CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.858

MOVIMENTO UNIFICADO NA ALEMANHA OCIDENTAL PARA DECLARAR ILEGAL O PARTIDO COMUNISTA NO PAIS

O BRASIL PRESTES A SAIR VENCEDOR DA BATALHA DO PETROLEO NACIONAL

Desenvolve-se em nosso país uma verdadeira "corrida pelo petroleo", cuja produção logo estará satisfazendo as necessidades internas

LONDRES, 6 (AFP) — O "South American Journal" anuncia hoje que o Brasil parece estar proximo da sua vitoria, na batalha pelo petroleo. Segundo o jornal, brevemente o Brasil poderá produzir petroleo para suas necessidades minimas.

CORRIDA AO PETROLEO

LONDRES, 6 (AFP) — Com dados fornecidos pela Brazilian Trade, através dos seus escritorios em Londres, o "South American Journal" publica longo artigo sobre a nascente industria do petroleo no Brasil. Salientando que a falta de petroleo era um "handicap" serio para a economia brasileira, diz o jornal que parece que essa lacuna está a caminho de ser preenchida. O jornal revela em seguida que pesquisas intensivas prosseguem no Sul do país — São Paulo, Paraná e Santa Catarina — e no Norte — territorio do Acre — constituindo verdadeira "corrida ao petroleo", como jamais se verificou na historia do país.

Aludindo, em seguida, aos trabalhos de instalação da primeira refinaria no Brasil, a qual somente tratará o petroleo brasileiro, com uma capacidade de produção diaria de 325.250 litros de petroleo e 225.000 de oleo combustivel, o jornal diz que essa produção seria inferior à produção respectiva dos poços da região da Bahia, Sergipe e Alagoas. "Porisso mesmo, conclui o jornal, o governo federal prevê a instalação de outras refinarias, que serão construidas à medida que novos filões petroliferos sejam descobertos ou explorados ou que a exploração já iniciada em diversos pontos atinja uma produção total diaria de pelo menos ... 80.000 barris, total que já asseguraria as necessidades internas minimas.

MONTAGEM DE AUTOMOVEIS INGLESES

LONDRES, 6 (U. P.) — A "Ford Motor Company", de Dagenham, Inglaterra, anunciou a instalação da primeira linha de montagem de carros ingleses, na America do Sul, para a construção final dos carros "Perfect".

A noticia a respeito diz que o programa completo de funcionamento da linha de montagem inclui a construção dos carros "Anglia" e "Perfect", furgões e caminhões. Muitas partes do carro serão feitas no Brasil e montadas em São Paulo.

Acrescenta que os produtos da "Ford" de Dagenham são importados pelo Brasil, porém, a linha de montagem no Brasil permitirá o envio de quarenta por cento mais de unidades, pela mesma quantidade de cambio.

Durante o ano de 1949, 2.090 veiculos completos foram enviados porém, nos primeiros meses do ano, foram enviados 1.503 carros, ou seja, setenta por cento do total do ano passado.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

NAVIOS DINAMARQUESES DESAPARECIDOS

COPENHAGUE, 6 (.P.) — Tres navios de pesca dinamarqueses que desapareceram por nove dias, no Mar Baltico, proximo ao lugar onde desapareceu recentemente um avião patrulha norte-americano, voltaram aos seus portos, hoje, e anunciaram que estiveram em Neukuhren, na Russia.

O comandante de um dos pesqueiros informou que outros dois navios de pesca dinamarqueses estão ainda em porto russo.

ULTIMOS DIAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO MOVEIS P| ESCRITORIO, ETC.
para terminar uma das fabricas das MARCENARIAS REUNIDAS, Rua do Carmo n.o 53, aproveite, ULTIMOS DIAS, descontos maiores de 50%
— DIZEM QUE DÃO SORTE —



DAMAS BRASILEIRAS VISITAM OS EE. UU. — A convite das forças aereas norte-americanas, acham-se em visita aos EE. UU., damas brasileiras, entre as quais esposas de altos chefes militares patricios. No clichê vêem-se da esquerda para a direita, por ocasião da chegada de armas, no aeroporto do "Lockhed": Sra. Sergio Batista, esposa do consul do Brasil em Los Angeles; sra. Ajalmar Mascarenhas, além de esposas de comandantes militares "yankees". (Foto Up-Acme).

AÇOITADA POR TERRIVEL FURACÃO VASTA AREA DOS ESTADOS UNIDOS

Varridas pelo tornado as cidades do Vale do Mississipi, sendo elevado o numero de mortos e feridos — Calculados em cerca de um milhão de dolares os prejuizos

CHICAGO, 6 (U.P.) — Terrivel furacão açoitou as cidades situadas no vale do Mississippi, do Texas ao Canadá, tendo já causado a morte de sete pessoas e ferimentos em mais de cem outras.

Os danos materiais são calculados em cerca de um milhão de dolares.

MORTOS E FERIDOS

CHICAGO, 6 (U.P.) — Sete pessoas morreram, mais de cem ficaram feridas e prejuizos de varios milhões de dolares foram deixados em seu caminho pelo furacão que ruge pelo vale do Mississippi, no Texas, em direção ao Canadá.

O serviço meteorologico dos Estados Unidos informou que o furacão já teria sua força diminuida esta madrugada, porém, advertiu que ele seria ainda perigoso.

O centro da tormenta foi localizado nas proximidades da fronteira mexicana.

DANOS CONSIDERAVEIS

CHICAGO, 6 (U.P.) — A parte setentrional do Estado do Wisconsin sofreu pesados danos em consequencia do furacão que açoitou todas as localidades do vale do Mississippi, desde o Texas ao Canadá.

A maioria das cidades daquela parte do Estado do Wisconsin suportaram ventos com mais de 140 quilometros horarios.

Os prejuizos sofridos pelas cidades daquele Estado são superiores a um milhão de dolares. Duas docas apropriadas para o carregamento de carvão foram sériamente danificadas pela violencia do vento.

A VIOLENCIA DO FURACAO

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — Sete mortos, centenas de feridos e muitos milhões de dolares de prejuizos, tal é, até o momento, o balanço da tempestade que se abateu em todo o centro dos Estados Unidos, do Kansas ao Wisconsin. A tempestade foi acompanhada de abundantes nevascas, chuvas, granizos e nuvens de poeira nas regiões secas. Em Kansas e Nebraska a velocidade do vento atingiu cerca de 150 kms. por hora. Somente neste Estado o numero de feridos atinge a 50. Centenas de linhas eletricas e telefonicas foram interrompidas em diversas regiões e numerosas casas foram arrazadas. Em Pittsburgh, no Estado de Pensilvania, um raio caiu sobre um bonde, ferindo sériamente vinte e tres pessoas que se encontravam no veiculo.

* * *

CHICAGO, 6 (.P.) — Mais de mil postes telefonicos foram derrubados por terra em Des Moines, no Iowa, pelo furacão que açoitou o vale do Mississippi.

Naquela cidade, a velocidade atingida pelo vento foi superior a 170 quilometros horarios. Em todo o Estado do Iowa, o furacão derrubou inumeros postes, cortando a ligação de mais de seis mil telefones.

CIDADES SEM ENERGIA ELETRICA

CHICAGO, 6 (U.P.) — Clinton City, no Iowa, está sem energia eletrica, em virtude de todas as linhas de transmissão da usina local terem sido derrubadas pelo furacão.

Relembre-se que no mês passado Clinton sofreu identico castigo infligido por violenta nevasca.

SERÃO ELIMINADOS DO PARLAMENTO TODOS OS ELEMENTOS EXTREMISTAS

DESMENTIDO CATEGORICAMENTE QUE AS TROPAS DE OCUPAÇÃO AMERICANAS PRETENDAM DEIXAR AQUELE TERRITORIO — CONFERENCIARÁ COM DEAN ACHESON, EM PARIS, O ALTO COMISSARIO "YANKEE" EM BERLIM

BONN, 6 (U. P.) — Está sendo realizado um movimento unificado para declarar ilegal o Partido Comunista na Alemanha Ocidental, movimento que foi estimulado pela indignação causada pela informação russa de que foram repatriados todos os prisioneiros de guerra alemães que se encontravam na Russia.

O Partido Democrata-Cristão, do chanceler Konrad Adenauer, pediu na Camara Baixa que, se fôr declarado ilegal o Partido Comunista, os comunistas serão eliminados virtualmente do Parlamento.

Por sua vez, o ministro da Justiça Tomas Dehler prepara um projeto de lei sobre os poderes da Suprema Côrte da Justiça Federal, que será o primeiro passo para que a ilegalização do Partido Comunista seja total.

As autoridades do Sarre, que economicamente é agora parte da França, proibiram todas as reuniões comunistas, uma vez que o Partido "trata de alterar a ordem publica mediante incidentes organizados".

Por outro lado, as autoridades alemãs de Sttugart denunciaram que, durante três anos, os comunistas utilizaram um grande centro de repatriação de prisioneiros de guerra em Ulm, para introduzir na Alemanha Ocidental agentes comunistas, que se faziam passar por prisioneiros de guerra alemães que voltavam para a patria. Os comunistas que dirigiam esse centro foram detidos ha duas semanas e confiscados seus arquivos.

Os russos anunciaram ontem que somente ficavam na União Soviética cerca de quatorze mil prisioneiros de guerra alemães, porem Adenauer replicou na Camara Baixa que faltavam repatriar cerca de um milhão e meio prisioneiros e exigiu que a Russia dissesse a verdade sobre a situação.

NÃO SE RETIRARÃO DA ALEMANHA POR ENQUANTO

FRANCFORT, 6 (AFP) — Foi desmentida a informação segundo a qual o governo americano na Alemanha pediu a Washington que as tropas de ocupação americanas sejam retiradas dentro de um ano e meio.

* * *

FRANCFORT, 6 (AFP) — O sr. Buttenwiesser, que substitui o sr. Mac Cloy como comissario dos Estados Unidos na Alemanha, desmentiu categoricamente a informação segundo a qual o alto comissario efetivo teria sugerido ao sr. Dean Acheson a conveniencia de por termo á ocupação da Alemanha num prazo de 18 meses.

CONFERENCIARA' EM PARIS COM DEAN ACHESON O ALTO COMISSARIO "YANKEE" NA ALEMANHA

FRANCFORT, 6 (AFP) — O sr. John Mac Cloy, alto comissario norte-americano na Alemanha, seguirá amanhã cedo para Paris a fim de conferenciar com o sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, com o embaixador Philip Jessup, antes do inicio da reunião dos ministros do Exterior das tres potencias ocidentais em Londres.

Ao contrario do que fôra anunciado anteriormente, o sr. Mac Cloy seguirá para Paris em companhia dos srs. James Riddleberg, seu conselheiro politico, Valter Wilds, conselheiro particular, e A. Orest da Secção de Questões Platonicas do Alto Comissariado.

O sr. Mac Cloy partirá para Londres na noite do proximo dia 8.

NÃO SERA' REARMADA A ALEMANHA OCIDENTAL

FRANCFORT, 6 (AFP) — O sr. James Buttenwieser, alto comissario adjunto nos Estados Unidos na Alemanha, desmentiu hoje categoricamente a informação publicada no exterior segundo a qual, o sr. John Mac Cloy teria proposto ao sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, que os aliados pusessem termo ao regime de ocupação da Alemanha dentro de 18 meses.

"Tal noticia não tem fundamento", afirmou o sr. Buttenwieser, que se recusou, em seguida, a comentar as informações de acordo com as quais os aliados estariam dispostos a concordar com a participação da Alemanha Ocidental nos preparativos da defesa do Ocidente da Europa.

Um porta-voz da Alta Comissão Aliada relembrou, contudo, os pontos de vista externando varias vezes pelo sr. Mac Cloy, de acordo com as quais não se cogita presentemente de rearmar, de qualquer modo que seja, a Alemanha Ocidental.

Relativamente à concessão pelos aliados de prerrogativas mais amplas ao governo de Bonn no terreno da politica externa, o porta-voz da Alta Comissão precisou que, tendo-se em vista a ampla autonomia de que já goza a Republica Federal, esta questão não seria suscitada em Londres.

Declara-se, finalmente, em circulos norte-americanos bem informados, que o problema da elevação do "teto" fixado para a produção siderurgica na Alemanha Ocidental, "que atualmente é de 11,1 toneladas por ano", exigirá um novo exame, tanto mais que esse "teto" foi ultrapassado na Trizona, a partir de março ultimo.

VIOLENTOS DUELOS DE ARTILHARIA ENTRE NACIONALISTAS E COMUNISTAS

Atacados severamente os embassamentos vermelhos assestados no continente chinês

HONG KONG, 6 (U. P.) — Violentissimo duelo de artilharia verificou-se ontem à noite entre as baterias nacionalistas das ilhas Chusan e os embassamentos comunistas no Continente.

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADOS OS COMUNISTAS

HONG KONG, 6 (U. P.) — Durante cinco horas consecutivas, as baterias nacionalistas das ilhas Chusan travaram violento duelo com os embassamentos de artilharia pesada construidos pelos comunistas no Continente: Informou a agencia noticiosa "General News".

Observadores militares consideram esse duelo de artilharia como um preludio para o ataque geral comunista contra aquele arquipelago dominado pelas forças nacionalistas.

O duelo teve inicio quando uma flotilha de juncos comunistas apareceu no estreito existente entre as ilhas dominadas pelos nacionalistas e as que se acham em mãos dos vermelhos. Bombardeiros nacionalistas entraram em ação, todavia, não são conhecidos os resultados de sua incursão contra os atacantes.

ATAQUE DAS FORÇAS AEREAS NACIONALISTAS

TAIPE', 6 (U. P.) — A Força Aérea Nacionalista anunciou que poderosas unidades atacaram, na manhã de sabado, e destruiram uma concentração de barcos comunistas num ponto ao sul da ilha de Tashia, dez quilometros a sudoeste da ilha de Tinghai e mais vinte juncos concentrados em In ing Hai, na peninsula de Chusahn, duas milhas a sudoeste da ilha de Tashia.

Outras unidades, nesse meio tempo, bombardearam e metralharam, destruindo, instalações comunistas nas colinas de Chunipee. Tambem bombardearam e destruiram mais de vinte juncos nas proximidades de Li Kong, cinco milhas a oeste de Ting Hai.

Outras unidades, sexta-feira à tarde, bombardearam as concentrações de artilharia comunista no norte da ilha de Tauhua, 15 milhas a sudoeste de Tinghai, enquanto outras unidades realizavam reconhecimentos na região de Ning Pu.

ATACADA A ULTIMA BASE FORA DE FORMOSA

HONG KONG, 6 (U. P.) — Os comunistas parecem haver iniciado seu tão esperado ataque a Tinghai, ultima base nacionalista importante fóra de Formosa, e ao mesmo tempo a força area nacionalista atacou com violencia os embazamentos de artilharia e concentrações de juncos comunistas.

O objetivo imediato da investida comunista é Tinghai, base aeronaval situada a 145 quilometros ao sul de Shangai, onde os nacionalistas realizam o bloqueio da costa da China continental.

Na ultima quinta-feira à noite travou-se um duelo de baterias, que parece ser o preludio de um ataque total comunista. A força aérea nacionalista bombardeou e metralhou embazamentos da artilharia comunista e frotilhas de juncos situadas a pouca distancia de Tinghai. Esta cidade é a principal de Chusan, a maior ilha do arquipelago. Os comunistas ocuparam já as ilhas de Kintang, a oito quilometros a oeste de Tashia, a nove quilometros a sudoeste de Taesua.

HONG KONG, 6 (U.P.) — Despachos procedentes da ilha de Tiughai revelam que o major general Chiang Ching Kuó, filho mais velho do generalissimo Chiang Kai Chek, ali chegou em visita aos defensores daquela posição nacionalista.

Essa é a segunda vez que aquele chefe militar governista visita Yianghai com o objetivo de levantar o moral de sua guarnição.

O general Shih Chueh, comandante daquela guarnição, advertiu que todo aquele que tentar fugir em meio à batalha — se a situação se tornar critica — será sumariamente fuzilado.

PREPARA-SE A INVASÃO DE FORMOSA

HONG KONG, 6 (U.P.) — A radio de Pequim informou que as tropas comunistas que recebem intensa preparação para a libertação das ilhas de Chushan, Quemoy e Formosa, enviaram um grupo de inspeção a Hainan, com objetivo de informar-se sobre a melhor forma de desenvolver a guerra anfibia.

Ao mesmo tempo, o Conselho Militar Revolucionario Popular de Pekim exortou o exercito a aproveitar a experiencia colhida na campanha de Hainan, a fim de preparar-se para o ataque à Formosa.

* * *

HONG KONG, 6 (A.F.P.) — O jornal conservador "Sing Tao Jihpao" anuncia hoje, citando informações de Tinghai, que os comunistas, após a ocupação de Hainan, já desfecharam uma ofensiva massiça para a conquista da ilha Chausan, como preludio do ataque geral e final a Formosa.

ESPIONAGEM

TAIPÉ, 6 (A.F.P.) — A prisão do diretor geral da Produção de Energia, na ilha Formosa, Liou Toning You, foi anunciada oficialmente pelo Ministeri da Defesa. O preso é acusado de trabalhar para agentes comunistas, que o ameaçaram de eliminar 3 filhos do mesmo, ainda no continente, se lhes recussase a sua colaboração. Anuncia-se ao mesmo tempo que 500 agentes comunistas foram presos até agora na ilha Formosa.

ADVERTENCIA DE CHIANG KAI CHEK

HONG KONG, 6 (U.P.) — O generalissimo Chiang Cai Chek pronunciou um discurso, na ilha Formosa, afirmando que o su-

(Conclui na 2.a página).

Não foi ainda aprovada pelo Congresso "yankee" a lei de auxilio ao exterior

ENQUANTO NÃO FOREM ELIMINADAS CERTAS DIVERGENCIAS EXISTENTES NÃO PODERÁ O DECRETO-LEI SER ENVIADO AO PRESIDENTE TRUMAN PARA SANÇÃO

WASHINGTON, 6 (U.P.) — A aprovação do projeto-lei de auxilio ao exterior, que implica gastos no montante de 3 biliões de dolares, acha-se entravado até que se chegue a um acordo nas divergencias de menor importancia surgidas nas versões da Camara dos Representantes e do Senado quanto à sua conveniencia.

Até que essas divergencias sejam eliminadas, aquele projeto-lei não poderá ser enviado ao presidente Truman para que seja assinado.

O Senado aprovou uma versão propria daquele projeto-lei ontem à noite. Essa versão autoriza a concessão de uma verba de 3.166.450.000 dolares para os varios programas de auxilio ao exterior do ano fiscal a principiar a primeiro de julho proximo.

A versão da Camara dos Representantes, por sua vez, autoriza uma verba consideravelmente menor.

Essas divergencias fundamentais, bem como previsões secundarias sobre as quais se discorda, deverão ser solucionadas durante uma reunião conjunta de representantes do Senado e Camara dos Representantes. Só então é que aquele projeto-lei será enviado ao presidente Truman para ser assinado.

SÃO MAIORES, AGORA, OS PERIGOS AO MUNDO OCIDENTAL

MILWAUKEE, (WISCONSIN), 6 (A.F.P.) — "Os perigos exteriores e as dificuldades que assaltam o mundo ocidental são maiores do que o eram após o termino das hostilidades e não há razão para que se tornem fatais para a nossa causa", declarou na Universidade desta cidade o conselheiro do Departamento de Estado, sr. George Kennan. Referindo-se à aliança russo-americana, durante a ultima guerra, o sr. Kennan salientou que a mesma tinha sido necessaria em virtude de os Estados Unidos não estarem preparados para fazer uso de sua potencia. "Estavamos expondo — disse ele — que a nossa associação com a Russia poderia operar uma modificação fundamental na natureza do regime sovietico, cuja adesão ao totalitarismo, contudo — sabemo-lo agora — ultrapassa de muito um simples estado de espirito". Tratando em seguida da situação chinesa, o sr. Kennan afirmou que nada poderia ser mais tragico se os Estados Unidos tentassem apoiar pela força, um regime que perdeu a confiança do seu proprio povo. "Nada — acrescentou o sr. Kennan — traria mais satisfação para os nossos inimigos do que essa atitude por parte dos Estados Unidos".

Concluindo sua oração, George Kennan declarou que o objetivo dos Estados Unidos, no que diz respeito à China, é manter com este país relações que exprimam a alta consideração dos americanos pelo povo chinês, os quais não serão desvirtuadas por acordos ou ilusões do passado.

VIAGEM DE PROPAGANDA ELEITORAL DE TRUMAN

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman iniciará amanhã uma viagem através dos Estados Unidos, a fim de grangear suficiente apoio eleitoral para poder fazer aprovar pelo Congresso seu plano de governo chamado "Fair Deal".

O proposito ostensivo da viagem de 9.600 quilometros, é inaugurar as gigantescas obras hidroeletricas da represa de "Grand Coulee" sobre o rio Columbia porem Truman aproveitará a oportunidade para pronunciar varios discursos nas cidades e aldeias por onde deve passar o trem presidencial, ao cruzar os Estados de Iowa, Nebraska, Wyoming,

(Conclui na 2.a página).

"TENTAREMOS EM PARIS E LONDRES A TOTAL MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS MORAIS E MATERIAIS DE UM MUNDO LIVRE"

Convicção democratica de que será obtida, nas conversações dos "Três Grandes", uma vitoria das nações ocidentais contra um bloco possivelmente liderado pela Russia

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado, seguiu de avião para a capital francesa, às 18 horas, GMT.

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Segundo a impressão de seus colaboradores, o sr. Dean Acheson seguiu para a capital francesa com a convicção de que será obtida uma vitoria das nações ocidentais na guerra fria contra o bloco sovietico.

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — "Procuraremos, em Paris e em Londres, acelerar a mobilização da força moral e material do mundo livre", proclamou o sr. Acheson, ao partir de avião para a França, onde terá entendimentos com o chanceler Schumann, antes de prosseguir viagem a Londres.

FRENTE COMUM CONTRA O COMUNISMO

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — "As nações ocidentais devem concentrar o maximo de suas forças para lutar contra o comunismo mundial", declarou o sr. Dean Acheson, antes de tomar o avião com destino a Paris.

IMPORTANTES CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, antes de partir para a Europa, esta tarde, declarou aos jornalistas que a proxima conferencia dos ministros do Exterior do Pacto do Atlantico deverá dar um novo senso de comunidade, aos paises da região do Atlantico Norte.

Frisou que a reunião será a primeira em que os doze ministros do Exterior se empenharão numa total e substancial discussão dos problemas militares, economicos e politicos que dizem respeito à obtenção dos objetivos do tratado.

PRETENDEM FAZER AGITAÇÕES OS COMUNISTAS FRANCESES

PARIS, 6 (U.P.) — Os comunistas franceses convocaram manifestações de protesto para amanhã e segunda-feira, devendo por essa ocasião estar em Pa-

(Conclui na 2.a página).

A VIDA NA ZONA "B" DE TRIESTE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

TRIESTE — Ha cinco tipos de cupons de racionamento na Zona "B" iugoslava do Territorio Livre de Trieste, desde o melhor (para trabalhadores braçais, pessoal da administração, propagandistas, etc.) até o pior, no qual estão compreendidos muitos italianos. A diferença da ração de pão ou farinha de trigo, por exemplo, vai de 75 gramas a 40 gramas.

O racionamento foi feito pelos iugoslavos de acordo com as calorias, variando de 900 a 1.400 calorias. Com uma ração de 900 calorias, a vida é tão dificil como era na Inglaterra no pior periodo do racionamento. E não ha artigos não racionados ao alcance da maioria das pessoas.

Ha poucos restaurantes na Zona "B". Ha algumas cantinas da administração iugoslava. Numa dessas cantinas, tomei uma xicara de café muito bom e vi empregados da administração de todas as especies tomando refeições muito boas. O radio não cessava de tocar: discursos, marchas, canções. Numa parede, havia um grande letreiro: "Aqui não se discute se o Territorio Livre é iugoslavo". As outras paredes estavam cobertas com retratos de tamanho natural do marechal Tito e de seus colaboradores imediatos, com legendas: "Viva o Exercito Iugoslavo!", "Viva o Plano Quinquenal!"

Tudo era exatamente igual à Russia em 1932. A unica diferença é que, então, a Russia estava executando o segundo plano quinquenal e a Iugoslavia está executando o primeiro. Como na Russia em 1932, as casas comerciais da Zona "B" não vendem nada, a não ser vinho, escovas, atacadores de sapato e aparelhos de radio, esses ultimos com um preço especial para os "trabalhadores" e um preço tres vezes maior para os "outros".

O declinio do nivel de vida na Zona "B", em comparação com a Zona "A" e em comparação com a propria Zona "B" e Zona "A" em 1938 é consideravel. Contudo, jornalistas ingleses e americanos que vieram de Belgrado para assistir a eleição na Zona "B" acharam seu nivel de vida "infinitamente" superior ao da Iugoslavia propriamente dito.

Um terror frio é imposto sobre os italianos da Zona "B". Os italianos não cooperam e nem podem cooperar, enquanto a força policial da zona consistir principalmente de slovenos ou italianos com contas a ajustar. Quatro mil dos 8.000 italianos de Capo d'Istria, em parte porque suas casas foram requisitadas pela burocracia slovena ou pelo governo militar iugoslavo ou devido a dificuldades de varias naturezas. Todos os hoteis foram requisitados para servirem de repartições. Estão sendo construidos dois hoteis. A maior parte dos cafés e restaurantes está fechada. Ha um aberto, contudo, onde o café é feito de aveia torrada. E' preciso ser grande entusiasta do Plano Quinquenal para engulí-lo. Não é de se admirar que os italianos se mostrem desesperados.

O governo militar iugoslavo tem duas coisas a seu credito: as novas escolas italianas e slovenas e a conduta correta das tropas do exercito regular na região. Todas as escolas italianas estão abertas e novas escolas foram construidas. Pirano conta com uma escola secundaria, o que nunca aconteceu nos tempos de Mussolini. Quanto às escolas slovenas são muito modernas e bem projetadas. O ensino é ali ministrado segundo o marxismo. As escolas italianas ainda estão livres da propaganda politica, mas resta saber até quando.

Futuramente, é de se esperar, a paz facilitará as relações entre Trieste e o resto da Istria. Enquanto isso, no interesse da paz imediata e da facilitação das relações é extremamente desejavel um acordo sobre a Zona "B", o qual poderia ser alcançado se ambos os lados se dispusessem a desistir de certas áreas. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

A missa de hoje nos mostra o nexo intimo que ha entre o desaparecimento de Jesus e a descida do Divino Espirito Santo, e nos esclarece de um modo particular sobre a missão do Divino Espirito Santo, que é triplice. No mundo, na Igreja, e nas almas. Ao mundo cumpre conhecer o seu pecado, a justeza da causa da Igreja e o juizo iminente. Na Igreja, o Divino Espirito Santo continuará a missão de Jesus Cristo, conservando-a. Na Alma Ele continuará a ilumina-la sempre mais e mais para a verdade e para a luz. Ele nos ensinará toda a verdade. Desde já nos empenhemos em preparar a nossa alma para tornar digna de recbeer a luz da verdade.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(CAP. XVI — 5-14)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Eu vou Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta, para onde ides? Antes, porém, vos disse estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. Mas digo-vos a verdade. E' bom para vós que eu vá, porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador; mas, se eu for, eu vô-lo enviarei. E, quando Ele vier, demonstrará ao mundo o pecado, a justiça e o juizo. O pecado, porque não creram em mim. A justiça, porque eu vou para o Pai e já não me vereis. E o juizo, porque o principe deste mundo já está julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer-vos, mas agora não podereis compreender. Quando vier, porém, aquele Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda a verdade, porque a si mesmo não ha de falar, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vô-lo anunciará.

4.o DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Jo. 16,5-14

Deste trecho do "Sermão depois da Ceia" estudemos só a parte referente à atuação do Espirito Santo com referencia ao "mundo", que é diretamente o mundo judaico, adversario de Cristo Jesus, que O levou à morte, embora de si se estenda ao mundo em geral, abarcando até o contemporaneo.

O Evangelista como que imagina vasto tribunal onde à guisa de juizes colegialmente unidos para uma sentença por todos subscrita estão os homens de boa fé. Nesse tribunal assim constituido julga-se uma causa, que de fato trata de um "crime" passado ha dois mil anos; JESUS TER DITO E DEMONSTRADO QUE E' DEUS", cousa que é, diziam, blasfêmia, qual é um homem fazer-se Deus. De um lado da sala do juri estão os acusadores de Jesus, que negaram a sua Divindade, que se mostraram incredulos ante a sua doutrina, que O julgaram réu de morte e O crucificaram: são os Judeus. Do outro lado as testemunhas favoraveis ao Réu, os cristãos, que afirmam a sua Inocencia. Qual dos dois grupos está com a razão?

Como à barra dos tribunais comparecem advogados contratados pelas partes em litigio, o divino Constituinte, uma vez subido até o Pai, ha de contratar os serviços do celestial Advogado, o Espirito Santo, para defende-lo diante do mundo. E o Espirito Santo "convencerá", vem a ser, levará os acusadores a darem prova da Inocencia do Salvador, declarando a propria má vontade, que os levou à incredulidade, fechando voluntariamente os olhos à luz dos milagres que a ressaltavam estupendamente, e, forçados, os Judeus irão pouco a pouco acusando-se do seu "pecado", que é a da inqualificavel incredulidade que demonstraram diante do Cristianismo. "Convence-los-á igualmente da "justiça", isto é, da Santidade de Cristo Senhor, pois só a um Santo, condenado à Cruz, Deus, poderia como prova que inocentasse dar a gloria da Ressurreição, como outrossim deve ser Santo aquele em cujo nome, pelo influxo do Espirito Santo, prodigios seriam realizados, sua obra, a Igreja, milagrosamente difundida...

"Convencerá" finalmente no "juizo" que será de condenação, porque, seguindo o principe deste mundo, que era o diabo, ao dar a Jesus (esta é a vossa hora e o poder das trevas", disse Ele), assim como já foi condenado e seu imperio sobre as almas destruido pela Morte de Cristo, os judeus seriam outrossim condenados e punidos, como sucedeu na destruição de Jerusalem.

Ora que é que vemos hodiernamente? Quiseram reformar a "sentença" dada contra Jesus, agora que se constituiu no Estado de Israel o Supremo Tribunal Nacional. Certamente que a sentença não seria liberatoria; agravar-se-ia mais. A incredulidade da maioria judaica continua.

E' bem certo que muitos israelistas tentam arrear o peso da culpa, dizendo que não fora o povo inteiro que O condenou, e sim a maioria da direção religiosa da Palestina. Como quer que seja, era o governo e o governo representa o povo. Logo foi a nação pelos seus representantes religiosos que matou ao Salvador.

Mas o Espirito Santo está aluminando o panorama das almas judaicas. Um Sholem Ash, apesar dos enormes erros acerca de Jesus, do Apostolo e da Virgem, não esconde a sua admiração pelo Redentor. Em Roma o rabino mór é hoje Pio Zolli, batizado com esse nome em homenagem a Pio XII. Mortimer Cohen escreve paginas esplendidas, que um catolico pode subscrever, uma delegação de rabinos norte-americanos vai a Roma agradecer ao Santo Padre os imensos esforços que envidou em favor dos judeus durante a guerra, e pelos jornais israelitas amiudam-se palavras de simpatia pela Igreja... Obra do Espirito Santo.

Até que a massa do povo se converta, e a Igreja, obra de Jesus, sem muro de separação, tenha a judeus e pagãos, irmanados na mesma fé.

Esta pagina neotestamentaria explica muita coisa da filosofia da historia.

Sobretudo ela encoraja a maior fé na divindade e na santidade de Jesus, que é bendito nos seculos dos seculos.

MÊS DE MAIO — MÊS DE MARIA — MÊS DA PAZ

Com M começa o nome de Maria e o mês de Maio. Ela é a Rainha da Paz; o mês que é dela é igualmente o mês da Paz. Todos os obsequios, as orações mais intensas, mais demoradas, mais fervorosas, mas repetidas, as boas obras feitas com mais boa vontade e devoção, tudo tende não só a homenagea-la, como igualmente a dela impetrar o maximo dom, que a Paz, fruto da ordem, ordem entre os homens, provindo da ordem deles para com o Criador.

E jamais o mundo precisou de Paz como agora. Duas tremendas guerras gerais o assolaram. E deixaram o fruto amargo das maiores desilusões, brotado da arvore do grande desassossego, da grande inquietude que a todos invade, só ao pensar na probabilidade cada vez maior de uma terceira conflagração, esta com o uso de bombas atomicas e superbombas de hidrogenio, capazes até de liquidar com o genero humano, ao pensar de alguns dentre os maiores cientistas contemporaneos. Essa ideia de uma deflagração de guerra mais extensa em si e causadora de flagelos mais graves e a perspectiva de consequencias imprevisiveis para a humanidade está minando de terror a quantos atentam para as condições em que vivemos.

Faz-se mister esconjurar a guerra e o medo da guerra. E' preciso que a oração encaminhe os homens para a realização da ordem moral, que é a observancia do Decálogo atualizado magnificamente pelo Evangelho, para que essa ordem, firmemente estabelecida, por muito tempo não transgrida, alicerce a Paz, fonte do verdadeiro progresso. A Paz é a tranquilidade da ordem. Ninguem mais do que a Virgem quer a Paz. Ela que, isenta de toda a mancha, usufruiu do maior sossego do espirito que imaginar-se possa, compaixões sujeitas ao espirito e o espirito sujeito a Deus.

Ela é que nos deu o Principe da Paz.

Mediante seu Filho quer darnos a Paz, a paz verdadeira, que é a do espirito, obediente ao Criador, a unica base da paz do homem consigo mesmo, dele com os demais na vida familiar, das familias entre si na sociedade civil, e das sociedades civis ou nações harmonizadas no concerto dos povos.

Sabado começará a grande Novena Mundial pela Paz. Cartazes, avisos pelos jornais, orientações através dos pulpitos, noticias irradiadas etc., comunicaram-nos a alviçareira nova: pelo mundo todo um vasto vozerio subirá até os céus, como que dele arrebatando a Paz tão suspirada.

Peçamos a Maria que interceda pela Paz.

Ela é a Onipotencia Suplicante. Ela obter-nos-á a Paz — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

MISSA CAPITULAR NA CATEDRAL PROVISORIA — Hoje, às 10 horas, haverá, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a costumeira missa dominicana do Colendo Cabido Metropolitano, com a presença dos conegos catedraticos. Será celebrante o rev. con. Benedito Marcos de Freitas, estando a pregação a cargo do con. dr. J. de Castro Nery. O Côro Trapp, de Viena, ora nesta capital, deverá executar numeros sacros durante a cerimonia.

REUNIÃO DO CLERO — Amanhã, às 15 horas, será realizada no salão da Curia, sob a presidencia do cardeal Mota, arcebispo metropolitano, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os parocos e vigarios deverão apresentar as quotas da Campanha Pró Catedral, correspondentes ao mês de abril. Os decanos reunir-se-ão às 14.30 horas, no mesmo local.

INSCRIÇÃO PARA EXAMES — Informa a chancelaria do arcebispado que terminará no proximo dia 19 o prazo de inscrição para os exames dos candidatos às ordenações gerais do dia 3 de junho vindouro.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — **Reunião mensal** — Hoje, às 10 horas e meia, haverá no salão da Curia, a reunião mensal da Federação das CC. MM., com a presença de todos os presidentes e de dois membros de diretoria de cada congregação. Nessa reunião será prestada uma homenagem ao beato Domingos Savio e a santo Antonio Maria Claret. Serão recebidas, tambem, as adesões para o Dia de Recolhimento dos Presidentes, a realizar-se no dia 18 do corrente, na Vila "D. José", em Barueri, devendo pregar mons. dr. Manuel Correia de Macedo. Na reunião serão dadas as ultimas instruções para a celebração do Dia Mundial do Congregado, que ocorrerá a 14 do corrente.

OBRAS DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — **Reunião trimestral dos Centros** — No proximo dia 10, às 16 horas, terá lugar no salão da Curia, a reunião trimestral dos centros da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese, devendo, nessa ocasião, ser preparada a realização do "Dia das Vocações".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Dia da Filha de Maria

Hoje, 1.o domingo de maio, é o dia da concentração anual das Filhas de Maria de São Paulo. Para esse dia a Federação organizou o seguinte programa:

Às 8 horas — Santa Missa, na Catedral em construção à praça da Sé, celebrada por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da arquidiocese.

Às 15 horas — Assembléia solene no Teatro Municipal, que constará de:

1.a parte — 1 — Credo da Missa de Angelis cantado pela Assembléia.

2 — Abertura da sessão pelo padre dr. Carlos Marcondes Nitsch, diretor da Federação Mariana Feminina.

3 — Saudação pela Filha de Maria, srta. Maria Lucia Sampaio Pinto.

4 — Leitura do relatorio anual 1949 — pela Filha de Maria José de Oliveira Ribeiro, 1.a secretaria da Federação.

5 — Palavras de encerramento.

2.a parte: — 6 — Coro Azul, sob a direção da Filha de Maria srta. Conceição Ferraz, que executará o seguinte:

Botazzo — Ave Maria; Pergolesi — A Menina de Roma; Sgambati — A Roseira Florida; Brahms — Duas Valsas, O Luar do Sertão; Mendelssohn — Canção da Primavera; Mignone — Cantiga de Ninar, Congada; Straus — Danubio Azul.

Ao piano — srta. Marina Marques Ferreira.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Realiza-se na proxima terça-feira o recolhimento mensal das "Senhoras de Ação Catolica" no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.858. Constará, como de costume, de missa às 8.30 e praticas às 9,30 pelo padre Luiz Gorgiani e, à tarde praticas às 14,30 e às 16 horas pelo frei Domingos Maia Leite.

Em seguida dirigir-se-á às senhoras, um membro da Ação Catolica Francesa, militante em Paris, Mademoiselle Tallier que se encontra de passagem por São Paulo e exporá os metodos de trabalho naquele país.

O encerramento se fará com a benção do S. S. Sacramento.

COMUNHÃO PASCAL DOS FERROVIARIOS E DE SUAS FAMILIAS

Organizada por comissões das Estradas de Ferro Sorocabana — Central do Brasil — Santos a Jundiaí e Paulista, realizar-se-á no dia 4 de junho proximo, a Comunhão Pascal dos Ferroviarios de São Paulo e de suas familias, às 8 horas, na Catedral Nova, Praça da Sé.

Haverá pregações preparatorias, nos dias 1, 2 e 3 de junho, às 20,30 horas, no Salão da Curia Metropolitana à Praça Clovis Bevilaqua.

CANONIZAÇÃO DO BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Em prosseguimento às solenidades comemorativas da canonização do beato Antonio Maria Claret será rezada, hoje às 7.30 horas, missa com comunhão geral, no Santuario do Coração de Maria, oficiada pelo bispo auxiliar de São Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro. A's 19,30 hs. solene Te Deum, presidido pelo cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Encerrando o ato dar-se-á a beijar a reliquia do santo Antonio Maria Claret.

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco: — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha: — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios: — Às 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.
Barra Funda: — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 10,15 e 11 horas.
São José do Belem: — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação: — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida — (Varzea): — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade: — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação: — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambuci: — Às 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,15 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte: — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Terezinha (Higienopolis): — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei: — Às 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.
Santa Ifigenia: — Às 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.
Sant'Ana: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompeia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
São Domingos (Perdizes: — Às 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9 e 10,30 horas.
Paroquia de Vila Mariana — Às 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
São Geraldo (Perdizes): — Às 6,30 — 7,30 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca: — Às 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA
Numero do dia — Cr$ 0,80
Aos domingos — Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns — Cr$ 1,50
de edições de domingo — Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano — Cr$ 180,00
Semestre — Cr$ 100,00
Trimestre — Cr$ 60,00
Capital: — Ano — Cr$ 180,00
Semestre — Cr$ 100,00
Trimestre — Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia — 6-3169
Gerencia — 6-3187
Redator-chefe — 6-5282
Redação — 6-4957
Publicidade — 6-4956
Contabilidade — 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-3161
Esportes (das 20 às 3 horas) — 6-3167
Oficinas — composição — 6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) — 6-4969

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4. Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ELEUTERIA PEREIRA VAZ, com 70 anos de idade, casada com o sr. Domingos Pereira Vaz. Deixa os filhos: Vespaziano Pereira Vaz, casado com a sra. Ana Nocera Vaz; Vladimir Pereira Vaz, casado com a sra. Leonor Pereira Vaz; Guilherme Pereira Vaz, casado com a sra. Jandira Pereira Vaz; Ivo Pereira Vaz, casado com a sra. Rute de Matos Pereira Vaz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Brig. Luiz Antonio, 2848 — casa 2, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRTA. MARIA GHIRALDELLI, filha do sr. Artur Ghiraldelli e da sra. Amelia Maria Ghiraldelli. Deixa os irmãos: Elisa, José, Manoel, Luiz, Arlindo, Pedro, Armando, Amabile e Romilda.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ISABEL PAGLIUCA CARRATU', com 83 anos de idade, casada com o sr. Nicola Carratu', já falecido. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Maria Carratu'; Ana, casada com o sr. Antonio Pascoal; Vicente, casado com a sra. Dolores Ruiz Carratu'; Mateus, casado com a sra. Rafaela Padula Carratu'; Vitor, casado com a sra. Carmem Pagliuca Carratu'; Miquelina Carratu', Luzia, casada com o sr. Felipe Casano.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

SRA. AIPENICE POLETTO CALOI, com 77 anos de idade, viuva do sr. Luiz Caloi. Deixa os filhos: Guido Caloi, casado com a sra. Hilda Chiocca Caloi; Henrique Caloi, casado com a sra. Constança Caloi e José Caloi, casado com a sra. Francisca Almeida Caloi.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

SRA. TERESA DUTRA DE CARVALHO, com 59 anos de idade, filha do sr. Carlos de Carvalho e da sra. Maria Dutra de Carvalho, já falecida. Deixa uma irmã: Brandina de Carvalho Pereira, casada com o sr. Fausto Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro la rua Atlantica, 506, para o cemitério da Veneranda Ordem Terceira do Carmo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

AFONSO BISAGNA, com 72 anos de idade, casado com a sra. Adelia Giovanardi Bisagna. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Emilia Turi dos Santos; Celestina, casada com o sr. Antonio Lucio de Camargo; Dorino, casado com a sra. Rosa Bisagna e Hugo, casado com a sra. Geralda Bisagna.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Agostinho Gomes, 3497, para o cemitério do Araçá.

OTAVIO DE SALES PINTO, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Ismalia Pacheco Sales Pinto. Era filho do comendador Francisco de Caetano Pinto e neto dos Barões de Irapua e dos Condes de Caetano Pinto. Deixa os filhos: dr. Otavio de Sales Pinto Jr., casado com a sra. Silvia Pacheco e Silva de Sales Pinto; Raul de Sales Pinto, casado com a sra. Regina Pinto Alves de Sales Pinto; e Lourdes de Sales Pinto Gomes de Matos, casada com o dr. José Gomes de Matos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conceição Veloso, 231, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

JOSE' LUIZ ANDRADE, com 46 anos de idade, casado com a sra. Maria Aparecida Silveira. Era filho do sr. José Jorge de Andrade e da sra. Maria Jorge de Andrade Deixa os filhos: Nelson e Neide de Andrade Era irmão de: Justino de Andrade, casado com a sra. Rita de Jesus Andrade; Maria Jorge Sebastião, casada com o sr. José Maria Sebastião; Izidoro Jorge de Andrade, Julio Jorge de Andrade, casado com a sra. Augusta Maria de Andrade; Bertina Jorge Monteiro, casada com o sr. José Monteiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Clelia, 1749, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

ARMANDO DELLA SANTA, com 43 anos de idade, casado com a sra. Matilde Paduan Della Santa. Deixa os irmãos: Irede Della Santa Freitas, casada com o sr. João de Freitas; Americo Della Santa, casado com a sra. Adelia Malaguti Della Santa; Vitorio Della Santa, casado com a sra. Josefina Malaguti Della Santa; Ovidio Della Santa, casado com a sra. Deolinda Fonseca Della Santa e Humbertina Della Santa Carpinelli, casada com o sr. Salvador Carpinelli.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rodrigues dos Santos, 671, para o cemitério do Braz.

WOLF FLEISCHMAN, com 73 anos de idade, casado com a sra. Francisca Fleischman. Deixa os filhos: Alberto, Guilherme, Frida e Eliza.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Terezinha Gonçalves, 47, para o cemitério do Araçá.

JOÃO FREDERICO REMBERGER, com 78 anos de idade. Deixa uma irmã: Germina, viuva do sr. Manoel Rodrigues Tavares.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

VIOLENTOS DUELOS

(Conclusão da 1.a página)

doeste da Asia se acha mais ameaçado que nunca pelo comunismo internacional.

Por outro lado, a radio de Pequim declarou que "algumas forças vermelhas, submetidas a intenso preparativo para libertar as ilhas Shusan, Quemoy e Formosa, estão sendo enviadas agora a Hainan, para que aprendam como se trava uma guerra anfibia". A emissora vermelha afirmou que o exito da campanha de Hainan deveu-se em grande parte à cooperação dos guerrilheiros, e sugeriu que o mesmo pode ocorrer em Formosa, onde os nacionalistas anunciaram nos ultimos meses haver desfeito dois grandes grupos de espiões comunistas.

CONTINUAM AS AGITAÇÕES E GREVES DA MASSA OPERARIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (UP) — Os dez mil estivadores do porto de Buenos Aires declararam outra de suas esporadicas greves iniciadas em novembro do ano passado, em apoio à exigencia de salario minimo, que havia sido fixado em trinta pesos, mas que agora o sindicato pede que seja de trinta e cinco.

De outra parte, os filiados da Confederação Geral dos Sindicatos Maritimos, que compreende oficiais e tripulantes de rebocadores e lanchas do porto, reiniciaram suas atividades, esta manhã, depois de tres dias de greve, quando vinte e cinco mil homens paralisaram os trabalhos portuarios durante esse tempo.

Na proxima segunda-feira, voltarão ao trabalho os duzentos e cinquenta mil filiados ao Sindicato dos Operarios nas Industrias de Alimentos, enquanto que cem mil membros do Sindicato da Industria Frigorifica continuam paralisados, muito embora a sua greve tenha sido declarada ilegal pelo Ministerio do Trabalho. Segunda-feira, o sindicato conferenciará com a Comissão Mediadora para tratar de resolver a questão.

A greve dos operarios da industria frigorifica tem por finalidade exigir o pagamento de aumento aos vendedores de carne, pagamento esse devido desde 1946. O Diretoria do Trabalho assinalou que esses vendedores percebem cerca de mil e oitocentos pesos mensais e que a greve causa prejuizos a uma grande maioria cuja situação economica é inferior à daquele pessoal.

Outra novidade na situação operaria foi o fato de que a direção do Partido Radical emitiu declaração de apoio à greve decretada pela Confederação Geral dos Sindicatos Maritimos, o que provocou uma nota da Comissão Parlamentar de Inquerito, presidida pelo deputado José Emilio Visca, em que se qualifica a atitude dos radicais de "anti-argentina e comunista".

TENTAREMOS EM PARIS E LONDRES

(Conclusão da 1.a pagina).

ris o sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano. Acheson deverá vir a Paris para realizar entendimentos com o chanceler Robert Schumann, como preliminar para as conversações das doze nações do Pacto do Atlantico.

O Comité Nacional dos Partidarios da Paz e da Liberdade — dominado pelos comunistas — fizeram um convite ao povo para que participem das manifestações de protesto a se realizarem nas fabricas e em praças publicas durante os proximos dois dias.

Convocou ainda uma coleta em massa de assinaturas para que se declare "fora da lei" a bomba atômica.

COMENTARIOS NOS CIRCULOS POLITICOS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (UP) — Circulos geralmente bem informados desta capital afirmam que o principal assunto que Dean Acheson porá em discussão em Londres, durante a conferencia dos Três Grandes, serão os meios de se fortalecer a Alemanha, paises do sudeste da Asia e Irã.

As nações do sudoeste asiatico e a Alemanha são os dois pontos principais sobre os quais se centraliza a pressão dos comunistas. Espera-se que o Irã seja o proximo da lista.

Em meados da proxima semana, Dean Acheson se avistará em Londres com os chanceleres Robert Schumann e Ernest Bevin, respectivamente da França e Grã Bretanha.

Os Estados Unidos, por intermedio de seu secretario de Estado, apresentarão os seguintes dois problemas perante o Concelho do Pacto do Atlantico:

a) como receber a Alemanha no seio do bloco ocidental, de modo que se evite sua transformação em um foco comunista ou nacionalista; b) como se construir o melhor sistema de defesa mutua, com os recursos de que se dispõem atualmente.

Os circuls oficiais norte-americanos se mostram confiantes; acreditam que o Concelho do Pacto do Atlantico estabelecerá um organismo coordenador. Possivelmente, um que esteja continuamente em sessão para fazer face ao segundo problema acima apresentado.

Afirman que a questão da integração da Alemanha no seio da familia ocidental é um problema que apresenta mais dificuldades, Aquelas fontes duvidam que o problema seja resolvido durante as conversações dos Três Grandes, a se realizarem em Londres.

EXORTAÇÃO DE ACHESON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretario do Estado, sr. Dean Acheson, exortou as nações livres a mobilizar "sua fortaleza moral e material" para fazer frente a ameaça do comunismo internacional.

"Os homens e nações livres de todas as partes do mundo afrontarão a crise nos anos imediatos — disse Acheson — ao subir no aparelho que o conduziria à Europa.

Acheson foi acompanhado do ex-senador John Sherman Cooper um dos seus assessores republicanos. O secretario do Estado, que viajou no avião presidencial "Independence", deverá entrevistar-se" na proxima segunda-feira com o ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, em Paris.

Na terça-feira, seguirá para Londres, onde conferenciará com o sr. Ernest Bevin, titular do "Foreign Office". No transcurso da semana, Schuman chegará a Londres para continuar as entrevistas tripartites que precederão a reunião do Conselho das doze nações do Pacto do Atlantico, em 15 de maio, em Londres.

Foram as seguintes as declarações textuais de Dean Acheson:

"A proxima reunião do Conselho do Atlantico Norte será a primeira na qual os doze ministros das Relações Exteriores entrarão em deliberfaçõse completas e essenciais dos problemas politicos, economicos e militares compreendidos nos propositos de lograr os objetivos do Tratado.

"Seu objetivo primordial é afiançar a paz, mediante o fortalecimento da nossa comum herança livre de todas as partes e a capacidade das nações para defendê-la.

"Ao mesmo tempo, aproveitarei a oportunidade para entrevistarme com os senhores Schuman e Bevin, em relação com os grandes problemas comuns.

"Cada um dos paises tem seus proprios interesses e responsabilidade. Trataremos de estabelecer uma ação concertada para lograr os nossos amplos interesses comuns. A principal diferença entre as duas reuniões, é que o Conselho abordará agora problemas da região do Atlantico Norte e as minhas reuniões com Schuman e Bevin tratarão dos problemas de interesse comum em todas as partes do mundo. Em ambos os casos, espero que as reuniões permitirão lograr uma ação coordenada mais eficaz.

"Os preparativos para estas reuniões foram feitos extritamente sobre bases bipartites. Os membros John Foster Dulles e John Sherman Cooper, meus dois assesores na politica exterior, prestaram-me valioso auxilio no preparo das entrevistas e o senhor Cooper me ajudará no decurso das mesmas.

"Em Londres, trataremos de acelerar a mobilização da fortaleza moral e material do mundo livre. Este continente possui enormes recursos morais e materiais. Devemos explorar esses recursos o melhor que possamos. Devemos fazê-lo ainda que existisse o comunismo internacional. Acredito que as reunião terão maior importancia, ao serem nelas estudadas as bases para o futuro. Devemos ter firme fé em nós proprios no nosso país e nos outros paises livres. Assim, surgirá novo sentido de união na região do Atlantico Norte".

FALECEU O PRESIDENTE DA NICARAGUA

FILADELFIA, 6 (U. P.) — Faleceu hoje, com 76 anos de edade, o sr. Vitor Manoel Roman y Reyes, presidente da Nicaragua.

NÃO FOI AINDA APROVADA

(Conclusão da 1.a pag.)

Oregon, Montana, Dakota, Wisconsin e a cidade de Chicago.

Os dirigentes republicanos criticaram a viagem de Truman, dizendo tratar-se de uma viagem puramente eleitoral e custará ao país cerca de 250 milhões de dolares, com a aprovação do seu programa "Fair Deal".

Provavelmente, os temas principais de Truman serão que o atual Congresso é bom, porem necessita de democratas mais liberais em ambas as Camaras para fazer aprovar o Plano Brannan, a ajuda oficial à instrução publica, o seguro obrigatorio contra as doenças e a revogação da lei operaria Taft-Hartley.

Portsmouth, o campeão britanico na Primeira Divisão

LONDRES, 6 (France Presse) — O quadro do Portsmouth tornou-se campeão britanico de futebol, na primeira divisão, com a rodada de hoje.

DERROTADO O ASTON VILA

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Batendo, por 5 a 1, o "onze" do Aston Vila, o Portsmouth tornou-se campeão de futebol da primeira divisão britanica.

Com efeito, o Portmouth chega ao fim do certame com numero de pontos igual ao "Wolwedhampton", vice-campeão, mas supera-o quanto ao "golaverage".

TEATROS

COMUNICADOS

"E' PERLE D'A MADONNA" — Hoje, no Teatro Santana às 15, 20 e 22 horas, o conjunto "Canzone di Napoli" prosseguirá com a representações da peça "E' perle d'a Madonna", peça de Rubino em 3 atos e mais um ato variado, destacando-se os artistas Rubino, ator comico, Pina Faccione, estrela e Tak Gianni, ator-cantor

"AS PILULAS DE HERCULES" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetaculos brejeiros apresentarão hoje às 16, 20 e 22 horas, no Teatro

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje, às 16 e 21 horas continuará a apresentação da peça de Sauvajon, "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comedia sob a direção de Cacilda Becker e Rugero Jacobbi.

COMPANHIA DE CARMEM AMAYA NO MUNICIPAL — Todas as vezes em que a empresa N. Viggiani tem trazido para São Paulo companhias ou artistas tipicamente espanhois, nosso publico sempre tem ficado satisfeito. E esse será, certamente, o caso, do grande conjunto espanhol que tem o destacado nome da estrela Carmem Amaya e que já 3.a feira se apresentará no Teatro Municipal com elenco e repertorio inteiramente novos para o nosso publico.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Em ultimos espetaculos da temporada, o Gran Hispano American Circus apresenta hoje mais um espetaculo às 14,30, 17,30 e 20,45 horas.

Continua o exito da Troupe Campos, Reis da Cama Elastica, os Diabos Relampagos, Duo Casarino (dentes de aço), prof. Donald, Raul e Jorge o feérico numero da Luz Negra em trapezio voador, irmãos Gal e outros. A troupe "Alegria de España" apresenta novos numeros de ballet folclorico, com suas lindas "girls".

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia continua apresentando o espetaculo às 14,30, 17,30 e 21 horas.

No programa, o elefante, o urso siberiano o grupo de cães, a bailarina Azucena Morales, os Icaros Voadores Charles Brothers, a Escada Vertical, Ripolim e seus tonys, alem de outras atrações..

CIRCO SEYSSEL — A peça em cartaz no Circo Seyssel é "Flor do manacá", farsa em que tem Arrelia hilariante papel.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Surgem novas esperanças para o café

Retrairam-se os especuladores baixistas, ante a promessa do governo brasileiro de tomar atitude em defesa do produto

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Os vigorosos comentarios com que analisamos, recentemente, a situação "sui-generis" do café, em face da ingloria campanha contra ele movida nos Estados Unidos, despertaram, ao que é de supor, pela repercussão, que alcançaram, o interesse do comercio e da lavoura, e, porque eles refletiam a opinião da praça, obtiveram inegavel efeito em ambos os campos, isto é, entre aqueles que estavam sendo prejudicados por aquela campanaha, cujos interesses se confundem com os da propria nação, e o circulo de inimigos do café e do Brasil. Coincidiram com o fato de que tanto em Santos como em Nova York, as baixas desalentadoras cessaram imediatamente e, logo que a palavra do governo se fez ouvir, ainda que somente como uma disposição de examinar o problema do café, as quedas vertiginosas se transformaram em altas animadoras e reconfortantes.

A especulação baixista, animada pelas diatribes do inimigo publico n.o 1 do café, retraiu-se, e temos confiança em que, se as promessas governamentais se concretizarem, não terá mais campo propicio para a sua perniciosa atividade.

Quarta-feira da semana passada foi um dia negro para os interesses cafeeiros. As baixas tremendas no mercado de Nova York causaram calefrios aos que militam na lavoura e no comercio do produto. Quinta-feira passou-se sem alterações profundas na situação, e a sexta-feira apresentou o inverso da medalha. Foi um dia de regozijo, pois Wall Street redimia-se perante os brasileiros dos golpes anteriores contra a nossa economia. Assim, a esperança renasce e um auspicioso otimismo volta a despertar confiança.

Razão tinhamos ao afirmar que estava nas mãos do governo brasileiro a terapeutica para os males do café. Bastou a declaração de que iria ser lançada mão dos elementos disponiveis, para que a reação se fizesse sentir, vigorosa e eficaz.

O senador Gilette, que em sua fobia pelos interesses brasileiros, chegaram ao extremo de obter que, na chamada terra da democracia, se violassem sagrados direitos, como do segredo comercial, com a violação da contabilidade, exigindo que fosse fornecida ao comité de investigação lista das firmas brasileiras que haviam ganho dinheiro em café e da discriminação do montante de seus lucros, revolta-se contra a especulação que diz ter havido na alta, quando a favor desta existia a indiscutivel posição estatistica, alicerçada em numeros que não admitiam contestação. Se fosse logico, deveria tambem insurgir-se contra a especulação da baixa, porque, esta, sim, é especulação, sem qualquer fator que a justifique. Mas desta vez, o trefego parlamentar não se manifestou, deixando assim bem claros os seus propositos de unica e exclusiva demagogia politica. Se desejassemos seguir o exemplo americano, poderiamos tambem aqui exigir um inquerito contra as firmas estrangeiras que operaram na baixa, forçando o aviltamento dos preços, tanto em Santos como em Nova York, e dispensar o mesmo tratamento que nos foi dado às empresas que vinham efetuando operações maciças, forçando a quéda progressiva dos preços, aproveitando o clima moral propicio criado pela confusão originada da campanha ingrata patrocinada pelo Congresso estadunidense.

No entanto, nós nos limitamos a exigir do governo brasileiro uma atitude natural em defesa do nosso principal produto, pois certos estavamos, e os fatos acabam de confirmar nossa opinião, de que bastaria um gesto de sua parte para recolocar as coisas nos seus devidos termos e eliminar a ação dos que vinham explorando nossa tolerancia e nosso democratico respeito aos direitos alheios, mesmo quando deles fazem uso para prejudicar nosso país.

Felizmente, parece que a tempestade passou. Se soubermos anular as investidas astuciosas dos inimigos do café e do Brasil, nosso produto continuará a gozar de uma privilegiada posição, alcançando preços justos e compensadores de nossa lavoura, que é a unica coisa que pretendemos do povo norte-americano, em quem vimos sempre um amigo de todas as horas, e de cuja estima nos não afastará a atividade nefasta das raras exceções que por lá, como em toda a parte tem de existir.

PEREIRA BARRETO

PEREIRA BARRETO, 28 — CLUBE TIETÊ — Realizou-se, no dia 23 do corrente mês, a cerimonia da fundação do Clube Tietê Pereira Barreto, cuja finalidade é trabalhar para o progresso de nossa terra. No salão nobre do Clube Base-Ball, com a presença de grande numero de pessoas da nossa alta sociedade se efetivou a cerimonia da fundação do referido clube. Nessa ocasião foram tratados varios assuntos de interesse do clube, com a gravação dos seus estatutos e eleição da sua primeira diretoria. Compareceram à reunião, alem de outras pessoas os srs.: Noboru Maeoka, agente correspondente do CORREIO PAULISTANO; dr. Sergio Takatsu e sua senhora, d. Ruth Ideriha Takatsu; dr. Mario Taguchi, cirurgião-dentista; Goy Honda, contador Soc. Colonizadora do Brasil Ltda.; K. Etto, do Banco America do Sul S|A.; Moacir Urada, do Banco Bandeirantes do Comercio S|A.; Cozo Taguchi, do Cooperativa Agric. da Faz. Tietê; Edumond H. de Saito, contador; Rui Honda, José Honda, Shoichi Miyaji, Epitacio Ideriha, dr. Antonio Katayama, Paulo Iijima; srtas. Satoko Yomura, Aiko Amano, Cecilia Urada e Fussae Taguchi, professora neste municipio.

NOIVADO — Contrataram casamento, em Birigui, o sr. Asdrubal Rocha Campos, filho do sr. dr. José R. Campos e de sua esposa sra. Maria Celina R. Campos, já falecida, e a senhorita Maria Laluce, filha do sr. Pascoal Laluce e de sua esposa sra. Carolina Laluce.

FUTEBOL — Realiza-se no dia 30 do corrente, a partida de futebol Cruzeiros Esporte Club e Mirandopolis. Os dois esquadrões em torneio amador de campeonato do Estado, terá a empolgante disputa no gramado do Estadio Municipal.

BAIXA — Obteve baixa da Aeronautica, o jovem José Ribamor Vieira que serviu naquela arma do Exercito Nacional como técnico de radio.

BATATAIS

BATATAIS, 5 — CRIME DE MORTE — Nas primeiras horas da madrugada do dia 4, os individuos de nomes Gesualdo Manso e João Da Freiria, ambos residentes nesta zona, o primeiro natural de Cajuru e o segundo de Santo Antonio da Alegria, puseram-se a disparar os seus revolveres na frente da igreja de Santa Cruz, junto à multidão que assistia à grande e tradicional quermesse de Santa Cruz. Ao lado da capela havia a barraca de leilões, com mesinhas e bares para onde se dirigiam depois os referidos individuos, sentando-se em companhia dos jovens Cerqueira de tal, Osvaldo Trovo, João Augusto P. Marques, Sebastião Celio, José Henrique Alves Ferreira, Edgard Scavazza e outros.

Em dado momento passaram a fazer disparos dentro da barraca, pondo todos em polvorosa. Um dos tiros atingiu a José Henrique Alves Ferreira, em um dos olhos, matando-o quase que instantaneamente. Os criminosos foram presos e estão sendo devidamente processados.

AS MARAVILHAS DE ARRABALDE

Algumas horas por dia, em frente a estação de Vila Mariana, a CMTC é senhora absoluta do transito.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Economia proporcionada pela Hora de Verão

RIO, 6 ("Correio") — Sensivel economia foi alcançada nos quatro meses e meio de "hora de verão", conforme dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Em desembro as medidas restritivas proporcionaram uma redução de Cr$ 279.936,70. No mês seguinte, Cr$ 269.768,20. Em fevereiro, Cr$ 150.565,90. Em março, Cr$ 105.862,40 e na primeira quinzena de abril, Cr$ 2.933,60. Alem disso, o apagamento de 651 lampadas em diversos locais da cidade no dia 22 de fevereiro permitiu alcançar, nos seis ultimos dias do mês em que foi instituido, uma economia de Cr$ 2.886,00. Em março a cifra elevou-se para Cr- 19.584,60 e até o dia 15 de abril, Cr$ 12.436,30. A esse calculo, que se eleva a Cr$ 843.973,70, deverá ser acrescida, ainda, a economia oriunda da diminuição de amperagem de 7,5 para 7,2, adotada com o racionamento da iluminação.

Comemorações do 142.º aniversario do general Osorio

RIO, 6 (Asapress) — A Fundação Osorio comemorará, no dia 10 do corrente, o 142.o aniversario natalicio de Osorio, seu patrono. A sua direção organizou um esmerado programa, segundo o qual, às 9 horas haverá recepção dos convidados e familias das alunas; às 9,30 horas, recepção ao presidente da Republica e altas autoridades civis e militares; às 10 horas e 30 minutos, visita às dependencias da Fundação; às 10,50 horas, despedida das familias das alunas, pela senhora reitora, d. Cacilda Martins. A Fundação Osorio, tradicional e conceituada entidade, destinada a proteger e educar filhos de militares, está sendo dirigida pelo general Valentim Benicio da Silva, cuja administração vem recebendo os maiores elogios das autoridades e particularmente do governo.

"SEMANA DA VITORIA"

RIO, 6 (Asapress) — O Exercito, tomando parte de destaque na "Semana da Vitoria", prestará aos nossos feridos e mutilados da guerra, varias e justas homenagens figurando entre elas, a grande demonstração que será feita em seu quartel, pela 1.a Companhia de Policia, na qual esta unidade de elite mostrará a sua eficiencia, quer material, quer fisica. A seguir, ainda em homenagem aos mesmos, será oferecido um almoço no qual participarão, alem do presidente da Republica, altas autoridades civis e militares, jornalistas, todos especialmente convidados pelo general Zenobio da Costa.

Como transcorre a viagem do "Duque de Caxias"

RIO, 6 ("Correio") — O comandante do "Duque de Caxias" enviou ao Estado Maior da Armada a seguinte mensagem sobre a viagem que está realizando aquele navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra:

"Em Salvador desembarcaram 16 peregrinos e embarcaram 28. Em Recife embarcaram 200 provenientes de todo o Norte do país. Cerca de 1.200 peregrinos prosseguirão a viagem, aceitando os sacrificios dela decorrentes, os quais foram todos previstos e anunciados. Em Salvador embarcou o bispo d. Florencio Vieira, da cidade de Amargosa; em Recife, d. José de Loado, d. Carlos Coelho e d Juvencio Brito. O clima religioso intensifica-se, constituindo espetaculo que abala os mais insensiveis. Na manhã de ontem d. Florencio Vieira celebrou missa cantada e à noite ladainha a Nossa Senhora, tendo havido procissão à volta do todo o navio".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras. às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Às escuras o Estado de Sergipe

ARACAJU', 6 (Asapress) — Quase todo o Estado está às escuras, em virtude da falta de energia eletrica. Em consequencia, os jornais estão impossibilitados de circular e apenas algumas pequenas industrias estão em atividade.

Dificuldades encontradas pela Missão Comercial Alemã

RIO, 6 ("Correio") — A Missão Comercial Alemã que se encontra em nosso país com o objetivo de reatar os laços economicos entre o Brasil e a Alemanha, nada de objetivo poude realizar, por hora. O maior obstaculo que a Missão germanica vem encontrando para a consecução de seus propositos, reside no aspecto juridico da questão, pois até agora estão em vigor as leis de guerra. Transita, entrementes, pelo Congresso, um projeto de emergencia, visando sanar esta dificuldade. Não obstante os entendimentos prosseguem e é de esperar-se que eles cheguem a bom termo com o que muito lucrarão as balanças comerciais do Brasil e da Alemanha.

Socorro às populações do Ceará

RIO, 6 (Asapress) — A Sociedade Amigos do Ceará convidou seus associados e demais cearenses residentes no Rio para a grande reunião do dia 10, a fim de acertar as medidas de socorro às populações vitimadas pelas inundações, no Ceará.

Aberta nova concorrencia para exploração da loterai federal

RIO, 6 ("Correio") — O ministro da Fazenda acaba de determinar a abertura de nova concorrencia para exploração da Loteria Federal. No mesmo despacho, ficou constituida a comissão julgadora das propostas, sob a presidencia do diretor das Rendas Internas. As propostas deverão ser enviadas à Comissão até o dia 4 de julho vindouro, quando serão abertas para escolha daquela que mais convier aos interesses do Tesouro.

Além das exigencias para inscrição, as propostas deverão abranger um periodo de cinco anos para exploração da concessão. Não serão tomadas em consideração propostas de recolhimento de quantia inferior a Cr$ 1.200.000.000,00 durante o quinquenio, incluindo nesse total a quota fixa e o imposto de 5 % sobre as emissões de bilhetes, nas seguintes bases por ano:

1.o ano . .	Cr$	150.000.000,00
2.o ano . .	Cr$	200.000.000,00
3.o ano . .	Cr$	250.000.000,00
4.o ano . .	Cr$	280.000.000,00
5.o ano . .	Cr$	320.000.000,00

O concessionario não poderá outorgar a terceiros a execução desses encargos no todo ou em parte. Mensalmente será recolhido ao Tesouro o valor dos premios que não forem reclamados pelos portadores de bilhetes até seis meses a contar da data da extração. Será exigida a escrituração mercantil regular, destacada e autonoma de todos os atos administrativos da sociedade ou firma que explorar a concessão.

O edital, finalmente, diz que cabe ao titular da pasta da Fazenda recusar todas as propostas apresentadas se não forem julgados convenientes, podendo abrir nova concorrencia ou o Estado explorar administrativamente a Loteria Federal, se for julgado mais conveniente aos interesses nacionais.

Mostra-se inclinado o gen. Góis Monteiro pela apresentação da candidatura Osvaldo Aranha

Nada será decidido, porém, antes da reunião de hoje do P.S.D. gaucho — "Na proxima semana resolveremos tudo", declara o sr. Cirilo Junior — Ferve a politica baiana — Programa da Convenção da U.D.N.

RIO, 6 (ASAPRESS) — O general Gois Monteiro declarou a reportagem que não tem preferencia por nomes. Qualquer candidato apresentado e aceito pelo presidente da Republica servirá como denominador comum do partido. O que se torna necessario é que o P. S. D. lance um candidato, para depois negociar com os demais partidos, inclusive o P. T. B. para um acôrdo inter-partidario. No momento, o general Gois Monteiro está inclinado pela apresentação do nome do sr. Osvaldo Aranha.

ESTA' RETIRANDO AS MINAS

RIO, 6 (ASAPRESS) — O senador Gois Monteiro mostrou-se mais otimista para com a solução do problema sucessorio. Abordado pela reportagem, declarou o coordenador que está retirando minas, pois somente depois de limpo o terreno é que deverá deixar a ofensiva. Disse que quando aceitou a incumbencia que lhe fôra dada pelo presidente da Republica, pensava leva-la a cabo rapidamente. Verificou, porem, que o terreno em que necessitava trabalhar estava minado e nessas condições teve primeiramente de calcular a retirada das minas.

INALTERADA A SITUAÇÃO DO P. S. D.

RIO, 6 (ASAPRESS) — Continua inalterada a situação do P. S. D. relativamente ao problema da sucessão. Proceres pessedistas, sondados pela reportagem no Senado e na Camara Federal, monstraram atitude de expectativa para com o fato de maior interesse atual na vida do partido, a reunião da secção gaucha, que se espera para amanhã.

Acreditam os pessedistas que hoje ou amanhã, será encontrada uma solução para o problema em que se debate o partido. Quanto à reunião do Conselho Nacional é tambem geral a impressão de que a mesma poderá ocorrer a qualquer momento, depois do pronunciamento dos gauchos.

Enquanto isso, o general Gois Monteiro prossegue nos entendimentos que vem realizando junto aos lideres dos diversos estados, buscando um denominador comum.

"NA PROXIMA SEMANA RESOLVEREMOS TUDO", DIZ O SR. CIRILO JR.

RIO, 6 ("Correio") — Vai reunir-se amanhã, em Porto Alegre, o Diretorio Estadual gaucho do P. S. D., e que o proprio Diretorio Nacional consideraria de particular importancia para o seu grave problema interno. A grande expectativa dos circulos pessedistas giram em torno da eventualidade de um reforçamento da candidatura Nereu Ramos, no Sul, de vez que aqui reafirma achar-se o atual vice-presidente da Republica solidamente defendida pela maioria dos votos do Conselho Nacional do Partido. Sobre essa reunião, a que se empresta desde já o carater de decisiva, assim falou o proprio senhor Cirilo Junior:

— "Não consegui, na verdade reunir o Conselho Nacional esta semana, levado que fui por fatos estranhos á minha vontade, e pessoais á "coordenação" do sr. Góis Monteiro e missão no Sul do sr. Fausto Freitas Castro. Entretanto, tudo farei para que na proxima semana possamos concretizar esse fato, ha tanto tempo reclamado".

DUAS CORRENTES SE BATERÃO

RIO, 6 (Asapress) — As atenções politicas deslocaram-se para o Rio Grande do Sul, onde, provavelmente, será dada solução definitiva para o problema do P.S.D. E' cada vez maior o interesse pela reunião do P.S.D. gaucho, que tambem está cindido em duas alas: uma, liderada pelos srs. Adroaldo Costa, Cilon Rosas e Paim Filho, que advogam a necessidade de prestigiar os entendimentos feitos pelo senador Góis Monteiro; outra, defendida pelos srs. Batista Luzardo, João Neves e Freitas Castro, que insiste na manutenção da candidatura do sr. Nereu Ramos.

IRIA MESMO PARA A PASTA DA JUSTIÇA O GEN. GÓIS

RIO, 6 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que, terminada a missão que lhe foi incumbida, o senador Góis Monteiro assumirá a pasta da Justiça. Sua nomeação depende apenas da rearticulação do P.S.D.

CANDIDATO À SUCESSÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Está marcada para o dia 15, a Convenção do P.S.D. gaucho, para a escolha do candidato à governança do Estado. Os candidatos cotados são os srs. Gastão Englert, Cilon Rosas, Clovis Pestana, Adoraldo Mesquita da Costa e outros.

PROGRAMA DA CONVENÇÃO DA U.D.N.

RIO, 6 (Asapress) — A Convenção Nacional da U.D.N., marcada para o dia 12, sexta-feira, deverá obedecer à seguinte ordem: os convencionais comparecerão à séde do Partido, às 10 horas, para apresentação de credenciais; às 12 horas, no Palacio Tiradentes, será realizada a sessão solene de instalação e plenaria, que irá ratificar a apresentação do nome do brigadeiro feita pelo Diretorio Nacional.

No dia 13 reunir-se-á, na sede do Partido, às 10 horas, o Conselho Nacional, para o fim de renovação dos quadros dirigentes da U.D.N. e às 16 horas, no Palacio Tiradentes, será realizada a sessão de encerramento, à qual comparecerá o Brigadeiro.

POSIÇÃO DA PARAÍBA NA CONVENÇÃO UDENISTA

RIO, 6 (Asapress) — Ao contrario do que ontem se noticiava, com referencia ao ressentimento existente na U.D.N. por parte da secção paraibana, disse o deputado João Bursolo, da bancada da Paraiba o seguinte: "A secção da Paraiba escolheu com muita elevação e simpatia a indicação do sr. José Americo para ratificar o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Ao que estou informado, todos os deputados federais pela Paraiba, aqui presentes, comparecerão à convenção possuidos do firme proposito de se empenhar pela indicação do nome do brigadeiro Eduardo Gomes".

"VAI FERVER O CALDEIRÃO BAIANO"

RIO, 6 ("Correio") — Segundo expressão do proprio noticiario politico, vai ferver o caldeirão baiano. Isso porque, tendo o Conselho Nacional da U.D.N. aprovado a candidatura do sr. Juraci Magalhães à sucessão na Bahia, constituiu-se, ali, uma coligação composta de altos elementos de todas as representações partidarias do Estado, para combatê-la. Entre eles figurariam 37 dos 58 deputados estaduais, 3 senadores federais e 13 dos 24 deputados federais. Expondo ao povo a sua atitude, lançou a Coligação, em Salvador, o seguinte manifesto:

"Os partidos e correntes partidarias signatarios desta declaração, com a ressalva do pronunciamento oportuno de seus orgãos estatutariamente componentes e tendo em vista os seus indeclinaveis deveres para com a Bahia, entenderam conveniente levar ao conhecimento do povo baiano de cujas aspirações, tambem nesta oportunidade, se julgam fiéis interpretes do alto proposito em que se encontram de caminhar com um candidato comum para a solução do problema governamental, esperancosos, ainda, de que ao serviço de uma politica construtiva certamente acorrerão as demais forças politicas em atividade no Estado. Assim pensam e assim agem independentemente das circunstancias que os levou a caminhos diversos no plano da politica nacional, a fim de que se eleve a suprema magistratura estadual quem seja capaz de encarar, com firmeza, os problemas de real interesse da Bahia, mantendo-se um clima de paz, trabalho, progresso e absoluto respeito às liberdades publicas".

PASCOA DOS MILITARES

RIO, 6 ASAPRESS) — Realiza-se amanhã na Praia Vermelha, a Pascoa dos Militares do Ano Santo de 1950, sob o patrocinio do Exercito. O ato terá excepcional brilho e será celebrado pelo cardeal d. Jaime Camara, com a presença do presidente Dutra, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico, dos Poderes Judiciario e Legislativo, elementos destacados nas ciências letras, comercio, industria e oficiais das forças de Terra, Mar e Ar.

Julgamento do "caso" do Parque Roial

RIO, 6 ("Correio") — Será finalmente julgado no dia 12 o caso do Parque Roial, a antiga e tradicional firma do Largo de São Francisco, destruida por um pavoroso incendio cujas causas até hoje não foram anda devidamente esclarecidas. A firma proprietaria vem agora a juizo exigir que a Prefeitura e a Ordem Terceira a indenizem em 35 milhões de cruzeiros. A Ordem Terceira é acusada pela firma de ter consentido na desapropriação do terreno onde se encontrava localizado o predio, sem sua anuencia. E a Prefeitura é acusada por não ter direito a desapropriar o terreno, alem de ter incendiado o predio. Aguarda-se com grande e justificado interesse, não só nos meios forenses mas tambem entre o alto comercio, o desfecho desta censacional demanda.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Rapido paralelo de situações politicas

QUASE TODA A RAZÃO AO LADO DO VELHO MACHADO DE ASSIS

Ontem, apesar de haver numero para abrir a sessão, não houve "quorum" para qualquer deliberação do Plenario, permanecendo na pauta dos trabalhos os 42 itens que se arrastam ha varios dias. A situação, de agora em diante, só se pode agravar, porque, à medida que os partidos forem realizando suas convenções, que sejam apresentados os nomes dos futuros deputados que integram suas legendas, todos eles, naturalmente, irão cuidar de seus colegios eleitorais, fazendo-se lembrar por seus amigos e correligionarios e lembrando-lhes os compromissos e favores feitos para justificar o pedido de votos ao proximo pleito de 3 de outubro.

Os projetos entregues à Mesa para consideração oportuna do Plenario e os que dormem ha varios anos, porque ainda existem proposições de 1947, continuarão onde estão, isto é, em mãos do relatores ou nas gavetas das comissões. Só andarão, disso não ha duvida alguma, projetos sem grande importancia e sem qualquer responsabilidade, além de indicações ou requerimentos de interesses muito restritos.

Essa realidade, disso não ha duvida alguma, é resultante, da situação confusa que se nota no cenario politico nacional.

Estamos a apenas 146 dias das eleições, e até agora, a não ser a U.D.N. nenhum outro partido de ambito nacional apresentou seus candidatos à presidencia da Republica. Raros foram aqueles que começaram a tratar, inclusive, dos candidatos à governança estadual.

Está havendo, ao que parece, uma verdadeira pletora de candidatos em alguns partidos, não sendo consideradas, nem um instante sequer, as reais qualidades dos pretensos futuros administradores.

E' justamente o contrario do que ocorria até 1930. Naquele periodo, dois anos antes do termo do mandato presidencial, já começava a cogitação dos nomes. Inteligentemente, vendo acima de tudo os interesses do país, as forças acabavam por se aglutinar em torno de uma figura que fosse dotada de todas as qualidades exigidas para o alto posto. Um ano antes das eleições já o nome estava indicado. Iniciava-se, aí, o trabalho de propaganda da candidatura. Por sua vez, os candidatos à governança dos Estados, às Camaras Federal, Estaduais e Senado, tambem eram conhecidos. Agia-se, naquele periodo, de acordo com a posição assumida pela alta direção do partido, cujos diretores raciocinavam em função dos interesses nacionais, da administração do país.

Os resultados, como ainda hoje se pode verificar, passando sobre onda demagogica que imperou em nossa terra de 1930 a 1945, são os melhores possivel, pois o Brasil inteiro deles auferiu vantagens.

Hoje, chegamos ao absurdo de ver, como coordenador politico do partido majoritario, um procer que toda a vida se caraterizou pela confusão criada em todos os atos de sua vida, particularmente os politicos.

De outro lado vemos chefiando um outro partido, alguem que embora permanecesse à frente dos destinos da patria durante tantos e tantos anos, jamais fez uma afirmativa categorica. Seu lema sempre foi e continua sendo o "deixar como está para ver como fica".

Analisando-se a situação politica, não só nacional, como paulista, quase que somos obrigados a dar toda a razão ao velho Machado de Assis, quando afirmou em Quincas Borba que "a confusão era geral"...

Só não dizemos iso com referencia a São Paulo, considerando a atitude já tomada por tres partidos que souberam se encaminhar para uma estrada certa, apontando a seus correligionarios, como candidato à governança do Estado, um nome integro, honesto e capaz, como é o do engenheiro Prestes Maia.

No mais, a razão está com o velho Machado de Assis.

NÃO PODIA HAVER SESSÃO

Ontem foi aberta a sessão com 25 deputados. Uma hora depois, na verificação de presença, se encontravam em Plenario 35 deputados e cinco minutos mais tarde só 9 responderam à chamada. Assim não poderia, realmente, haver sessão.

SEGUE AMANHÃ PARA A MOGIANA O ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Prosseguindo em sua campanha, que vem alcançando o mais completo exito e durante a qual vem recebendo as mais inequivocas demonstrações de solidariedade, o engenheiro Prestes Maia, candidato popular à governança de São Paulo, inicia amanhã sua visita pela Mogiana, percorrendo cidades diversas daquela região, conforme programa que, em linhas gerais é o seguinte: amanhã: Mogi-Mirim, Itapira, Mogi-Guassú e Pinhal, onde pernoitará; dia 9: — S. João da Bôa Vista, Aguaí e Prata, pernoitando nesta; dia 10: — Vargem Grande, S. José do Rio Pardo e Grama, pousando em S. José do Rio Pardo; dia 11: — Mocóca, Caconde, Casa Branca, pousando nesta ultima; dia 12: — Tambaú, Santa Rosa, São Simão. Em São Simão, será realizado no dia 13 um grande comicio em praça publica, durante o qual o sr. Prestes Maia se dirigirá à população do municipio e da região, tratando de revelantes questões de interesse publico, devendo discursar tambem outros oradores. Será, provavelmente, visitada tambem a cidade de Cajurú, além de outras daquela zona.

Nestas cidades, os diretorios da U.D.N., P.R. e P.S.B., coligados, promoverão o contato do engenheiro Prestes Maia com entidades e associais de classe, tratando tambem de outras medidas relativas à campanha do ilustre candidato.

Com o engenheiro Prestes Maia, seguirá uma comitiva, de que farão parte, além de outros lideres, os srs. deputado federal Herbert Levy, Antonio de Sousa Noschese e prof. Ernesto Leme, do Diretorio Estadual; Edgard França, do Conselho Estadual e suplente de deputado federal; Francisco Pereira Viana Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves e Francisco Spinola Dias, representante da região no Conselho Estadual da U.D.N.; Moacir Amaral Santos, diretor do Departameno do Interior; vereador Marcos Mélega, lider da bancada udenista na Camara da capital; Cory Porto Fernandes, representante do Diretorio Estadual do Partido Social Brasileiro; deputado Decio Queiroz Telles, do P.R..

Cena de "faz west" na Camara de Natal

NATAL, 6 (Asapress) — A Camara Municipal foi palco, ontem, de verdadeiras cenas de "far-west".

Quando discursava o pessedista Antonio Gouveia atacando o lider trabalhista, este, sacando do revolver, disse: — "Terminarei por estourar-lhe os miolos". Com a intervenção de outros vereadores e com a suspensão dos trabalhos os animos serenaram.

Reabertos os trabalhos, nova exaltação de animo se apossou do recinto, desta vez com elementos udenistas. No final da sessão, um popular das galerias entrou em discussão com o representante udenista Severiano Galvão, que sacou tambem de seu revolver, ameaçando alvejar o desafeto. Os populares que se achavam nas galerias debandaram em panico. Consequencia: — tres pessoas foram socorridas no Pronto Socorro.

Eleições para preenchimento da vaga do sr. Gracho Cardoso

RIO, 6 (Asapress) — Na proxima semana, provavelmente terça ou quarta-feira, será realizada a eleição do novo vice-presidente, em substituição ao sr. Gracho Cardoso.

O P. S. T., legenda a que pertencia o extinto, reivindica o posto para um correligionario, possivelmente para o sr. Aloisio Pereira. No P. S. D. há uma corrente disposta a comparecer ao pleito com candidato proprio, que seria o sr. Eurico Sales.

São gratuitas as certidões para fins eleitorais

RIO, 6 (Asapress) — O delegado da U. D. N. junto ao Tribunal Superior Eleitoral encaminhou a referida Côrte uma consulta se eram gratuitos os registros de nascimento e as certidões de idade, para fins eleitorais.

Examinando ontem o assunto, respondeu o Tribunal que o fornecimento desses documentos para tais fins é inteiramente gratis.

Transferido para a reserva o general Raulino de Oliveira

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, transferindo para a reserva o general de brigada Raulino de Oliveira, o qual se encontrava agregado no Quadro a que pertence.

Iniciados no Instituto de Economia Rural os debates sobre "reorganização agraria"

A reunião de sexta-feira daquele orgão, na Sociedade Rural Brasileira — Recomendações da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras

Sob a presidencia do dr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se sexta-feira ultima a reunião semanal ordinaria do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira.

Constaram do expediente dois oficios das Escolas Praticas de Agricultura de Itapetininga e Pirassununga, informando, respectivamente, sobre o numero de alunos que, após a conclusão do curso, se dedicam às atividades agricolas e esclarecendo que é pequena a quantidade de praticos que recebido o certificado de conclusão de curso, têm se desviado para outros trabalhos extranhos ao sabor rural.

Foi, ainda no expediente, lido um oficio da Faculdade Livre de Cooperativismo, comunicando a sua instalação solene no dia 25 do corrente.

OFICIO DA C. N. C.

Finalizando o expediente foi lido um oficio do dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Conderação Nacional do Comercio, remetendo ao I. E. R. uma publicação em que são encaixadas as Recomendações da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras realizada em Araxá, obra compilada e divulgada por aquela entidade. O oficio em questão, após tecer considerações sobre os resultados praticos do importante conclave, frisa: — "Em se tratando de assunto de maior relevancia e na convicção de que é indispensavel geral colaboração em pról de uma politica economica e financeira que vise aproveitar e desenvolver os recursos de nosso povo é que vimos solicitar, com especial empenho o exame da recomendação ditada em Araxá e que conclui: Considerando: a) Da mais alta relevancia para a economia nacional a adoção das praticas conservacionistas na agricultura como base de uma politica que vise preservar o patrimonio das gerações futuras do Brasil; b) que aos Poderes Publicos cumpre proporcionar meios, e facilitar e estimular a generalização das praticas racionais de uso do solo; Recomenda: que sejam ratificadas as conclusões da "Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo", realizada em São Paulo sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira recomendando-se sua execução aos governos federal, estaduais e municipais, às Sociedade Agricolas e aos profissionais da agricultura.

Certos de que essa recomendação será estudada tendo em vista seu principal objetivo — sugestões aos Poderes Publicos, aos homens da produção e ao publico de todo o Brasil — estamos seguros de que a iniciativa das classes produtoras poderá merecer a atenção dos estudiosos e contribuir para traçar rumos e soluções para os problemas economicos da nossa Patria".

"REORGANIZAÇÃO AGRARIA"

Usou, em seguida, da palavra, o sr. Alberto Prado Guimarães que, após se referir à personalidade do sr. Morvan Dias de Figueiredo, recentemente falecido, propôs à Casa que se associasse às manifestações de pesar das classes conservadoras, o que foi unanimemente aprovado, consignando-se em ata.

O sr. presidente informou estar na Mesa para discussão, o trabalho do dr. Paulo Cuba de Sousa, intitulado "Reorganização Agraria", no qual o autor expõe o seu ponto de vista sobre essa palpitatne questão. Referindo-se ao assunto falou o sr. José Bonifacio de Sousa Amaral, sugerindo que, independentemente de sua aprovação, fossem pelo I. E. R., remetidos exemplares aos lideres da Politica Agraria.

Iniciando os debates sobre a "Reorganização Agraria" falou o dr. Alebtro Prado Guimarães que após formular algumas criticas ao trabalho em discussão, terminou dizendo que afora certas questões levantadas pelo autor, com as quais não concordava, a materia havia sido enfeixada num conjunto perfeito em que se destaca os pontos de vista economico e rural, definidos com grande criterio e habilidade pelo dr. Paulo Cuba de Sousa, sendo necessario, portanto, que o I. E. S. inicie uma cruzada em pról do esclarecimento dessa questão, prodiga em controversias.

NO PALACIO 9 DE JULHO

PREJUDICADA PELA FALTA DE NUMERO A SESSÃO DE ONTEM DO LEGISLATIVO

Não havendo "quorum" encerrou-se a sessão no inicio da ordem do dia — Criação de mais um Grupo Escolar em Mogí das Cruzes — Reaviva-se a campanha contra o jogo

Presidida sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto e Arimondi Falconi, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Depois de cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra pela ordem ao sr. Pinheiro Junior, que lamenta a procrastinação que vem sofrendo o projeto de lei n. 51, objetivando a reforma do Estatuto do Funcionario Publico Estadual.

O sr. Sebastião Carneiro, presidente da comissão incumbida de elaborar o novo projeto, declara haver tentado por varias vezes reunir a supradita comissão, porém, encontrando-se sempre a braços com a ausencia dos respectivos membros. Dentre os faltosos aponta o proprio sr. Pinheiro Junior, não concordando, consequentemente, com as palavras do mesmo.

CRIAÇÃO DE GRUPO ESCOLAR

Ocupando a tribuna o sr. Valdi Rodrigues, primeiro orador, justifica a necessidade da criação do 3.o grupo escolar de Mogi das Cruzes, fato que se tornou objeto de uma proposição de lei por ele formulada e que ao final de suas considerações foi encaminhada à mesa. Ao finalizar sua oração entrega ao presidente um abaixo assinado dos moradores do bairro do Itaim, nesta capital, solicitando medidas por parte do secretario da Segurança, tendentes a reprimir os constantes assaltos verificados naquele distrito. Considera que a repetição de tais atos de violencia decorrem da deficiencia do policiamento no Itaim, cabendo, portanto, Aquela autoridade, tomar as providencias cabiveis.

REPRESSÃO AO JOGO

O segundo orador da sessão, sr. Osni Silveira, relata à Casa o resultado da visita feita às autoridades federais, pela Comisão Especial de Investigação sobre o Jogo.

Adianta que, através de uma audiencia com o general Eurico Dutra, pôde, em companhia dos deputados Loureiro Junior e Cunha Bueno, expor o problema, em toda a sua extensão.

Informa que o chefe da nação compreendeu tão bem a importancia da questão, pondo-se imediatamente em contato com o ministro da Justiça e com o procurador geral da Republica iniciando dessarte a campanha para total fechamento das casas onde campeia a jogatina.

Em visita ao general Canrobert Pereira da Costa diz o orador — denunciaram eles a existencia de um cassino, frequentado por oficiais, no predio onde funciona a Escola Tecnica de Aviação. Empenhou aquele militar sua palavra de que com todo rigor irá ele agir, coibindo o abuso.

Informa, afinal, que o sr. Cunha Bueno, volvendo de uma viagem ao Rio, trouxe-lhe a boa noticia de que, em breves dias, as medidas consertadas junto às autoridades federais, serão postas em execução para que seja totalmente debelado esse cancer social que é o jogo.

Adianta, ainda, que o juiz de direito de Pirajuí determinou o fechamento de todos os chalés existentes naquela comarca, onde era bancado o "jogo do bicho", gesto que tambem foi imitado pelo magistrado de Palmital, colaborando na campanha de moralização.

ORDEM DO DIA

Presentes 35 deputados é anunciada a ordem do dia. Faltando numero para deliberação o presidente informou que a materia constante da pauta da ordem do dia seria somente submetida à discussão.

Logo em seguida o sr. Pinheiro Camargo Junior requer uma verificação de presença. Respondem à chamada 9 deputados, numero insuficiente para prosseguimento dos trabalhos. A sessão foi levantada às 15,45 horas, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

Aviões de guerra dos EE. UU. para a França

ROBERT ARMSTRONG, do (USIS)



A foto mostra um caça da Marinha dos Estados Unidos, um "Hellcat" F6F, sendo içado para bordo do "Dixmude", porta-aviões francês, na base naval norte-americana de Norfolk, no estado de Virginia. No primeiro plano, mais dois "Hellcat" prontos para serem içados. (Foto USIS).

O Programa de Defesa e Assistencia Mutuas, estabelecido segundo acordo entre as nações signatarias do Tratado do Atlantico Norte, visa o auxilio armado àquelas nações. Segundo esse programa, os Estados Unidos começam a fazer a remessa de equipamento belico.

A primeira dessas remessas foi feita na base naval de Norfolk, Virginia, para a França, sendo o transporte dos aviões realizados pelo porta-aviões francês "Dixmude". O embarque foi assistido por autoridades civis e militares de ambos os países. Não só a França, mas tambem a Grã-Bretanha, Dinamarca, Italia, Belgica, Noruega, Holanda e Luxemburgo, todas signatarias do Pacto do Atlantico, receberão auxilio militar dos Estados Unidos, em embarques que serão efetuados em futuro proximo.

Da remessa para a França fez parte uma esquadrilha de bombardeiros e caças, cujas cores nacionais francesas podiam ser vistas já pintadas na fuselagem em substituição ás dos Estados Unidos.

O "Dixmude" é um navio porta-aviões de construção norte-americanas, com uma capacidade normal de 40 aviões. Havia sido transferido para a Marinha Britanica durante a guerra, sob a Lei de Emprestimo e Arrendamento e, em abril de 1945 transferido para a França. O navio realizará pelo menos mais duas viagens à base de Norfolk para carregamento, segundo informou Jean Daridan, encarregado de Negocios e ministro conselheiro da Embaixada da França em Washington, o qual chefiou a delegação francesa presente às cerimonias do primeiro embarque.

ROUPA DE ARLEQUIM

FRANCISCO PATI

Num vespertino de Paris, o autor de "Scorpionnes", sr. Mauricio Toesca, realizou uma "enquete", entre homens e mulheres, em torno deste tema: "Deve-se matar as mulheres?"

Como os leitores estão cansados de saber, já tivemos o "Tuez-la", de Alexandre Dumas Filho. Joaquim Nabuco, mal saido dos bancos academicos, publicava em 1872 "Le Droit au Meurtre", folheto por meio do qual, segundo recordou o sr. Celso Vieira, apelava para Ernesto Renan, "que se lhe afigurava o arbitro moral do nosso tempo", da sentença do autor da "Dama das Camelias". Este mostrara-se em "l'homme-femme" um juiz implacavel e sentenciava: "Se a esposa legitima vos atraiçôa, matai-a. TUEZ-LA!" Não está certo! exclamava o jovem pernambucano. Um marido infeliz não tem, só por motivo da sua infelicidade, o direito de matar a esposa. Poderá, de acordo com o seu temperamento, escolher um destes três remedios: o perdão, a convivencia sem intimidade, o desquite.

Como se vê, a imprensa parisiense, apesar de imprensa da Cidade-Luz, vive a girar, como peru', em torno de velhos temas. Pois é lá possivel que no limiar da segunda metade do seculo XX se lembre alguem de fazer ao homem uma pergunta dessas?

O hebdomadario "Les Nouvelles Litteraires", que lembra muito de perto os jornalsinhos literarios do meu tempo de estudante, publicados nos bairros, "Elite", na Liberdade, e "Alvorada", em Vila Buarque, registra a noticia do inoportuno inquerito e diz que ele concorda em genero e numero com a tradição intelectual do autor, o qual declarou, certa vez, numa roda de amigos, isto: "Vocês vão ver que acabaremos tendo marechalas de França. As mulheres são corajosas, e, por conseguinte, nasceram para agir; elas são tambem irrefletidas, e, por conseguinte, nasceram para mandar".

E' um paradoxo, por certo, mas tem aplicação tambem aos homens, principalmente aos que hoje, no mundo inteiro, graças à seleção às avessas, propria das novas democracias, se acham empoleirados no poder. Aqui e alhures.

* * *

Recordou-se em Paris uma anedota que, embora dada como originaria da Espanha, pode ser naturalizada brasileira, se não for brasileira de nascimento.

Cid Campeador está em presença de Deus. Graças às vitorias que obteve na terra contra os mouros, inimigos ferrenhos da Igreja Catolica, concede-lhe Deus direito à satisfação de três desejos em favor da Espanha.

— Eu gostaria, disse o Cid, que a minha terra fosse a mais bonita do mundo.

Respondeu-lhe o Padre Eterno:

— Será atendido esse desejo.

Veio o segundo:

— Eu gostaria, disse o Campeador, que as mulheres espanholas fossem as mais belas de todas as mulheres.

— De acordo, — respondeu-lhe o Criador.

Faltava, porém, o terceiro desejo. O Cid pensou, pensou, pensou e disse:

— Eu gostaria que a Espanha fosse o país mais bem governado do mundo.

Deus cofiou as longas barbas e respondeu, incisivo:

— Impossivel.

— Por que? — ousou perguntar-lhe o heroi.

— Porque os espanhois são ingovernaveis.

Não precisarei recordar aos meus amigos que se diz isso de nós.

* * *

Foram divulgadas algumas frases de espirito de Heinrich Man, recentemente falecido.

Tendo-se casado às vesperas da Grande Guerra, explicou aos amigos: "Estamos nos aproximando do fim do mundo. E' preciso receber os sacramentos".

Em 1923, em companhia de Frédéric Lefévre, tambem falecido há pouco, visitou as instalações de "Les Nouvelles", à rua Milão. Entusiasmou-o o progresso do jornal. Sentenciou: "Estou certo do vosso triunfo. A Republica das Letras é o unico Estado do mundo onde a gente poderá viver em 1950".

Léon-Paul Fargue, em conversa com o romancista, deplorava a atitude da Alemanha. "Se a Alemanha e a França se unissem, dizia, poderiam ambas governar o mundo". Ao que revidou o outro: "Mas quem disse a você que o mundo deseja ser governado?"

* * *

Na galeria Jean-Loize, em Paris, acha-se exposto um album com o seguinte pensamento de Georges Bernanos, em autografo: "Não escolha para marido um homem de letras. Serias mãe de outros homens de letras, e contribuirias, por essa forma, para retardar o mais possivel a extinção de uma especie intermediaria entre o pavão e o peru'".

E para terminar um conceito de Mauricio Donnay, talvez amargo: "Muitos têm morrido de bom grado por um ideal ao qual, se tivessem escapado, não teriam permanecido fiéis a vida inteira".

O avião com uma bomba dentro

Aconteceu nos Estados Unidos.

No instante em que um avião de passageiros se preparava para levantar vôo, já com os motores em funcionamento, lenços acenando, a poeira sacudida pelo vento mecanico, um cidadão entrou correndo na pista, a gritar, desesperadamente, o suor a escorrer-lhe da fronte:

— Pára! Pára!

Não era um louco. Era, ao contrario, um arrependido.

Contou que viajava naquele aparelho a sua sogra, a sua esposa e os seus filhos, e que ele, sorrateiramente, conseguira meter-lhe dentro uma maquina infernal, para explodir em plena viagem. Esta foi realmente encontrada pela policia. Estava com o estopim fumegante. Ninguem se salvaria. Juntamente com os membros de sua familia morreriam todos os outros passageiros. Uma hecatombe.

Falando em São Carlos, no ultimo domingo de abril, o sr. Prestes Maia contou que o governo de São Paulo, depois da passagem do "progressismo" pelos Campos Eliseos, é aquele avião americano, com uma bomba de relogio dentro. "Nós tambem estamos diante dum aparelho em perigo, — disse o ilustre candidato — com um passageiro desgostoso, que, na informação dos seus proprios validos, declara haver-lhe metido dentro não uma, mas nada menos de três bombas de retardamento. Esse avião encaiporado e ameaçado, pois as bombas ainda lá estão, é simplesmente o nosso Estado".

A preocupação do "progressismo" foi, em verdade, devastar. Sabe-se que em varias repartições a ordem, antes do dia 2 de abril, era exaurir as verbas. O dinheiro orçado para um exercicio de doze meses, deveria ser gasto em três. Existia o desejo, verdadeiramente criminoso, de entregar aos seus legitimos titulares os cargos administrativos inteiramente rapados. Daí a situação de dificuldade em que se encontram hoje tais orgãos da administração, à espera de um reforço de verbas. Se elas foram gastas em tres meses, como aguentar os nove restantes?

Isso ocorre em todo o Estado. Segundo se divulgou, com ligeiras contestações, contestações feitas em voz quase imperceptivel, o governo "progressista" colocou uma condição fundamental, para entrar no acordo partidario, em favor de um candidato conciliador: o emprestimo de muitos milhões de cruzeiros (uma cifra verdadeiramente astronomica) para São Paulo. Sem esse dinheiro, destinado a reparar os danos, o "progressismo" não poderia entrar no acordo. Continuaria a brincar de assombração, com a tal frente popular em riste, como uma lança...

São Paulo é hoje em verdade um avião com uma bomba dentro. Ela explodirá depois de 31 de janeiro do ano proximo. Na sua composição entram varios tipos de dinamite. Entram, em primeiro lugar, os compromissos assumidos em favor ou com individuos que em outros tempos não teriam credito para um quilo de farinha de trigo no armazem da esquina. Em segundo lugar, as obras suntuarias contratadas com empresas que entraram no negocio apenas com a vontade de realiza-lo, ou seja, sem capital, sem tecnicos, sem planos. Vem, a seguir, o rombo das acumulações, no Estado como no municipio, onde os altos cargos têm dois e até mais titulares.

A enumeração não teria fim. Como, porém, não queremos se atribua a um sistematico oposicionismo o enfileiramento de tantos escandalos, recordaremos o protesto de titulos cambiarios aceitos por deputados estaduais, descontados no banco oficial, com a autorização e a responsabilidade do governo. Um desses clientes do tesouro publico teve de desembolsar, da noite para o dia, varias centenas de milhares de cruzeiros. "Não sabemos como isto acabará — exclamou o antigo prefeito da capital, em presença dos sancarlenses boquiabertos — mas o caso é que, por causa da sogra, a quem o passageiro queria demolir, toda a população paulista poderá sofrer terriveis consequencias de desorganização e descredito".

Ouve-se dizer que algumas bancadas oposicionistas da Assembléia Legislativa receberam instruções para poupar o "progressismo" até solução do problema politico sucessorio. Se nos permitem um conselho, diremos que de hoje em diante a fiscalização tem de ser muito mais rigorosa do que até agora. A dilapidação de verbas anuais em tres meses, ocorrida na administração municipal, não é invencionice: pode ser, a qualquer momento, comprovada. Daqui por diante não haverá mãos a medir. Empregos serão distribuidos a granel, contratos serão outorgados às duzias, negocios serão realizados aos milhares. O "progressismo" agonizante ha de querer aproveitar, ainda que estertorando, os ultimos meses de mandonismo.

Dizemos ainda que estertorante porque nos arraiais do oficialismo a situação não é cordial nem pacifica. Ha indicios muito sérios de esfrangalhamento. Ora, perdido por cem, perdido por mil, raciocinará ele assim, nas vascas da agonia.

DESTABOCADOS E FINGIDOS

GILBERTO FREYRE

A proposito do artigo publicado neste jornal, "O esforço civil na luta contra a Ditadura", recebo de um estudante de Florianopolis uma carta em que diz: "Tomo a liberdade de levar ao seu conhecimento o nome de mais um martir civil que foi Hercilio Tambosi". Por minha vez transmito aos historiadores politicos do Brasil esse outro nome de brasileiro e de moço que perdeu a vida nas lutas de redemocratização do nosso país.

Entretanto, não posso deixar de reconhecer nos homens de governo de Santa Catarina ditatorial este traço inconfundivel: eram lideres que enfrentavam eles proprios os adversarios nas ruas e nos comicios. Não mandavam sua policia civil matar gente inerme, ficando eles de longe e em lugar seguro e macio. Não armavam Ciceros Romão para atirar em estudantes, em jovens e até em senhoras, fingindo-se eles, patrões, alheios ou estranhos aos acontecimentos.

Não estou defendendo os antigos lideres de Santa Catarina. Em politica sou adversario deles.

Mas devemos reconhecer que não pertenceram ao numero dos que de longe, ou escondidos nos seus palacios, mandaram ferir, espancar e matar adversarios. O crime politico, o assassinato politico, a agressão ao adversario politico assume seus aspectos mais hediondos quando o inspirador do crime ou do assassinato se esconde, faz-se de alheio ao acontecimento, atira a responsabilidade da violencia para pobres diabos que apenas executam ordens dos senhores.

Alagoas esteve ha pouco em foco em virtude de um governador que se gaba de violento e que é, na verdade lamentavelmente destabocado. Seus abusos de poder só podem merecer repulsa de todo bom brasileiro. Mas o destabocado assume a responsabilidade das violencias que pratica ou deixa sua gente praticar.

E' interessante, porem, ver jornalistas e parlamentares que, no Rio e nas cidades mais adiantadas do país, só faltam estourar de indignação moral e civica contra o governador das Alagoas, desmancharem-se em ternuras quase de moça, em doçuras quase de mulher, quando se aproximam dos ex-interventores federais em Pernambuco, responsaveis pelo ambiente de odio, ainda não de todo desaparecido daquela desgraçada provincia do Norte; ambiente que resultou em assasinatos e crimes memoraveis.

Bem pesadas as coisas, esses ex-interventores é que deveriam merecer a repulsa mais profunda do brasileiro verdadeiramente democratico nos seus sentimentos. Mas como sabem ser maciamente hipocritas, como sabem fingir-se de "liberais" e de "anti-militaristas", como sabem fantasiar-se de puristas da lei e de melindrosos da Constituição e até do Parlamentarismo, não lhes faltam hoje zumbaias de jornalistas e agrados de parlamentares. Não lhes faltam admirações de gente ilustre e até honrada. O que mostra que a hipocrisia é ainda poderosa virtude em certos meios brasileiros.

O individuo, violento até ao crime, que se fantasie de parlamentarista" ou de "jurista", conta, no Brasil de hoje, com a facil admiração dos ingenuos. O enriquecido à custa de extorsões a industriais e negociantes inermes que se disfarce em campeão de luta contra "os abusos do poder economico", conta com homenagens da parte até de homens de bem.

Estará certo este meio de tratar homens publicos? Ou deveriamos considerar os abusos de poder — repugnantes sempre, partam de quem partir — imensamente piores, quando caracterizados pela covardia, pela dissimulação e pela hipocrisia dos que, praticando-os, põem a culpa ou responsabilidade dos crimes para simples delegados ou subdelegados de policia, para simples secretarios e subsecretarios?

NOTAS E COMENTARIOS

CENTENARIO DE ALMEIDA JUNIOR

Abrimos hoje um parentese em louvor de Almeida Junior.

O ilustre pintor brasileiro nasceu em Itú, no dia 8 de maio de 1850. Estudou no Rio, na Escola de Belas Artes. D. Pedro II enviou-o em 1876 para a Europa, onde viveu seis anos, estudando e trabalhando. Frequentou em Paris a Escola de Belas Artes e fez-se discipulo de Cabanel. Apesar de contemporaneo das lutas do impressionismo, não tomou conhecimento dele, o que ainda hoje causa decepção aos nossos criticos de arte. Um deles, o sr. Luiz Martins, não lhe perdoa isso, tanto mais que vê em Almeida Junior um "individuo representativo do seu seculo inquieto, revolucionario e insatisfeito".

De volta ao Rio de Janeiro, em 1882, realizou ali a primeira exposição dos seus trabalhos, grangeando louvores incondicionais. Veio em seguida para São Paulo, onde instalou o seu atelier numa casa da rua da Gloria, — "salas cheias de quadros, tubos de tinta, cavaletes, telas por todo lado, desordem e poeira".

O sr. Escragnolle Doria divide a produção pictoria de Almeida Junior em tres periodos: de iniciação, até 1875, data da viagem à Europa; de estudos, até 1882, data da sua viagem de regresso; periodo nacional, até a morte. E' o grande periodo da sua vida, em São Paulo. Sua arte é uma linha reta entre "O Apostolo S. Paulo", trabalho de estréia, e "Conversão de São Paulo", um dos ultimos trabalhos. O terceiro periodo, chamado "periodo nacional", marca o apogeu da sua carreira. Nele se acentuam, por outro lado, os traços fundamentais da sua arte. Basta ler os titulos dos quadros: "Partida da monção", "Caipira negaceando", "Amolação interrompida", "Picando fumo", "Cozinha caipira", "Pescaria", "O importuno", "Cabeça de noiva", "A mendiga", "Pique-nique no Rio das Pedras", "Saudades", "O Quatro Paus", "Saltos de Itú", etc.

Esse é, aliás, o traço carateristico da sua pintura.

Brasileiro nos assuntos e na execução deles. Não é possivel diante do "Violeiro" evocar senão o Brasil, principalmente S. Paulo. A sugestão nacionalista do seu pincel realiza o milagre. Suas figuras de caipiras paulistas têm carater. Os tabaréus por ele fixados na tela não se confundem com os de outras regiões. "Etnica e psiquicamente é um genuino paulista, ituano sen jaça", disse dele Ezequiel Freire. Paulista na melhor acepção do vocabulo, tanto nos traços da fisionomia como na voz e no andar. "Retraido do bulicio (dizia o poeta de "Flores do Campo"), cismador, contemplativo, ama os sitios silvestres, os vagos rumores da mata solitaria, paz-se na doce penumbra das clareiras, na contemplação dos aspectos idilicos ou grandiosos da natureza; — é a rediviva alma do bandeirante, cambiada a rude ambição das riquezas pela delicada aspiração do gozo estetico".

A terra e a alma de São Paulo impregnam-lhe as telas. "Em Almeida Junior — diz o critico de arte — a gente sente, em seus ultimos trabalhos, a preguiça, o dengue, a entrega sonolenta diante do castigo do sol — uma sugestão irresistivel de milharais queimando nas tardes de estio, bambuais se debruçando sobre a agua mole dos lagos e um canto melancolico de cigarra".

E' a isso que se dá o nome de "espirito brasileiro inequivoco" nos seus quadros. A sua arte torna-se por isso profundamente evocativa. Diante de seu quadro intitulado "A ponte da Tabatinguera" sentimos São Paulo, o velho São Paulo anterior aos viadutos e ao cimento armado, o São Paulo que teve em Almeida Junior o seu pintor e em Baptista Cepelos o seu poeta. "A Partida da Monção", obra de apogeu, não é simplesmente uma reconstituição. Ha nessa tela mais do que isso. Ha tradição e poesia. Recitamos mentalmente Vicente de Carvalho:

"Humildes, toscas naus de bor-[da rastejante
A' tona d'agua, naus de estrei-[tos rios quietos,
Vão apenas abrir para o sertão [distante
O seu vôo, arrastado e sem glo-[ria, de insetos..."

Almeida Junior morreu no dia 13 de novembro de 1899. Foi assassinado.

Conta-se que ao sair de casa, naquele dia, uma velha criada lhe falou no fim do mundo, que estava marcado exatamente para aquele dia. O pintor ouviu-a com um sorriso de ironia:

— Pois se é o fim do mundo, — exclamou — prefiro morrer na cidade.

Morreu no meio da rua.

Sua obra, realizada em menos de meio seculo de existencia, tem importancia artistica e importancia social. No dizer do sr. Luiz Martins, já citado, "ele é o pintor da madrugada do nosso fastigio agricola, o fixador da nossa vida rural no inicio da era da grandeza do café".

—o—

Pelo governador do Estado foi designado o dr. Milton Peña, diretor do Departamento de Assistencia a Psicopatas, da Secretaria da Saude e Assistencia Social, para responder pelo expediente da referida Secretaria, durante o impedimento do titular daquela pasta, a partir de 8 do corrente.

VEICULOS PERIGOSOS EM TRAFEGO

As repartições de fiscalização municipal precisam realizar, sem demora, uma revisão dos motores, instalações, rodas e eixos de varios bondes da antiga Light, para determinarem a retirada de serviço de muitos deles, após verificação do seu pessimo estado de conservação.

Não é necessario ser tecnico em mecanica ou autoridade em fiscalização de veiculos postos a serviço publico para se constatar o mau e perigoso estado de muitos deles. Na avenida Agua Branca tem sido percebido por seus moradores, com alarme e inquietação, que varios desses coletivos funcionam mal, com os eixos a darem solavancos e com uma trepidação rumorosa, que denuncia o seu mau funcionamento e sua descurada conservação. O publico que se utiliza desses veiculos tem o direito de exigir que o transporte se faça com segurança e incolumidade fisica, já que não é possivel, pelos constantes desleixos da administração da CMTC, conseguir transportes com abundancia e bem estar.

Já varias advertencias têm sido feitas à administração dessa empresa contra esse desmazelo. Numa hipotese de acidente, como é obvio, a empresa responde civilmente pelos danos sofridos por passageiros de seus bondes e mais veiculos coletivos, pois o mau estado deles tem sido notado e as reclamações têm sido feitas, pela imprensa e por vereadores de varios partidos. Se providencias e medidas adequadas não são tomadas para corrigir esses defeitos e evitar os perigos deles decorrentes, a culpa civil da empresa é integral e envolve a responsabilidade pessoal dos seus administradores que não dão as providencias que devem saber inadiaveis, e esperam, talvez, que um acidente de imensas proporções deixe mortos ou aleijados os passageiros dessas arapucas volantes. Como quer que seja, se eles não se mexem compete à fiscalização municipal cumprir os deveres dos seus cargos, vistoriando os veiculos e mandando retirar os que representam perigo iminente para o publico que é obrigado a servir-se desses calhambeques.

—o—

Pelo governador do Estado foram exonerados das funções de membros da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, os srs.: Mario Di Pierro, Clovis Salles Santos, Lucio W. Souza Campos, Eduardo Barros Martins, Cantidio Nogueira Sampaio, Roberto Gomes Pedrosa, Artur Siqueira, João Monteiro da C. Salgado, Joaquim Ferreira e Mario Secchi Barbosa.

Homenagem ao sabio Vital Brasil

Sob a presidencia do prof. dr. Ulisses Paranhos e secretariado pelos drs. Arnaldo Amado Ferreira e Manuel Pereira, com a presença dos elementos de maior projeção nos meios cientificos e sociais, reuniu-se no Instituto "Oscar Freire" a Sociedade Paulista de Historia da Medicina para homenagear o eminente sabio brasileiro, dr. Vital Brasil.

Sobre a personalidade do homenageado, discorreu longamente o dr. Eduardo Vaz, diretor do Instituto Butantã, que focalizou os principais aspectos da vida de Vital Brasil e os inestimaveis serviços prestados ao país no ramo da ciencia de que foi um dos impulsionadores.

OS SARMENTOS E OS JORNALISTAS DA FAMILIA

ALBERTO — JORNALISTA, ORADOR, SOLDADO, POLITICO

PELAGIO LOBO

III

O mais moço dos Sarmentos foi Alberto — e foi o que teve projeção mais ampla na politica nacional, essa projeção e esse renome tão falazes que, num decurso de vinte anos, da morte dos politicos, se apagam da memoria dos homens e dos proprios companheiros com a lembrança do que foram, do que fizeram, do que valeram.

Alberto Sarmento era homem de carater rigido, conduta severa e bem norteada, linha de firmeza nos seus rumos, dos quais não desgarrava por interesses ou solicitações. Servido por inteligencia lucida, bela presença, fisico elegante e desempenado e boa voz, com o timbre impressivo e forte dos Sarmentos, que não eram tonitroantes mas possuiam, todos eles, o dom da palavra falada — Alberto, mais do que os outros, alcançava com ela um grande poder de persuasão.

Já em menino tinha situação de revelo intelectual na familia e foi o mais amimado pelos irmãos e um dos diletos da irmã, d. Josefina. Nascido em Mogi-Mirim a 10 de abril de 1864, fixou-se em Campinas com a familia e a numerosa irmandade logo depois de 1870. Em Campinas, após o preparo inicial no colegio Ghirlanda, passou para o "Culto à Ciencia", então fundado e dirigido por um grupo de homens provectos devotados à causa do ensino, e no qual se confundiam, igualados pelos mesmos anseios, monarquistas e republicanos — Antonio Pompêo de Camargo, Joaquim Bonifacio do Amaral (Visconde de Indaiatuba), o futuro marquês de Três Rios (Joaquim Egidio de Souza Aranha), Joaquim Quirino dos Santos e o dr. Jorge Guilherme Henrique Krug.

Em 1882, fazendo ele o 2.o ano do curso, foi eleito presidente de uma sociedade ou organização estudantil, que se constituira para lançar, como lançou, um pequeno hebdomadario (hebdomadario colegial!...), de que Alberto era o presidente, com a ajuda de colegas dos varios anos. Eram esses estudantes-jornalistas que redigiam, reviam provas, ajudavam a imprimir e vender a folha, depois que os mestres Julio Ribeiro e João Kopke reviam a colaboração, sem intervirem na redação.

O curso ministrado no Colegio era proveitoso e os alunos ali preparados, quando submetidos à provação do chamado "curral", que era o Curso Anexo à Faculdade de Direito, alcançavam notas elevadas. A turma enviada pelo "Culto à Ciencia" a esses exames de admissão, em 1885, composta pelos alunos Alberto Sarmento, Antonio de Morais, Bento Pereira Bueno, Carlos Alberto Viana, Elpidio Pereira de Queiroz, Miguel de Barros Penteado e Joaquim de Almeida conquistou os primeiros lugares, reforçando o prestigio do Colegio então dirigido pelo dr. Jorge Miranda. Saido do "Culto à Ciencia", Alberto fazia sua entrada na imprensa, trabalhando no "Diario de Campinas" e nas lides do foro, rabulejando em defesas de processos crimes perante o juri.

A epoca era de grandes agitações, prenunciadoras dos movimentos de mais funda repercussão na vida nacional: a emancipação da escravatura negra e a proclamação da Republica, temas que o jornal dos Sarmentos vinha martelando desde anos remotos.

A Faculdade de Direito, que entrara no regime do ensino livre, acusava uma confusão crescente que ainda mais se agravou quando entrou em vigor a reforma Benjamin Constant que substituira a denominação de "ano academico" pelo de "serie" e cindira o curso em dois grupos autonomos — o de ciencias juridicas e o de ciencias sociais, com o curso complementar de notariado. Nesse regime podiam os alunos completar as series até em dois anos, sem frequencia obrigatoria, galgando as cadeiras em exames prestados perante diversas bancas examinadoras. Alberto Sarmento fez, em dois anos, o curso que era de cinco e, em março de 1892, colou grau de bacharel, nas duas series. Isso lhe foi facil pois que do fôro de Campinas e das lides do jornal trazia o indispensavel noviciado pratico. Já antes de procurar os bancos academicos militava na advocacia criminal e essa predileção o levou, através de estudos esparsos, a enfeixar, num precioso folheto, editado pelo "Diario de Campinas" em 1886, 4 anos antes de vir para a Academia — "Os crimes celebres de São Paulo".

Aí estão, admiravelmente sintetizados os delitos de sensação das comarcas paulistas, com as vitimas e autores, circunstancias em que os fatos se desenrolam, datas, nomes de juizes, promotores, delegados e advogados de defesa, componentes de conselhos de jurados e outros pormenores. Nas 240 paginas dessa paciente compilação, o jovem jornalista e futuro bacharel não ficava, entretanto, na fria narrativa, tal como vem nos autos, mas criticava, esclarecia, verberava deficiencias e apontava falhas da legislação penal do Imperio, acenando com as reformas que o novo codigo penal republicano de 1890, afinal, em boa parte, acolheu. O livro foi dedicado, não a amigos do fôro ou mestres da tribuna judiciaria, mas "A' Imprensa", o que acentua bem o feitio jornalistico do autor. O ultimo resumo, mais extenso aliás do que todos os outros, é o do "Processo Pinto Junior" que foi o assunto de dois dos meus recentes rodapés domingueiros no "Correio Paulistano".

Formado em direito, Alberto militou ativamente no fôro campineiro e exerceu, durante algum tempo, as funções da promotoria publica. Mas sua estacada era na tribuna da defesa, na qual desde logo se colocou entre as primeiras figuras, ao lado de Francisco da Costa Carvalho e seu filho Antonio (o Carvalhinho), Morais Sales, João Arruda, José Lobo e Alvaro Miler aos quais se juntaram, algum tempo após, Paulo Florence, Cesar Bierrenback, Paulo Lobo, Amalio da Silva, Raul Soares de Moura, Raimundo Blake, Lucio Peixoto e Pedro Magalhães.

Alberto Sarmento tinha palavra facil e brilhante, mas não se perdia, nos seus discursos, em imagens arrojadas e faceis; atinha-se aos elementos probatorios dos autos e neles levantava sua argumentação. Falando bem, com boa voz, com esbelteza de estilo e com a simpatia da figura, seu prestigio na tribuna judiciaria era consideravel. Tenho bem viva ainda na memoria a impressão que me causou uma das suas defesas, em juri presidido por Soriano de Sousa, no salão alto da Cadeia Nova, na rua Andrade Neves. Era eu aluno do Ginasio e "sapo" atento de juri, como era "sapo" de redação da "Cidade". O delito era de morte — assassinio do cocheiro de praça, Medrado de Camargo, por Juvenal Pinto de Carvalho, em defesa propria e na de uma mundana, por ambos disputada.

Alberto fez a defesa com brilho extraordinario e exito completo. Foi a primeira grande impressão, que ainda guardo, da beleza e da dignidade sobranceira de um patrocinio judiciario em tribunal de juri.

Nos primeiros anos de sua atividade forense, após a formatura, dividia o tempo, igualmente, entre o escritorio de advocacia, no qual trabalhou, alguns anos, com Alvaro Miler, e a redação do "Diario", então instalado no antigo numero 33 da rua Francisco Glicerio, em predio de frente larga, de um só pavimento, fronteiro ao solar de Otaviano Pompeo do Amaral, em cujo terreno hoje se levanta o Hotel Terminus e o predio de escritorios Lix Cunha.

* * *

O feitio democratico-republicano daquele moço assegurava-lhe posto de acatamento entre os legionarios do partido sobre cuja lealdade nunca houve suspeitas ou mal entendidos. Tinham, ele e os irmãos, lugar certo e posição firme em qualquer perigo, vicissitude ou crise de governo. A Republica estava nos seus primeiros anos e esses ardorosos proselitos traziam bem guardados os ideais que haviam pregado nos anos que precederam a proclamação.

Por isso, em 1893, apenas irrompida a rebelião da esquadra, sob a chefia inicial do almirante Custodio de Melo e a adesão subsequente de Saldanha da Gama, os republicanos de cerne acorreram, desde a primeira hora, à defesa das instituições que se viam ameaçadas, não apenas em sua estrutura, mas na sua propria existencia.

Deve ser recordado como primeiro brado de alarme o telegrama que Bernardino de Campos, então presidente do Estado, mandou a Floriano Peixoto, verdadeiro toque de reunir das forças legais, que despertou eco vibrante em todos os Estados do Brasil. Recebida comunicação do levante na madrugada de 6 de setembro, poucas horas depois, ouvido o seu secretariado, Bernardino respondia em despacho urgente à comunicação do presidente da Republica:

"Navios revoltados não podem impôr sua vontade à nação pelas armas. E' inaceitavel o uso da força para resolver assunto politico, quando funcionam livremente os poderes legais. Dou e darei todo apoio à vossa autoridade de presidente da Republica porque sois o poder legitimo. Vosso civismo amparará as instituições no lance aflitivo a que são levadas. Confiai em minha lealdade.

Bernardino de Campos — Presidente de São Paulo".

Um despacho desses, que atestava a decisão corajosa de um homem do porte de Bernardino, tinha que levantar, de chofre, como levantou, as forças civicas do Estado. De Campinas veio, através das colunas do "Diario" a primeira voz de apoio — seguida de outras que, dentro em pouco, eram côro unissono. Mas não ficou o apoio em artigos e comicios de incitamento: — formaram-se logo batalhões. Improvisou-se em poucas semanas uma guarda municipal, dispensando-se a companhia policial que foi recolhida a São Paulo. Aceleraram-se exercicios e preparativos e a 14 de dezembro, data que recordava a ereção em vila de São Carlos, da antiga povoação de Campinas, dali embarcaram os contingentes enquadrados em formações da Guarda Nacional, em numero de 162 homens, vestidos, armados e municiados por conta propria ou por conta do Estado; Alberto Sarmento, Artur Leite de Barros e Alfredo Teixeira eram os comandantes dessas forças, divididas em 2 batalhões de infantaria e parte de um regimento de cavalaria. A elas agregaram-se logo 40 cavalarianos provindos do Amparo, organizados pelo coronel João Belarmino Ferreira de Camargo. Com reforços vindos de Sorocaba, Mogi-Mirim, Caçapava, Jundiaí e Jau', organizou-se a coluna de mais de 250 homens que, sob o comando do major Leite de Barros, comissionado em coronel, com Sarmento comissionado em major, partiu para dar amparo à fronteira do Paraná, ameaçada de invasão pelas colunas de Gumercindo Saraiva e do general Piragibe, que já haviam tomado Curitiba. A atuação dessas forças foi, durante toda a campanha, exemplar pela bôa ordem e pela decisão com que enfrentou todas as agruras da luta. Ninguem se deixou contaminar pela covardia que caraterizou algumas formações e comandos verdadeiramente ineptos. Em maio de 94 voltou o batalhão campineiro à sua terra, coberto de louvores que não lhe regatearam o marechal Floriano e o general Ewerton Quadros, comandante geral da força em operações no Sul. E Alberto retornou ao seu jornal e ao seu escritorio.

O moço jornalista e orador trocava, quando necessario, a pena de articulista e a tribuna dos comicios por um fuzil, em horas de perigo — e em todos esses trabalhos agia com a mesma bravura e o mesmo destemor. Da tribuna judiciaria passou para a politica e foi, aos poucos, deixando a da imprensa. Eleito deputado estadual e tendo servido à antiga Camara paulista em 1897, não voltou à mesma por ter acompanhado a queda glicerista. Com o retorno de Glicerio à nossa representação no Senado Federal, Sarmento voltou a militar ativamente na politica do seu Partido, servindo como vereador em 1904, em substituição ao resignatario Henrique Armbrust. Em 1906 foi eleito deputado federal, para a 6.a legislatura da nossa primeira Republica, no antigo 2.o distrito, com Alvaro de Carvalho, Elois Chaves, Cincinato Braga, Barros Penteado e Paulo de Morais Barros.

Nessa representação se conservou, sempre-reeleito, até dezembro de 1926, quando em desconchavos lamentaveis da direção do Partido foi ele excluido da chapa oficial. Achava-se, então, gravemente enfermo e aquela injustiça de antigos correligionarios, aquele esquecimento de serviços valiosos de mais de trinta anos, acabrunharam profundamente o valente lidador e aceleraram seus ultimos dias. Na estação de Corrêas, perto de Petropolis, onde se instalára em busca de clima ameno de montanha, faleceu em 13 de abril de 1927, assistido pelo carinho de uma esposa desvelada e acompanhado pela consternação dos amigos que aqui ficavam.

Da sua atuação eficiente e brilhante na Camara dos Deputados, falarei um dia, com maior amplitude: foi obra extensa que demanda extensa apreciação. Dez dias depois de sua morte, tambem tombava um companheiro dileto da propaganda, Carlos de Campos, presidente de São Paulo, cujo brusco desaparecimento iria ter consequencias enormes na vida politica do país. Na tarde sombria e garoenta de 24 de abril de 1927 quando Alfredo Pujol, em oração das mais emocionantes, se despedia de Carlos de Campos à beira da sepultura, no Cemiterio da Consolação, relembrou o nome de Alberto Sarmento e dos outros componentes do bloco moço que em Campinas era chamado por Glicerio de "mosqueteiros da Republica", bloco disperso pela morte em menos de dois anos: Herculano de Freitas, Julio Mesquita, Alberto Sarmento e Carlos de Campos, ficando Pujol como "ultimo abencerrage", até que chegasse o seu dia, — e esse chegou em maio do ano calamitoso de 1930.

Nessa despedida do companheiro disse Pujol estas sentidas palavras:

"A ultima geração que evangelisou a Republica foi a nossa, sinistramente açoitada pela morte nestes ultimos tempos.

....

Chamava-nos Glicerio os "mosqueteiros da Republica". Estavamos todos na primavera dos vinte anos. Cada um de nós cumpriu o seu destino nestes quarenta anos de vida publica. Muitas vezes estivemos em campos opostos, não por conflito de ambições mesquinhas e subalternas, mas por amor aos principios que cada qual prezava e defendia.

Passada a peleja, nunca deixavamos de extender a mão, uns aos outros, porque jamais desferimos golpes irreparaveis contra o adversario."

O Sarmento-Alberto, como se vê, nessa evocação, solene, feita num cemiterio, em hora tão dolorida em que falava a alma de um republicano de escola, trazia assinaladas as mesmas virtudes dos outros irmãos, fortes na luta, fiéis ao credo democratico: em qualquer peleia ou dissidio sabiase, de antemão, onde eles se encontrariam.

Foi, pois, obra meritoria a da "Associação Campineira de Imprensa" a de colocar, na sua "Galeria da Saudade", os retratos desses lidadores de uma mesma familia, que tanto honraram os foros de civismo da terra campineira e tanto se recomendaram ao respeito e à estima da sua gente, de dentro ou de fora dos jornais.

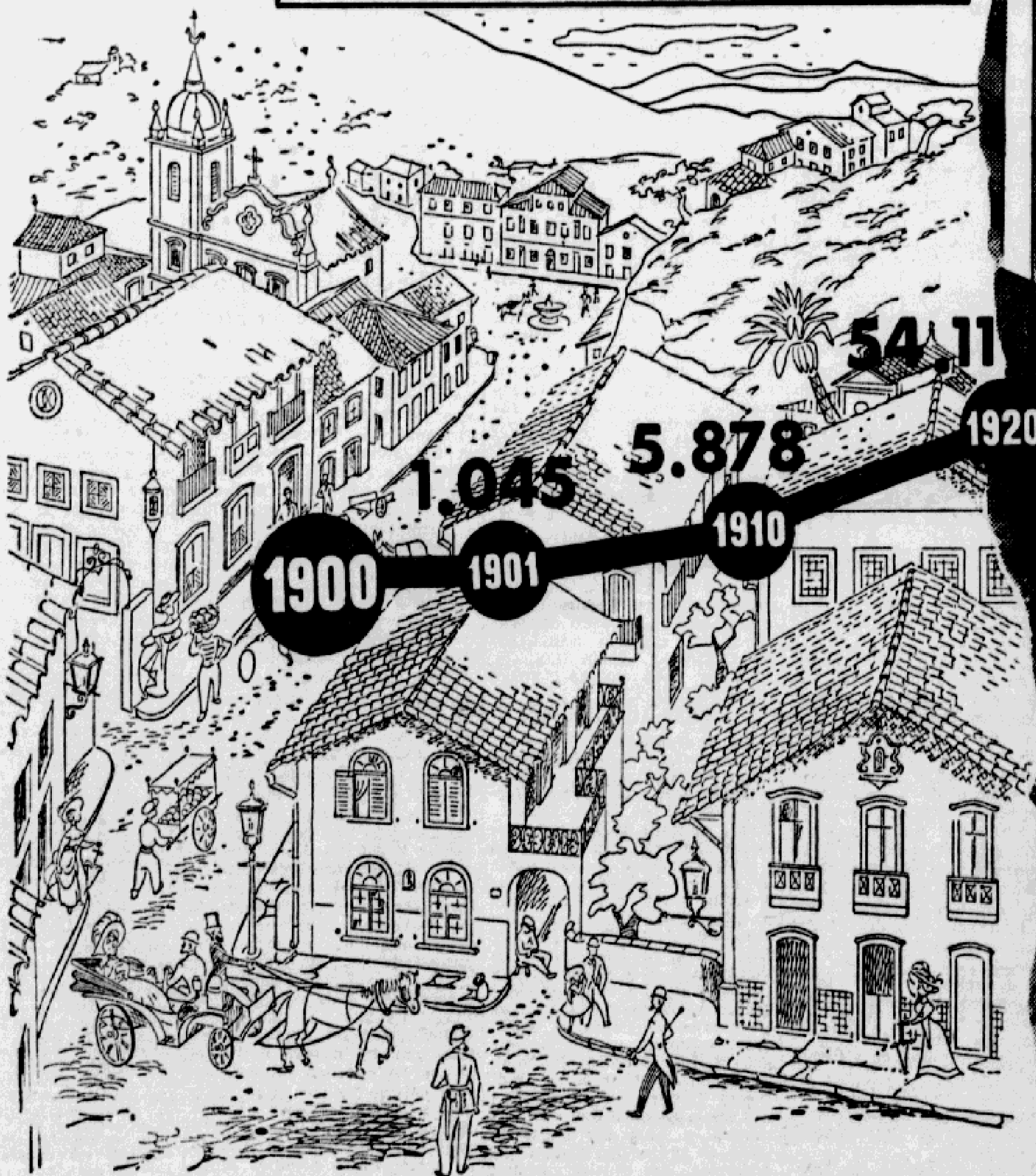
50 ANOS DE PROGRESSO COM SÃO PAULO

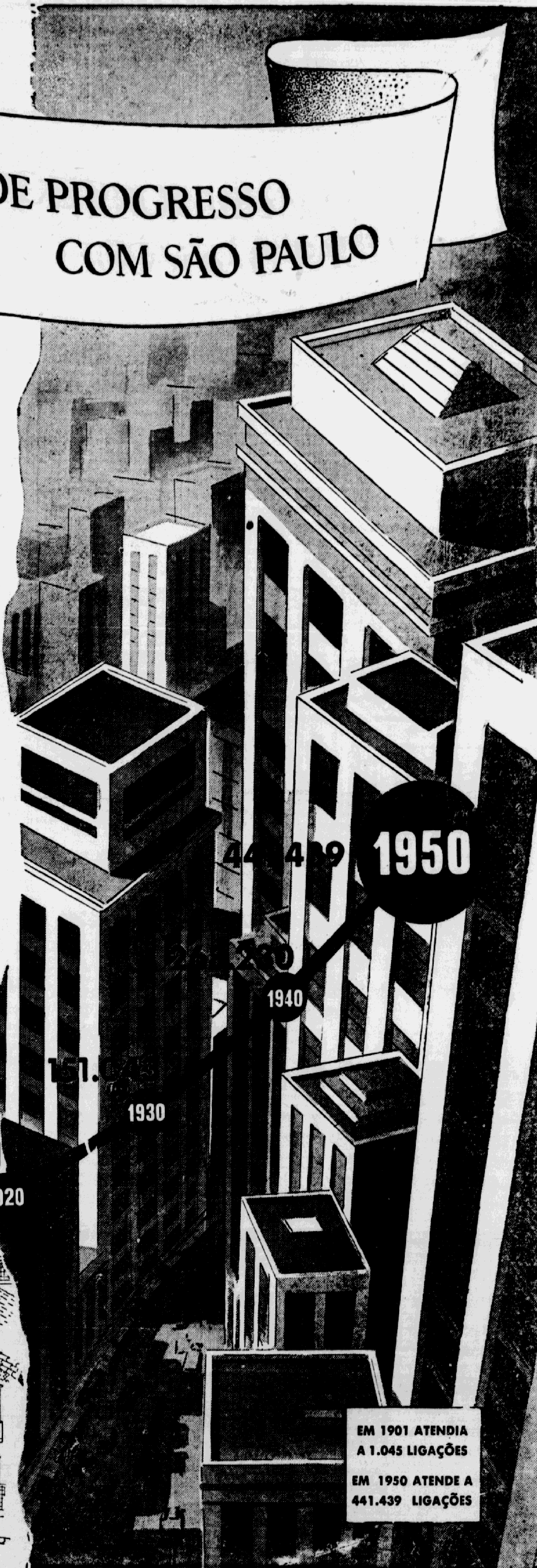
Ao completar meio século de atividades, acompanhando um dos mais vertiginosos crescimentos de grandes cidades

The São Paulo Tramway, LIGHT & POWER Co. Ltd.

congratula-se com o povo de São Paulo, saudando-o pelo êxito invulgar de sua pujança, e agradecendo a colaboração que lhe tem sido prestada.







PANAM - Casa de Amigos

SE A DIVINA LEI DA OFERTA E DA PROCURA VALE PARA TODOS OS PRODUTOS, NÃO FALTARA' PARA A RUBIACEA

Os Estados Unidos possuem café apenas para dois meses — Não ha sobra da safra passada — A questão do preço — O governo é o primeiro a sentir os efeitos da especulação baixista — Declarações do sr. Alberto Whately ao "Correio Paulistano"

Está na ordem do dia a situação atual do café, principalmente depois dos ultimos acontecimentos. Nossa reportagem entrevistou o sr. Alberto Whately, antigo cafeicultor e profundo conhecedor dos assuntos relativos ao café. Declarou-nos, de inicio, o seguinte:

"Não vejo motivo para tanto alarme em torno do mercado da rubiacea. Pelas estatisticas já conhecidas no nosso Estado, a produção paulista não irá além de sete milhões e trezentas mil sacas, isso mesmo se tudo correr normalmente durante a colheita cra pendente.

Se deduzirmos o consumo de café do Estado de São Paulo que é, hoje, de cerca de um milhão a um milhão e quinhentas mil sacas, restarão para despachos por Santos, destinadas à exportação, no maximo, seis milhões. E', realmente, diminuto esse montante para a safra paulista, outrora bem mais farta, porque, como todos sabemos".

OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM CAFE' PARA DOIS MESES

Abordando o mercado externo, o sr. Alberto Whately afirmou-nos:

— "O grande mercado consumidor, que é a America do Norte, está com café em seu país suficiente apenas para dois meses de consumo. Refiro-me à totalidade do produto em poder dos americanos: café crú, torrado, já moido e enlatado. A celeuma em torno do senador Gilette não passa apenas de nervosismo temporario, pois as colheitas estão já iniciadas e tanto os mercados americanos como europeus, verificarão logo a deficiencia da atual colheita pendente".

ANTECIPADOS EMBARQUES PARA VITORIA, ANGRA DOS REIS E PARANAGUA'

"Ainda agora, — prosseguiu o nosso entrevistado — na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, tivemos a presença do diretor do Departamento de Economia Cafeeira, que justificou a antecipação dos embarques de café para os portos de exportação, porque Vitoria, Angra dos Reis e Paranaguá, estão sem produto algum para fornecer aos mercados que costumam suprir".

NÃO HA CAFE' DA SAFRA PASSADA

Sobre o "stock" no Estado, assim se expressou o sr. Whately:

— "No interior de São Paulo não ha café algum da colheita passada, pois todos nós sabemos que estão sendo despachados de Santos em "torna-viajem" para o consumo não só de nossa capital, como das grandes cidades do interior do Estado. Isto já monta até esta data cerca de cento e cincoenta mil sacas em virtude de não haver mais o produto aqui no planalto".

A QUESTÃO DO PREÇO DO CAFE'

A respeito do preço do café, informou-nos o nosso entrevistado:

— "As ultimas informações que tenho é de que ainda nesta semana o meu particular amigo, sr. José Olinto Junqueira, conhecido cafeicultor em São Joaquim da Barra, vendeu para uma firma importadora americana cerca de duas mil sacas de café, embarcadas em outubro ultimo, a razão de mil cruzeiros a saca, preço esse livre de quaisquer outras despesas. Outros negocios de safra futura têm sido realizados ao mesmo preço para entrega no decorrer das suas colheitas".

O GOVERNO E' O PRIMEIRO A SENTIR EFEITOS DE ESPECULAÇÃO

Encerrando sua palestra, o sr. Alberto Whately fez um advertencia ao governo federal nos seguintes termos:

— "Tivemos hoje a grata informação de que o ilustre presidente da Associação Comercial de Santos, acompanhado de outros representantes daquela praça e de varios representantes paulistas na Camara Federal, estiveram em conferencia ontem (dia 4) com o ministro da Fazenda. Este, velho conhecedor do assunto e que é quem primeiro sente na sua propria pele os prejuizos causados por qualquer especulação baixista, do nosso principal produto, pois ainda é do café que ele tira as divisas para pagar tudo quanto necessitamos e importamos do exterior, a começar pelo petroleo, carvão, trigo, juta e toda a sorte de material de que a agricultura não pode dispensar.

O governo que se previna, pois se o seu principal produto sofrer uma derrocada como os especuladores já anunciam, ele será o primeiro a sentir os seus efeitos.

E' de tal significação a posição estatistica do produto, que só mesmo quem desconhece o assunto pode arreceiar-se de qualquer derrocada. Se a divina lei da oferta e da procura vale para todos os produtos, não faltará, evidentemente, para a rubiacea".

Inaugurada ontem na Galeria Prestes Maia a Quinta Exposição de Combate ao Cancer

NOVE "STANDS" COM DADOS ESTATISTICOS, CARTAZES, ANIMAIS VIVOS E UM DE ANATOMIA PATOLOGICA — SECÇÃO DE COSTURA — CINEMA EDUCATIVO

Desde 1946, em todos os meses de maio, a Associação Paulista de Combate ao Cancer promove campanhas educativas, dando prosseguimento ao seu programa. Assim, na Galeria Prestes Maia são feitas exposições, com estandes de grande efeito, principalmente com cartazes educativos, estatisticos e de peças naturais ou de cera, demonstração de experiencias em animais vivos, etc. Ao mesmo tempo, os diretores da entidade, contando com a espontanea e eficiente colaboração de pessoas da nossa sociedade, maxime senhoras e senhoritas, angariam fundos para dar cumprimento à finalidade da Associação Paulista de Combate ao Cancer, que consiste nos movimentos sociais-educativos, nas duas Clinicas de Tumores, uma em São Paulo e outra em Santos, aplicações de radium, de radioterapia, curativos, etc. e na construção do grandioso predio onde será instalado o Instituto Central-Hospital Antonio Candido de Camargo, à rua José Getulio.

O povo paulista, da capital e do interior, compreendendo o alcance do programa da Associação Paulista de Combate ao Cancer sempre apoiou, material e moralmente, todas as suas campanhas, demonstrando enorme interesse no combate ao terrivel mal, principalmente, depois de visitas às exposições anuais.

INAUGURADA A 5.a EXPOSIÇÃO

Ontem, às 14,30 horas, na Galeria Prestes Maia, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, comparecendo medicos e cientistas, bem como de numerosas pessoas, realizou-se a solenidade da inauguração da 5.a Exposição do Cancer, na Galeria Prestes Maia. Presidiu a cerimonia o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, especialmente convidado e que é um dos patrocinadores da Fundação Andrea e Virginia Matarazzo, onde, há tempos, vêm sendo realizados estudos e pesquisas cancerologicas.

O dr. José Morais de Camargo, diretor da campanha e membro o conselho da Associação Paulista de Combate ao Cancer, proferiu importante discurso, ressaltando o alcance das campanhas e os trabalhos da entidade que representava.

Em seguida, falou o paraninfo à exposição, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que se baseou num artigo do dr. J. Marion Sims, publicado em 1883, segundo o qual um hospital de cancer deve ser completamente especializado e isolado dos demais hospitais.

COSTURA E CINEMA EDUCATIVO

Ao todo são nove os estandes instalados na Galeria Prestes Maia, destacando-se o de anatomia patologica. Foi criada, tambem, a secção de costura, dirigida pela sra. Cecilia Gomes. Filmes educativos são exibidos diariamente.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

(Conflito Jurisdição) — 7.a Junta de Conciliação e Julgamento e 2.a Junta de Conciliação e Julgamento; — Antonio Reinaldo Gonçalves x Randolfo Americo do Brasil; — E. Pardini & Cia. Ltda x Rubens Pires; — Carlos Lombardi x Aliança Com. Anilinas S. A. — Ind. Com. Horacio Klabin x Daniel Gagalac; — Empresa Bei Irmãos & Cia. Ltda. e I. B. de Tubos e Laminação de Metais x Francisco Melito; — Cia. Paulista de E. F. x Sebastião Rocha Campos; — Ricardo Alvares e outros x S. A. Frigorifico Anglo; — Ind. Artef. Aço Tupan x Manoel João Carvalho; — S. A. Frigorifico Anglo x Miguel Fernandes e outros; — Donaria Rosa de Jesus x Idel Luchi.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — João Gisto Trombeti x Cia. Telefonica Brasileira; — 13,10 — Gabriel Siqueira x Cia. Mecanica Importadora São Paulo; — 13,20 — Maria Aparecida da Silva x Nadir Figueiredo S. A.; — 11 — Ernesto Lacava e outros x Domingos Grisolia; — 14 — Alfeu Tirioni x Lanificio Varam S. A.; — 15 — Gracinda de Assunção x S. A. Moinho Santista; — 16 — Vicente Inacio x José Antonio Martinez; — 16 — José Fernandes Sanches x S. A. Fabrica de Refrigeradores Ind. Com. Frico; — Carlos Pereira dos Santos x Etiens Koso; — 13 — Isabel Maria Martinez x Soc. Auxiliadora Economias Domesticas; — 13,20 — Belmiro Pereira e outro x João Luisi; — 13,4C — Francisco Mosseli eoutro x Dokos Sucessora de Calçados Modex Ltda. ;— 14 — José Pires de Carvalho x J A Hinzberg; — 14,20 — Francisco Paoli x Ind. Calçados Pavão; — 14,40 — Alfredo Ribeiro x Ind. Vidros Ambar Ltda.; — 15 — S. A. IRF Matarazzo x José Bueno da Silva; — 15,20 — Florentino Beltrame x José Garcia; — 15,40 — Ernest Augusto Heimich x Samuel Ribeiro; — 16 — Stefan Penov x Haigazu Aronian.

2.a — 13 — José Silveira Peixoto x Angiolina Grimaldi; — 13,30 — Shel Mex Brasil Ltda. x José Pimentel Junior; — Bento Luciano Pereira Silva x Hospital N. S. Aparecida C. Saude Matarazzo; — 13,40 — Francisco Gomes e outros x Empr. Onibus Alto do Pari; — 13,50 — Francisco Fernandes x Alberto da Fonseca; — 14 — Maria Consolação Idalgo x S. A. Lanificio Minerva; — 14,10 — Wilson Otoni Pinto x Amac Ltda.; — 14,20 — Angelo Nogueira x Fabrica Brinquedos Bandeirantes; — 14 — Iolanda João Pierre x S. A. Moinho Santista; — 14,40 — Camerino Alves Silva x Cia. Vidraria Sta. Marina; — 14,50 — Antonio Jorge x Ind. Com. Paracatu' & Cia. Ltda.; — 15 — Antonio Favitoscki x Calçados Grimaldi; — 15 — Amelio Augusto Vieira x Com. e Ind. Cristais Mesquita Ltda.

3.a — 15 — Valdemar Alves de Siqueira x Arbame S. A.; — Manoel Dias Tavares x Recorde S. A. Industrias Quimicas; — Samuel Vilamea x Panificadora São Paulo.

4.a — 13,30 — Orfeu Monteiro x J. Mendes & Marton Ltda.; — Egon Jenckel x Ind. Dinamo Eletrcia do Brasil; — 14 — Giusepe Fera x Lanificio Filepo S. A.; — Valdir Fernandes Brandão x All America Cables and Radio Inc.; — 14,30 — S. A. Moinho Santista x Gersumina Bamenga; — Guilherme Hemre x Cia. Mormano Industria e Comercio; — 15 — Paulino de Oliveira x Distribuidora de Bebidas Bosque da Saude; — 15,30 — Euzebio Sanches x Soares de Matos & Cia. Ltda.; — Glendal Thomas Haspr x Pignatari S. A.

5.a — 13 — Cid José Citrangulo x Jornal de São Paulo; — Joaquim Leopoldo de Faria x Bar e Restaurante Simpatia; — Alcides Zinsley x Ind. Com. Textil Said.e — Teresa Marques Pinheiro x Soc. Eletro Mercantil Paulista; — 13,15 — Samuel Vilamea x Panificadora São Paulo; — Alexandre Meneghetti x Codiq — Constr. Equi. Industrial; — Salvino Teles de Sousa e outros x S. A. Cotonificio Paulista; — 13,30 —Steypan Kolins x Rizardi & Cia. Ltda.; — José Alves Gondim x Pedro Arruda; — Maria A. Sousa x S. A. Fabricas Orion; — 13,45 — José Alves Oliveira x Chacara Vila Georgina; — Albino Fafe x Guilherme Winiker; — 14 — Pedro Fernandes de Morais x José Marcondes; — Geraldo Jardim x Panificadora Apa Ltda.; — Manoel de Sousa Cabral x Cia. Mercantil e Ind. Comercio.

6.a — 13 — Iolanda Sverina x Ind. Meias Titan Ltda.; — José Americo de Vila Nova e outro x Carlos de Brito & Cia.; — Paulo dos Santos Leão x Padaria e Conf. São José; — 13,10 — Darci da Cruz Renda x Empresa Grafica da Revista dos Tribunais; — 13,20 — Francisco Eugenio Filho x Empr. Cinematografica N. Tadeu; — 13,30 — Genaro Graziani e outros x Cia. Geral de Transportes; — José Vieira Sobrinho x Cia. Constrtutora Moutinho; — 13,40 — Adalgisa cio Paulista; — 13,30 —HTRARA— Clo Modas para Crianças Ltda.; — 14 — José Ardingi x Antonio José Soares e outros; — Benedita de Freitas x Bar e Restaurante Pizzaria José Mesquita; — 14,30 — José Vieira Sobrinho x Cia. Construtora Moutinho; — Norival Antero Caldeira e outros x Cia. de Seguros Vitoria.

7.a — 13,30 — Mario Leal x Carlos de Brito & Cia.; — Cataldo Storelli x Confecções York Ltda.; — Zelik Maleack x Eduardo Santoro Labriola; — Jesus Correia Lacerda x Carlos Leirman; — 14 — Manoel Antonio de Morais x S. A. Fiação e Tecelagem Ipiranga Assad; — João Alessi x Cia. Lotografica Ferreira Pinto; — 14,15 — Antonio Russo x Industrias Bandeirantes Nunzio Briguglio; — 14,30 — José de Sousa Lima x Condominio Edificio Angelica; — 15 — Augusto Martins das Neves x IRF Matarazzo; — Ella Dinvientis Maleschko x Mascarenhas Castro Industria e Comercio; — 13,45 — José Pasqualucci & Filho x Miguel L. Barbosa; — 14 — H. Dick & Cia Ltda. x Geraldo Marcelino da Silva.

BOLETIM METEOROLOGICO

6-5-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	24	18	25.0
Iguape	—	19	0.0
Itanhaem	24	19	24.0
Santos	24	21	10.0
Planalto			
Aeroporto	22	16	0.0
A. Branca	—	17	9.0
Facul. de Higiene	23	16	0.0
Horto Florestal	23	15	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	23	17	0.0
Avaré	24	15	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Botucatu'	24	14	0.0
Campinas	27	18	0.0
Colina	—	—	0.0
Itu'	26	—	0.0
Piracicaba	27	16	0.0
Sta. Rita	28	16	0.0
S. Carlos	26	15	0.0
Sorocaba	—	18	0.0
Serra:			
Ibiti	27	18	0.0
Guaratinguetá	28	18	0.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	17	0.0
Bauru'	—	16	0.0
Jau'	—	—	3.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Sueste, moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 23,9; — Minima: — 13,0.

Nevralgia do Trigemio — Reumatismo — Ciatica — Dores Musculares — Artrites — Dores Articulares e Sinusite

Tratamento exclusivo e proprio pelo METODO MONTANARI — Sem operações, sem injeções, sem hospitalização — Rapido e indolor.

Experimentado e usado com exito nas Clinicas de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA E PADUA

EM SÃO PAULO:

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIZ, 258 — TELEFONE: 4-3717

Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Tabelamento justo e fiscalização rigorosa prometeu o novo vice-presidente da C.E.P.

Os motivos determinantes da centralização dos serviços do organismo controlador — Declarações do sr. Otavio Mendes Filho

Logo após ter assumido a direção da Comissão Estadual de Preços, o novo vice-presidente do organismo, sr. Otavio Mendes Filho, resolveu, por portaria ontem baixada, centralizar todos os controles de preços e distribuição, de que estavam incumbidos outros serviços auxiliares da C. E. P. Procurando obter maiores informes em torno do assunto, a reportagem procurou ouvir ontem o sr. Otavio Mendes Filho, que nos declarou o seguinte:

"Efetivamente, como vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, resolvi centralizar o controle e a direção de todas as tarefas originariamente atribuidas a este orgão. O entrelaçamento manifesto de todas as questões e de todos os problemas de ordem economica torna aconselhavel, se não necessaria, uma perfeita unidade de orientação".

TABELAMENTOS JUSTOS

Em relação ao seu programa na direção da Comissão Estadual de Preços, disse o sr. Mendes Filho:

"Farei o que puder e o que estiver no meu alcance para baratear o preço dos generos e das utilidades de que o povo precisa. Atentarei, está visto, para os legitimos direitos dos produtores. Não desconhecerei, por outro lado, os interesses — que se mostraram legitimos — dos intermediarios. Mas terei presentes, acima de tudo, as graves necessidades da população.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Passando a abordar o problema da fiscalização dos tabelamentos votados pelo plenario da Comissão Estadual de Preços, afirmou o novo vice-presidente daquele orgão:

"Posso garantir que a fiscalização será rigorosa e honesta. Não transigiremos com os faltosos ou com os inescrupulosos. Não temos compromisso de qualquer natureza e com quem quer que seja. Estamos vinculados, tão só, ao nosso dever de amparar a economia, ou melhor, a bolsa do povo, atendendo aos que produzem e aos que consomem. Vamos examinar atentamente os arquivos da C. E. P. e queremos contar com a ajuda da imprensa para nos desincumbirmos da ardua tarefa que nos foi confiada.

O "STAFFORD"

(Conclusão da ultima pag.)

referir as "medalhas de ouro" que lhe foram conferidas na Exposição Farroupilha (R. G. Sul), por **"produtos fabricados pelos alunos, graficos estatisticos sobre instrução e detalhes do curso"**.

— E d. Blandina conservou-se, sempre, como diretora exclusiva?

— Não. Desde os tempos da Conselheiro Nebias, o colegio contava com a vice-diretora d. Rosalinda Wright. Seu concurso desvelado marcava-se, não só no campo cientifico, como espiritual, secundando o apostolado dos capelães, entre os quais o sempre lembrado d. Gastão Liberal Pinto...

— Mas, d. Blandina deixou a direção do colegio?

— Apenas, em gozo de ferias ou em afastamentos temporarios, por motivo de viagens. Nos ultimos tempos, porém, supervisionava, apenas. Mas, permaneceu no cargo, até a morte, como era seu desejo

Coube, então, a d. Rosalinda Wright assumir a direção de fato. E, como atual diretora, vem ela se desempenhando magistralmente.

Nossa visita, ao Stafford, já ia longe. Do alto dos terraços, tinhamos a visão de conjunto dos pavilhões e recreios. A quadra de tenis, a piscina, os galpões e os quatro grandes pavilhões marcavam a atividade dos anos de trabalho da fundadora Annie Stafford e suas diretoras sucessivas, Blandina Ratto, Ida Stott e Rosalinda Wright.

E, mais ainda... (esforço anonimo de sua Congregação luzida, selecionada, sem a qual o Stafford não lagraria, por certo, a fama que desfruta entre os modelares estabelecimentos de ensino. Deste ensino, que é o orgulho de nosso Estado.

'ssociações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO — Será realizado, nos dias 8 e 9, às 16 horas, no Instituto Biologico, um simposio sobre a coagulação do sangue.

UNIÃO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma conferencia pelo prof. Lourival Gomes Machado, sobre o tema: — "Panorama da Arte Brasileira".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Automovel e caminhão colidiram ontem na estrada São Paulo-Rio

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, nas proximidades do quilometro 28 da estrada São Paulo-Rio, o auto particular de chapa 95-55, dirigido por Ubí Alvares, de 50 anos, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua 12 de Maio, 199, casa 1, colidiu violentamente com o auto-caminhão de Guaratinguetá, de chapa 22-15-96, guiado pelo motorista Domingos Bartelega Filho.

Do choque resultou sairem feridos o motorista e Jaci Wilhem Ribas, de 20 anos, solteiro, residente no endereço acima.

As vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, de onde seguiram para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO

No interior de seu automovel, estacionado em frente ao predio 619 da rua Pirajussara, na madrugada de ontem, por volta das 2 horas, foi encontrado gravemente ferido o motorista João Pedro Batista, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Belchior Pontes, 64.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, mandando instaurar o competente inquerito.

ATROPELAMENTO

No cruzamento da rua Assunção com a rua Alfandega, ontem, às 11 horas, o menino Vitor Tribucci, de 12 anos, domiciliado à primeira via citada, 219, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-04-14, dirigido pelo motorista Lucio Soares Medeiros.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda da Força Publica do Estado, sob a regencia do 1.o ten. maestro Antonio Bento da Cunha, com o seguinte programa:

1.a parte — F. W. Meacham — "Patrulha americana" — Marcha carateristica; R. Wagner — "La Walkiria" — Incantesimo del Fuoco; A. B. Cunha — "Suite Brasileira" — a) — Preludio; b) — Echerzo; c) — Serenata; d) — Batuque.

2.a parte — W. A. Mozart — "Larghetto e minueto" — Solo de flauta e clarineto; João Sépe — "Preludio elegiaco — G. Verdi — "Rigoletto" — 3.o áto.

TAQUARINHA

(Conclusão da ultima pag.)

po pr'o ar no terreno de café; exaustas das canseiras do dia. Tudo isto é adoravel!

Ah! que saudades que eu tenho! — Agora, mais esta cativante gentileza. Saiba, caro tio Avelino que no calorzinho do regio presente que o senhor me mandou, está todo o encanto, toda a magia da sempre querida "Taquarinha".

Até breve, juntamente com tia Honorina, abençoe a

Siá Regia

"DEIXEMOS A NEGRITUDE E O DESESPERO PARA A EUROPA"

UMA BRASILEIRA VOLTA DA FRANÇA

Da amadora da Associação Paulista de Belas Artes à discipula da Academia Julien — Portinari, uma exceção — Declarações da jovem pintora Judith Nascimento Gabus

A pintora srta. Judith Nascimento Gabres, em sua residencia, ao lado de alguns dos 50 trabalhos que exporá no Esplanada no dia 16 deste mês.

Isso de dizer que o grande artista já nasce feito e não precisa de uma viagem à Europa não reflete uma verdade. Reflete apenas certo "baluartismo" e ignorancia de que na pintura rarissinos foram os genios que permaneceram enclausurados. O artista plastico parece ter no sangue o germe da aventura. Novos ceus e novas atmosferas fazem-lhe cocegas no espirito aventureiro e, assim de pronto, não nos lembramos de um grande nome que tenha permanecido socegadamente em seu canto, fechado no "atelier", pintando as mesmas coisas, vendo as mesmas cores e paisagens.

E' muito conhecida a historia de Gauguin que foi morrer numa perdida ilha do Pacifico para que a lembremos nesta reportagem. Todos conhecem o a vida tragica de van Gogh e suas viagens em busca do sol para que tenhamos de repeti-la nestas linhas. O pintor nasce com o espirito de aventura. Mais importante porem do que o espirito de aventura é a necessidade de novos conhecimentos que, geralmente, só podem ser obtidos vendo museus, frequentando pinacotecas de terras diversas e distantes, apreedendo a rica experiencia de povos mais cultos e de tradição pictorica mais rica.

A AMADORA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

A srta. Judith Gabus já era nossa conhecida. Viamos seu nome em telas expostas na Associação Paulista de Belas Artes e tambem no Salão Paulista de Belas Artes de 1947. Não se destacava muito dos demais expositores. Na Associação, todavia demonstrava à primeira vista uma qualidade bastante positiva e necessaria a todo artista que pretende ir para a frente: era assidua às aulas e avida de novos conhecimentos. Ultimamente, porem, deixamos de vêr seus quadros nas salas de exposição. Posteriormente soubemos: a srta. Judith Nascimento Gabus se encontrava em Paris, onde a tinha levado uma bolsa de estudos patrocinada pela Embaixada Francesa. Há poucos dias tivemos outra noticia: a srta. Judith Nascimento Gabus acabara de chegar de Paris, trazendo cerca de cincoenta trabalhos a oleo executados na "Cidade de Luz", alem de uma infinidade de desenhos. Procuramo-la ontem em sua residencia à rua Gabriel dos Santos, 617, e tivemos uma surpresa. Logo à entrada, deparamos com alguns de seus trabalhos de há dois anos. Relativamente mediocres, fracos mesmo, sem sair da chatice geral. O mais que revelaram era vontade de demonstrar conscienciosamente os ensinamentos aprendidos com cautos professores. Raramente, em uma ou outra tela, uma nota pessoal procura fugir do quadro mas parece ser prudentemente reprimida pela obediente discipula do saudoso prof. Antonio Rocco e do pintor Alfredo Mugnaini. Logo que subimos ao "atelier" da pintora, a impressão modificou-se. Não mais estavamos diante de uma discipula de "academicos" prudentes. Estavamos, isso sim, em frente de quadros executados feridamente por uma pessoa que parecia ter descoberto a luz, as cores as maravilhas que pode realizar um pincel inspirado nas conquista do impressionismo.

ALGUMAS IMPRESSÕES

Soubemos então que todas aquelas telas tinham sido pintadas em Paris e que vão ser expostas dentro da segunda quinzena de maio nos Salões do Hotel Esplanada.

Neles transparecia a forte influencia impressionista, caracterizada pelo emprego de tons quase puros, altamente valorizados pelo claro-escuro intenso. Os progressos eram notorios e mostravam ter sido alcançados por trabalho e disciplina rigida. "Flores", "naturezas mortas" e "figuras" que podiam ser classificados em duas tendencias bem marcadas: certa ingenuidade nos primeiros trabalhos e grande desenvoltura e audacia nos ultimos. Nos primeiros, predominam os tons claros, timidos; nos ultimos a audacia dos azuis, verdes e vermelhos sem branco. Em "Melon" poderiamos dizer que o ritmo se expressava todo em circulos; "Pivoines" mostrava-se vaporoso na fluidez dos tons suaves e "Femme e la chevelure" sugeria algo de Gauguin. "Cristo tragico" lembrava um vitral de igreja e a violencia dos contrastes se mostrava em "Quai des Tournelles".

AS IMPRESSÕES DA PINTORA

Vejamos porem o que nos diz a pintora sobre sua experiencia de Paris, em palavras simples e fluentes:

— "O momento presente ainda é de reorganização em França, principalmente em Paris, pois os anos de ocupação alemã acarretaram um verdadeiro colapso na vida artistica do país. Os pintores, principalmente os jovens, tiveram que abandonar a palheta e o pincel e apanhar o fusil, internando-se aos "maquis". Agora, trabalha-se febrilmente para reconstruir o que foi destruido. A Academia Julien que esteve fechada durante toda a guerra, reabriu-se em mãos de outros dirigentes. Devo lembrar, aliás, que o prof. Paulo do Vale, era sempre encontrado na Academia Julien, desenhando conscienciosamente apesar de sua experiencia invejavel. No que diz respeito às tendencias da arte, penso que se voltam para o modernismo mais avançado, conservadas porem as disciplinas basicas. Há muita inquietação ainda e portanto perduram os traços tragicos do periodo de guerra: o gosto pelos assuntos sombrios, paisagens tempestuosas, dias sem declinio, negros. Ao lado deles, temos que destacar tambem os "abstracionistas" que procuram esquecer ou ignorar a realidade. Os temas mais em voga são ainda os campos de concentração, as figuras esqueleticas, deformadas, as cidades em chamas, os bombardeamentos, as ruinas. Acho, todavia, que nós os brasileiros devemos construir nossa pintura clara e ensolarada, cheia de esperanças e otimismo no futuro. Sobretudo, devemos procurar uma pintura jovem, deixando as trevas, a negritude do outro lado do Atlantico. Da Europa, devemos aproveitar os conhecimentos que não devem ser subestimados e não foi à procura de outra coisa que me matriculei na Academia Julien, sob a direção do prof. Pierre Jerôme. Quanto a pintura brasileira, penso que é muitissimo pouco conhecida em Paris. Portinari constitui a unica exceção talvez".

OS FALSOS FISCAIS DA C. E. P. CONTINUAM AGINDO CONTRA O COMERCIO DE S. PAULO

Somente os oficiais da Força Publica estão autorizados a fiscalizar preços — Comunicado distribuido pelo Departamento de Economia Popular — Mais comerciantes autuados

Apesar das constantes providencias adotadas, os falsos fiscais da Comissão Estadual de Preços continuam agindo contra os comerciantes, procurando auferir vantagens a custa de chantagens. Mais uma vez tornando publico que a atual fiscalização vem sendo feita apenas por oficiais da Força Policial, a superintendencia do Departamento de Economia Popular da C. E. P. emitiu o seguinte comunicado:

Tem chegado ao conhecimento desta Superintendencia, por varias vezes, bem como através de reclamações de pessoas estabelecidas nesta capital, a noticia de que tem se apresentado, especialmente nos bairros de Vila Maria e Ipiranga, individuos que se dizem fiscais da Comissão Estadual de Preços, não apresentando, no entanto, as credenciais necessarias. Em face desses fatos, cabe-nos esclarecer o seguinte:

a) Atualmente, somente oficiais da Força Publica estão servindo como fiscais da Comissão Estadual de Preços; b) O primeiro cuidado dos novos fiscais, ao tomarem qualquer providencias que se refira a tabelamento, é apresentada a carteira de identificação militar. Somente após isto é que passam à fiscalização do estabelecimento. Sendo assim, e facil de distinguir os verdadeiros dos falsos fiscais.

No entanto, recomendamos mas uma vez aos interessados que exijam sempre a carteira de identidade, as credenciais de quem se apresente como fiscal. Será mesmo recomendavel que em caso da não apresentação dos documentos acima, sejam imediatamente avisados, ou a fiscalização da C.E.P., sita à rua Libero Badaró n.o 382, 4.o andar, telefone 3-5524, ou o Quartel General da Força Publica, pelo telefone 4-1668.

Havendo cooperação dos interessados, temos certeza de que, em pouco tempo, e com a ação rapida da Fiscalização, serão afastados esses perigosos aproveitadores. que se fazem passar por fiscas da C.E.P.

Cumpre ainda esclarecer que não há pessoa autorizada a distribuir, ou vender tabelas, as quais são distribuidas pelos sindicatos, de acordo com entendimentos já havidos entre os presidentes dessa instituição e o superintendente da Fiscalização C.E.P., capitão Cantidio Nogueira Sampaio.

COMERCIANTES AUTUADOS

Foram autuados por infração ao tabelamento de generos de primeira necessidade, nos ultimos dois dias, os seguintes comerciantes: Angelo Savarese, açougueiro, rua Maria Candida n.o 35; José dos Santos, emporio, rua Maria Candida n.o 721; Armando Ferrari, açougueiro, rua Maria Candida n.o 642; Antonio A. Cordeiro, rua Maria Candida n.o 815; Benedito Sales, rua Capitão Tiago da Luz n.o 232; José da Fonseca Nadai, rua Capitão Tiago da Luz, 214; Francisco Ortolano, rua Floriano Peixoto n.o 204; Rosaria De Lourenço, rua Capitão Tiago da Luz n.o 47, por não terem tabela em seus estabelecimentos. Moreira Santos e Cia., padaria, rua do Seminario, n. 141, e Guido Casteli, padaria, Estrada Santa Inês, n. 1.214, por venderem pão a preços acima da tabela.

APENAS ADVERTIDOS

Por se tratar de primeiras infrações, foram advertidos pelos fiscais da C. E. P. os seguintes comerciantes: Ana Marques Correia, Estrada de Santa Inês, n. 2.067, por falta de tabela; Medeiros Lamarotti, rua da Estação n.o 53, Tremembé. Vendeu carne de 1.a com contrapeso de 2.a; Antonio Grant, rua Carandiru', n. 1.311; Guilherme Cateli, rua Voluntario da Patria; Manuel A. Dias Junior, rua Voluntarios da Patria, n. 1.708; Olmite Ida Cunha, rua Voluntarios da Patria, n. 1.757; Nair Barbosa, rua Voluntarios da Patria, n. 1.893; Josefina Giovelli, rua Maria Candida n. 191; Donorata P. Fiori, rua Machado Pedrosa, n. 203; Borges Teixeira, rua Carandiru', n. 1.495; e Keuskite Stat, rua Carandiru', n. 1.515, por não terem tabela de preços dos generos que comerciam. Em caso de reincidencia, os negociantes nomeados serão devidamente autuados e punidos pela Fiscalização.

'ONFERENCIAS

"A FILOSOFIA POSITIVA" — Hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, haverá uma conferencia sobre "A Filosofia Positiva", falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

MUSICA

Revelação para o Brasil da inacabada "Arte da Fuga" de J. S. Bach

Estamos no ano do bicentenario de J. S. Bach. Enquanto se anuncia no Rio o primeiro concerto de Brailowsky dia 9, abrindo-o com o Concerto Italiano e a Chaconne (Bach-Busoni) e Gulda nos apresenta de forma impecavel o Preludio e Fuga do Cravo bem temperado 2.o volume, em mi bemol menor, mais ainda o belo Concerto Italiano, um outro registro em torno da obra de Bach — e este de absoluto ineditismo — estabelece para a Sociedade de Cultura Artistica prioridade das mais interessantes no movimento comemorativo da obra do grande "Lappelmenster"

Refiro-me à execução da "Arte da Fuga" de J. S. Bach, em arranjo para piano a quatro mãos de Bruno G. Seidlhofer, obra ainda desconhecida no Brasil. Serão executantes os pianistas Friedrich Gulda e Fritz Jank.

A "Arte da Fuga" é a ultima das grandes obras de Johann Sebastian Bach. Não foi escrita para um determinado instrumento e nem ha, da parte do autor, qualquer instrução sobre a maneira de sua execução. Supõe-se que a obra tenha tido, originariamente, carater didatico. Por isso mesmo, talvez, se explique o seu esquecimento pelo largo espaço de 175 anos. Somente em 1927 é que Wolfgang Graeser, tendo com ela feito um aranjo para orquestra, provou ao mundo tratar-se de algo mais do que um simples tratado musical, sendo, antes, uma obra de vastas proporções, a maior quiçá, da musica ocidental. Desde então, varios arranjos surgiram, para orquestra, para orgão ou para conjuntos de camara; o do recital ora anunciado, para piano a quatro mãos, é de autoria de Bruno G. Seidlhofer, da Academia de Viena, professor de Friedrich Gulda e um dos mais abalizados conhecedores da literatura bachiana.

A "Arte da Fuga", que como acentuamos acima vai ser executada pela primeira vez em nosso país, é, como a celebre sinfonia de Schubert, uma peça inacabada. Bach, atacado pela cegueira, não póde finalizar a ultima das fugas. Assim, pois, a execução de agora vai interromper-se justamente no ponto em que a fatalidade interrompeu o mestre, para prosseguir e finalizar com o coral "Ante seu trono estou, ó Senhor", pelo proprio Bach ditado, em seu leito de morte, completamente cego, a um de seus amigos.

Não ha duvida pois que diante da propria oportunidade de sua apresentação e do valor que representa sua revelação ao nosso publico, a iniciativa da benemerita Cultura Artistica é bem uma das mais interessantes homenagens à memoria do grande mestre. — **Moupyr Monteiro.**

—(*)—

CORO TRAPP — Realiza-se amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, o 21.o concerto da serie deste ano, Pró Arte.

MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO — Chega hoje a esta capital o maestro Eleazar de Carvalho, que vem dos Estados Unidos especialmente para atender ao seu compromisso com a Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal pe Cultura.

GIANELLA DE MARCO NO PACAEMBU — Realiza-se hoje, às 16 horas no Ginasio do Pacaembu, o concerto de despedida da maestrina Gianella de Marco, que regerá a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, com noventa figuras. O concerto é patrocinado pelo Clube dos Jornalistas Espiritas, em beneficio da "Caixa do Livro Espirita". Abrindo o festival, falará o sr. João Batista da menina-prodigio. Tratando-se de um vesperal, as crianças poderão assistir ao ultimo concerto da maestrina de cinco anos. Os ingressos estarão á venda, depois do meio dia nos guichets do Ginasio do Pacaembu. Será lida tambem, na ocasião, uma mensagem mediunica de Bezerra de Menezes sobre o assunto.

RECITAL DE FRIEDRICH GULDA — Realiza-se quarta-feira, no Teatro Municipal o terceiro recital de assinatura do pianista vienense Friedrich Gulda.

O ingressos avulsos encontram-se à venda na bilheteria do Teatro.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MENINA MARCIA SEDRA

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a menina Marcia Sedra, filha do sr. Aldo Sedra e da sra. Adelina Sedra. A pequena aniversariante que conta muitos amiguinhas, deverá receber carinhosas felicitações pela passagem da grata efemeride.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Djalma Forjaz, figura de realce em nossos meios sociais e intelectuais, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Ligia Costa de Azevedo, esposa do prof. Laercio José de Azevedo.

* * *

Festejou anteontem o seu aniversario natalicio a srta. Maria Carvalho Bueno, funcionaria do Instituto de Menores, filha do sr. Francisco Carvalho Bueno e da sra. Carmem Carvalho Bueno.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario natalicio da sra. Erica Jaeger Pedrosa, esposa do tenente da reserva do Exercito, Enéas Pedrosa, nosso prezado companheiro de trabalho, da revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ieda Aparecida, filha do dr. Francisco Rodrigues Palma e da sra. Nilza Barcelos Palma;

a menina Lia filha do sr. Vitorino Fasano e da sra. Antonieta de Freitas Fasano;

a menina Jandira, filha do sr. Cassio Oscrio da Fonseca e da sra. Helena Pupo Fonseca, já falecida;

o menino José Carlos, filho do sr. José Antonio Gonzales e da sra. Arlita Gonzales;

o menino José Rubens, filho do sr. Rubens Meira Romano e da sra. Sonia Coutinho Romano;

a srta. Araci, filha do sr. Bento Calçado de Oliveira e da sra. Maria Calçado de Oliveira;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Alberto França e da sra. Felicidade França;

a srta. Maria Lucilia, filha do sr. Francisco de Assis Reis, chefe de secção da Secretaria da Educação, e da sra. Iracema Pereira Reis;

a sra. Anita Argela, filha do sr. Lazaro Argela;

a sra. Iolanda Canova da Silva, esposa do sr. Joaquim Canova;

a sra. Olivia de Sousa Toledo, esposa do dr. João Batista Pinto de Toledo desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado;

o sr. Antonio Maria Valente;

o dr. José Ari Monteiro;

o dr. Raimundo Brigido Borba;

o sr. Osvaldo Pereira de Toledo;

o sr. Flavio Cintra de Barcelos;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Carlota Leopoldina, filha do dr. Bueno de Azevedo Filho, nosso colaborador, e da sra. Judite Taquari de Bueno de Azevedo;

a menina Cintia Maria, filha do sr. Edgard Zaccariolo e da sra. Aida Zaccariolo;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Orlando Gil e da sra. Ofelia Gil;

o menino Fernando Antonio, filho do sr. Cabral Moreira e da sra. Nair Moreira;

a srta. Ada, filha do sr. Domingos Barbato e da sra. Bernardina Barbato;

a profa. sra. Odila Cursino, adjunta do Grupo Escolar "Orestes Guimarães", da capital;

o sr. Pedro Sabino funcionario da Imprensa Oficial do Estado;

o sr. José Cavalini;

o dr. Lamartine Navarro;

o sr. Edgard Zaccarioto.

ASMA
Bronquite e complicações
Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas

NUPCIAS

ENLACE GIOSO-BARRETTO

Realiza-se 5.a feira, às 10,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Barreto, filho do sr. Dario Barretto e da sra. Guilhermina Vieira Barretto, com a srta. Maria Lidia Gioso filha do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. Lucinda Potrima Gioso.

ENLACE AMORIM-SILVA

Realiza-se dia 13, às 16,30 horas, no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Doralice Amorim, filha do sr. Alcides Batista de Amorim e da sra. Maria C. B. de Amorim, com o sr. Arnaldo Silva, filho do sr. Arnaldo Teixeira da Silva e da sra. Maria de Lourdes Silva.

ENLACE SCHWINDT-SOBRINHO

Realiza-se dia 13, às 17,30 horas, na igreja Cristo Rei, o enlace matrimonial do sr. Bonifacio Sobrinho, filho do sr. José Sobrinho e da sra. Quiteria Garcia Sobrinho, com a srta. Clarice Schwindt, filha do sr. Fernando Schwindt, e da sra. Guilhermina Schalch Schwindt.

Serão padrinhos o sr. José Chaparro e d. Marcolina Schalch Chaparro, no civil, e o sr. Fernando Schwindt e d. Guilhermina S. Schwindt no religioso.

ENLACE OLIVEIRA-BURATTO

Realiza-se no dia 20 às 16.25 horas na igreja de São José do Belem, o enlace matrimonial do sr. Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Julio de Oliveira e de d. Norma Soares de Oliveira com a srta. Maria Catarina Burato, filha do sr. Geronimo Buratto e de d. Erminia Nadabutti Buratto, já falecida.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Janice Aparecida, filha do sr. Carlos Pontes, funcionario do Banco Francês e Brasileiro e da sra. Iaura Prudente do Amaral Pontes.

— Cesar, filho do sr. Arnaldo Pereira e da sra. Lina Pierazzi Pereira.

HOMENAGENS

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO

Amigos e admiradores do promotor publico dr. Luiz de Azevedo Castro prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um jantar dia 24 às 19 horas, no restaurante Campestre pela sua promoção no Ministerio Publico.

A comissão promotora compõe-se dos drs. Dante Delmanto, Otto Cyrillo Lehmann, José Aranha, José Perrucci Junior e Manuel Pedro Pimentel. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

MAESTRO EDOARDO DE GUARNIERI

Por motivo da nomeação do maestro Edoardo de Guarnieri para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura, bem como pelo exito alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven, seus amigos e admiradores promoverão um coquetel em sua homenagem no dia 6 de maio proximo, no Clube Scandinavo à rua Heitor Pestana, 189, às 17 horas.

A comissão promotora dessa homenagem está constituida das seguintes pessoas: prof. Oscar Stevenson, Antonio Rangel Bandeira, Carlo Prina, Alberto Ricardi, Moupyr Monteiro, Rita Cristina, Itá Ferraz, Cory Amorim Gino Alfonsi, prof. Rossini Tavares de Lima, Mirella Vita, Madalena Nicoll, Fritz Jank, Estelinha Epstein, Nelly Hirsch, Eunice Catunda, José Kliass, Mario Lago e Menotti del Picchia.

As adesões poderão ser dadas no Museu de Arte Moderna, telefone 6-1168; Instituto dos Arquitetos telefone. 6-4254; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, telefone, 4-1943 e Radio Gazeta, telefone 4-4134.

DR. VICENTE MAROTTA RANGEL

Os bachareis da turma de 1946, da Faculdade de Direito de São Paulo, amigos e admiradores do dr. Vicente Marota Rangel vão prestar lhe uma homenagem, 5.a feira, às 18.30 horas, nos salões da Casa Mappin Stores", por motivo da obtenção do doutorado na Sorbonne.

A comissão organizadora esta constituida dos drs. Domingos Antonio Palma, Carlos Fernando de Azevedo Sá Cicero Dantas, Harold dos Santos Abreu, Luiz Antonio Pinto Alves, Manuel Pedro Pimentel, Nelson Abrão, Nilo Porto, Oscar Barreto Filho, Salim Belfort, Sebastião Barbosa de Almeida Silvio de Campos Melo Filho, e Teofilo R. Andrade.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-7218 (Domingos Palma), 2-6726 (Teofilo de Andrade), 4-0757 (Carlos de Sá), 3-5826 (Nelson Abrão) e 3-9091 (Nilo Porto.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das ça Publica fará realizar domingo, 15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lord Clube fará realizar dia 13, às 22 horas, em sua sede social, no Edificio do Lorde Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS DE S. PAULO — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo realizará hoje no parque de Guarapiranga um convescote, durante o qual será desenvolvido um programa esportivo e baile.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Paulistano fará realizar dia 14 em sua séde social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' DANÇANTE

COM MARIA LA FUENTE

A Boite Excelsior, realizará hoje, às 15,30 horas, o seu tradicional Chá Dançante. Serão apresentados no "Show", Maria de la Fuente, a mais perfeita cantora de musicas portenhas, Manolo Alvarez Mera, o maior sucesso do ano na Broadway New-York, o Principe Aben el Kady o homem fenomeno insensivel ao fogo e Les Erc, acrobatas esteticas. Abrilhantarão as danças, as orquestras de Oswaldo Norton e Pernambuco, com a crooner Abigail de Lourdes. Chá completo Cr. 50,00.

ENLACE MELO-COFONE — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o casamento da srta. Maria de Lourdes Melo, filha do sr. João Dalmacio Melo e da sra. Maria Rodrigues Melo, já falecidos, com o dr. Claudio Cofone, cirurgião-dentista, filho do professor Luiz Cofone, já falecido, e da sra. Celina de Oliveira Cofone. Foram padrinhos, no civil, da noiva o sr. Tranquilo Castelli e a sra Clelia Melo Castelli e, do noivo, o sr. Manuel de Alvarenga Freire e sra. Herminia de Oliveira Freire. Paraninfaram a cerimonia religiosa, pela noiva o sr. José Santos Moro e a professora Nair Melo Costa e, pelo noivo, o dr. João de Oliveira Silveira e a professora Eunice Cofone. No clichê o novo par durante a cerimonia religiosa.

HOJE A CANONIZAÇÃO DO BEATO ANTONIO M. CLARET

MIGUEL HELOU

A Santa Igreja Universal proclama hoje com todas as pompas e rituais uma festa que será celebrada no céu, onde já se acha gozando da recompensa merecidamente conquistada Santo Antonio M. Claret o pai de duas congregações religiosas: **missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria e Religiosas de Maria Imaculada**, ambas zelosas e intrepidas milicias do exercito de Jesus Cristo Nosso Deus e Nosso Redentor. E' portanto uma festa da cristandade universal porque os fiéis contam com mais um intercessor junto ao materno Coração de Maria que por sua vez tudo alcança do Divino Coração de Jesus. Sendo uma canonização e tendo já sido publicado na cidade eterna — Vaticano, em 5 do corrente mês vemos a utilidade para a piedade dos cultores da verdadeira religião que o teor é de suma importancia a sua divulgação o que ora, fazemo-la e com a devida venia da periodica "Ave Maria", orgão da Congregação do meigo santo de Arminho e da pureza como era cognominado:

"Deus sapientissimo, antes de realizar algum designio em bem das almas, costuma predispor os animos dos fiéis, suscitando um arauto revestido de santidade.

Efetivamente, para que não desatente nosso proposito, constatamos com frequencia em nossos dias, quão grata é a Deus e à Bem-aventurada Virgem a devoção ao seu Imaculado Coração, e com que ordoroso afeto o povo cristão a abraça. Já no seculo passado o Beato arauto inria Claret se consagrou arauto insigne e propagandista dinamico e habilidoso desta devoção, sem jamais perder ensejos de preconizar as glorias do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem, conduzindo a bom caminho ingentes multidões de almas. Impulsionado por este zelo fundou a Congregação dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria que sob o amparo de patrocinio tão valioso e trilhando as pegadas do Beato Fundador está produzindo uberrimos frutos para a Igreja Catolica em todo o mundo.

Este Servo de Deus, que observadas as severas e minudentes normas estatuidas pelo Direito, foi honrado com a gloria da Beatificação em 1934, pelos designios do mesmo Deus parece achegar-se às honras supremas da Canonização. Escolhidos dentre muitos dois milagres operados por Deus, mediando sua intercessão foram apresentados pelos autores da causa a esta Sagrada Congregação, com o objeto de prepararem a canonização do mesmo Beato; e merecidamente como se faz ver pelo que se dirá.

I — Em 1926, a Irmã Josefa Marin do Instituto das Irmãs de Maria Imaculada do Ensino, operada de tumor maligno, veio a restabelecer-se; porem, cinco anos mais tarde, em sua clavicula esquerda irrompeu-se outro tumor, que igualmente foi sanado. No ano seguinte, outro tumor à direita do pescoço, declarado pela medicina — reprodução do cancro, foi extinguido, graças a radioterapia. Em fevereiro de 1934, um quarto tumor reconhecido pelos medicos como cancro prosternou a Irmã havendo ela então de transladar-se em 10 de maio deste mesmo ano, de Baracoa — sua residencia — a Santiago de Cuba, em busca da cura possivel. No dia 11 sentia-se ainda em transes mais serios. Em tais circunstancias, fez-se uma novena implorando de Deus, por intercessão do Beato Antonio Maria, a cura da Irmã tomando ela no mesmo dia um fiozinho das vestes do Beato. Dormiu com placidez, e na manhã seguinte sentiu-se perfeitamente sã. Esta cura foi mesmo ratificada por um medico como instantanea e perfeita Sua persistencia, tendo em vista os quinze anos passados, comprovam-na tanto os peritos "ex-oficio" quanto o Conselho Medico de nossa Congregação que declaram sobreexceder às forças da natureza.

II — A segunda cura maravilhosa frutu-a Helena Flores de Cordova. Esta foi atacada de hemiplegia organica devida a um lesão cerebral. O prognostico de todos os medicos era gravissimo, doença incuravel. Invocado o Beato Antonio Maria a 9 de maio de 1943, no mesmo instante a enferma restabeleceu-se perfeitissima e definitivamente segundo o manifestam os exames de junho do ano passado. O milagre foi proclamado unanimemente pelos peritos "ex oficio" e pelo Conselho Medico.

Estas curas foram estudadas cuidadosamente pelo Conselho Medico a 11 de abril do ano findo. A Reunião Preparatoria desta Sagrada Congregação realizou-se em 19 de julho e a Geral perante o Nosso Santissimo Padre — o Papa Pio XII — a 13 de dezembro na qual o Expositor ou Relator da Causa, emo. Cardeal Alexandre Verde, propôs a questão: se há e quais são os milagres no caso e para o efeito que se propõe apos de a Santa Sé indultar a veneração do Beato. Os emmos. cardeais, os oficiais prelados e os padres consultores deram o seu voto acerca do assunto. O Santo Padre, entretanto, como é costume, protelou sua sentença, invocando a Deus, Pai das luzes, com suplices preces. Escolheu, porem, esse dia para manifestá-lo. Convocados, pois, o abaixo-assinado, prefeito da S. C. R., como tambem o R. Pe. Salvador Natucci, promotor geral da fé, e o firmante secretario e depois de celebrar a santa Missa com toda devoção, declarou: Constar dois milagres realizados por Deus, mediante a intercessão do Beato Antonio Maria Claret como sejam: a instantanea e perfeita cura tanto da Irmã Josefa Marin de um cancro no peito quanto de Helena Flores Arjona de uma hemiplegia organica que afetou a parte direita.

Dispoz ademais que este decreto fosse promulgado e inscrito nas atas da Sagrada Congregação dos Ritos" — A cristandade catolica está de parabens por tão grandiosa efemeride e principalmente as duas religiosas familias claretianas fundadas por tão admiravel e combativo apostolo que honra as passadas e presentes gerações de jornalistas oradores e escritores.

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias ou na Caixa deste jornal — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo

Despachantes poiciais

Realizam-se no dia 15, às 14 horas, na Escola de Policia, à rua da Gloria, 410, os exames para despachantes policiais.

Clube Piratininga

Realiza-se na proxima quinta-feira, às 20.30 horas no salão nobre do Clube Piratininga, à rua 15 de novembro, 228, 12.o andar, uma conferencia subordinada ao tema: "Osvaldo Cruz e Ludwig van Beethoven, dois genios da humanidade num mundo só", a cargo do professor Gustavo A. Stern. Será apresentada em seguida a Sinfonia n. 2 em Ré Maior op. 36 de Beethoven, (com comentarios), o poeta Corrêa Junior citará versos de sua lavra e, para finalizar, haverá exibição de filmes culturaes (com explicações).

"O LARINGE VERSUS A LARINGE"

ANTONIO MAURO

Em o "Correio Paulistano" de, respetivamente, 26 de junho, 23 de outubro, 6 e 20 de novembro e 1 de dezembro de 1949, analisei o que disse em "Publicações Médicas" CLXXII, p. 79 e seg., sôbre o gênero e a origem do vocábulo **laringe**, o prof. P. Mangabeira Albernaz.

No último artigo, isto é, em o 20 de novembro, disse eu:

"Sôbre os dizeres do ilustre dr. Rebêlo Gonçalves, falarei mais de espaço. O prof. Mangabeira não perde por esperar."

Mantendo amistosas relações com o ilustre dr. Rebêlo Gonçalves, que fiz eu?

Consultei-o acerca do referido assunto, tanto mais que o prof. Mangabeira, aliás com os meus aplausos, lhe chamou "um dos grandes helenistas universais modernos" acrescentando ainda que os seus trabalhos o "consagrum como talvez a maior autoridade destes assuntos em nosso idioma".

Vou agora reproduzir, na integra, as duas cartas que enviei ao erudito helenista e latinista português, e, em segudia, a resposta com que êle me honrou. Assim, creio eu, ficará liquidado o aassunto.

Eis a primera carta:

"Ilmo. e exmo. sr. prof. Rebêlo Gonçalves — Respeitosas saudações. — Há um ano mais ou menos, tomei a liberdade de submeter à apreciação de vossa exa. três artigos meus sôbre a origem do vocábulo **laringe**.

Estou, entretanto, convencido de que v. exa. não os recebeu, assim como não recebeu outros sôbre o gênero do referido têrmo.

Um ilustre otorrinolaringologista desta Capital, que eu citei diversas vezes em meus artigos, acaba de aceitar o meu parecer quanto ao gênero, o feminino, mas por ser de origem latina e não grega. Eu, porém, continuo a sustentar, pelo menos até provas em contrário, que os latinos provàvelmente não conheceram **laringe** nem **faringe**, que é, aliás, a opinião de Gonçalves Viana. A meu ver, **laringe** é de origem grega, mas o português o recebeu do francês ou, talvez, do italiano.

Abro agora o "Dicionário Português-Latino", ed. de 1879, p. 280, de Pedro José da Fonseca, e leio:

"**Laringe ou Larinx, s. f. canal da respiração**, Spiritus meatus, us, m."

Abro, em seguida, o de M. Bernardes Branco, ed. de 1909, p. 505, "revisto, corrigido e aumentado por José Joaquim Nunes", e leio:

"**Larynge, s. f. parte superior da trachea**, nimae canalis, Spirandi meatus."

Abro, enfim, o de F Torrinha, ed. de 1939, p. 709, e copio:

"**laringe, f. Parte superior da traqueia:** arteria aspera, Cic.: spirandi meatus, Plin; animae canalis, Cels."

Não sei, aliás, de nenhum dicionarista que lhe atribua origem latina, inclusive Littré, o patriarca dos dicionaristas franceses, e Tommasei, o mais notável dicionarista italiano, ambos profundos helenistas e latinistas.

E' absurdo supor, penso eu, que Tommasei, Rigutini (autor de excelente "Vocabulario Grego Lati-[illegible] Domenico Nosenzo (autor do "Dizionaretto Etimologico dei Gregismi"), F. D'Ovidio, Zambaldi e tantos outros helenistas e latinistas italianos, desconhecessem a existência, em latim, de **larynx**.

Nosenzo, por exemplo, que cita os nomes no genitivo, diz "**láringos-laringe**".

(Obra citada, Livorno, 1921, p. 89).

Não possuo o "Lexicon Totius Latinitatis", de Forcellini, Furlanetto, Corradini e Parin (em seis volumes), mas consegui folheá-lo, tendo verificado que larynx não consta do referido trabalho.

Devo acrescentar que os principais latinistas da minha terra estão comigo, inclusive o prof. Antenor Nascentes e o prof. Otoniel Mota, ambos meus distintos confrades e amigos.

Assim como, para o vocábulo cólera, quer signifique ira ou raiva, quer doença, podemos citar exemplos comprobatorios de Cels., Scrib., Plin., Fronto, Tert, Theod. Prisc., Lampr., Marc., Cael, etc., tambem, raciocino eu, poderíamos apresentá-los acerca da laringe se o referido têrmo tivesse sido usado pelos latinos.

E'timos, penso eu, não devem estribar-se em formas conjecturais ou no latim cientifico, mas, ao contrário, em fatos, visto que êles estão acima de todas as hipóteses justificáveis ou não. Um ilustre jurisconsulto italiano, Enrico Ferri, disse certa vez: — "Vale più un grammo di fatti che cento chili di teorie".

O meu ilustre opositor não citou um só exemplo que documente a tese que sustenta.

Como êle, porém, citou o trabalho de v. exa. intitulado "Linguagem Médica Portuguesa", in Filologia e Literatura, Comp. Editora Nacional, S. Paulo, 1937, chamando-lhe ainda, aliás com os meus aplausos, "um dos grandes helenistas universais modernos", desejo, sendo possivel, conhecer a autorizada opinião de v. exa. sôbre o referido assunto, concorde ou não com o meu modesto parecer.

Não sou helenista nem latinista, como tenho afirmado mais de uma vez.

Sou apenas modesto estudioso, razão por que aceito sempre, aliás muito reconhecido, os ensinamentos dos que mais sabem. Estou certo, pois, de que o veredicto de v. exa. será a sentença final nesta questão."

Eis a segunda:

"Ilmo. e exmo. sr. prof. Rebêlo Gonçalves: Saudações muito cordiais — Confirmo minha ultima carta de 26 de junho, e dou em meu poder a de v. exa., datada de 16 de julho, que li, como sempre, com prazer e com muita atenção.

Não tenho no momento uma coleção dos artigos que escrevi sobre o genero do vocabulo **laringe**. Anexo, pois, à presente os três artigos que escrevi sobre a origem da referida palavra. O genero, aliás, já não é objeto de discussão, visto que o meu opositor aceitou o meu parecer, por sinal que terminou o seu trabalho assim:

"1 — A palavra portuguesa laringe não proveio diretamente do grego: recebemo-la através do latim.

2 — O termo latino **larynx** é do genero feminino.

Daí a conclusão final, irrecorrivel: laringe, termo medico, em linguagem medica deve, em rigor, ser usado como feminino. Devemos dizer **a laringe**".

Sustento eu o contrario, isto é, que **laringe** é de origem grega. Sustento ainda que os latinos não conheceram **laringe** nem **faringe**. O latim cientifico **larynx, yngis** não prova a existencia, em latim, do vocabulo **laringe**. O mesmo digo com relação ao latim cientifico **pharynx, yngis**. Acrescentarei o seguinte: é sabido que Cicero esteve na Grecia. E' sabido ainda que ele traduziu a "Oração da Coroa", de Demostenes, embora não tenham sido encontrados até hoje os respectivos originais. Nestas condições, portanto, é licito supor que Cicero não desconhecia **larynx** nem **pharynx**. Entretanto, não os latinizou, visto que, em se referindo à **laringe**, disse **arteria aspera**, e, em se referindo, à **faringe, fauces, ium**.

Ainda mais: não é crivel que os grandes dicionaristas italianos, como Tommasei, Petrocchi, Fanfani, Rigutini, Zingarelli, Pasini, etc., etc., desconhecessem a existencia, em latim, do vocabulo **laringe**, visto tratar-se de profundos helenistas e latinistas. Alem do prof. Otoniel Mota e do prof. Antenor Nascentes, estão comigo o prof. Aluisio de Faria Coimbra, catedratico de grego da nossa Universidade, e o prof. dr. Afranio do Amaral. Não sei se v. exa. conheceu pessoalmente o prof. Afranio. Posso afirmar-lhe, entretanto, que se trata de um dos mais notaveis helenistas e latinistas brasileiros.

No momento, pois, a questão se resume no seguinte: **laringe** é de origem grega ou latina?"

Eis agora a resposta do erudito prof. Rebêlo Gonçalves:

"Exmo. e muito prezado sr. professor Mauro:

Com os meus mais respeitosos cumprimentos, peço a v. exa. que me desculpe de só hoje cumprir um dever há tanto tempo em atraso. Que as minhas muitas ocupações e variadissimas preocupações — acrescidas, por meu mal, de algumas faltas de saude — sejam motivos bastantes para eu merecer a sua indulgencia!

Sirva-me de compensação, ao menos, a resposta que posso dar a v. exa. Na verdade, depois de ler com atenção os varios e eruditos estudos que amavelmente me submeteu, posso dizer-lhe, com toda a sinceridade, que concordo com o seu parecer. Creia que tenho muito prazer em assim lhe falar."

Em carta registrada, já expressei ao prof. dr. Rebêlo Gonçalves os meus sinceros agradecimentos pelas atenções que continua a dispensar-me. Ainda uma vez, entretanto, quero dizer-lhe: Muito obrigado!

* * *

Antes de pingar o ponto final nesta questão, quero reproduzir o que, discorrendo acerca do etimo do vocabulo **sombra**, disse o meu distinto amigo e sabio filologo, prof. Otoniel Mota.

Disse ele:

"Por mais atraentes que sejam as hipoteses, por mais bem deduzidas que sejam as razões em que elas se escudam, se não as acompanham fatos palpaveis, é sempre possivel surgir a interrogação: Mas será mesmo assim?" (Horas Filologicas", 1937, p. 230).

As citações do prof. Mangabeira, repito o que já disse, não abalaram a minha crença: os latinos não conheceram **laringe** nem **faringe**.

Quanto ao dicionario de Theil, que eu não possuo, o prof. Mangabeira reproduz com toda a lealdade o que se lê no referido trabalho, a saber:

"larynx, yngis, f. — larynx, L. M. (isto é, latin moderne)"

Ora, com o latim moderno, ou latim cientifico, como lhe chamam em geral os dicionaristas, não se estabelecem etimos, pois o latim hipotetico é um latim cuja "existencia se colige por intuição, e não porque se encontre [illegible]ente comprovado nos monumentos literarios."

Citou o prof. Mangabeira, Bento Pereira. Ora, na "Prosodia" do referido frade, precedido de um asterisco, o que se lê é o seguinte: "Do lat. larynx, gis, do grego larugx".

O asterisco, entretanto, quer dizer: "forma conjecturada". Não possuo a obra de Fr. B. Pereira, que é, aliás, muito rara. Reproduzi, pois, o que diz A. A. Cortesão, ilustre gramatico de Coimbra.

O latim cientifico presta reais serviços à linguagem cientifica, mas não deve ser invocado em questões etimologicas, tanto mais que os eruditos em geral, como todos sabem, escrevendo em latim, latinizavam muitos termos gregos.

Foi, aliás, o que fizeram, a meu ver, Blancard, Castelli e outros eruditos citados pelo prof. Mangabeira.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO HERMES — Continua instalada à rua Sete de Abril, 252, 2.o andar a exposição Hermes constituida de trabalhos de pintura, escultura e ceramica.

GERMANA DE ANGELIS — Inaugura-se no dia 9, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos da pintora Germana De Angelis.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA — Continuam abertas as inscrições de artistas residentes na Lapa e bairros circunvisinhos que desejarem participar do 3.o Salão de Belas Artes que, anualmente é promovido pela Sociedade Amigos do Livro.

Os interessados poderão inscrever-se e obter informações, até 12 do corrente, na Secção de Arte, à rua Helvetia, 55, 2.o andar, tel. 52-8577 ou na Sociedade Amigos do Livro, à rua 12 de Outubro, 307.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLAS DO SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, como, aliás, a imprensa tem acentuado, reiteradas vezes, está empreendendo um vasto e louvavel programa de fecundas iniciativas e realizações altamente educacionais.

E' por isso mesmo que, entre as organizações congeneres, esse Serviço está conquistando, a golpes de esforço, uma posição marcante de esplendidas realizações, que, sem exagero, podemos classificar de quase ineditas.

Sim, quase ineditas, porque essa instituição leva as suas fontes de energia até mesmo às regiões mais reconditas do país; até mesmo às mais afastadas concentrações populacionais.

Os fatos, a esse respeito, são concludentes, e nós, que nestas colunas destinadas a assuntos culturais, pouco elogiamos, sentimo-nos bem quando se nos ocorre uma oportunidade para empregarmos alguns termos encomiasticos.

Vem ao caso a efemeride referente à Escola SENAI do Campo Grande.

A Escola comemora neste mês, o primeiro aniversario de sua instalação oficial.

O ato inaugural, se os leitores se lembram, teve carater festivo, e contou com a presença de numerosos elementos do SENAI de São Paulo.

A Escola, que dispõe de um Internato anexo, pertence à 10.a Região do SENAI, da qual é delegado o eng. Roberto Mange, diretor regional de São Paulo.

São dois edificios, cujo terreno o SENAI adquiriu com dinheiro doado pela Prefeitura daquela cidade matogrossense. A aprendizagem tem em vista atender às exigencias de mão de obra das industrias do Estado (industrias diversas, artesanatos, construção civil, oficinas de reparação e manutenção). Para tanto, funcionam em Campo Grande cursos de aprendizes de oficio, de aspirantes à industria e vocacional, este para menores de 12 a 14 anos. Em breve serão tambem ali instalados cursos rapidos de preparo profissional e de aperfeiçoamento.

Acolhe o estabelecimento 175 alunos do sexo masculino, tendo alojamento no Internato do mesmo cerca de 40 educandos.

O Internato é destinado a menores com residencia afastada de Campo Grande, facilitando-lhes, assim, o estudo.

O Internato possui dependencias apropriadas, oferecendo aos alunos relativo conforto, como é mister.

A Escola é constituida, alem de outros departamento, de dormitorios, refeitorios, cozinhas, copas, modernas instalações sanitarias, gabinete dentario, consultorio medico, enfermaria, ambulancia, parques recreativos e desportivos, etc.

A 10.a Região do SENAI compreende Mato Grosso, Goiaz e Guaporé.

Está em construção uma grande escola em Anapolis (Goiaz) com um Internato.

Outra escola está projetada para Porto Velho, no Territorio do Guaporé, na longinqua fronteira do Brasil com a Bolivia.

Vê-se, portanto, que são judiciosos, alem de oportunos, os conceitos que emitimos com relação às finalidades educacionais, patrioticas e sociais do SENAI. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações, na rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CURSO DE FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços de São Paulo, as matriculas para o Novo Curso de Formação da Personalidade, sob a orientação da profa. Adriana de Rezende.

Informações, à rua Santo Antonio, 201 ou pelo tel. 2-3146.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 9 mais um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica do Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Al. Glete, 463, às 17,30, sendo assunto: — "Influencia da temperatura e catalizadores na substituição em aneis aromáticos". Será relator o dr. Alfredo Levy.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Estão abertas, no Instituto Superior de Preparação Tecnica, as matriculas para os seguintes cursos de Especialização para Contabilistas: — Legislação do Imposto de Renda; Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas; Tecnicas Contabil Aplica; Revisões e Pericias Contabeis; Estrutura e Análise de Balanço e Contabilidade e Organização de Empresas Industriais.

Informações na secretaria do Instituto, à rua XV de Novembro 200 — 13.o andar, salas, 10 a 13, fones: 3-1203 e 2-8167.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as inscrições para o curso de conferencias sobre "O Problema Florestal-Madereiro no Brasil", que deverá ter inicio na terceira semana deste mês, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. O curso constará de 11 palestras.

Informações, serão dadas das 10,20 às 11,20 na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, predio da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado", largo S. Francisco, 19 ou pelo telefone 2-7974.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA MUNICIPAL — Estão abertas as inscrições para a serie de palestras sobre a Administração Publica Municipal, que deverá ter inicio na terceira semana deste mês, a cargo do prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, no Instituto de Estudos Municipais da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. As palestras, em numero de 8, serão ministradas de terça a sexta-feira, no periodo da manhã, durante duas semanas consecutivas, a fim de possibilitar a presença em São Paulo de pessoas do interior. Haverá ainda dois seminarios para debate e esclarecimento da materia exposta.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — Está prosseguindo o Curso de Literatura Brasileira, promovido pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

A terceira aula será proferida no dia 12, às 20,30 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Sob a direção do prof. Teutonio Monteiro de Barros Filho, diretor da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas, e por iniciativa do prof. A. F. Cesarino Junior, da cadeira de Instituições de Direito Social daque'a Faculdade com a cooperação do Centro Academico Visconde de Cairu' e com a aprovação da Reitoria da Universidade de São Paulo e do Conselho Universitario, está sendo realizado na referida Faculdade um Curso Noturno de Aperfeiçoamento em Direito Social para graduados. As aulas constantes de preleções, debates e demonstrações praticas serão proferidas por professores das Faculdades de Direito, de Medicina, Escola Politecnica, Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas e membros da magistratura comum e do Trabalho, do Instituto de Direito Social e do Seminario de Legislação Social. O curso terá a duração de seis mezes (de abril a junho e de agosto a outubro inclusive) e conferirá certificados de frequencia e de aproveitamento. Amanhã, segunda feira, dia 8, será proferida a decima-segunda aula do curso pel oprofessor Nuno Fidelino de Figueiredo da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas, ersando sobre: — "Introdução Estatistica ao Direito Social".

CURSO INTENSIVO DE PORTUGUES — A diretoria do C. M. T. C. Clube vai promover um Curso Intensivo de Português, destinado aos seus funcionarios, com um programa de revisão gramatical e redação.

Inscrições, na secretaria do Clube à Avenida São João, 596, das 20 horas em diante.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Comunicam-nos:

"Para a Campanha Pró Assistencia, destinada a angariar recursos para a construção de mais dois pavilhões em seus Abrigos e reforma do bloco cirurgico de seus hospitais, contribuiram, adquirindo a piedosa e artistica lembrança do Ano Santo de 1950, mais as seguintes pessoas: Eduardo Braghetta, Manuel Jumene, Silvia Joni, Lidia Gritti, Silvio de Souza, dr. Leonidas Padua de Mello e Souza; dr. Gilberto Elisardo; Luiz Sansoni, Teodomiro M. Amaral, Cristina Didier, dr. Pontes, Belmiro P. Alves, Maria Aparecida, José Maria Teixeira, Carmine Bertoni e Nair de Andrade.

As pessoas que desejarem contribuir na Campanha Pró Assistencia ou inscrever-se como contribuintes mensais poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.o 109 ou telefonar para 5—7413".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Atendendo a um apelo do S. E. A., os cinemas de São Paulo, estão projetando em suas telas, no inicio de cada sessão textos de propaganda la Campanha de Educação de Adultos.

Tambem a C. M. T. C., correspondendo à solicitação do S. E. A., mandou afixar nos bondes e onibus da Companhia boletins com dizeres aluzivos a patriotica iniciativa.

O S. E. A. providenciou a afixação, nos principais pontos da capital, de cartazes de propaganda da Campanha de Educação de Adultos.

"O CORREIO DA UNESCO" — O S. E. A. está distribuindo às autoridades escolares, à imprensa e às estações radioemissoras os exemplares, que recebeu, da revista "O Correio da UNESCO", numero inteiramente dedicado à divulgação dos trabalhos do Seminario Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, realizado em Petropolis, em julho e agosto do ano findo.

RELATORIO DE 1949 — Está sendo completada a distribuição dos mil exemplares do relatorio sobre a Campanha de Educação do Adultos em São Paulo, no ano de 1949, elaborado pelo S. E. A.

Manifestações elogiosas têm chegado ao S. E. A. a respeito desse documento.

AMPLIA-SE A COLABORAÇÃO DA U. U. F. — Esteve no S. E. A. a dra. Celeste Sampaio Viana, da União Universitaria Femina, desta capital, que ofereceu ao diretor do Serviço seus prestimos em favor da Campanha de Educação de Adultos. Este oferecimento constitui uma ampliação da colaboração da U. U. F. à Campanha, pois desde o ano passado vem numerosas senhoras dessa organização prestando serviços junto aos cursos de ensino supletivo da capital, mediante plano elaborado de acordo com o Setor de Organização e Orientação Pedagogica do S. E. A.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

O PROXIMO RECENSEAMENTO

O sr. José Edgard Pereira Barreto, secretaria da Agricultura, recomendou aos funcionarios da Secretaria, do interior e da capital, que, sem prejuizo dos serviços a seu cargo, prestem a colaboração que lhes for solicitada pelos funcionarios encarregados do Censo Agricola, cujos trabalhos constituindo parte do Recenseamento geral da Republica, e em observancia a preceito constitucional, serão realizados a 1.o de julho proximo.

Cooperará assim a Secretaria da Agricultura com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica em prol do exito do Censo Agricola e do Recenseamento em geral.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS ECONOMISTAS — Os bachareis em ciencias economicas, que fizeram o curso mediante a apresentação de certificado ginasial ou colegial, não possuindo, portanto, o diploma de contador, devem se comunicar com este Sindicato, tel. 3-1844 a fim de tratar de assunto referente à regulamentação profissional.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha Estruturas de Aço e Instalações Hidraulicas contra Incendios.

CENTRO ACADEMICO OSVALDO CRUZ — Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina, à Avenida Dr. Arnaldo, a cerimonia da posse das diretorias do Centro Academico Osvaldo Cruz e do Departamento Cientifico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São as seguintes as diretorias eleitas: — Centro Academico — presidente, Roberto Brolio, vice-presidente, João Teixeira Pinto; 1.o secretario, Rubens Nicoletti; 2.o secretario, Osvaldo Cruz; 1.o tesoureiro, Aldo Fazzi, 2.o tesoureiro, Roberto Luiz Nogueira; 1.o orador, Motaury Moreira Porto; 2.o orador, Alberto Carlos Pesciotto;

Departamento Cientifico — presidente, Aristides de Arruda Camargo Filho; secretario geral, Roberto de A. Moura; secretario, Paulo Zuppo.

ALUGA-SE CASA
Em baixo: jardim, s| visitas, jantar, cozinha. Fora: tanque coberto, privada, quarto e bom quintal. Em cima: 2 dormitorios e banheiro. Rua Theodureto Souto, 601. Chaves no n. 605. Tratar pelo telefone 6-7956.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950

1.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"As profissões femininas não devem servir unicamente à substituição de uma maternidade que falhou, mas devem favorecer a expansão do instinto maternal, que nunca se ausenta do coração de uma verdadeira mulher".

(GERTRUDE VON LE FORT)

CRUZADA DO ROSARIO

Ia eu um dia desses para casa, em companhia de Lucimar, quando notamos, da janela do onibus, a cidade coberta de novos cartazes. Novos e bem diferentes dos muitos outros de propaganda eleitoral, de espetaculos de diversões, de produtos industrializados. No meio deles lá está a imagem bem representativa de um homem, assim de 40 anos, com os olhos cheios de angustia, fixos no infinito, tendo nas mãos um Rosario, todo ele um apelo, uma atitude auditiva, uma esperança de norteamento.

— "E' a campanha do Rosario tambem em nossa arquidiocese!"

— "Bach, como passa o tempo! Lembro-me do telefonema de um colega universitario, pedindo-nos participação nessa nova cruzada!"

— "Foi sexta-feira ultima, às 20,30 horas, na igreja abacial de São Bento, sob a presidencia do cardeal Mota, a abertura solene da Cruzada do Rosario. Estive lá. Assim nestes dias dificeis, de crise, de confusionismo, o Pastor lembra, aponta o caminho da salvação. Justifica-se o lema de nosso colegio: — "Tudo a Jesus por Maria".

Enquanto me ponho a lembrar a dificuldade com que escrevia, pequenina ainda, a frase normativa, — minha colega, dona da prodigiosa memoria dos filhos do "Estado da Luz", foi esclarecendo:

— "O Rosario é uma oração que nasceu do amor da Idade Media por Maria. A lenda conta que esta oração foi instituida por São Domingos a quem a Mãe de Deus a recomendara como arma de proteção na luta contra os Albigenses. O Papa Domiciano Pio V animou vivamente a pratica da recitação do Rosario e em breve este se tornou a oração popular predileta da Cristandade. Ele recebeu da Igreja as melhores aprovações e foi enriquecido por muitas indulgencias. Seja a solenidade do Santo Rosario, instituida em memoria e reconhecimento de vitoria de Lepanto, de 7 de outubro de 1571".



Interrompo-a para contar que eu me esqueci dessa data no meu exame de Filosofia Moral; mas Lucimar continua com aquela loquacidade, só conhecida dos seus intimos:

"... Uma nova vitoria obtida contra os turcos em 1716 determinou Clemente XI a torna-la universal, e para obter o auxilio da Virgem em tempos dificeis, Leão XIII elevou esta festa a uma ordem superior e deu-lhe missa e oficios novos.

Justamente agora inicia-se em quase todas as dioceses do mundo, na França, na Belgica, na Italia, Portugal, no Rio e tambem entre nós, a Batalha da Paz, por intercessão de Maria, Rainha do Rosario e Rainha da Paz, a Mãe de Deus e Nossa Mãe; em Lourdes, em Fatima, trazendo nas mãos um Rosario, vestida com as côres do céu, Ela vem nos indicar a arma para vencer o bom combate e merecer a Paz tão ardentemente necessaria ao seculo que vivemos".

Conquistada pela flama apostolica da amiga impar; estranhamos que o ponto terminal onde nos separariamos: ela para tomar outra condução até seu Pensionato, a rua Vergueiro.

No outro ponto desço eu. Não antes de lançar um apelo à participação dessa autentica e meritoria cruzada de nossos dias. Ainda ha tempo de repartir com vocês todas, leitoras amigas, a advertencia que uma de minhas caras mestras, deixou na 1.a pagina do Missal:

— "Tenha, sempre, um grande amor a Nossa Senhora. Recite, diariamente, pelo menos, um terço do Rosario. E toda sua vida será iluminada pela sua ternura de seu coração de Mãe".

Maria Regina

"LIBERDADE" DA MULHER

CARDEAL SALIÈGES EM "LIBERTÉ"

A mulher não é uma maquina.

A mulher não é uma mercadoria.

A mulher não é instrumento de produção.

A mulher não é uma trabalhadora economica que se pode deslovar, desamaizar à vontade.

A mulher tem entranhas maternas.

A mulher foi feita para o lar: Filha, esposa, mãe, ela preenche sua missão em casa, onde sua unica presença, e seu devotamento, mudam o ambiente da vida do homem e das crianças. E' sua maneira de servir, onde se torna insubstituivel.

O lugar da mulher, é, acima de tudo, no lar, é tambem em toda a parte onde a chamem o sofrimento, a piedade, a dar, a inocencia, a fraqueza, em tudo que exija infinita delicadeza e um amor a toda prova.

— Nenhuma razão pode prevalecer contra o fato que a mulher é uma pessoa humana com responsabilidades e direitos e que sua fraqueza está ligada à sua dignidade e deveria fazer enrubecer os homens que disso fazem uma "corveable à merci".

Existem valores de vida e valores de Civilização, o respeito e a dignidade da mulher são desses valores que é preciso salvaguardar a todo preço, sob pena de perder-se toda razão de viver.

— Que Nossa Senhora proteja as mulheres e as moças, todas as mulheres e todas as moças.

EDUCADORA

"A experiencia de todos os tempos nos fala do valor da influencia pessoal, do "irresistivel" dessa influencia. No seu lar, a mulher age na sombra seu nome não sai nos jornais... mas realmente, ilumina a sua familia. Ela, quando educa, forma, modela, seleciona as influencias que vêm de fora.

E' a posição clara na sociedade, em todos os tempos. Ação misteriosa, ação profunda, a mais eficaz das influencias, que, como a chuva tranquila, vai fertilizando a terra que a recebe."

(Heloisa Prestes Monzoni)



PARIS — Partindo de desenhos de especialistas norte-americanos, Molyneux criou este modelo de praia, no qual revive a moda do "sarong". O conjunto é das cores preto, amarelo e branco, com o turbante em palha de "nylon" amarela. (Foto Up-Acme).

GALERIA DAS EDUCADORAS

O "Stafford" - um colegio tradicional



Congregação do Colegio Stafford. Grupo parcial. Ao centro, a finada diretora, d.a Blandina Ratto. A seu lado, d.a Rosalinda Wright, a atual diretora.

Conforme noticiamos anteriormente, esta secção destina-se a homenagear educadoras paulistanas, de conceitos excepcionais. Em nossa lista estava o nome da d. Blandina Ratto, ex-diretora do Colegio "Stafford".

A procura dos dados biograficos levou-nos a avançar um pouco mais: daí a razão de uma reportagem conseguida graças a valiosa colaboração de uma nossa amiga, cujo nome, sua sincera modestia não nos permite declarar.

"Mens studio, virtutibus cor"... A frase latina ficou cantando dentro de meus ouvidos, persistente, uma obsessão, quase.

Essa legenda, eu a lera à guiza de inscrição de uma medalha comemorativa. Efemeride jubilosa de um dos nossos colegios da capital.

E uma preocupação foi se me formando no cerebro. Eu precisava conhecer esse estabelecimento de ensino, onde se preceituavam imperativos tais, em uma época em que o cerebro se dá tão pouco ao estudo. E quando, ainda menos, o coração se consagra à virtude.

Para satisfazer esse desejo insopitavel, lá fui ter, à alameda Cleveland, 601. Ia colher impressões, "in-loco", coletar dados que dissessem algo da orientação pedagogica do Colegio Stafford.

Recebida por uma professora do estabelecimento, facil foi alinhavar fatos evocados de roldão, datas referidas com o desejado rigor.

Logo à entrada do jardim-parque, uma obra de arte altamente significativa, — um grupo finamente burilado na rigeza do granito paulista. "Cristo entre as criancinhas", a interpretar o convite lembrado pelos Evangelhos, "Sinite parvulos venire ad Me..."

"Deixai vir a mim as criancinhas..." convite que o Stafford repete, por anos em fora, no proposito de aprimorar inteligencias, enobrecer caracteres.

— Por que d. Blandina adotou, para o Colegio, o nome de Stafford?

— Ela não adotou. Antes, conservou o nome que o colegio já tinha, de ha muito...

E a "cicerone amavel, bem informada, ia narrando, enquanto no "écran" da imaginação perpassavam em "draw-back" locais e cenas os mais variados... Miss Annie Stafford, chegando a Taubaté. Vinda da Inglaterra, a convite do barão de Jambeiro, que lhe confiou a aprimorada educação da filha.

Depois, a abertura do 1.o colegio, com numero limitado de alunas e metodos pedagogicos nos moldes ingleses.

Anos após, sua mudança para São Paulo. E o Colegio Stafford surgia, instalado no Braz, na "Chacara da Figueira".

Os dotes de educadora de miss Annie atraiam à sua escola os filhos da alta sociedade Paulistana. E, pela segunda vez, o Stafford mudava-se. Agora, para predio proprio, n. 208-210 da antiga e inesquecivel rua São João.

Em fins de 1908, miss Annie Stafford deixava a direção do Colegio, alquebrada por longos anos de invulgar devotamento ao ensino.

O Stafford, adquirido pelas sras. Blandina Ratto e Ida Stott, logo em 1911, transferia para instalações mais amplas à rua Conselheiro Nebias, mesmo porque iniciavam-se as demolições que iriam dar, a São Paulo, a majestosa avenida S. João.

Nessa primeira década do seculo XX, na Paulicéia conservadora de então, o livro de matricula do Stafford registrava os nomes de familias de maiores tradições, não só da capital, como do Interior, transpondo já os limites do Estado.

As Pereira de Sousa, Padua Salles, Guedes inscreviam-se como externas; enquanto que dezenas de Junqueiras, Laras, Marcondes, etc., acorriam ao internato, sempre super-lotado. O inolvidavel Monteiro Lobato iniciara seus estudos nos bancos do Stafford.

Mais alguns anos, retirava-se d. Ida Stott, hoje Mrs. Church.

— E d. Blandina ficou, então, sozinha? perguntamos.

— De fato, ficava então como diretora unica. E pouco depois, adquiria ela essa casa, o palacete da familia Dumont, confiando ao notavel engenheiro Presgrave a remodelação do predio e construção de novos pavilhões.

— Presgrave, o higienista que reformou Santos?

— Exatamente. E aqui está mais uma de suas realizações tecnicas modelares....

— A orientação inglesa anterior continuou em vigor?

— Infelizmente, não era mais possivel. As diretrizes modernas, o ingresso da mulher nas Universidades, sua presença nos escritorios comerciais, exigiam uma remodelação, uma reestruturação dos cursos. D. Blandina compreendeu que era imprescindivel a criação, simultanea, dos cursos ginasial e comercial, nos moldes oficiais.

O corpo docente acrescido de novos elementos, ampliados os laboratorios, criados cursos tecnicos, o Stafford manteve-se à altura de sua tradição.

Entre outros sucessos, ocorre (Conclui na 6.a pag.)

Pingos de verdade

Filosofar, aos vinte anos é querer roubar à mocidade o mais belo dos seus tesouros: a ilusão.

/ / /

A mentira ficou sendo uma linda coisa desde o dia que a mulher conseguiu disfarça-la em lagrimas.

/ / /

"O sofrimento empresta a certas fisionomias um ar de estatuas".

/ / /

"Onde está a mulher está o misterio. Onde estão as mulheres é que está o perigo".

/ / /

"Ha sêres como que predestinados a certas epocas do mundo. Dir-se-ia que o seu nascimento obedece a uma logica misteriosa dos seculos".

/ / /

"Os poetas, mais que as modistas, justificam a vaidade feminina".

/ / /

"Ha em cada hora uma lira à espera de um poeta".

/ / /

"Não ha nenhuma criatura humana isoladamente feliz. A felicidade a menos de dois é pura invenção dos egoistas".

(Corrêa Junior)



Risoto de camarões
Paté de carne
Pudim fantasia
Balas de café

RISOTO DE CAMARÕES — Prepare duas chicaras de arroz e separe. Lave 1 quilo de camarões, descasque, retire as tripas. Ponha numa caçarola: 1 colher (sopa) de manteiga, 1 cebola grande ralada, 1 dente de alho socado com sal, leve ao fogo, vá mexendo até que tome uma côr alourada, junte os camarões, continue mexendo até que estes fiquem um pouco cozidos. Junte tres ou quatro tomates sem pele e sem sementes, deixe fritar 1 pouco mais, junte meio calice de vinho branco seco, um pouco dagua, uma folha de louro. Deixe ferver um pouco e tempere com sal, umas gotas de molho inglês, umas gotas de pimenta, deixe cozinhar uns 10 minutos. Depois de cozido retire os camarões com uma escumadeira, junte ao arroz e tambem 1 lata de "peti-pois" e misture o molho aos poucos para não ficar o arroz muito mole. Arrume um prato que possa ir ao forno, cubra com 2 ovos cozidos passados no espremedor de batatas e enfeite com camarões. Leve ao forno para aquecer.

PATÉ DE CARNE — 100 grs. de manteiga. Bate-se bem e põe-se então 6 gemas, 100 grs. de pão amolecido no leite e mistura-se até formar massa homogenea. Juntam-se 350 a 400 grs. de carne passada, bem fina e 250 grs. de presunto crú. Tempere-se com sal, pimenta, cheiros e uma colher de massa de tomate. Juntam-se 4 colheres rasas de farinha de rosca e mistura-se bem, despejando-se em forma lisa (de preferencia retangular) bem untada. Cozinha-se em banho maria 1 hora ou menos. Póde ser comido frio, com salada ou pão, assim como pode ser servido quente com molho de tomates.

PUDIM FANTASIA — Quatro gemas, duas chicaras de açucar, bate-se bem, mistura-se uma colher de farinha de trigo, uma colher de manteiga fresca e duas chicaras de leite fervido. Assa-se em banho maria.

BALAS DE CAFE' — Leva-se ao fogo um copo de café, um copo de leite, 3 copos de açucar, 3 colheres (sopa) de mel, 1 colher (sopa) de farinha misturada com uma de manteiga e uma gema.

Deixa-se ir tomando ponto até que quando se pingar no marmore der para juntar com a ponta dos dedos. Deixa-se esfriar e então faz-se cordões sem manipular demais para não açucararem. Corta-se as balas e enrola-se em papel impermeavel.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

UM BERÇO



Em cuidando do enxoval do seu bebê, a futura mamãe não se deve esquecer de preparar o seu "ninho". Um pouco de paciencia e um momento de atenção dar-lhe-á a concretização de um poema de amor. Fustão com festões de cores suaves, alcochoado; coberta e rendas, eis uma cestinha transformada, num lindo berço.

O MESMO TEMA

Um mesmo estudo sobre o elefante congregou três representantes de três raças, de três paises. Porisso três foram os resultados. Titulos expressivos que dispensam comentarios. O do inglês "A importancia comercial do elefante". O alemão (1 enciclopedia) "O elefante, sob o ponto de vista cientifico". E o francês: "Os amores do elefante".

SILHUETAS DE FADAS

Sob o patrocinio de rigorosa elegancia o Joquei Clube de S. Paulo realiza hoje a sua festa maxima. Como nos anos anteriores rvestir-se-á de todas as caraterísticas de pompa, assinalando sucesso de inigualavel beleza social. Mais uma vez será dado à elite paulistana manifestar o seu bom gosto, desfilando na "pelouse" o que de mais interessante e luxuoso possui o seu "grand monde". Silhuetas de fadas com trajos e joias de reis e sapatos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Seja uma fã dos produtos de beleza
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Grande
LIQUIDAÇÃO
TOTAL
PARA ENTREGA
DO PREDIO
Casa Lemcke
MATRIZ
R. LIBERO BADARÓ, 303

"TAQUARINHA

TIO AVELINO: Na minha frente os muitos metros da lã branquinha e leve, na padronagem em relevo, escolhida pela prima Sabina. Neste meu agradecimento eu não estou pensando no promissor e invejavel casaco de inverno, ó não!

— Sinto-me vivendo as ultimas ferias felizes e despreocupadas na fazenda mais querida do mundo. E os quadros se sucedem numa tal precisão que eu até sinto uma dorzinha manhosa aqui de lado — O trem para em Eng. Tromposky e o carro bonito lá está a levar a gente numas alturas, perto das quais até Campos de Jordão é café pequeno. Uma ultima arrancada e lá está a casa grande, rodeada de terreiros de café, de currais modernos para obrigar o gado mais selecionado de todo o sul mineiro, e lá longe, os carneirinhos que hoje imagino tosquiadinhos, pois me deram toda a lã, os probrezinhos!

— Mas na varanda está tia Honorina, que ainda põe a gente no colo manda fazer os quitutes prediletos e conserva com aquela calma, que só Deus sabe quanta atividade esconde.

— Levanto-me ainda escuro, tomo no curral, o leite purissimo da vaca Lindoia, volto para a copa e daí a pouco monto no "Tarzan" e redia solta, embrenho-me pelos campos do senhor! — chegam as meninas, Maria José, Neuza, Sabina, Netinha e juntas cantamos, jogamos peteca, ping-pong, apostamos corrida na piscina... (eu perdia sempre!) As noites eram enterminaveis para pescar, dansar, cantar de pa-

(Conclui na 6.a pag.)

Pequeninos conselhos

Para se retirar manchas de gorduras, em livros, faz-se a mistura de um pouco de magnesia e benzina. Depois de preparada essa mistura estende-se sobre a parte manchada. No fim de algumas horas a benzina desaparece e a magnesia absorve a gordura.

Para limpar objetos de vidro use uma batata cotada em pedacinhos misturados em um pouco de agua.

Para proteger as molduras dos quadros contra as moscas deve-se passar um pincel com oleo de alfazema ou com um cozimento de cebolas.



Dir-se-ia necessario um rostinho lindo assim, para o uso de um chapeuzinho de palha e mais um grande laço de tafetá "degradée". Reparem o cabelo, um tanto mais comprido a alertar que a moldura natural do rosto deve enfeita-lo e não ridiculariza-lo.

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...
com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador.
Conjunto n.º 1161 (em Fibrax) cada peça $600,00
De legitimo Fibrax dêsde $156,00 — Tipo popular - dêsde $124,00
e para o bebê...
carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade
Cadeirinhas:
"MARRECO" - com molejo especial — $624,00
"POPULAR" - Dêsde $104,00
Carrinhos:
"PRIMOR" — Recomendado pelos médicos — $1.300,00
"POPULAR" Dêsde $312,00
CASA Flor
Varejo anexo à fábrica.
PR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) • FONE 4-6252 • SÃO PAULO
PR. TIRADENTES, 50 • FONE 22-3753 — RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

JUPITER

ZONZO

SALADITO

PALCO DE MAIS UMA GRANDE PARADA DE ELEGANCIA SERA' O NOSSO HIPODROMO

DESFILE DE CAMPEÕES NO G. P. "S. PAULO" DE HOJE

CONVERGEM PARA O INGLÊS SWALLOW TAIL TODAS AS ATENÇÕES — NIMROD E KATHLEN LAVINIA TIDOS COMO GRANDES CARTAS — MANGUARÍ, JUPITER E GUARAZ, A REPRESENTAÇÃO INDIGENA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

A expectativa do mundo turfista será afinal satisfeita na tarde de hoje. Depois de dias e dias de ansiedade, os portões de Cidade Jardim serão abertos para a realização da grande festa do G. P. "São Paulo" — a prova maxima do turfe do Estado, a segunda do Brasil, e consequentemente, uma das mais importantes desta parte do Continente.

Essa carreira, instituida em 1923 e nesse mesmo ano disputada pela primeira vez, conta, na galeria de seus vencedores, com um Mehemet Ali, um Printer, um Eden, um Santarem, um Sargento, um Albatroz, um Latero, e um Miron, para só citar esses, que foram "cracks" legitimos e continuaram na reprodução a serie de elevados triunfos que tanto os celebrizaram nas pistas. Trata-se, por conseguinte, de um pareo que se impõe pela tradição e que, mercê de seu dote, passou a figurar no ponto mais elevado do cartaz classico do nosso Jockey Clube.

CORAGE

Justifica-se, portanto, o entusiasmo que sua disputa costuma despertar anualmente, entusiasmo que vem aumentando em progressão geometrica de temporada para temporada e que este ano, apesar da pobre inexpressiva e tardia propaganda que dela se fez, está empolgando de maneira impressionante não só as gentes citadinas, mas tambem as de outros pontos do Estado e do país que acompanham com simpatia e interesse a indesmentivel escalada do turfe bandeirante rumo aos seus maiores destinos.

Percorrendo-se a metropole, desde o centro ao mais afastado recanto de sua periferia, não se ouve falar em outra coisa a não ser no sensacional choque em que sustentarão Swallow Tail, Zonzo, Manguari, Corage, Jupiter, Guaraz, Nimrod, e outros campeões, através dos tres quilometros E se os nomes de Guaraz, Jupiter, Manguari e Nimrod andam na boca de meio mundo, certamente porque mais familiares a todos quantos entre nos gostam de corridas, bem grande é tambem a popularidade de Swallow Tail o carissimo inglês do sr. Peixoto de Castro, que é um animal de muito valor e só poderá deixar de corresponder aos anseios de seus responsaveis pela falta de uma climatação perfeita. Esse filho de Bois Roussel é evidentemente um grande animal. E'-o pelo seu "pedigree", e, mesmo, pela sua campanha em pistas inglesas De modo que, se não vier a ressentir-se da falta de ambientação, dificilmente Cidade Jardim deixará de ser teatro de sua primeira grande vitoria em pistas brasileiras. Não são muitos os concorrentes que poderão dificultar-lhe a ação. Entre esses poucos, entanto, figuram um Corage e um Nimrod, principalmente este defensor das cores do sr. Rocha Faria, que deverão tornar-lhe ardua a tarefa e poderão, até, pela razão atrás exposta, espo-lo aos rigores de um fracasso.

Ao caso não interessa, entanto, que vença este ou aquele. Interessa, isso sim, que a festa seja boa, que resulte em acontecimento de primeira ordem. Ora, esse acontecimento verificar-se-á. Os cartazes que engalanaram a cidade, a voz dos radios e a propaganda dos jornais muito contribuiram, embora tudo isso fosse feito a ultima hora, para a vitoria dos vaticinios otimistas que a respeito se vêm fazendo. Teremos, assim, hoje, uma tarde de grande gala em Cidade Jardim. Uma tarde que, embora sendo uma sequencia logica das realizadas em anos anteriores, será indiscutivelmente muito maior, muito mais sugestiva, pois o turfe de São Paulo agiganta-se de estação para estação, começando a ocupar já no seio das massas os favores que outros esportes mais populares há muito vinha desfrutando.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Pernambuco" — As 12,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Messina, O. Rosa . . . 55
1(" Dolomita, L. Rigoni . . 55
(2 Baraxá, P. Mauzzan .. 55
——
(3 Justa, R. Olguin . . . 55
2(" Jarrinha, L. Osorio . . 55
(4 Kastri, S. Ferreira . .. 55
——
(5 Dequinha, P. Vaz . . . 55
3(6 Framboise, R. Zamudio 55
(7 Ketty, J. Carvalho . . . 55
——
(8 Boa Estrela, González . 55
4(9 Bovary, R. Urbina . .. 55
(10 Gold Mary, D. Moreira 55

A jornada de gala terá inicio com uma prova de potrancas de dois anos, ainda sem vitoria. A presença de elevado numero de estreantes dificulta bastante a seleção das forças, mas, por palpite, estamos com Dequinha. Anda bem essa pilotada de Pierre e é muito ligeira. Dupla, com ares de coisa liquida, com Messina, que estreou ha uma semana tirando segundo. Justa, que tambem portou-se bem, na unica apresentação, é agora boa carta do pareo. Gold Mary veio da Gavea, onde já figurou, e é aqui depositaria de grandes esperanças. Boa Estrela, uma estreante jeitosa e muito ligeira, podendo marcar com uma vitoria o seu primeiro contato com o publico. Melhorou algo a Fromboise, mas a turma está agora repleta de promissores valores.

2.o PAREO — "Bahia" — As 13,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Japim, E. Garcia . .. 55
1(" Guapiruvú, V. Pinheiro 55
(2 Colon, A. Altran 55
——
(3 Lordship, W. Raimundo 55
(4 Bohemia, W. Mazala . . 53
2(
(5 Bessy, L. Lobo 53
(6 Joy, R. Zamudio . . . 53
——
(7 Luzitano, L. Osorio . . 55
(8 Leme, L. González . . 55
3(
(9 Jungfrau, O. Reichel .. 53
(10 Pompéia, J. P. Sousa . . 53
(1 Funny Eyes, J. Carvalho 53
(12 Rabisco, O. Rosa . . . 55
4(
(13 Losna, R. Olguin . . . 53
(" Sem Medo, N. Monteiro 55

Outro pareo cheio e nada facil. Leme, melhor agora, defenderá o nosso voto. Mas sabemos bem que terá, na prova, grandes adversarios esse filho de Trinidad. Gostamos de Japim, que correu muito, ha uma semana, e temos Joy, que Zamudio cansou de por fóra a sua vitoria, como a terceira grande figura da carreira. Lordship, facil ganhador na turma de perdedores, pode agora não respeitar os novos adversarios. E' corredor esse. Funny Eyes reaparece com privados magnificos e Rabisco já obteve colocação nesta turma. São figuras secundarias, mas de possibilidades, e a este duo pode ainda ser agregada a Pompeia, em grande estado. Bohemia chegou segundo, mas deixa a desejar o seu estado e nada tem produzido o Luzitano.

3.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — As 14 horas — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Maitaca, E. Garcia . 56
1(
(2 Jaminda, J. Carvalho . 52
——
(3 Fatma, L. Osorio . . . 55
2(
(4 Ubatana, P. Vaz 52
——
(5 Lola, L. González 56
3(
(6 Cajaiba, C. Moreno . . 52
——
(7 Lacraia, R. Zamudio .. 55
4(8 Prin. do Oeste, O. Rosa 54
(9 Hydra, n|correrá 45

Pareo dos menores da tarde, mas não foge à regra quanto às dificuldades. Ostenta, porem, magnifico estado a Maitaca e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Mas sabemos bem que é das mais dificeis a tarefa, notadamente pela presença, na prova, de Lacraia, que tem figurado na primeira turma de "handicap" e passa por uma fase feliz de "entrainement". Lola, com privados recomendativos, perfila-se como a terceira figura do pareo. Cajaiba, que veio da Gavea, onde sempre se revelou um animal de recursos, está sendo levada de "barbada". Fatma anda muito bem e gosta da grama, mas a turma lhe excede, em parte, em valor. Ubatana está correndo pouco e Princesa do Oeste, embora "gramatica", parece que decaiu algo.

4.o PAREO — "M. Gerais" — As 14,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Espargo, R. Zamudio . 55
1(2 Idilio, R. Olguin 55
(3 Ardoise, L. González . . 53
——
(4 Galiani, C. Sousa . .. 55
2(5 Bill Kid, N. Monteiro . 55
(6 Crioula, M. Signoretti . 53
——
(7 Catão, O. Reichel . .. 55
(8 Carol, S. Ferreira . .. 55
3(
(9 Robal, L. Osorio 55
(10 Banjo, L. Meszaros . . 55
——
(11 Ecopê, L. Lobo . .. 55
(12 Caçula, E. Garcia . . 55
4(
(13 Florete, R. Pacheco . . 55
(14 Califa, C. Moreno . . 55

Melhora a olhos vistos o Espargo. Ha uma semana andou se escondendo e depois apareceu em terceiro, quando não mais havia tempo. Olho nele, que está "engatilhado", como se diz. Mas, ha, na verdade, no pareo, figuras de grandes recursos, devendo ser apontadas, como as maiores, Catão e Califa, aquele em grande forma e este bom corredor na Gavea. Ecopé reaparece em condições animadoras e Caçula anda bem, mas está em distancia algo longa para os seus recursos. Galiani veio da Gavea com "fumaças". Robal e Florete não devem ficar de todo desprezados... Ardoise subiu de turma e tudo aqui é bem mais dificil.

5.o PAREO — "R. Janeiro" — As 15,20 horas — Cr$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
(1 Forget, L. Rigoni . .. 57
1(2 Ampero, V. Martin . . 55
(3 Roncador, V. Pinheiro . 55
——
(4 Big Red, N. Monteiro . 59
2(5 Amy, O. Rosa 57
(" Faiança, R. Urbina . . 53
——
(6 Inclito, E. Garcia 54

(Conclui na página seguinte).

NIMROD

	N.o Concorrentes	Ks.	Pilotos	Cts.	Idade	Nacionalidade	Filiação	Proprietario	Tratador
1)	1 Swallow Tail	58	M. Lollierou	18	4	Inglaterra	Bois Roussel e Schiaparelli	A. J. Peixoto de Castro Jr.	T. Coelho
	2 Corage	59	J. Mesquita	40	4	Uruguai	Cromo e Sweetly	Stud Mineiro	C. Gomez
2)	3 Nimrod	59	L. Rigoni	25	4	Argentina	Embrujo e Nesca	Carlos G. da Rocha Faria	S. D'Amore
	4 Saladito	59	P. Vaz	60	4	Uruguai	Sucupira e Sal Marina	Jorge Jabour	L. Ferreira
3)	5 Manguari	55	S. Ferreira	30	4	São Paulo	King Salmon e Globera	Euvaldo Lodi	C. Pereira
	6 Guaraz	55	R. Olguin	40	5	São Paulo	Sargento e Caama	Stud Fazenda Nova	J. Enrich
4)	7 Jupiter	55	L. Gonzalez	50	4	São Paulo	Bosphore e Riri	Stud Lineu de Paula Machado	A. Molina
	8 Kathleen Lavinia	57	R. Zamudio	40	4	Inglaterra	Straight Deal e Naphta	Renato Junqueira Neto	M. Branco
	9 Zonzo	55	E. Garcia	35	3	Uruguai	Mazarino e Zonza	Stud São Jorge	J. C. Gomes

bar
restaurante
boite
a partir das
17 horas
ANDRÉ PENAZZI
ORGÃO "HAMMOND"
ATILIO BRUNI
PIANO E RITMO
Arpège
SÃO LUIZ, 51

GUARAZ

A PALAVRA DOS JOQUEIS E TREINADORES DOS "CRACKS" CONCORRENTES AO G. P. "S. PAULO"

SWALLOW TAIL, O FAVORITO DOS PROFISSIONAIS — NIMROD, SEMPRE RESPEITADO — ZONZO, UMA INCOGNITA — CONFIANTE C. PEREIRA — PIERRE ANIMADO, MAS RECONHECENDO A POUCA CLASSE DE SALADITO

A palavra quente, entusiasmada, medida e contada dos jockeys e treinadores, quando entrevistado, tem, por vezes, o perigo de encobrir a verdade. Em ordem geral é assim. O profissional, frente a frente com o reporter, esquiva-se, teme cair em ridiculo, transforma o seu ponto de vista e dá a conhecer uma opinião bem diversa da que, na realidade, ele alimenta. Somos, por isso mesmo, contrarios à palavra direta dos profissionais, principalmente em se tratando de responsaveis por concorrentes à provas da importancia de um Grande Premio "São Paulo". Preferimos ouvir os profissionais, às escondidas, sem as formalidades coloridas da entrevista. E foi o que fizemos, ontem, pela manhã.

Lollierou e Tancredo Coelho palestravam animadoramente numa roda de amigos e dela passamos a fazer parte. O francês, a uma pergunta de um mais atirado confessou-se esperançoso. Disse da classe do "crack" que pilotará, falou daquele famoso terceiro no "Derby de Epson", acabando por afirmar que, a seu ver, embora não conhecendo bem os adversarios, conta ganhar o "São Paulo". E numa ultima palavra adiantou, que não poderia andar melhor o filho de Bois Roussel. O Tancredo, por sua vez, mostrava-se menos esperançoso. Lamentava não ter tido tempo suficiente para conhecer o cavalo, principalmente nesta fase de aclimatação. Mas, depois, falou abertamente das suas esperanças. Adiantou, jurou que o cavalo o surpreendeu, até, atendendo e aceitando o "entrainement". E por fim, acabou por dizer que, na grama, é que o inglês é corredor.

Ouvimos, depois, numa roda de turfistas de influencia, a impressão de Manuel Branco sobre o grande pareo e sobre as possibilidades de sua pensionista Kathleen Lavinia. O popular treinador afirmou que anda como nunca a inglesa, mas que é dificil bater o inglês do sr. Peixoto. Na distancia, disse ele, o cavalo parece mais duro, mas se a pista estiver leve, não fará feio a egua.

No meio de profissionais estava Zamudio que dirigirá Kathleen Lavinia falando das suas esperanças. Na sua opinião, anda bem a inglesa, mas não está comodamente situada no tiro.

Enrich, treinador de Guaraz, ali em cima do palanque, falava animadoramente com os proprietarios do nacional. Disse mesmo que o filho de Sargento atendeu e melhorou neste final de treinamento, alimentando grandes esperanças, notadamente se a pista estiver normal .

O Olguin, a um canto, no meio dos seus amigos, não se mostrava muito confiante. E teve mesmo as seguintes palavras — "não é mais o mesmo Guaraz; trabalhou bem e aprontou melhor, mas lhe falta aquela coragem que tanto o valorizava".

Sabatino D'Amore e Rigoni se esquivavam sempre. Não se chegavam aos grupos e não respondiam às perguntas. Mas, em dado momento "envenenando-se" com aquele café dos três "f" deixou o Sabatino escapar uma opinião recomendativa — "nunca andou como no momento" o meu pensionista.

O Molina, no decorrer da semana, ganhou fé. E com o apronto de sexta-feira, entusiasmou-se. E' verdade que o velho profissional reconhece a falta de classe do seu pensionista, mas estava todo alegre na manhã de ontem. Chegou-se em dado momento a um amigo e falou a boa voz — "o meu estará com eles, no final".

Luiz Gonzalez não alimenta maiores esperanças normalmente. Sabe bem que a turma está alem das possibilidades do Rei, mas está torcendo por uma raia molhada. Aí, então já que a situação piora bastante para os adversarios, pode o filho de Bosphore produzir atuação de destaque. O Mestre fez até promessas para as chuvas cairem.

O professor Mesquita, la na Vila Hipica, num canto morto, contou a um amigo do peito, mas pariador como ele só que o trabalho de 2.a feira de Corage foi para despistar. O vacalo terminou contido, fortemente preso nos ultimos 200, e não caindo aos pedaços, como foi a impressão geral. Jogue, amigo, teria dito o artista Mesquita, e deixe que todo mundo pense que o meu cavalo perdeu feio para o tal James na milha.

O Pierre Vaz não escondeu de seus amigos as poucas esperanças que alimenta. O freio patricio não acredita muito em Saladito, já que é de classe inferior à dos adversarios, mas confia em parte na sua boa estrela e na sorte que nunca o abandonou, nos grandes pareos.

Claudomiro Pereira, ele proprio aprontou Manguari. Depois, correndo, dirigiu-se para um grupo de cronistas cariocas e paulistas e perguntou de frente, a um cá da terra — "você que conhece a pista, gostou do meu cavalinho? Houve, como não podia deixar de ser, mais de uma resposta, e o Miro, depois, afirmou, todo contente — "o meu cavalo voltou aos melhores dias". Estava radiante e confiante.

Não pudemos surpreender o Garcia num bate papo com amigos ou colegas. E aí, então, embora quebrando a praxe, fomos diretamente à fonte. Falamos com ele diretamente e, a uma pergunta, o freio argentino respondeu:

— Não conheço o meu cavalo. Mas achei-o muito bem e me agradou particularmente o exercicio de distancia, produzido na manhã de 4.a feira, longe dos olhares dos curiosos. Foi uma passada muito suave, tendo sido anotada a marca apenas para servir de base, mas muito animadora. Gostei bastante e minhas esperanças ainda cresceram, com o apronto — 75" escassos para os 1.200 é de corredor. Não sei se o uruguaio aqui se dará bem, mas a impressão é que tomará parte ativa nos 3 grandes quilometros do "São Paulo".

De uma forma geral e predominante, Swallow Tail é o preferido por todos os profissionais. Poucos, raros até, são os que se mostram duvidosos da vitoria do milionario importado pelo sr. Peixoto de Castro Junior.

OS MAIS PRÁTICOS E MODERNOS

Móveis para praia e campo

de FERRO, JUNCO, TÁFIA e MADEIRA



Visite nossa ampla e variada exposição

VENDAS A CRÉDITO

LONAS COPA-CABANA LIMITADA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 378

Fone: 2-7847 · São Paulo

Nortos

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

Desfile de campeões no G. P. "S. Paulo" de hoje

(Conclusão da página anterior).

3(7 Lindo Pial, P. Vaz . .. 59
(8 Retang, S. Ferreira . . 58

(9 Chala, J. Carvalho . . 53
(10 Cid, O. Reichel . . . 59
4(
(11 Jahú, L. González . . . 55
(" Good Boy, R. Pacheco 55

Frente à frente com a maior loteria da tarde — os mais ligeiros nacionais e estrangeiros num tiro curto. Temos, porem, a impressão de que a excelente Forget, muito ligeira, não levará a pior neste confronto. Mas é certo que terá de correr tudo o que já demonstrou, lá na Gavea, e até alguma coisa mais, se não quiser perder para o Jahú, em grande estado, ou mesmo para Roncador, um "gramatico" consagrado e igualmente ligeiro. Mas, embora a nosso ver seja essa trinca a de maiores credenciais, não ha como se relegar a um plano secundario a parelha Amy-Falança, o Inclito, a Retang e até o Big Red, que ainda nos aprontos de 6.a feira se deu o luxo de passar 600 metros em 35" e uma linha. Chala anda muito bem, mas a turma excede, em parte, aos seus recursos. Ampero está deslocado na turma e Lindo Pial não parece ainda no melhor ds estados.

6.o PAREO — G. P. "São Paulo" — Às 16,10 horas — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00 — 3.000 metros.

SWALLOW TAILL — E' o favorito da grande careira. Famoso corredor em pistas de origem, com um terceiro no "Derby de Epson", para cá veio por alto preço. O seu "entrainement" se processou na Gavea, agradando sempre, e entre nós só forneceu a ultima passada e o apronto. Mas não trabalhou a distancia do compromisso. O seu mais forte exercicio foi ao longo de milha e meia. Impressionou, porem, favoravelmente e se acredita que não faltará nos 3 quilometros. Levará a direção de L'Olliérou, ainda um tanto desambientado.

CORAGE — Bom ganhador, no Uruguai, sempre em provas de folego. Trazido para a Gavea, foi ali preparado para esse compromisso, deixando boa impressão em todo sos seus exercicios. Na manhã de 2.a feira, porem, já em Cidade Jardim, não convenceu. Largou correndo muito, mas se "apagou" bastante, no final. Tática do Professor Mesquita, a nosso ver, e surtiu efeito, já que passou a ser desprezado. Mas nós recomendamos — Cuidado!

NIMROD — Está aí, na opinião abalisada da "catedra", a segunda figura do pareo. E' corredor esse filho de Embrujo e foi convenientemente preparado para tão severo compromisso. Entre nós aprontou, apenas, na manhã de 6.a feira, deixando a melhor das impressões. Levará a direção de Rigoni, que o conhece bem e tem a sua estrela em grande brilho.

SALADITO — Bom animal de "handicap", mas deslocado na turma. O seu estado é, no entanto, animador. Foi preparado na Gavea e aqui chegou nos primeiros dias da semana, tendo aprontado entre nós. Não chegou nem mesmo a impressionar nesse ultimo exercicio. Levará a direção do Pierre, mas o nosso freio não faz milagre.

MANGUARI — Defenderá o prestigio da criação indigena. Um dos altos valores da geração dos 4 anos, mas, no momento, nem a sombra do Manguari que conhecemos na campanha dos três anos. Depois de um periodo de descanso, reapareceu, na Gavea, e não impressionou. Foi aprimorado o seu "entrainement" e ele agradeceu, na verdade, tanto que se houve bem na prova de fogo. Entre nós aprontou de forma animadora, mas poderia ter sido melhor a sua marca e até a sua disposição. Falta-lhe algo, não está no ultimo furo, mas o seu grande coração pode suprir a deficiencia de forma. Salomão Ferreira foi o escolhido para seu piloto.

GUARAZ — Outro em defesa do prestigio da nossa elevage. Consagrado "stayer", com uma campanha sugestiva em provas de folego, ganhando e perdendo dos melhores nacionais e estrangeiros. Não é mais o Rei da temporada passada: não ostenta aquele estado impressionante e até o titulo lhe fugiu recentemente. Os seus exercicios para este compromisso deixaram algo a desejar, mas o apronto da manhã de 6.a feira demonstrou progressos. Terá a direção de um joquei que o conhece muito bem — o Olguin — e, em pista normal, chegamos a acreditar numa atuação de certo destaque.

JUPITER — O atual Rei atravessa a melhor fase de sua campanha. Revelou-se, mesmo, neste principio de temporada. Falta-lhe um pouco de classe e até experiencia para enfrentar tais adversarios, mas é sabido que um matungo, ganha, em geral, de um "crack" mal preparado. González está esperançoso, guardadas as devidas proporções, e o Molina espera ver o seu pupilo dentre os primeiros, no final.

KATHLEEN LAVINIA — A inglesa do Manuel Branco forma, com Jupiter, o duo melhor preparado para o grande pareo. Mas, tal como acontece com o nacional, não está tambem, comodamente no pareo, a filha de Straight Deal. E as suas possibilidades dependem, ainda do estado da pista. Na grama leve é de corrida e pode mesmo ser apontada como um bom azar da carreira. Na pesada, não levanta as patas. Zamudio, que a pilotará, alimenta boas esperanças.

ZONZO — O uruguaio agora trazido para o "São Paulo" é a incognita da carreira. Potro de boa campanha, toda ela processada em Maroñas e, por conseguinte, na areia, vai pela primeira vez pisar a grama. Não trabalhou forte, mas a manhã de 4.a feira passou a distancia a pouco mais de meio correr. Agradou, principalmnte a seus responsaveis, e o seu apronto foi alguma coisa de autoritario — 75" para os 1.200. Garcia, que terá o encargo de o dirigir, embora sem grande base, gosta e dele espera boa atuação.

7.o PAREO — "Paraná" — Às 17 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 1.800 metros.

Ks.
(1 Jaborandi, Gonzalez .. 56
1(
(2 Hausto, P. Mauzzan . . 56

(3 Estampido, V. Pinheiro 56
2(
(4 Cravador, J. Carvalho . 56

(5 Rigueirosa, R. Zamudio 54
3(
(6 Zodiaco, L. Rigoni . .. 56

(7 Rio Verde, P. Vaz 56
4(8 Tapaju, O Reichel . .. 56
(9 Idolo, O. Rosa 56

Pareo dos menores da tarde, mas intrincado. Jaborandi, na grama, é de corrida e está bem na turma. Só por alto preço venderá a derrota. Estamos com Estampido para a dupla e reconhecemos em Zodiaco, que veio da Gavea em grande forma, a diferença certa daquela formula. Rigueirosa correu bem, ha uma semana, mas ainda não atingiu todo o nivel desejado de progresso. Rio Verde veio da Gavea e é depositario de grandes esperanças. Tapajú está bem na turma e na distancia, mas temos a impressão que perdeu um pouco de estado. Tinha obrigação de produzir mais no semi-classico do ultimo domingo.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 68.763,50.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DEQUINHA	MESSINA	JUSTA
LEME	JAPIM	JOY
MAITACA	LACRAIA	LOLA
ESPARGO	CATÃO	CALIFA
FORGET	JAHU'	RONCADOR
S. TAIL	NIMROD	CORAGE
JABORANDI	ESTAMPIDO	ZODIACO

DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRIMEIRA SECÇÃO, 5 DE MAIO DE 1950

ORDEM DE SERVIÇO

Realizando-se domingo, dia 7, no Jockey Club, o Grande Premio Cidade de São Paulo, e, atendendo a grande afluencia de veiculos a essa festividade, determino as seguintes providencias:

I — Mãos de direção

a) AVENIDA CIDADE JARDIM — uma só mão de direção, a partir de 11 horas, no sentido da rua Iguatemi para a Avenida Jockey Club, nesse trecho.

b) AVENIDA JOCKEY CLUB — uma só mão de direção em toda a extensão a partir das 11 horas, no sentido da Avenida Cidade Jardim para a a Avenida Vital Brasil.

c) PONTE SOBRE O RIO PINHEIROS — uma só mão de direção, no periodo de 17,30 às 19,30, no sentido da Avenida Rebouças.

II — Avenida Vital Brasil e Estrada de Caxinguy

O transito para a Avenida Vital Brasil e Estradas de Caxinguy, Osasco, etc., será desviado a partir das 17 horas até 19,30 para o seguinte itinerario: Rua Teodoro Sampaio — Rua Cardeal Arcoverde — Rua Pedroso de Moraes — Estrada da Boiada — Avenida Jaguaré e daí para os diversos destinos.

III — Publique-se e cumpra-se.

a) VICENTE SAGUAS PRESAS JUNIOR
Diretor do Serviço de Transito.

OS TRABALHOS DOS "CRACKS"

A titulo de bem orientar os leitores na escolha do seu preferido dentre os concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", relacionamos, a seguir os trabalhos fornecidos pelos "craks":

SWALLOW TAIL (Lollierou) 2.200 metros em 145"; 1.991 metros (volta fechada) em 131" e 1.000 metros 66" 2/5. Apronto: 1.000 metros em 64"; 200 metros em 13".

CORAGE (Mesquita) 3.000 metros em 211; 1.991 em 132". Apronto: 1.000 metros em 63".

NIMROD (Rigoni) 3.040 metros, na Gavea, em 203"; 2.040 metros (volta fechada) em 132" e 1.000 metros em 65". Apronto — 1.000 metros, em Cidade Jardim, em 63".

SALADITO (A. Ribas) 3.040 metros, na gavea, em ... 203" 4/5; 2.040 metros em 135" e 1.000 metros em 66". Apronto — 1.000 metros em Cidade Jardim, sob a monta de Pierre, em 66".

MANGUARI (S. Ferreira) — 2.400 metros em 156", na Gavea. Apronto — 1.000 metros em 63" e os 200 em .... 13" 2/5, sob a direção de C. Pereira.

GUARAZ (Olavo) 2 400 metros em 167", suave. Apronto — 1.000 metros, com o Olguin, em 63"; 200 em 12" 3/5.

JUPITER (Gonzalez) 3.000 metros em 207". Apronto: 1.000 metros em 66".

KATHLEEN LAVINIA (R. Zamudio) — 3.000 metros em 210". Apronto: 1.000 metros em 64" e os 200 em 13".

ZONZO — Floreou apenas a distancia. Apronto: 1.200 metros em 75", sob a monta de Garcia.

CONCURSO INTERNO DA S. H. P.

SERÃO DISPUTADAS HOJE AS PROVAS "JOSE' BONIFACIO AMORIM" E "ALVARO DIAS DE TOLEDO"

Dando prosseguimento ao seu calendario interno, a Sociedade Hipica Paulista, realizará hoje, pela manhã, em sua séde de campo, um interessante concurso hipico, constituido de duas provas. Serão efetuadas as provas "José Bonifacio Amorim", (integrante da equipe civil brasileira no Concurso Hipico Internacional do Chile e recordista brasileiro de salto em altura), a cavalos da classe B em altura de 1m20, com percurso normal. Prova "Alvaro Dias de Toledo" (integrante da equipe civil brasileira no Concurso Hipico Internacional do Chile, onde venceu a Prova "Diario El Mercurio" e vice-campeão brasileiro do salto em altura). A prova será dedicada a quaisquer cavalos, na altura de 1m40, com barragem obrigatoria.

E' sem duvida uma justa homenagem, que a Sociedade Hipica Paulista irá prestar aos seus dois simpaticos associados, que, no certame de Viná del Mar, competindo ao lado dos maiores "azes" da equitação sul-americana, soubera honrar o bom nome do esporte paulista e brasileiro.

A organização destas provas, está sob orientação do dr. Milton Virgilio Nascimento, diretor de hipismo da Sociedade Hipica Paulista e um dos valorosos cavaleiros da Equitação bandeirante.

CR.$ 300,00

TERNOS USADOS DE HOMEM

Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673



Grande Prêmio São Paulo

500.000 CRUZEIROS AO VENCEDOR

7 DE MAIO

o compromisso de honra da elegância feminina

Não se esqueça! Você tem um encontro com a Elegância... com a Beleza, e com a Sorte também, domingo — 7 de Maio — no hipódromo paulistano. Um compromisso de honra a que Você não pode faltar... Espetáculo e sensações que Você não deve perder!

Jockey Club DE SÃO PAULO

Ônibus e lotações para Cidade Jardim

BRASIL E PARAGUAI EM SENSACIONAL PARTIDA HOJE NO RIO DE JANEIRO

A seleção "B" tentará brindar o publico com uma vitoria das cores nacionais — Com o prélio de hoje, inicia-se a disputa da taça "Osvaldo Cruz", instituida pela CBD — Em estudo o comportamento dos jogadores brasileiros, para escalação definitiva da nossa representação à "Copa do Mundo" — O embate faz parte do programa de preparação do selecionado do Brasil

O publico aficionado do futebol carioca terá hoje a mesma oportunidade que foi dada ontem à assistencia bandeirante, ao presenciar a estréia, esta tarde, do chamado selecionado "B", batendo-se contra a forte representação do Paraguai. Trata-se de um prelio de grandes proporções, que faz parte integrante do programa de preparação de nossos jogadores que vão disputar a "Copa do Mundo", este ano, em terras brasileiras. Para dar maior importancia ao prelio de hoje, no Rio, entre nacionais e paraguaios, a direção da CBD resolveu instituir um rico trofeu, de posse transitoria, com o qual se presta homenagem, tambem, a um dos maiores cientistas brasileiros. A taça é denominada "Osvaldo Cruz", uma das glorias da ciencia medica do Brasil.

O PARAGUAI "EMBALADO"...

A representação do Paraguai, como se sabe, venceu o selecionado do Uruguai, por 3 a 2, no recente encontro efetuado no Rio de Janeiro, no proprio Estadio de São Januario. Era então franco favorito o conjunto oriental. Aquele resultado veio mostrar que o quadro guarani está em boas condições tecnicas. Aliás, ele deu mostras de bom contendor e jogou um futebol cheio de peripecias, com movimentação e lances interessantes. Trata-se, na verdade, de um dos mais fortes concorrentes ao titulo maximo do proximo certame mundial de futebol, a ser realizado no Brasil. Com isso, os guaranis constituem uma séria barreira às pretensões de vitoria das cores nacionais.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO

O tecnico brasileiro Flavio Costa disse à imprensa que sempre fez sentir aos mentores a necessidade de serem realizados alguns jogos internacionais, de carater amistoso, contra as nossas seleções que vão defender o Brasil na "Copa do Mundo". Felizmente, os dirigentes da CBD não puseram obstaculos às sugestões do "coach" nacional, que, aliás, tem desenvolvido excelente trabalho, no que tange à constituição e preparo de nossos jogadores. Na verdade, os embates de brasileiros contra os paraguaios e uruguaios fazem parte integrante do programa de preparação de nossas representações ao campeonato mundial.

AFORTUNADAMENTE NO BRASIL

Havia um grupo de países sul-americanos que deveria realizar varias eliminatorias, a fim de ser designado o campeão e vice-campeão, que teriam o direito de virem ao Brasil, para as semi-finais e finais. Entretanto, tantas foram as peripecias dos mentores do futebol do Uruguai, ao "bombardearem de propostas a Fifa, que os dois outros concorrentes, — o Peru e o Equador — acabaram desistindo dos jogos eliminatorios. Ficaram, assim, automaticamente clasificados para as semi-finais o Paraguai e o Uruguai. Suas seleções, que vieram ao Brasil a fim de dar cumprimento ao programa daquelas eliminatorias, com a desistencia, à ultima hora, do Peru, acabaram chegando às terras brasileiras sem necessidade de jogar, para classificarem-se à "Copa do Mundo". Por isso, a fim de manterem seus jogadores em atividades, ficou combinado um amistoso entre aqueles dois países, no Rio de Janeiro, já realizado e vencido pelo selecionado do Paraguai. Todavia a presença dessas duas representações de valor reconhecido nos meios futebolisticos nacionais, não poderia ser mais oportuna. Aqui estavam as representações "A" e "B" do Brasil a necessitar, mais do que nunca, de jogos de carater internacional, antes das pesadas refregas da Taça "Jules Rimet".

Por isso mesmo — disse Flavio Costa à imprensa bandeirante, — a presença do Uruguai e do Paraguai no Brasil não poderia ter sido mais feliz, tão grande o alcance pratico de tais jogos amistosos, para melhoria de nosso padrão tático e tecnico, se bem que melhor fossem contendas mais espaçadas. Contudo, as lutas que vêm sendo disputadas atingem seu objetivo, a preparação de nossos selecionados.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

O prelio de hoje, entre brasileiros e guaranis, será arbitrado pelo juiz inglês Mr. Barrick.

OS QUADROS PARA O JOGO DE HOJE

Os conjuntos dos dois países amigos jogarão com a seguinte constituição:

BRASIL — Castilho; Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Manéca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e González Gavilan, Leguisamon e Canteras; Ávalos, López, Álvarez, López Fletes e Uianin.

O inicio do encontro de hoje no Rio está marcado para as 16 horas.



Os orientais marcaram na tarde de ontem expressivo sucesso sobre a seleção "A" nacional. Aí estão os uruguaios, posando para a nossa objetiva, momentos antes da luta.



Não satisfez a "performance" cumprida na tarde de ontem pela seleção brasileira. Os pupilos de Flavio Costa foram superados inexplicavelmente, depois de uma preparação que pelo menos fazia acreditar que fossem melhores do que se revelaram perante a multidão decepcionada.

Os uruguaios levaram a melhor sobre os brasileiros na 1.a partida da Taça "Rio Branco"

Vitoria merecida dos orientais por 4 a 3 — J. Perez, Migueiz (2) e Schiafino marcaram para os visitantes — Zizinho e Ademir (2) assinalaram os tentos brasileiros — Renda de 544.590 cruzeiros — Boa a arbitragem do juiz inglês mr. Barrick

Uma das maiores decepções de toda a historia do futebol brasileiro verificou-se ontem. O selecionado brasileiro foi, ridiculamente, batido, por 4 x 3, sem que isso, de forma alguma, desmereça o brilhante triunfo da representação uruguaia. Alimentamos esperanças da conquista do campeonato do mundo na unica oportunidade que temos, quando o magno certame será realizado em nossa terra. Nossos jogadores, fidalgamente, ficaram instalados em Araxá, custando muito bom dinheiro à C.B.D.; nosso tecnico foi à Europa; os expoentes, em sua maioria, dos clubes dos maiores centros futebolisticos foram convocados, treinaram assidua e intensivamente e, ontem, a seleção brasileira foi bisonhamente derrotada pelos uruguaios, no Estadio Municipal do Pacaembu. Os orientais, em toda a sua historia, talvez nunca estiveram tão fracos como agora. Perderam dos paraguaios, recentemente, e conquistaram, para eles, brilhante triunfo: venceram os brasileiros, que esperam ser campeões do mundo, nas suas proprias plagas! Vitoria bonita dos uruguaios.

O resultado de ontem talvez produza bons efeitos, porque tirou a mascara de muitos pretenciosos, mesmo no setor diretivo. Há males que vêm para bem e tomara que a dolorosa derrota de ontem sirva, para o Brasil, de advertencia. Flavio Costa, por exemplo, afirmou que são suficientes os jogadores em preparo para o quadro que defenderá o nome do Brasil no campeonato do mundo. No entanto, deixou Claudio, o ponteiro que se encontra em melhor forma no país atualmente, à margem. A prova dessa erro está no ultimo campeonato brasileiro e no torneio Rio-São Paulo, quando o "mignon" ponteiro santista superou todos os demais de sua posição, sendo, mesmo, o mais eficiente atacante da seleção paulista.



A seleção brasileira conquista, por intermedio de Ademir, seu terceiro ponto, numa confusão diante da meta uruguaia.

JUSTA A VITORIA DOS URUGUAIOS

Expressiva a vitoria conquistada ontem pelos uruguaios em nosso campo. Os nacionais conquistaram o primeiro tento aos dois minutos e, tendo em vista a pretensa superioridade sobre os adversarios, convenceram-se de que o jogo seria facil. Passaram a fazer o chamado jogo "tico-tico", menosprezando o antagonista e empregando-se displicentemente. Enquanto isso, os orientais realizavam incursões perigosas, bem engendradas e à base do entusiasmo e da fibra.

Em grande reação, como resultado de um jogo feito com muito mais combatividade e espirito de luta, os uruguaios empataram e se avantajaram no marcador. Poucos minutos depois de desempatarem a partida, os visitantes aumentaram a contagem para tres a um. Foi quando os nacionais, caindo na realidade, resolveram reagir, mas sem qualquer resultado, dada a superioridade numerica no marcador do antagonista e, principalmente, em virtude do nervosismo dos brasileiros. A diferença de dois pontos — a contagem estava 3 a 1 — era por demais humilhante para os "craques" brasileiros. Isso tudo contribuiu para que os uruguaios lutassem pela conservação da vantagem.

Em periodo que assinalou algum jogo dos locais, conseguiram os nossos representantes assinalar o segundo tento, pouco antes de terminar a primeira fase do importante prelio.

RESULTADO FINAL

Ao ser iniciado o segundo tempo, Barbosa, que já tinha sido infeliz em dois tentos dos orientais, falhou mais uma vez e, com isso, os nossos adversarios aumentaram novamente a contagem para 4 a 2. Foi como agua fria na fervura. Passados alguns momentos, os nossos esboçaram nova reação. Realizaram, então, muitos e perigosos ataques. Os uruguaios, porém, movidos por grande espirito de luta, estimulados pela vantagem no placarde, defenderam-se airosamente, sobressaindo-se Maspoli, que realizou defesas empolgantes.

Continuou o dominio nacional, na segunda fase, lutando os uruguaios pela conservação do marcador. Ademir diminui a diferença na contagem e os nossos adversarios, retraindo-se ainda mais, defenderam a vantagem de um ponto com pleno exito, aguentando até o final do jogo.

Portanto, a vitoria da representação do Uruguai foi merecida e mesmo brilhante. Por outro lado, humilhante foi a nossa derrota, já que os nossos jogadores, segundo tudo indica, subestimaram o valor dos adversarios. Que seria de nossa seleção se o Uruguai tivesse um quadro do valor daqueles de 1930? Se enfrentasse a seleção italiana ou a inglesa?

OS TENTOS, JUIZ E RENDA

Os tentos foram marcados por Zizinho, aos 2 minutos; Perez, aos 16, empatando; Miguels, aos 24 e aos 28, colocando os uruguaios em vantagem numerica; Ademir, aos 29 minutos, terminando o primeiro tempo com 3 a 2 para os orientais. Schiafino, aos 4 minutos da segunda fase, aumentou a contagem para os seus e, finalmente, Ademir marcou o ultimo tento aos 16 minutos desse periodo.

Dirigiu a partida mister Barrick, com otima atuação.

A renda foi de Cr$ 544.590,00.

CORINTIANS E JUVENTUS PRELIAM NO PARQUE S. JORGE

Prende-se o encontro ao pagamento do "passe" de Lorena — Os quadros — João Gambeta arbitrará o embate

A Paulicéia não passará mais um domingo sem futebol profissional, já que os esquadrões do Corintians e do Juventus vão defrontar-se na tarde de hoje, no gramado da chamada "Fazendinha", no Parque São Jorge. Os mentores dos dois clubes acertaram o amistoso em questão com renda em beneficio dos juventinos, que permitiram a transferencia do medio Lorena para as cores do "Campeão do Centenario". Como se sabe, o famoso "crack" já vem jogando no gremio dos calções pretos, com geral agrado dos mentores corintianos, sendo a aquisição julgada otima e oportuna.

O CORINTIANS E' FAVORITO

O esquadrão da "Fazendinha" é franco favorito no prelio de hoje, dadas as suas ultimas atuações, nos jogos amistosos que tem disputado pelo "hinterland" bandeirante. O seu mais recente feito foi conseguido no ultimo domingo, ao enfrentar o esquadrão do Votorantim, de Sorocaba. O Corintians venceu-o folgadamente, naquela cidade, por 4 a 2. Contra o campeão mineiro, o Corintians ligou decididamente seu nome à historia futebolistica brasileira, pois conseguiu "golear" o Atletico por 9 a 1. Como se vê, é dos mais dificeis o compromisso dos juventinos na tarde de hoje, contra o forte conjunto da "Fazendinha", ao lado do qual estão ainda os fatores campo e assistencia.

AS TURMAS

As duas equipes para a contenda de hoje já estão praticamente constituidas. Isso porque no "apronto" que ambas levaram a efeito na tarde de quinta-feira, ficaram definidos os quadros que deverão lutar no gramado do Parque São Jorge. As equipes deverão ser estas:

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

JUVENTUS — Tufi; Alessio e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

A arbitragem da contenda Corintins x Juventus estará a cargo de João Gambeta, designado pelo departamento tecnico da F.P.F.

CONVOCACAO

E' solicitado o comparecimento hoje, às 12,30 horas no Parque São Jorge, dos seguintes amadores do Corintians, que lutarão na preliminar com a A. A. União Tatuapé: Orlando, Carlos, Dilvo, Diogo, Duque, Ini, Vitor, Spinell, Eduardo, Perez, Japão, Abilio, Baiano, Totio e Nicolino.

OS TRICOLORES EM CAMPINAS

S. PAULO E PONTE PRETA EM ATRAENTE AMISTOSO

Os tricolores são francos favoritos, no embate contra os pontopretenses — Lelé integrando o conjunto campineiro — Bovio no comando da vanguarda sampaulina

O publico adepto do "association" campineiro terá a oportunidade de presenciar hoje um prelio de boas proporções, entre os categorizados conjuntos do S. Paulo e da Ponte Preta. Como se sabe, os mentores da Ponte Preta estão envidando grandes esforços a fim de formarem um conjunto que defenda as cores pontepretanas com sucesso no proximo certame interiorano. De fato, pretende o veterano gremio campineiro conseguir um lugar na Divisão Principal de Profissionais de São Paulo, seguindo de perto o "bugre", que conseguiu secundar o XV de Novembro de Piracicaba.

LELÉ E MAIORAL

Os conhecidos "cracks" Lelé e Maioral estarão em ação no conjunto da Ponte Preta, procurando imprimir jogo eficiente, de modo a que o clube que defendem consiga repetir o feito do Guarani, que derrotou o São Paulo por 3 a 2.

O S. PAULO E' FAVORITO

O esquadrão do São Paulo, sem favor algum, é franco favorito do encontro de hoje, à vista de suas ultimas atuações. O tricolor, na presente temporada, desde que deu por terminado o periodo de ferias desportivas, perdeu apenas do Guarani, tendo vencido todos os outros jogos.

A novidade do quadro sampaulino é a apresentação de Bovio no centro da vanguarda, deslocando Augusto para a meia direita. Com isso, Ponce de Leon jogará apenas meio tempo, revesando-se com o eficiente Augusto, a mais recente revelação dos sampaulinos.

AS EQUIPES

Os quadros estão oficialmente constituidos e serão os seguintes:

S. PAULO — Poy; Saverio e Saltori; De Paula, Alfredo e Jacó; Marin, Ponce de Leon (ou Augusto), Bovio, Remo e Teixeirinha.

PONTE PRETA — Ducho; Pelado e Maioral; Nego I, Renato e Nego II Carliot, Dino, Virgilio, Lelé e Renatinho.

Foi designado para dirigir a peleja o arbitro Antonio Musitano.

Automobilismo francês

ROUBAIX, França, 6 (U. P.) — O "as" do volante argentino Froilan Gonzalez esteve ameaçado de não tomar parte, amanhã, na disputa do Grande Premio do Jubileu de Roubaix. Tendo estourado um cilindro de sua "Ferrari", não tinha sobresalente. Mas o corredor francês Sommer, num gesto nobre para com o concorrente, ofereceu-lhe a peça, que será instalada a tempo.

Campeonato francês

PARIS, 6 (AFP) — Nos jogos de hoje do campeonato francês de futebol, primeira divisão, o Stade Français e o Marselha empataram de 1 a 1, o mesmo ocorrendo entre Rubaix e Rennes, cujo empate foi todavia por 2 a 2.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6. — A seleção "B" do Brasil será submetida, amanhã à tarde, a uma prova decisiva de suas reais possibilidades. O "onze" nacional enfrentará, no estadio de São Januario, a representação do Paraguai, que ainda domingo ultimo conquistou brilhante vitoria, na "Cidades Maravilhosa", ao derrotar os orientais por 3 a 2.

—— A taça "Rio Branco", como é sabido, foi instituida em 1916 pelo saudoso Lauro Muller. Contudo, a sua disputa só teve inicio em 1931. Daquela época até agora, vencemos apenas, tres vezes, isto é, em 1931 por 2 a 0, em 1932 por 2 a 1 e em 1947 por 3 a 2. Houve ainda 4 empates em 1940, 1946 e em 1947 quando a luta terminou sem abertura da contagem. Os uruguaios venceram em 1940 e 46 por 4 a 3 e em 1948 por 4 a 2. Em 1942, quando do certame sul-americano efetuado em Montevideu, a refrega entre brasileiros e uruguaios foi contada para a copa "Rio Branco", de acordo com o regulamento firmado pelas entidades maximas esportivas do Brasil e do Urugual e a vitoria coube à seleção oriental por 1 a 0.

—— Há uma confiança ilimitada dos desportistas brasileiros na sua atuação, amanhã à tarde, frente aos paraguaios. Realmente, os valores que integram a ofensiva apontada como a suplente vêm jogando muito e praticamente nada ficam a dever à titular. Friaça, por exemplo, vem rendendo mais do que Tesourinha. E Maneca? Quem não se recorda das brilhantes "performances" cumpridas pelo consagrado meia vascaino nos ultimos anos. Baltazar, no comando do ataque além de ter barrado o congrado centro avante sulino Adãozinho, teve uma atuação tão convincente no ultimo exercicio, que chegou até a merecer as melhores referencias de Flavio Costa. O jovem Pinga, da Portuguesa de Desportos, é outro "calouro" que está fadado a formar com Maneca a sensacão do prelio e isso porque a sua forma é simplesmente notavel. Rodrigues, agora na sua melhor forma, completa o magnifico setor avançado da representação nacional.

EM CAMPINAS SERA' CUMPRIDA A SEGUNDA ETAPA DO CERTAME DE PEDESTRIANISMO

A prova pedestre "Volta do Chapadão" vem empolgando os fundistas de São Pauo — Torna-se imprescindivel a aferição do percurso -- Concorre o Estrela de Oliveira com possibilidade de exito

Uma das competições tradicionais do pedestrianismo bandeirante teremos dentro de duas semanas na cidade de Campinas. A classica "Volta do Chapadão", instituida pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação voltará a movimentar os praticantes desta especialidade, transportando para a "terra das andorinhas" as maiores expressões do atletismo de nossa terra, no setor de fundo, um agrupamento que no presente ano deverá apresentar grande rendimento.

No proximo dia 21, através das principais arterias da terra de Carlos Gomes, veremos empenhados numa competição altamente promissora, os mais categorizados militantes das provas de longo percurso, num cotejo que certamente proporcionará indices tecnicos sobremodo expressivos, além do "duelo" sensacional que se travará entre os principais titulares.

O percurso, segundo as informações prestadas pela Federação Paulista de Atletismo, é de 4.250 metros, tendo por base os concursos anteriormente efetuados, após o ressurgimento do atraente certame entre os pedestrianistas de nossa terra. E' preciso, não resta duvida, que a entidade maxima, pelo seu orgão especializado, proceda uma verificação na quilometragem atribuida a cada uma das provas que constituem o campeonato paulista de pedestrianismo, a fim de que os resultados alcançados possam ser devidamente compulsados, evitando, ao mesmo tempo, as contestações quanto à legitimidade das marcas obtidas em relação aos percursos cumpridos.

Um nosso confrade, que se consagrou como um dos pioneiros do pedestrianismo paulista, por ocasião do revezamento do Pacaembú, levantou uma duvida quanto a exatidão do percurso cumprido pelos integrantes da equipe de revezamento nos ultimos lances. Segundo apurou, pelo velocimetro do seu "possante", pouco mais de 3.000 metros foram cobertos pelos concorrentes às ultimas tres etapas, quando o programa menciona 3.400 metros para cada um dos tres ultimos homens. Ou o velocimetro funcionou mal, ou não foi devidamente aferido o percurso escolhido, deixando assim margem à duvidas quanto a legitimidade do recorde conquistado pelos vencedores.

E' preciso evitar comentarios que concorram para a desmoralização do organismo administrativo do nosso esporte-base, a fim de que ele possa cumprir um programa construtivo e que atinja realmente os seus objetivos, porque a não ser assim, é preferivel a descentralização, e, dessarte, pura especialização. Antes que venham

(Conclui na 4.a página).

CLUBE ATLETICO "JUVENTUS" — Na Cantina Capela, na noite de anteontem, o dr. Antonio Cilo Netto, presidente do Clube Atletico "Juventus", ofereceu a seus companheiros de diretoria um jantar, como reconhecimento pela excelente colaboração que por estes lhe vem sendo prestada no reerguimento da tradicional entidade esportiva da Moóca. Achavam-se presentes todos os diretores, srs. vereador Derville Allegretti, leader da bancada do P. R. na Camara Municipal de S. Paulo e primeiro vice-presidente daquele clube, dr. Jayme Rodrigues, dr. Armando Siani, Pedro Marsiglia, Avelino Menegati, prof. Othelo Paneta, Mario Previato, Antonio Simões Sanchez, Rolindo Breda, dr. Rubens Cilo, Raul Soares e o cronista da Radio Difusora, sr. Odival Signorini. O dr. Antonio Cilo Netto foi saudado pelos drs. Derville Allegretti e Jayme Rodrigues e pelo diretor esportivo, sr. Mario Previato.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

POR QUE RUI E NÃO DANILO? — No prélio de ontem entre brasileiros e uruguaios, era intenção de Flavio Costa lançar Danilo, na intermediaria da representação do Brasil. Todavia, Rui vem ostentando forma fisica superior a Danilo, motivo pelo qual foi aproveitado naquele setor do selecionado nacional. Entretanto, Danilo estará em ação, no prelio de hoje contra os paraguaios. Segundo Flavio Costa, Danilo precisa jogar, para atingir o mais rapidamente possivel sua plenitude fisica.

* * *

AUGUSTO CONTUNDIDO — No ultimo ensaio dos selecionador brasileiros, realizado no Rio, o famoso zagueiro ficou contundido, numa ação com um de seus companheiros, constituindo, por isso, sério problema aos encarregados da parte medica de nossa representação.

* * *

VARIOS AMISTOSOS HOJE NO "HINTERLAND" — Para a tarde de hoje estão marcados os seguintes amistosos no interior bandeirante: Portuguesa Santista vs. Guarani, em Santos; Palmeiras vs. Ararense, em Araras; Santos vs. Botafogo, em Ribeirão Preto e Nacional vs. Caldense, em Poços de Caldas.

* * *

FLAVIO COSTA CONTRA A "BICICLETA" — O tecnico brasileiro Flavio Costa advertiu os nossos jogadores de que não poderão empregar a chamada "bicicleta" na "Copa do Mindo", recomendando ainda rigorosa obediencia aos juizes e disciplina perfeita em campo.

* * *

SEM SOLENIDADES CIVICAS — No prélio de hoje, no Rio, entre brasileiros e paraguaios, não haverá solenidade de carater civico, aliás, de comum acôrdo com os dirigentes visitantes.

Dernah ganhou de galope o grande "handicap"

NÃO PODIA TER SIDO MAIS FACIL A VITORIA DO CAVALO FRANCES — RESULTADOS GERALMENTE AGUARDADOS EM TODAS AS PROVAS — UM MOVIMENTO DE APOSTAS RECORDE — FAAIMBE' ESTREOU AUSPICIOSAMENTE E MON TALISMAN DEU UMA ALTA DEMONSTRAÇÃO DO SEU VALOR — JAGUARE'-ASSU', BARALHO, FRECHAL E GIBELINO, OS DEMAIS GANHADORES

Não podia ter sido melhor a sabatina de ontem, em Cidade Jardim. Um grande publico esteve presente. Não faltou nem mesmo o elemento feminino, pouco comum nas sabatinas, para maior brilhantismo da jornada aperitivo.

O entusiasmo de ontem, em nosso hipodromo, foi dos maiores. Basta dizer-se que novo recorde de apostas foi estabelecido para as sabatinas, agora com Cr$ 9.812.595,00.

As carreiras, na totalidade, oferecem disputas renhidas e resultados geralmente esperados. E' verdade que fracassaram os grandes favoritos Maugé, Domremy, Lord Polar e Xalimar, mas ganharam forças secundarias. E ainda tivemos as vitorias dos grandes favoritos Baralho, Dernah e Mon Talisman.

FAAIMBE' ESTREOU AUSPICIOSAMENTE

Foi á pista como grande favorito o Maugé, mas não conseguiu impressionar o filho de Formasterus. E entrou descolocado, em quarto lugar, longe e sem ação.

Faaimbé estreou auspiciosamente. Largou e mostrou o caminho para os adversarios, cumprindo na dianteira quase todo o percurso; ali pelas gerais chegou a ser dominado por Jasmineiro, mas reagiu muito bem e ganhou facilmente, destacando-se no final.

Jasmineiro voltou a correr muito. Mas ainda desta feita teve a sua pretensão de vitoria adiada para outra oportunidade.

Don Funfas, grande azar, da carreira, portou-se bem e pagou o terceiro placé — 60 por 10.

JAGUARE'-ASSU' NUM FINAL TRABALHOSO

Final "preto" o do segundo pareo. A assistencia esteve tomada de emoção pela luta que sustentaram nos ultimos cem metros Meliante, defendendo-se, e Domremy, Jaguaré-Assu' e Draga, atacando. Os quatro concorrentes chegam ao disco em aparente empate. Mas entrou em cena o "olho mecanico" e foi proclamado vencedor o pilotado de Gonzalez, com Meliante na dupla.

O terceiro posto não pôde ser decidido. Não foram alem de um legitimo empate Domremy e Draga.

Fracassou em parte o segundo favorito.

UM PASSEIO DE MON TALISMAN

Estavamos com a razão. Não nos demos por satisfeitos com o fracasso de Mon Talisman, frente a Hora H. E os fatos se encarregaram de comprovar o nosso ponto de vista. Ganhou o Mon Talisman, facilmente, sem dar susto e sem mesmo se aperceber da presença dos adversarios. Um verdadeiro passeio, de laço a laço.

Farfala tambem correu muito. Tomou logo a segunda colocação e nesse posto se conservou até a reta, sem, contudo, ameaçar a posição de lider do potrinho do Molina.

Safira Ceylão correu muito e chegou em bom terceiro, fora de marcador.

BARALHO REAPARECEU GANHANDO

Era esperada a vitoria de Baralho. Mas não foi o favorito, já que as atenções do mundo apostador estiveram com o forasteiro lord Polar, que vendeu 26 mil poules. Corrida a roda, ganhou mesmo o Baralho, muito bem controlado por Pierre Vaz, e Lord Polar formou a dupla. Não chegou, porem, a ameaçar a vitoria do filho de Sea Bequest, em toda a reta.

Don Padija apareceu no final para pagar o terceiro placé.

Atuação de destaque produziu Omar, que até então não havia ainda aparecido em carreira, entre nós. Desta feita correu muito, fez todo o "train" e custou a se entregar.

FRECHAL NO PRIMEIRO DOS "BETTINGS"

Xalimar e Gazela monopolizaram as atenções do publico turfista. Estiveram sempre em carreira, mas esmoreceram, na reta, e desapareceram.

A caarreira esteve sempre à mercê de Gume, até as pedras. Aí, porem, apareceu Frechal, com tempo para alcançar seu companheiro Poeta e por ele passar. E avançou tanto que acabou igualando a linha de Gume e ganhando o pareo, com luz até sobre o pilotado de Osorio.

Poeta conservou o terceiro posto, Irapiranga foi quarta e nas colocações seguintes remataram as favoritas Gazela e Xalimar.

DERNAH DE QUEIXO TORTO

Dernah foi o grande favorito do handicap misto. E deu outra grande demonstração de valor. Correu em carreira, como se diz, todo o percurso, e na entrada da reta já brigava pela liderança. Campeador, que fez o train, não foi presa dificil e perdeu as pernas, nos ultimos trezentos metros. Dernah dele fugiu quanto quis e quanto entendeu o seu piloto. E' corredor o francês e a manhã já passou. Corre com juizo.

Campeador conservou o segundo posto e Peuwa e Galanteio vieram brigando pelo terceiro lugar até os ultimos metros, onde o nacional se avantajou, para pagar o terceiro placé.

GIBELINO, OUTRO FAVORITO GANHADOR

Gibelino, favorito na semana, não foi desprezado, no prado. Vendeu mesmo maior numero de poules do que os adversarios e correspondeu inteiramente à preferencia do publico apostador. Ganhou bem, mas muito desgarrado.

Cacuri, metendo patas, correu muito e ficou com o segundo, à frente de Jacuí, que completou o marcador.

Coran ainda está correndo.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Faaimbé, 55 ks., O. Rosa; 2.o Jasmineiro, 55 ks., O. Reichel; 3.o Don Funfas, 55 ks., P. Vaz; 4.o Maugé, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Frutuoso, 55 ks., E. Garcia; 6.o Crateus, 55 ks., A. Nobrega; 7.o Durango Kid, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 8.o Malahir, 55 ks., L. Osorio; 9.o Sargento Junior, 56 ks., L. Rigoni. Tempo: 61" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (12) Cr$ 71,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 60,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario, Stud São Miguel.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Finfinella.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Sargento Jr.-Jasmineiro	38,00
3	Crateús	144,00
4	Mauge	16,00
5	Durango Kid	1.065,00
6	Frutuoso	119,00
7	Malahir	654,00
8	Don Funfas	377,00

Duplas	
13	28,00
14	95,00
23	32,00
24	136,00
34	62,00
11	239,00
22	621,00
33	1.095,00
44	979,00

Ganhou facil o estreante Caaimbé. Jasmineiro em bom segundo e Don Funfas no terceiro placé.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Jaguaré-Assu', 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Meliante, 56 ks., L. Rigoni; 3.o Domremy, 56 ks., E. Garcia; 3.o Draga, 54 ks., A. Françoso (empate); 5.o Dabá, 54 ks., A. Altran; 6.o Cleveland, 54 ks., A. Nobrega; 7.o Artuelia, 54 ks., D. Garcia; 8.o Irish Star, 56 ks., S. Ferreira; 9.o Resero, 56 ks., L. Osorio; 10.o Fakir, 56 ks., P. Vaz; 11.o Perola de Ofir, 54 ks., R. Urbina. Tempo: 104 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 65,00. Dupla (13) Cr$ 34,00. Placés: (1) Cr$ 15,00 — (7) Cr$ 16,00 — (2) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.005.940,00. Tratador: A. Molina. Proprietario: Stud Linneu Paula Machado. Criador: Candido G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trinidad e Midi.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Domremy	33,00
3	Cleveland	221,00
4	Artuelia	861,00
5	Resero	236,00
6	Draga	118,00
7	Meliante	51,00
8	Dabá	391,00
9	Fakir	58,00
10	Perola de Ofir	700,00
11	Irish Star	48,00

Duplas	
12	89,00
14	33,00
23	142,00
24	165,00
34	43,00
11	118,00
22	1.127,00
33	171,00
44	225,00

Final dificil, mas favoravel a Jaguaré-Assu', que "matou" Meliante. Domremy-Draga, empatados em terceiro.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mon Talisman, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Farfala, 53 ks., O. Rosa; 3.o Safira, Ceylão, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 4.o First Empire, 55 ks., R. Urbina; 5.o Ball, 54 1|2 ks., E. Garcia; 6.o Biluca, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Mani, 53 ks., A. Cataldi. Não correu: Cacatu'. Tempo: 83 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 14,00. Placés: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.079.040,00. Tratador: A. Molina. Proprietario: Stud Linneu Paula Machado. Criador: Candido G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Albatroz e Joanina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Farfala-F. Empire	21,00
3	Biluca	239,00
4	Mani	121,00
6	Ball	425,00
7	Safira Ceylão	410,00

Duplas	
13	153,00
14	137,00
23	95,00
24	85,00
34	619,00
11	143,00
22	89,00
44	1.927,00

Em "canter" a vitoria de Mon Talisman. Farfala em bom segundo.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Baralho, 56 ks., P. Vaz; 2.o Lord Polar, 56 ks., L. Rigoni; 3.o Don Padija, 56 ks., D. Moreira; 4.o Boneca, 54 ks., O. Reichel; 5.o Omar, 56 ks., S. Ferreira; 6.o James, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Jeitosa, 54 ks., R. Zamudio; 8.o Sultana, 53 1|2 ks., D. Garcia; 9.o Hydra, 54 ks., J. Carvalho; 10.o Libica, 54 ks., O. Rosa; 11.o Sunny, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 104 2|0. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00. Dupla (24) Cr$ 19,00. Placés: (2) Cr$ 13,00 — (8) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.551.840,00. Tratador: C. Morgado. Proprietario: Haras Jaberave. Criador: o proprietario.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Sea Bequest e Vera II.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	James-Sunny	92,00
3	Jeitosa	509,00
4	Don Padya	77,00
5	Hydra	322,00
6	Sultana	952,00
7	Libica	579,00
8	Lord Polar	20,00
9	Omar	421,00
10	Boneca	104,00

Duplas	
12	84,00
13	477,00
14	52,00
23	178,00
34	116,00
11	1.128,00
22	120,00
33	1.712,00
44	68,00

Outra vitoria facil a do Baralho. Lord Polar, o favorito, ficou com o segundo, à frente de Don Padija.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Frechal, 52 ks., W. O. Silva; 2.o Gume, 56 ks., L. Osorio; 3.o Poeta, 53 ks., M. Signoretti; 4.o Irapiranga, 52 1|2 ks., O. Reichel; 5.o Gazela, 55 ks., J. Carvalho; 6.o Xalimar, 53 ks., E. Garcia; 7.o Hanover, 56 ks., J. Nascimento; 8.o Stone, 51 ks., R. Corrêa; 9.o Mago, 57 ks., L. Gonzalez; 10.o Aprumo, 55 ks., P. Vaz; 11.o Comendador, 52 ks., C. Moreno; 12.o Analy, 53 ks., A. Cataldi; 13.o Lumen, 57 ks., L. Meszaros; 14.o Cancionero, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 15.o Denodado, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 16.o Hebreu, 57 ks., R. Zamudio; 17.o Furriel, 53 ks., E. Batista; 18.o Nativo, 58 ks., S. Ferreira. Não correu: Sampaulina. Tempo: 97 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 120,00. Dupla (14) Cr$ 404,00. Placés: (1) Cr$ 85,00 e (13) Cr$ 101,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.491.540,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Stud Suely. Criador: Breno Caldas.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Fierro Chifle e Alada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Cancionero	532,00
3	Analy	537,00
4	Mago-Hebreu	108,00
5	Irapiranga	356,00
6	Nativo	158,00
7	Comendador	67,00
8	Gazela	41,00
9	Lumen	71,00
10	Hanover	1.661,00
11	Denodado	766,00
12	Xalimar	32,00
13	Gume	364,00
14	Aprumo	207,00
15	Stone-Furriel	1.213,00

Duplas	
12	172,00
13	61,00
23	27,00
24	177,00
34	81,00
11	533,00
22	110,00
33	30,00
44	572,00

Apareceu no final o Frechal e teve tempo de ganhar. Gume em segundo e Poeta no terceiro placé.

6.o PAREO — 2.000 METROS

1.o Dernah, 56 ks., J. Carvalho; 2.o Campeador, 56 ks., L. Rigoni; 3.o Guatambu', 54 ks., P. Vaz; 4.o Peuwa, 54 ks., R. Pacheco; 5.o Literal, 56 ks., R. Olguin; 6.o Adail, 51 ks., A. Neri; 7.o Kent, 53 1|2 ks., L. Osorio; 8.o Falindor, 56 ks., L. Gonzalez; 9.o Montecristo, 58 ks., A. Nobrega; 10.o Galanteio, 54 ks., R. Zamudio; 11.o Cambi, 52 ks., R. Urbina; 12.o Pepito, 50 1|2 ks., D. Moreira. Não correram Eclair e Caxambu'. Tempo: 127 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 37,00. Placés: (4) Cr$ 12,00 — (1) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.593.320,00. Tratador: F. Biernasky. Proprietario: Luis G. A. Valente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em França e é filho de Djebel e Fair Maid.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Peuwa-Campeador	46,00
2	Montecristo	1.746,00
3	Galanteio-Kent	185,00
5	Falindor	82,00
7	Pepito	231,00
8	Guatambu'	66,00
9	Cambi	1.474,00
10	Literal	566,00
11	Adail	291,00

Duplas	
13	98,00
14	81,00
23	55,00
24	34,00
34	98,00
11	241,00
22	119,00
33	474,00
44	236,00

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Gibelino, 56 ks., P. Vaz; 2.o Cacuri, 54 ks., J. P. Souza; 3.o Jacui, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Guizo, 58 ks., O. Reichel; 5.o Coran, 57 ks., E. Garcia; 6.o Chico Prisca, 58 ks., J. Carvalho; 7.o Basca, 53 ks., O. Rosa; 8.o Cabotino, 57 ks., R. Pacheco; 9.o Haramum, 56 ks., J. Mesquita. Não correram Pacalano e Lacrau. Tempo: 103" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 79,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 1.725.200,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Cardoso e Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Qualidade.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Jacui	71,00
3	Coran	33,00
5	Basca	646,00
6	Cacuri	151,00
8	Cabotino	446,00
9	Chico Prisca	143,00
10	Guizo	240,00
11	Haramum	71,00

Duplas	
12	26,00
14	43,00
23	130,00
24	76,00
34	157,00
11	254,00
22	856,00
33	951,00
44	148,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 9.102.900,00. Movimento dos concursos: Cr$ 709.695,00. Raia de grama leve os pareos 1.o e 6.o; os demais em areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 5.167,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 30.219,50.

BETTING SIMPLES — 110 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 335,10.

BETTING DUPLO — 12 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 48.744,00.

CASA FIDALGA
LOTERIAS E TURF
Matriz: R. 15 de Novembro, 79
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

Concurso de vitrinas do Jockey Club

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, o Jockey Club de São Paulo, como parte da propaganda do Grande Premio "São Paulo", promoveu um concurso de vitrinas entre os lojistas do centro da cidade. Numerosas casas comerciais participaram desse certame e organizaram vitrinas, com arte e bom gosto, tomando para motivo a magna prova do turfe bandeirante. A comissão julgadora esteve constituida pelos srs. dr. João Alfredo de Sousa Ramos e dr. Celso Junqueira Meireles, diretores do Jockey Club: José Carlos Bosisio, representante da Associação Comercial; Carlos Alberto dos Santos, da Associação Paulista de Propaganda; e Geraldo Nobrega, do Sindicato dos Lojistas.

Por essa comissão foi feita a seguinte classificação: em 1.o lugar, Cia. Cipan, à rua D. José de Barros; em 2.o lugar, Casa Hercules, à rua D. José de Barros; em 3.o lugar, Foto Otica Moderna, à rua Marconi; em 4.o lugar, Studio Beca (vitrina da Drogadada) à rua 24 de Maio.

Os vencedores receberão, além de uma taça, premios em dinheiro de dez mil cruzeiros, cinco mil cruzeiros, tres mil cruzeiros e dois mil cruzeiros, de acôrdo com aquela classificação.

O PESO DOS "CRAKS"

Os cracks concorrentes ao G. P. "São Paulo" de hoje sairão à pista pesando:

	ks.
Swallow Tail	437
Corage	399
Nimrod	431
Saladito	401
Manguari	445
Guaraz	443
Jupiter	412
Kathleen Lavinia	403
Zonzo	436

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Preparativos dos espanhois à Taça do Mundo

INDECISÃO DOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA

MADRID, 6 (U. P.) — A dezesseis de maio reunir-se-á o comitê tecnico assessor da Federação Espanhola de Futebol, juntamente com o selecionador e o treinador da equipe. Acredita-se que naquela data o comitê terá quase formada a sua decisão sobre o campaiecimento da Espanha ao Campeonato Mundial no Rio de Janeiro e que essa decisão será completada com as informações tecnicas a serem então prestadas.

Na reunião será escalado o quadro espanhol e os jogadores escolhidos passarão a concentrar-se no Escurial à medida que os seus clubes que disputam a copa "Generalissimo Franco", forem cumprindo os seus compromissos.

Além da equipe que irá ao Rio de Janeiro, formar-se-á outra para ir ao Mexico, a fim de jogar em fins de maio, duas ou tres partida, como já ficou assentado anteriormente.

OS LUSOS IRÃO DECIDIR-SE

LISBOA, 6 (U. P.) — A Federação Portuguesa de Futebol realizará brevemente uma reunião para decidir se aceita, ou não, o convite da "FIFA" para que Portugal participe das finais da Copa do Mundo, no Rio de Janeiro.

O convite está provocando discussões. Alguns paredros disseram aos jornalistas que Portugal não deve rejeitar o convite. O inspetor do Departamento de Esportes do governo e os dirigentes dos clubes Sporting e Benfica expressaram-se contra o envio da equipe. A maioria dos jogadores e o publico julgam que os portugueses devem jogar no Brasil.

INICIADOS OS TREINOS DOS IUGOSLAVOS

BELGRADO, 6 (U. P.) — A Iugoslavia iniciou o treinamento da equipe que disputará o campeonato mundial de futebol, no Brasil, e no qual a Iugoslavia pretende fazer bôa figura.

Os treinos serão realizados num campo nas proximidades de Belgrado, sob a direção de Mikica Arsenijevic, que militou durante cinco anos como meia esquerda da seleção nacional.

Falando à imprensa, disse que "segundo acreditamos, seremos fortes oponentes a todos os quadros que tomarem parte na competição.

"E' muito natural irmos ao Rio de Janeiro com as mais altas esperanças de chegar a um grande sucesso. A seleção foi escolhida de uma lista de elementos, apresentada pelos quadros da primeira divisão.

No dia vinte de maio o comitê especial da Federação Iugoslava de Futebol selecionará os 18 jogadores, dos vinte e cinco apontados originariamente, para realizarem a viagem ao Brasil.

SERA' DISPUTADA NA TARDE DE HOJE A TERCEIRA PROVA OFICIAL DO CAMPEONATO PAULISTA DE CICLISMO

Competirão corredores das quatro categorias — Homenageado o C. C. "Luiz Bergamo" — Percursos — Colocação dos clubes concorrentes

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Ciclismo, a entidade mentora do esporte do pedal levará a afeito hoje, com inicio às 8 horas, a 3.a prova oficial do calendario do corrente ano.

A competição conta com o concurso de todos os clubes filiados, participando das provas os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

O certame é realizado em homenagem ao C. C. "Luiz Bergamo", em cujas fileiras militam destacados pedalistas bandeirantes.

PERCURSOS

Os percursos escolhidos são os seguintes:

SAIDA E CHEGADA PARA TODAS AS CATEGORIAS — Praça Teodoro de Carvalho, atrás da Estação de Bonde de Vila Mariana, seguindo pela estrada do Vergueiro, Vila Moraes, Av. Fagundes, Estrada de São Judas, Vila Conceição e Cidade Getulio Vargas, fazendo o retorno da 4.a Categoria num total de 26 quilometros; a 3.a Categoria irá até o local denominado Piraporinha, somando 58 quilometros, a 2.a categoria até S. Bernardo, totalizando 70 quilometros e a 1.a seguirá por Santo André até Mauá e vice-versa, percorrendo 90 quilometros.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES CONCORRENTES

A colocação atual dos clubes concorrentes ao titulo de 1950 é a seguinte: 1.o lugar, C. C. "Luiz Bergamo, 21 pontos; 2.o lugar, S. E. "Galileu Sembranti", 110 pontos; 3.o, S. C. "Alda Alegrini", 91 pontos; 4.o lugar, V. S. Santo André, com 57 pontos; 5.o lugar, C. R. Tocantins de Santos com 46 pontos; 6.o lugar, General Motors E. C. com 44 pontos; 7.o, S. C. Imperial com 37 pontos e em 8.o lugar o C. C. Glatt com 9 pontos. Individualmente, os dois primeiros colocados em cada categoria são: — 1a Categoria, Joaquim Mendonça, da S. E. "Galileu Sembranti", com 25 pontos, e Saulo Viana, do C. C. "Luiz Bergamo", com 17 pontos| 2.a Categoria: Dimas Goulart Cezar com 25 pontos e José de Carvalho com 16 pontos, ambos pertencentes ao C. C. "Luiz Bergamo"; 3.a categoria, Ulisses dos Santos, da S. E. "Galileu Sembranti" e Estanislau Adão, da S. C. Imperial, empatados com 23 pontos cada e Edson Rodrigues do C. C. "Luiz Bergamo", com 22 pontos.

Em Campinas será cumprida

(Conclusão da 3.a página)

a ser levantadas novas duvidas em relação aos percursos, excluindo-se, pelas suas carateristicas, o da "Volta de São Paulo", cuidadosamente levantado há varios anos, torna-se necessario que a Federação Paulista de Atletismo tome as devidas providencias, antes da realização dos certames programa para a atual temporada.

Desta feita, segundo tudo indica, o Estrela de Oliveira verá concretizado o sonho do ano anterior, pois não foi além de um sonho a conquista do trofeu "Chapadão" na ultima temporada do pedestrianismo bandeirante. Com a seleção de fundo que possui presentemente, salvo alguma surpresa de ultima hoar, está praticamente assegurada a posse de tão cobiçado trofeu, sem duvida, um dos grandes premios instituidos no altetismo de nossa terra, ao menos no corrente ano

SERÃO DISPUTADAS HOJE CORRIDAS DE PATINS NO VALE DO ANHANGABAU'

A competição tem o patrocinio da Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Provas para meninos, moças e rapazes

Com inicio às 9 horas, realiza-se hoje, no Vale do Anhangabaú, uma competição para os patinadores especializados em corridas patrocinada pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

O certame conta com elevado numero de concorrentes, que participarão de corridas de velocidade.

As provas em disputa serão as seguintes:

300 metros, para corredores infantis;

1.000 metros para moças;

1.500 metros, para rapazes e

5.000 metros para adultos.

Aos competidores, por equipe e individuais, serão conferidos valiosos premios, como sejam medalhas, taças e trofeus, oferecidos pelo comercio e industria desta capital.

Aos elementos não pertencentes aos clubes filiados será permitida a inscrição na hora, devendo os representantes dos clubes apresentarem ao arbitro a relação dos inscritos nas respectivas provas.

A competição está sendo aguardada com geral expectativa, de vez que é uma reunião preliminar na qual serão selecionados os participantes do Campeonato Paulista de Corridas de Patins, a ser levado a efeito dentro em breve pela entidade mentora do elegante esporte.

5 POR DIA...

1 — No futebol primitivo, no Rio e em São Paulo, os reporteres fotograficos só batiam chapas de grupos de moças... As revistas, e até os jornais, só se interessavam com o lado social da reunião esportiva. Um "meeting" mundano. O quadro ou este ou aquele jogador, fotografias só por encomenda...

*

2 — Clemenceau, "o Tigre", foi notavel esgrimista. Notaveis os seus duelos. Tão bom esgrimista da palavra como da espada. Protagonista de 18 famosos duelos!

*

3 — Walter Jacobs, dentista, norte-americano, há dez anos vem organizando interessante coleção de moldes de punhos de boxeurs notaveis. Na sua maioria campeões mundiais. Já conseguiu 80 modelos. Esses modelos, em gesso, encontram-se no Museu Americano de Historia Natural, em Nova York. Não há um tipo especial que se possa classificar de "punho de lutador". Todos eles punhos comuns...

*

4 — A marca do universitario carioca Aran Boghossian (F.A.E.), em nado livre, em 59",2, nos 100 metros, é inferior apenas em 2 segundos e 2 decimos ao recorde universitario mundial. Este recorde pertence ao hungaro Kadas. O recorde universitario brasileiro, pertencente a Freitas (F.A.E.), é de 1',03",1.

*

5 — Em 4-9-1912, no extinto Velodromo, à rua da Consolação, pela primeira vez uma turma argentina de futebol foi derrotada no Brasil. 4 a 3. Decio Vicari, famoso centro-avante do nosso futebol de outrora, marcou 3 tentos. Nosso 1.o gôl foi de Mariano Procopio. Este o quadro vencedor: — Brito — Astbury e Ciro (José Cesar) — Boyes — Rubens — Steward — Domingos Goulart de Faria (Minguito), Ribeiro, Decio, Mariano e Friedenreich. — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO E. BARUEL (SANTANA) x GUARANI DO CANINDE'

Em seu campo, o Baruel, de Santana, receberá a visita dos fortes conjuntos do Guarani, do Canindé. O embate promete ser dos melhores, dado o poder dos quadros em confronto. Para o encontro, o Baruel escalou o seguinte conjunto: Albano; Gonçalves e Mario; Vicente, Wallace e Carlinho; Oracy, Chocolate, Bahia, Aldo e Casemiro. Todos os jogadores escalados e reservas deverão comparecer no horario e local do costume.

A. A. BROOKLIN PAULISTA x C. V. CULTURA SOCIAL

Em seu campo, realiza-se hoje o encontro entre os fortes quadros da A. A. Brooklin Paulista e do C. V. Cultura Social. O cotejo promete ser dos melhores, dado o valor das equipes em confronto. Para o jogo, a diretoria do Brooklin Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, impreterivelmente, no local do costume.

ITALO LUSITANO F. C. x C. A. BUTANTÃ

Bôa partida será realizada hoje no bairro de Pinheiros, entre o Italo Lusitano e o C. A. Butantã. Dado o valor das turmas em confronto, os "fãs" do futebol amador terão uma tarde esportiva magnifica. Para o encontro, a direção do Italo Lusitano pede o comparecimenot de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

BANDEIRANTES DE SANTANA x VASCO DA GAMA DA CASA VERDE

No campo da rua Alfredo Pujol, será efetuada hoje à tarde uma partida amistosa de futebol, na qual estarão frente à frente os quadros do Bandeirantes e do Vasco da Gama, de Casa Verde. O prelio deve agradar ao numeroso publico santanense, dado o valor do quadro visitante. Para o embate, a diretoria do clube de Santana pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO x A. A. PERDIZES

Hoje, no "Estadio do Perdizes", será realizada uma partida amistosa de futebol entre os conjuntos do E. C. Olimpico e da A. A. Perdizes. Para o compromisso, a diretoria do Olimpico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. VILA DEODORO x ESTRELA DA SAUDE F. C.

Hoje, estarão frente à frente a A. A. Vila Deodoro e o Estrela da Saude F. C., em uma partida de futebol. Para o embate, a direção de futebol do Deodoro pede o comparecimento de todos os seus elementos, no horario e local combinados.

A. A. GUAPIRA x E. C. LEAIS DE SANTANA

Em Jaçanã, hoje à tarde, será efetuada uma partida amistosa de futebol. O clube de Jaçanã, que, sem favor, possui valoroso quadro, espera vencer seu adversario por larga margen de pontos. Para o encontro, a diretoria do Guapira pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local marcados.

SANTA MARINA 1 vs. SÃO CRISTOVÃO 0

Em seu campo, o Santa Marina deu combate ao São Cristovão, na tarde de domingo ultimo. O prelio, que era aguardado com vivo interesse, dada a classe dos conjuntos em confronto, atraiu numeroso publico ao local da peleja. Por 1 tento a 0, sagrou-se vencedor o Santa Marina, que, por intermedio de maximo, obteve o ponto da vitoria. Eis a turma vencedora: Benoti, Quito e Aparicio; Salim, Mario e Reco; Haroldo, Ricardo, Maximo, Marinho e Valter. No encontro dos aspirantes o São Cristovão venceu por 4 a 0.

A. A. GUANABARA 1 vs. E. C. DOMINGOS DE MORAIS 0

Tomando parte no festival esportivo do Cerro Paulista, a A. A. Guanabara sagrou-se vitoriosa, levando a melhor sobre seu adversario pela contagem minima. Peixe foi o autor do tento da vitoria. Eis o quadro vencedor: Heitor; (Deda) Bergamo (Paulinho) e Alegreti: Etore, Antunes e Pepe; Pipi, Osvaldinho, Peixe, Cardoso (Same) e Rubens.

ARTURO GODOY EM S. PAULO

Viajando em um "clipper" da Pan American World Airways chegou a esta capital o pugilista chileno Arturo Godoy, que vai enfrentar novamente Joe Louis.

Godoy que já lutou duas vezes com o antigo campeão mundial de box, é um adversario de respeito e que mereceu do proprio Joe a referencia de ter sido, em sua primeira luta realizada nos Estados Unidos, o mais tecnico adversario com quem travou combate em disputa do titulo maximo. O encontro que será realizado quinta-feira no Pacaembu' está despertando vivo interesse nos aficionados da nobre arte.

"CORREIO" FOLCLORICO ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

Colaboração dos leitores

PILÃO

CONCEIÇÃO BORGES RIBEIRO
(Aparecida do Norte)

O pilão é um instrumento feito de tronco de arvore. Tronco grosso de uma arvore como o cedro, jacarandá, peroba, grauna etc.

Tem a forma de um almofariz e possui a base compacta. Mede aproximadamente 0,70 de altura, 0,32 de diametro. Tem um complemento que é a mão, com um metro de comprimento, de forma cilindrica, podendo ser usada em ambas as extremidades.

Há muitos anos atrás era indispensavel em todos os terreiros de fazenda.

Era "pau p'ra toda obra".

Descascava e triturava arroz, café, milho etc.

Nos dias de festa, principalmente de Santo Antonio, de São João e de São Pedro, o pilão tinha a magia da forma eletrica de hoje.

A criançada da fazenda, gritando, cantava ao redor do pilão repetindo inumeras vezes:

Soca, pilão,
Carne seca com feijão!
Soca, pilão,
Carne seca com feijão!

Um riso de alegria era todo o esforço sadio e feliz de quem manejava a mão do pilão e socava.

Saia então, como que de uma cornucopia, infinidade de coisas tais como passoca para os pés de moleque, milho para canjica, fuba para as broas e farinha de arroz para os bolos inesqueciveis.

O pó de café consumido na roça e distribuido para os compadres e amigos era socado no pilão.

Durante a Semana Santa era de praxe a passoca de amendoim. O pilão socava o amendoim oferecendo a passoca, dulçorosa compensação para o jejum da quaresma.

Alem de tudo isto, o pilão socava a carne. A passoca de carne com torresmo é hoje um prato raro, e apreciadissimo quando saboreado com banana.

A fotografia que envio é de um pilão com perto de 80 anos e que na minha familia, Oliveira Borges, serve há 5 gerações. Ainda agora, na Semana Santa, fizemos a classica passoca — delicioso quitute que serviu de introito a saudosas revivescencias do passado a quantos amigos que moran do distante servem-se da oportunidade dos feriados para rever a terra e os que nela permaneceram.

Nosso pilão veio da fazenda de nossa bisavó, onde muitas passocas e broas foram servidas aos escolhidos pensionistas estrangeiros — espanhois e italianos — primeiros pintores da atual Basilica de Nossa Senhora. (1884).

Pilão

Quantas mãos calosas, apressadas pelas visitas que chegavam, quantas mãos maternas governavam o pilão e acariciavam o filhinho na rede, e sob o sol ardente ou sob a sombra amiga apuravam-se em quitutes e alimentos para a familia!

Mãos negras de escravos! Benditas sois pelas diuturnas e interminaveis tarefas de socar o pilão. Tan. Tan. Tan. Tan. Em que longinquas e inatingiveis selvas ouvistes em vossa meninice o mesmo som? Tan. Tan. Tan. Tan. Ecos de passado vivo. Presença de vida morta.

E a infancia, no seu inocente alheismo de ambiente, de pessoas, de destinos, roda em torno cantando:

Soca, pilão.
Carne seca com feijão!
Soca, pilão,
Carne seca com feijão!...

CANCIONEIRO DE TROVAS DO BRASIL CENTRAL

Por
ROSSINI TAVARES DE LIMA
(Secretario da Secção Paulista da C. N. F. L.)

Em nossa pequena bibliografia folclorica um dos livros mais raros de se encontrar, hoje, é o "Cancioneiro de Trovas do Brasil Central" de Antonio Americano do Brasil, editado em São Paulo por Monteiro Lobato & Cia., em 1925. Por isso, nesta nota, resolvemos registrar sinteticamente o conteudo dessa obra, valiosa para o estudo da poesia e danças populares brasileiras.

Seu autor nasceu na cidade de Bonfim, Estado de Goiaz, a 28 de agosto de 1892. Em 1917, diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em sua terra exerceu cargos de projeção, tendo sido secretario do Interior e Justiça e da Fazenda. Em 1920, foi eleito deputado federal e dois anos depois ganhou o posto de capitão medico do nosso Exercito. Morreu assassinado, a 20 de abril de 1932, em Santa Luzia, no seu Estado natal. Entre as suas obras, destacamos "Historia de Goiás", "No Convivio das Traças" e o "Cancioneiro de Trovas do Brasil Central". Dele disse o mestre Luiz da Camara Cascudo: "Pelo interesse, honestidade nos processos de colheita, clareza e amor aos assuntos etnograficos e folcloricos, americanos do Brasil constitue uma das mais legitimas autoridades na informação do Brasil Central".

Vejamos, agora, o conteudo de sua principal obra, o "Cancioneiro de Trovas do Brasil Central". Sobre as origens da nossa poesia e dansas populares, diz ele: "A xácara deu a Décima; o Fado formou a Moda genuinamente sertaneja, muito diferente da Modinha aristocratica; o Batuque de Angola trouxe o Recortado; a Quadrinha deu o Saruê; os Lanceiros dos salões do imperio geraram a Curraleira e o Cateretê desdobrou-se no Catira tão preconizado entre as populações rurais do Brasil".

Entre as modalidades de desafio, destaca: 1.o) simples amostra da fecundidade e resistencia dos violeiros; 2.o) formula classica em que cada um recebe a "deixa" do ultimo verso do adversario; 3.o) composição da quadra ou sextilha pelo mutuo concurso de ambos.

Recorte, afirma, é uma especie de epigrama que revela o humorismo do sertanejo cantado nos ligeiros passos do Recortado. São generos poeticos o "baile" e a "decima". O "baile" é o genero que versa sobre um acontecimento desenrolado em epoca recente ou remota, cantado nas danças ou à beira das fogueiras, aos sons repinicados da viola. "Decima" é uma serie longa de quadras relatando ou celebrando um acontecimento notavel, encerrando quase sempre um fundo moral. Como exemplos de "decimas" menciona a "Decima da Mateira", "Decima do Bico Branco", "Decima do Boi Guerreiro", "Decima do Boi Amarelo", etc.

Das danças de Goiás, Antonio Americano do Brasil enumera: "Dor de Canela", "Batatão", "Maribondo", "Cururu", "Congado", "Moçambique", "Tatu", "Dança dos Coatis", "O Boi", "Siá Maria Tereza", "Catira", "Batuque", "Baile Sifilitico", "Nenê tá chorando", "Ferrafogo", "Dança dos Velhos", "A Planta do Feijão", "Saruê", "Recortado", "Jacarandá", "Serra, Moreninha".

"A Dor de Canela" era uma dança dos salões sertanejos do tempo do imperio e primeiros dias da Republica. Era realizada nas bodas, mutirões, pousos de folia. Formava-se um circulo de homens e mulheres e um ou dois violeiros. A moça mais bonita ou o proprio violeiro ia, então, para o centro da roda, dançando, requebrando, mancando como se tivesse uma perna maguada, e cantava uma quadra improvisada ou não a que todos respondiam: "Bravos, sinhá!", ao fim de cada verso. Terminado este, o dançante entregava a pessoa que deveria lhe suceder uma flor ou qualquer objeto. Alguns versos:

Ninguem viu o que vi hoje
Caninana no poleiro,
Em vendo moça bonita
Prendo as véia no poleiro.

Esta dôr de canela,
Que me faz mancar assim,
Quem pegou foi uma véia
Que passou perto de mim.

O "Batatão" é uma roda com o violeiro no meio, respondendo as perguntas que lhe fazem ao mesmo tempo que finge chorar. Enquanto isso, os circunstantes batem palmas e sapateiam. O "maribondo" é uma roda, cujo centro é ocupado por um lançador, com um pote cheio dagua na cabeça. Os da roda gritam: "Negro, o que qui tem?" Ele responde: "Maribondo, sinhá!", passando as mãos pelo rosto e corpo como se tivesse sido atacado por marimbondos, dançando e pulando sem derramar a agua do pote. Quando o dançador se cansa, ajoelha-se aos pés do assistente que escolher para substituilo. "Congado" é um simulacro de batalha executado por negros vestidos à guerreira e com certo luxo; cada grupo tem seu rei, que manda embaixadores um ao outro. "Cururú" é a dança-desafio de dois violeiros, que mostram unicamente a habilidade de rimar sobre diversos assuntos, dançando os companheiros, ao som da viola e sob a animação dos versejadores; a dança faz-se em roda a palmas e sapateado; os versos citados são todos quadrinhas. "Moçambique" foi conhecida e usada nos sertões pelos primeiros escravos mineiros trazidos para o trabalho da extração do ouro; os dançadores vestem blusa e calções encarnados, touca vermelha, e usam guizos e latinhas cheias de chumbo ou pedrinhas nos pés; no instrumental destacam-se os pandeiros e adufos; as principais figuras são o "batuquinho", "banzé de guia" e "jacundé". "Tatú" é uma roda na qual um dos dançadores sái para o meio, contando que é caçador e criticando o costume que os caçadores têm de mentir; depois, começa a cantar, descrevendo uma caçada de tatú; no fim de cada verso, os da roda respondem: "Redondo, sinhá!" Na "dança do Coatí", dois violeiros na extremidade de duas alas de dançadores tocam um

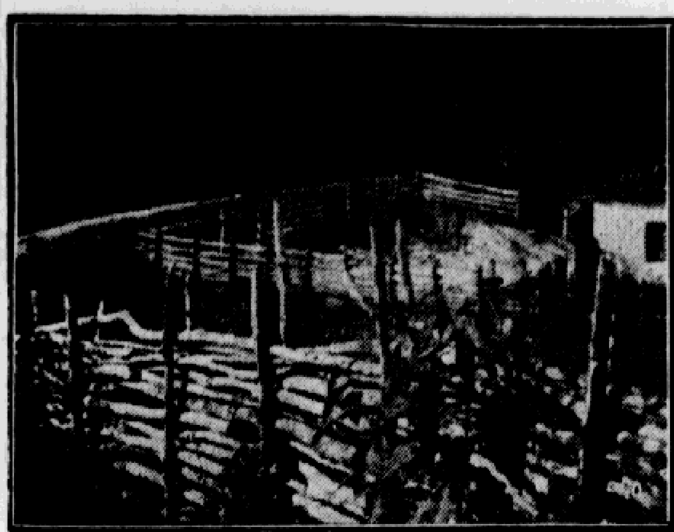
(Continua na página seguinte).

PEGOU DE GALHO...

O folclorista há pouco laureado pelo nosso Departamento Municipal de Cultura, sr. Verissimo de Melo, residente em Natal, Rio Grande do Norte, em carta dirigida ao nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo fez as seguintes referencias ao CORREIO FOLCLORICO: — "Vocês conseguiram fazer em São Paulo o que ninguem havia pensado em realizar no resto do Brasil, por saber que encontraria fatalmente má vontade e falta de apoio moral. E' uma bela realização o CORREIO FOLCLORICO do CORREIO PAULISTANO, sobretudo uma lição de compreensão cultural e amor às tradições brasileiras, digna de todos os louvores".

PAU PR'A TODA OBRA

CERCA DE COIVARA



Cerca de coivara

Nas zonas do sertão onde há abundancia de madeira e dificuldade de se obter o arame farpado, este tipo de cerca é o preferido não só para as mangueiras, chiqueiros como tambem para pequenos pastos, potreiros. E' tambem aconselhavel este tipo de cerca para gado vacum e suino porque não lhes causa dano algum. Só não é lá muito bom para o animal de coçar... mas burro velho conhece o pau onde deve se coçar...

Com a devastação continua das matas a cerca de coivara vai desaparecendo. Quando o pesquisador de folclore viajava de Cunha para Areias, "navegando 34 leguas no lombo de burro" atravessado a região da serra da Bocaina, nas proximidades da nascente do rio Paraitinga, fotografou a CERCA DE COIVARA para ilustrar "PAU P'RA TODA OBRA", estudo de folclore da madeira de autoria de ALCEU MAYNARD ARAUJO. Nesse trabalho o autor estuda e documenta com minudencia de detalhes as alfaias utensilios domesticos, maquinismos rudimentares do meio rural paulista, feitos em madeira.

NOTAS DE VIAGEM

OSWALDO ANDRADE FILHO

As presentes notas foram tomadas durante uma viagem que fizemos a uma fazenda nas proximidades de Aguas de São Pedro.

Os informantes são: Nhô Bastiãozinho, homem de nivel cultural nulo e que pensa ter 50 anos; nasceu na região onde mora. O segundo J... Manuel Alves, pensa ter 62 anos e mora no local ha mais de 6 anos.

Conversamos com os mencionados informantes na casa de um dos trabalhadores da fazenda, sendo que as historias nos foram contadas sem restrição nem constrangimento.

MÃE DO OURO

"E' uma pomba que mora sempre na serra. Se benzerem ela, ela mata a pessoa que benzeu. (Conforme o jeito de benzer). Se benzer com oração, ela dá riqueza, mas acaba tudo em sangue. Se benzerem com faca, fazendo o sinal da cruz por baixo dela quando ela passa, ela cai na pessoa e crava de ouro. A pessoa morre.

E' a mesma coisa que uma lua cheia.

Um dia, quando uma Mãe do Ouro passou uma véia viu ela. No outro dia a véia foi tocá uma vaca e viu que o paredão da serra estava virando ouro. Foi correndo buscar um balaio e quando voltou, todo ouro tinha desaparecido".

SACI

"E' um bichinho atôa que deixa a gente esquecido na cama. Quando está brincando no terreiro, forma em purgueiro danado na cama da gente".

ASSOMBRAÇÃO

"De tardezinha, vinha a cavalo um homem sem cabeça e um animal tambem sem cabeça. Fômo vê, e não tinha rastro nenhum. Mais adiante eu escutei ele gritando com o gado.

Não conheci ele e nem pude saber quem era e nem o que é. Gente não era.

Com certeza deve ser assombração".

AUTOMOVEL ASSOMBRADO

"Vinha de Santa Maria, quando acendeu uma luz atrás de mim, depois acendeu adiante de mim. Assim, nós viemos nesse jogo de empurra até as Treis Cruis. Ali ele sumiu.

O automóve mesmo eu não vi. Só vi a luz".

VISÃO

"No caminho do Zé Elias, eu vi dois cortadores cortando páu com machado. Vi quando o páu caiu, mas não vi os dois homens".

TRECHO DE REZA

Missão de Ramos,
Tres missa do Natal,
Livrai dos coisa ruim batizado,
e o que tá pra batizá.

Informante: Nhô Lico Albino. Mora num sitio nas proximidades da fazenda acima mencionada. nivel cultural nulo. Aparenta cinquenta e poucos anos. Vive isolado num rancho. Ha muito tempo não toma parte em festas, mesmo religiosas, pois acha que hoje não se sabe mais cantar. E' rezador "de incelencia". Apesar de nossa insistencia, recusou-se a nos dar qualquer exemplo dessas rezas.

Diz nunca ter visto coisas que o assustassem. Tudo que viu até hoje são as "maravia da natureza".

MÃE DO OURO

"E' uma pata de ouro que vai de um encanto a outro e que não faz mal a ninguem. Os antigos diziam que eram almas de gente que não era batizada. Quando chegava na casa dela (mora sempre em tocas na serra) dava tres estrondos que é o encanto dela. Depois de 30 dias, saia em forma de lagarto que voava e vinha amarelando. Sempre de noite — ela mora onde tem ouro só.

Os tres estrondos só se ouvia quando ela abria morada nova".

CURRUPIRA

"Rebenta pedra — nós via uma cidadezinha corrê por dentro dágua. Carrega criança, mora num buraco. Passa como Deus deixou. O rastro parece de uma criança. Come cebola roxa".

O BOI

"Contam que ele tinha uma novilha na papada".

BRILHANTE

"Encanto que Deus deixou no mundo. Se puser dentro de um prato dágua, não precisa de lamparina. Para ele não fugir precisa batizar".

CURURU'

Antigamente cantavam com "segunda" em volta do altar. Enquanto isso tinha gente que ia cumprindo promessa. Um ia de vela na mão, outro ia com agua na cabeça.

Hoje, com essa moda de cantar é até perigoso. O santo pode não gostar e abrir o chão e a gente sumi. Depois de cantarem o Cururu eles pediam licença pro santo, cantavam moda bonita". (Dança de bate-palma e dança do bate-pé).

ALGUNS EXEMPLOS DIVERSOS DE CURURU'

"Abre a porta do céu
e alegrou-se o mundo inteiro.
Quero pedir licença
para São João verdadeiro".

"Vamos certo rapazeada
Nesta carreira do a
São João é santo de massa
Perigoso de quebrá".

CARTAS EM VERSOS

J. N. DE ALMEIDA PRADO

A facilidade e disposição para fazer versos entre os caboclos, v. gr. os cantadores de desafio e fazedores de "modas ou decimas" do sul do Estado, é tão grande, que não só para falar, às vezes o fazem "por troça", versejando, fazendo quadrinhas improvisadas ou mesmo versos dobrados alusivos ao ato ou ao assunto, como tambem quando escrevem, tal a espontaneidade, facilidade e quase impulsividade do estro.

Os que são especialistas em fazer "modas ou decimas" relativas a um fato social importante, do lugar, da comarca do Estado ou mesmo do país, regra geral não sendo cantadores de desafio senão somente cantadores de modas, traduzem-no em versos bem inspirados, em formosos poemetos cantados ao som da viola ou da gaita ou sanfona.

Embora seja uma especialidade, por dizer assim, dos mineiros, temos tambem no sul do Estado fazedores de modas ou modinheiros como chamam em Piracicaba, notaveis e fecundos, que traduzem com grande inspiração e fidelidade, fatos sociais extraordinarios, como eleições, festas religiosas de marcar epoca, pragas ou percalços da lavoura, morte de um "maiorá", um crime sensacional, uma "briga de raça" (briga de valentões), umas "carreiradas" em raia reta (corridas de cavalos famosos), guerras ou revoluções, como a de 1842, do Paraguai, Ventre livre, Lei aurea, Proclamação da Republica, Custodio de Melo e Gumercindo Saraiva (destes fatos já não há mais), ou revolução de 1924, 1930 e 32 e seus respectivos mentores, etc., com grandes requintes de minucias, detalhes minimos e precisos e grande carga afetiva, em versos admiraveis e toadas (melodias) maviosas, vasadas por eles proprios.

E há aqui um fato singular que já registramos no nosso trabalho apresentado ao 1.o Concurso de Monografias de Folclore, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, intitulado "Cantadores paulista de porfia ou desafio", agraciado com "Menção Honrosa", a saber, que os cantadores de desafio das regiões apiaianas que reputo os melhores do Brasil, no "quero-mana" ou "aprufia quêxo a quêxo, um verso drento da boca de ôtro", para fazer modas ou decimas são sofriveis, nem gostam mesmo desse genero de cantorias que chamam cantar modas, preferindo sempre o desafio.

Mas há uma exceção que não podemos deixar de registrar, e que foi mesmo o motivo principal do nosso tema de hoje, isto é, que um dos melhores cantadores de desafio do sul do Estado — esse simpatico João de Amaral — que com esse não menos admiravel versejador ao som da viola que é João Figueira, constituem uma dupla "do outro mundo", ensaiada e combinada, que por motivos de força maior não fora mouvidos na "Feira de Folclore" do Parque da Agua Branca, tem facilidade e gosta de escrever cartas em versos apesar de apiaiano, feitos ao correr da pena, como se estivesse mesmo cantando um "quero-mana nas pais" ou "amorave" (desafio sem violencias ou ataques pessoais), mas cujos versos estão longe da beleza e espontaneidade de fundo e de forma, de quando cantam um desafio de interesse, com torcida de lado a lado.

Jamais olvidaremos o que foi daquela noite memoravel em que ambos cantaram no proprio coreto ou palanque do Largo da Matriz, a nosso chamado, em Itaberá, logrando acabar as quermesses ou barraquinhas, tal o interesse despertado, em que discutiram tudo, até mesmo religião (João Figueira é protestante), em versos castigados, felizes, e até trocadilhos; João de Amaral com os seus alvos dentes à mostra sempre, a cantar sorrindo; João Figueira, figura evangelica, humilde e de adoravel delicadeza.

O "maior de todos" — Mario de Andrade — estava convidado, mas por causa de uma viagem ao Norte e Nordeste, não nos deu esse prazer.

Na impossibilidade de apresentar algumas cartas em versos de nosso fichario folclorico que os furacões das mudanças as tragaram (há mesmo um brocardo juridico que diz que três mudanças equivalem a um incendio), vamos estampar uma carta recente das de João de Amaral, toda em versos, como um pano de boca dessa tendencia mais rara entre os leões do desafio "no duro" das plagas apiaianas, mas que embora descritiva, detalhista, de forma alguma traduz ou arremeda as suas possibilidades, como dissemos, na porfia "quêxo a quêxo". Ei-la na integra:

(Continua na página seguinte).

EXEMPLO DA FORMIGA

Nosso confrade Moupyr Monteiro ha pouco fez uma reportagem sobre o Instituto Biologico e revelou coisas interessantes da vida das formigas. O conhecido cururueiro e poeta caboclo Sebastião Roque Ortiz fez uns versos dedicados à cidade de Porangaba, intitulado "União do Povo", pedindo-nos que fizesse chegar às mãos do "jornalista batuta do Correio Paulistano", "as trovação de linha de duas dobra" onde ha o exemplo da formiga:

"Vô dá os meu conséio
ao povo desta cidade,
não mais discuta politica,
a politica é vaidade.
Nóis temo quatro coisa
que é de muita necissidade,
é a Religião, é a Saude,
O Dinhêro e Amizade".

Pode terem sua politica
só nos dia da Inleição.
Está certo que cada home
tenha a sua opinião,
mas despois que passá esse dia
percizamo fazê união,
pruque o povo sendo unido
dá pogresso prá Nação".

"Agora até me veio
uma idéia de bobage,
me alembro das formiguinha
que tem tanta união e corage,
chega fazê quilometros
de estradinha de rodage,
os home luta contra ela
e não pode levá vantage".

"Elas danifica a plantação
inocente sem sabê.
Elas trabáia tão unida
que dá gosto pra se vê,
dando perjuiso pros home
pra elas podê comê.
Os home ataca as formiga
e elas não pode se defendê".

"O home chega no formiguêro
põe formicida e estora,
morre milhares de formiguinha
em praso de pocas hora.
Notro dia está cheio de formi-
[guinha
tirando os cadave prá fora,
quano morre mir formiga véia
vem duas mir formiga nova".

"E' uma guerra perpetua
entre o home e a formiga,
e é difici de vencê
por sê elas tão unida.
Se tivesse politica entre elas
entre elas fazia intriga
e quando o home atacasse
elas seria tudo destruida".

PERMISSÃO

E' permitido a transcrição de qualquer dos artigos deste "CORREIO FOLCLORICO", desde que citados o autor e a fonte.

ESTAFETA

Leva carta para...

Da. Margô — Vista Alegre do Alto.

A historia recolhida será publicada oportunamente. Pena que não tenhamos uma pagina literaria no "Correio Paulistano", pois lá seria aproveitada na integra.

* * *

Da. Conceição Borges Ribeiro — Aparecida do Norte.

Seu primoroso trabalho sobre o Pilão aparece hoje. Não vai sair em "Pau p'ra toda obra" porque não é secção e sim o titulo do livro do "Correio Folclorico". Mande-nos mais colaboração. Que tal uma sobre receitas de doces e comidas tradicionais?

* * *

Sr. José Domingos dos Santos — Vila Carrão, capital.

Um lindo documentario que o sr. nos mandou. Publicaremos brevemente, mas esperamos que nos envie antes: local, epoca e si possivel a condição social e economica dos participantes da Folia dos Santos Reis.

* * *

Sr. Bento Silva Açu — Capital.

Recebi aqui na redação a foto da imagem de Santa Luzia que o sr. prometeu-me enviar. O endereço de minha residencia é: rua Caio Prado, 267, apto. 3, onde aguardo o lindo presente. O sr. acertou, pois tambem coleciono imagens de madeira. Desejo-lhe feliz viagem à "Boa Terra" e de volta da Bahia espero que traga um lindo santo como promete em sua carta atenciosa. Brevemente publicaremos a foto enviada que servirá para ilustrar um estudo que estamos fazendo sobre Escultura Religiosa.

ALCEU

JONGO DE CUNHA

ALCEU MAYNARD ARAUJO

O Jongo é uma dança de origem africana. Um dos mais velhos jongueiros de Cunha, narrou-nos que seu pai era africano, sabia o Jongo e que o dançava em Angola. Afirmou tambem que, primeiramente, só os negros é que dançavam, porém, hoje alguns brancos aprenderam e dançam.

No dia 20 de janeiro de 1945, na cidade de Cunha, Estado de São Paulo, tomamos parte em um Jongo que se realizava na praça fronteiriça ao Clube Cunhense. E' um local tradicional para a dança de Jongo, desde os tempos da escravatura, e é popularmente chamado por "Largo de D.a Vavá". Esta senhora é de familia tradicional, cujos antepassados fundaram Cunha, e arma todos os anos o presepio em sua casa, tradição essa que vai desaparecendo da cidade de Cunha, recebe a visita dos Foliões de Reis de Caixa (1), o que é uma deferencia especial, tambem auxilia aos jongueiros.

Fizeram uma fogueira, e nas cinzas assavam algumas batatas doces. Uma preta velha sobre u'a mesa improvisada, tinha uma chaleira de "quentão", (2) e vendia à razão de Cr$ 0,50 a chicara media. Sobre um fogão improvisado com pedras toscas, numa lata de querosene cheia dagua, ferviam umas raizes de gengibre, preparo para o "quentão". Ao redor alguns negros e caboclos comiam batata doce assada, mandioca cozida, e bebericavam o "quentão", dando estalidos com os labios grossos, revelando imenso prazer. Prazenteiramente ofereciam, aos que se aproximavam, aquela bebida. Ali estavam mais ou menos umas 30 ou 40 pessoas. Eram pretos, brancos, moradores da roça e da cidade, alguns já de idade, outros moços, algumas mulheres e alguns "zinhos". (3)

A's 21,30 horas, chega o responsavel pela dança, que é o sr. Augusto Rita. (4) Esta é a alcunha de Justino José dos Santos, negro de 67 anos de idade, valeiro de profissão, e que se diz filho de pai africano. Vem com mais alguns companheiros. O festeiro, pessoa de destaque social em Cunha, que ficara encarregado das festas, pedia a Augusto Rita que dirigisse e organizasse o Jongo. Como é de seu costume, desempenhou-se de bom grado desta incumbencia, o que ha muitos anos faz.

Mais ou menos distante da fogueira uns 15 metros, Augusto Rita coloca no chão um atabaque grande. Um menino, seu neto, traz uma cabaça cheia de agua e uma puita. Outro preto trouxe um atabaque menor e um caixão de querosene. Um velho manquejante traz um guaiá. Ao redor dos instrumentos forma-se uma roda. Dela participam homens e mulheres. Ha muitas mulheres olhando, porém tomam parte na dança apenas duas pretas e duas brancas, aliás estas caboclas claras não gozam de boa reputação. Não ha ordem para a distribuição, pois ha apenas 4 mulheres e cerca de 20 homens dançando.

Logo que Augusto Rita coloca o atabaque no solo, antes de sentar-se sobre ele, tira o chapeu, ajoelha-se, faz o Sinal da Cruz. Dá uns toques no atabaque (ou tambu). O tocador de atabaque pequeno responde. Augusto Rita, deixa o atabaque, outro tocador toma o seu lugar, então apoia a mão esquerda sobre o instrumento, segura o chapéu com a mão direita, e olhando para o céu, levanta o braço direito, e no meio de um silencio absoluto, com uma voz pausada, grita estentoricamente:

— Viva as almas...
— Viva São Benedito...
— Viva o Santo Cruzeiro...
— Viva São José...
— Viva nosso padroeiro...
— Viva as autoridade...
— Viva o povo de Cunha...
— Viva a padroeira...

Os presentes sempre que Augusto Rita dá um viva, respondem com um viva laconico. Depois do ultimo viva à padroeira, Augusto Rita canta. No meio de seu canto ha palavras africanas que não conseguimos apanhar. Uma que repete sempre é "ô karatá... burundum". Canta e os dançantes repetem diversas vezes, um verso, estribilhando. Foi um "ponto" (5) que A. Rita cantou e está à espera de que alguem desate, decifre o que ele cantou. Enquanto não desatam, repetem aquele estribilho e seguem dançando. Tomazinho, tipo popular, velho jongueiro, balança o guaiá e grita fanhosamente: — "Cachoeira". Cachoeira é um termo usado no Jongo, que quer dizer "pare". Todos param. Ele balança novamente o guaiá que está em sua mão direita, tira o chapéu com a esquerda e canta:

— "São Benedito me dá li-
[cença"...
— "Nossa Senhora de Cunha
[me dá licença"...
— "Nossa autoridade de Cunha
[me dá licença"...
— "Me dá licença, me dá li-
[cença"...

A seguir canta o seu "ponto". Enquanto ele canta somente a quita toca normalmente, o "candongueiro" e a "angona" ficam tocando em surdina até finalizar o canto. Depois de cantado o novo ponto ou desatado o anterior, recomeçam a tocar alto, todos começam novamente a dançar e a cantar o estribilho, rodando em torno dos instrumentos.

"Dei um toque no tambu
deu alto no guaiá"...

foi Tomazinho quem cantou, e os dançantes deram tres voltas cantando:

— "com alegria, com alegria"...

Para cada ponto cantado costumam dar tres voltas dançando e cantando um estribilho, que sempre é o ultimo verso do ponto, ou as duas palavras finais. No momento que balança o guaiá, todos se calam e param, porque ele gritou "cachoeira". Canta novo verso outro jongueiro:

"Se soubesse que você vinha
eu mandava le buscá
num par de mula branca..."

Qualquer pessoa pode cantar desatando o ponto. Sempre que um cantor vai cantar pela primeira vez, ele sauda os santos e padroeiros, autoridades e pede licença. Geralmente ficam porfiando somente dois jongueiros, e cada qual procura cantar coisas mais dificeis de serem desatadas. Os pontos são sempre feitos de improviso. Num Jongo logo aparecem os dois jongueiros que se destacam e põem a porfiar. Ao jongueiro vencedor assiste o direito de tomar posse dos instrumentos do adversario que não

(Continua na página seguinte).

AMERICANISMO MUSICAL

A convite do reitor da Universidade Nacional de Cuyo (Mendoza — Argentina) e do diretor da Escola Superior de Musica o prof. dr. Francisco Curt Lange assumiu em carater efetivo a direção do Departamento de Musicologia. E' um justo premio a esse incançavel batalhador em prol do futuro artistico da America que já realizou em Montevideu, quando no Instituto Interamericano de Musicologia, os mais louvaveis trabalhos.

O escritor Florival Seraine proferiu na Casa Juvenal Galeno em Fortaleza — Ceará — uma conferencia subordinada ao tema: "Os estudos folcloricos no Ceará nos ultimos cincoenta anos".

Seguirá viagem para Europa nosso confrade prof. Lante de Laytano, secretario geral da Secção Gaucha da C.N.F.L.

NOTICIARIO

PROTEÇÃO MUNICIPAL AOS FOLGUEDOS FOLCLORICOS

O I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, reunido em Quitandinha, Petropolis, de 2 a 9 do mês passado, aprovou, no capitulo referente à Participação da Administração Municipal nas Atividades Economicas, Sociais e Culturais da Comunidade, a Recomendação seguinte, na sua letra "i":

Incentivo aos festejos populares, promovidos por grupos organizados ou que venham a organizar-se, para a realização em publico e gratuitamente dos folguedos tradicionais do folclore regional, inclusive com a concessão de facilidades e a dispensa do pagamento de tributos.

Nesse sentido, a Comissão Nacional de Folclore do IBECC havia dirigido veemente apelo ao Congresso, prosseguindo na sua campanha em favor da revivecencia dos folguedos folcloricos brasileiros, cuja regressão estava sendo igualmente motivada pela taxação de impostos sobre os mesmos em varias municipalidades. O voto expressivo do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros têm a maior significação patriotica, protegendo um dos aspectos mais carateristicos das nossas tradições populares.

JAU' — São Paulo — 1947

MUSICA

Registro de: ROSSINI TAVARES DE LIMA

O mês de Ma-ri- a Tão bo-ni-to é Sal- vai mi-nha ar- ma que ela vos-sa é

O mês de Maria,
Tão bonito é,
Salvai, minha arma,
Que ela vossa é.

Que ela vossa é,
E sempre ha de ser,
Salvai minha arma,
Quando eu morrê.

Quando eu morrê,
Quando me acabá,
A Virgem Santissima
Me ha de valê.

Fui jogá com Cristo, fui,
Numa mesa de marfim,
Cristo ganhou minha arma
E eu ganhei grória sem fim.

COMEMORA-SE HOJE O 1.o CENTENARIO DE ALMEIDA JUNIOR

O GRANDE PINTOR ESTUDADO POR EZEQUIEL FREIRE

Almeida Junior e Ezequiel Freire foram amigos intimos. Sabe-se que foi o grande pintor paulista quem comprou em Paris, para o seu amigo, o poeta das "Flores do Campo", os cartões postais de côr preta, com que este, semanas antes de morrer, pediu aos parentes e amigos uma prece para a sua alma:

Por conta de maior quantia
Rezai por ele
Pater Noster & Ave Maria.

Ambos nasceram em 1850: o poeta, em Rezende, no Estado do Rio; o pintor, em Itú, no Estado de São Paulo. Voltaram-se ambos para as coisas do Brasil. A pintura de Almeida Junior, como a poesia de Ezequiel Freire, tem perfumes de mato, mas de mato brasileiro. Não é um nacionalismo decorativo o de ambos. Muito pelo contrario, o nacionalismo do pintor e do poeta firmou-se através da insistencia com que a patria aparece nos quadros de um e nos versos de outro.

Comemorando-se hoje o primeiro centenario do nascimento de Almeida Junior pareceu-nos que seria interessante reproduzir o artigo que lhe consagrou, nestas mesmas colunas, Ezequiel Freire, cujo centenario foi solenemente comemorado em abril ultimo. O artigo refere-se a uma das mais conhecidas telas de Almeida Junior, que tem por titulo "Caipiras negaceando".

Legitimos orgulhos para S. Paulo os seus dois notaveis artistas — Carlos Gomes, campineiro, e Almeida Junior, ituano.

Voluntariamente expatriado aquele, exul da Arte e por amor da Arte, tão enamorado parece da amoravel patria de todas as tradições artisticas, que da terra natal apenas guarda, dissereis, a pele acobreada e a leonina cabeleira de mestiço, revolta, longa, à romantica.

Pressuroso, de quando em quando, por estas plagas surge, entre o clamor das ovações; deixa-se um pouco admirar, o tempo preciso para pôr em moeda os aplausos indigenas: subito... prôa ao sul!

Mar em fóra, singra rapido o navio, a cuja amurada chegando-se para o derradeiro adeus, ele envia às longinquas montanhas desta patria inartistica o seu bocejo nostalgico de emigrado romano.

E' que mais do que as da terra brasileira o sentimento estetico lhe excitam e ao coração lhe falam as harmonias resonantes na morna atmosfera amorosa da sua bela Italia.

Não assim Almeida Junior.

Etnica e psicologicamente é um genuino paulista, ituano sem jaça.

Retraido do bulicio, cismador, contemplativo, ama os sitios silvestres, os vagos rumores da mata solitaria; apraz-se na doce penumbra das clareiras, na contemplação dos aspectos idilicos ou grandiosos da natureza: — é a rediviva alma do bandeirante, cambiada a rude ambição das riquezas pela delicada aspiração do gozo estetico.

Feições acentuadas, a que a extrema e energica mobilidade dos musculos dá uma original expressão inteligente; negros cabelos untuosos e corredios; olhos pardos brilhantes; pele morena, firme, luzente; barba escassa, estatura meã, atitudes curvilineas, marcha ondulante e ritmada: — na simpatica figura de Almeida Junior parecem fundidos em natural harmonia e definitivo equilibrio os multiplos elementos tecnicos, que concorreram para a constituição da nossa raça.

Tendo vivido em Paris, na intima e longa mocidade, entretanto, voltou como fôra — simples rapaz ituano. Nem o diuturno atrito dos **rapins**, nem as sugestões de **atelier** lhe temperaram o indolente sangue crioulo com o vivo cruor gaulez estimulado a flores de mostarda, espuma de champanhe e teorias de estetica revolucionaria.

A voz cantada, melodiosa e dolente tão carateristica na população do interior paulista; a sua prosodia ingenuamente incorreta; a frase eliptica, de estrutura primitiva, expontanea, sem nenhuma arte, fortemente ilustrada pelo gesto copioso, franco e expressivo: tal é Almeida Junior, debuxadas a largos traços as linhas gerais do seu temperamento crioulo surpreendido em flagrante nas intimidades do **atelier**, muitas vezes durante a hora da inspiração; quando vindo-lhe a alma à flor do solhos, todo nele se anima de cativante expressão o pitoresco tipo da bela raça paulista.

Tal constituição fisico-psiquica robustecida pela educação tecnica, devia naturalmente fazer de Almeida Junior o criador da pintura nacional, e fê-lo, porventura.

A inspiração artistica brasileira não está pelo menos não a sinto eu, nem na **Batalha dos Guararapes**, nem na **Batalha de Campo Grande**, nem na **Primeira Missa**, nenhuma das telas que ornam as galerias da nossa Academia de Belas Artes; tão pouco transparece na grande tela de Pedro Americo — **O Grito do Ipiranga**, a julgar pela mediocre idéia que da pintura dão as fotografias que a reproduziram.

A Batalha dos Guararapes não tem **cor local**, tem cor de tijolo; a **Batalha de Campo Grande** é um quadro aulico, parecendo haver sido principalmente feito para pôr em evidencia a figura do principe-comandante.

Os quadros de batalhas são em geral incarateristicos, e para o sentimentos estetico de um povo pacato e bucolico como o nosso, absolutamente inexpressivos.

Quanto ao **indianismo**, quer na pintura, quer na literatura só excepcionalmente pode ser fonte inspiradora a que vá beber a Arte nacional: é um grande elemento de pitoresco, nada mais. O **bugre** puro, seja Perí ou Iracema, Y-Juca-Pirama ou Moema, está completamente fóra da vida nacional; o brasileiro é o caipira e o gaucho, ao sul, o tapuia, o caburé, ao norte, por toda a parte o mulato, com variadissima dosagem de sangue africano; e tambem o branco oriundo de lusos, mas **abrasileirado** por multiplas influencias mesologicas, no transcurso do sangue europeu através de três ou quatro gerações.

Desprezar estes elementos etnicos, sair do meio em que eles proliferam, agindo e reagindo reciprocamente uns sobre os outros para a definitiva constituição da raça brasileira, será fazer arte cosmopolita, mas é tambem desertar do dever que a todo o artista impõe o sentimento da nacionalidade; de uma nacionalidade, maxime, como a nossa, ainda na elaboração da sua autonomia mental, vivendo do parasitismo literario e do parasitismo artistico, pelo desamor dos seus homens de talento.

Que significa, por exemplo, o **Cristo e a Adultera**, de Bernardelli?

Que te...s nós com isso, para que o primeiro dos nossos escultores que pudera petrificar naquele bloco de marmore um monumento da vida brasileira, retroverta o seu espirito a dezenove seculos atrás, para eternizar na obra-prima do seu escopro uma falsa tese de moral sentimental, repugnante **quand méme** à consciencia moderna, apesar da santidade de Jesus e do talento de Dumas Filho?!

E' a salutar reação contra a arte de arremedo estrangeiro que eu principalmente vejo, amo e proclamo na grande tela de Almeida Junior — os CAIPIRAS NEGACEANDO.

E' a aurora da **sinceridade** na pintura brasileira; uma insurreição contra o velho potro da Renascença sobre o qual a obsoleta estetica de Platão martirizou por tanto tempo o talento, sopitando na alma do artista a vis criadora da expontaneidade, infligindo-lhe a trofiante disciplina da imitação classica, acenando-lhe para alem de toda a realidade o fantasma intangivel do **Belo ideal**.

* * *

Nunca tão verdadeiro me pareceu, como perante o novo quadro de Almeida Junior, este aforismo da estetica contemporanea: "O gozo artistico é uma alegria admirativa".

Original de concepção, magistralmente executado, admiro naquele painel o extraordinario poder de talento, a soma enorme de trabalho consciencioso, pertinaz, paciente, que ele representa.

Se toda a obra d'arte tem por fim transvasar da alma do artista para a do seu semelhante uma emoção, e se a emoção comunicada dá a medida do valor da obra d'arte; eu posso então dizer, com a alma comovida e vibrante: — Eis ali um verdadeiro artista! Ali está uma obra-prima!

Conheço-a desde quando na tela virginal ainda se esboçavam em traços indecisos os contornos daqueles dois **caipiras**, e os lineamentos gerais do trecho de mato em que eles estão. Acompanhei-lhe curiosamente a delicada genesis: vi surgirem **do nada**, pela onipotencia criadora do pintor, os vultos dos caçadores, pouco a pouco; a principio monstrengos amorfos, depois, **fazendo-se a luz** à voz do artista, iam-se-lhes delineando os membros, salientando-se as feições, brilhando os olhos, falando os traços, até a extraordinaria expressão de vida neles agora patente com tal relevo que cada vez mais me admiro e me comovo ao contemplá-los.

Agora, era a vegetação que brotava pujante do humus, a peroba que se erigia e avultava no fundo do quadro, os cipós e se estortegarem enlaçando as arvores; depois o lenho morto sobre que verdecia a bromelia; eram os lichens e os musgos de um verde tenro e umido, toda a miuda vegetação parasitaria que aveluda as nossas matas.

Por ultimo, o ar que se animava e se movia, a luz do alto ceu que permeava a ramagem, iluminando a clareira, luz doce e irisada de um dia primaveril: — era a vida, enfim, que enchia a tela inteira transformada pela ilusão da perspectiva num recanto de mato-virgem, tão fielmente representado que chega a dar-nos a flagrante impressão da realidade.

O que principalmente impressiona nos **Caipiras Negaceando** é a revelação de uma indole artistica até agora a meio sopitada pelas tradições academicas, mas que subito se afirma de um modo definitivo e magistral numa obra de larga inspiração e largo folego; quebrando todos os liames que lhe impeciam a livre expansão da originalidade, desoprimindo-se de todos os constrangimentos do tradicionalismo de escolas.

Atribuo este fato ao isolamento artistico em que Almeida Junior tem vivido nestes ultimos seis anos.

Durante esse periodo, em frequentes incursões pelo interior, no contato intimo da Terra, sob os sombrios matos, caçando; ora mergulhado na vasta luz da campina, olhando ao longe, embebendo na retina a deslumbrante claridade dos descampados, ao sol; ora extatico ante uma maravilha da terra, — o Salto de Itu ou de Piracicaba; — sentindo a comoção imediata da Natureza; retemperando as forças ingenitas d'alma; suscitada a inspiração por todos estes poderosos estimulos: — eis como Almeida Junior, discipulo de Vitor Meireles e de Cabanel, pôde, apesar deles, conceber e executar essa obra-prima toda palpitante da originalidade do seu atlento — os CAIPIRAS NEGACEANDO.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9.30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho.

DE "VILA GUILHERMINA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto à noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 9 horas e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 139 Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho as 12,30 com a celebração da anta Ceia

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45 Escola Dominical. As 11 horas haverá celebração da Santa Ceia e pregará o rev. Amin Aidar Filho. As 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. pronunciará uma conferencia sobre o seguinte assunto: "As Escrituras e a Transubstanciação.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 297, — 4.o andar, palacete Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, às 5 horas e em inglês, as 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Adão o Homem Decaido".

JONGO DE CUNHA

(Conclusão da página anterior).

conseguiu desatar seus pontos e portanto, foi derrotado.

(Continua)

(1) — FOLIA DOS REIS — Em Cunha por ocasião das Festas de Natividade e Reis que vão de 23 de dezembro a 6 de janeiro, saem bandos alegres tocando, e cantando, pedindo óbulos. São os Foliões de Reis. Os que percorrem os sitios são chamados "REIS DE CAIXA", e seus instrumentos são: duas violas, uma caixa (tambor) e um triangulo. Aqueles foliões que percorrem somente a cidade, sem sai ralem do perimetro do rocio, são chamados "REIS DE MUSICA" e seus instrumentos são: violões, cavaquinhos, clarinete, pistão e pandeiro. "O pistão é indispensavel" assim afirmam.

(2) — QUENTÃO — Bebida alcoolica feita de aguardente de cana de açucar misturada com infusão de gengibre. Dosa-se à vontade colocando mais pinga se se quer deixar mais forte, ou menos se se quer mais fraco. Ajunta-se tambem um pouco de açucar. A's vezes colocam pimenta do reino, algumas bagas, "para não fugir o bom cheiro". Para dar melhor gosto, quando estão fervendo as raizes de gengibre (zinziber officinale), ajuntam raspas de nos moscada (myristica officinalis), cravo (caryophyllus arcmaticus), canela (laurus cinnamonum) ou folhas de larangeira (citrus aurantium).

(3) — ZINHOS — Nome que dão ao menino quando pequeno, substitui tambem o substantivo "filho". "Sou casado e tenho 3 zinhos". Notei que em todas as danças a que assisti em Cunha, os meninos tomam parte. Na Folia de Reis, o tipe é menino, o alferes da bandeira na Folia do Divino, os netos do Rei na dança do Moçambique são eximios moçambiqueiros, e no Jongo muitos meninos entram dançando não cantam "ponto", e não são hostilizados pelos adultos. Ali vão aprendendo, e com isso a tradição vai sendo transmitida às novas gerações.

(4) — AUGUSTO RITA — Notamos que muitos homens tem nome feminino. Assim: Augusto Rita, Zé Cataria, João Marica. Informaram-nos que esses nomes são devidos ao seguinte fato: quando aquela pessoa foi criança, começaram a chamá-lo de "José filho da Catarina", e com o correr do tempo acabam ficando Zé Catarina, sendo que muitos passam a assinar o nome feminino, materno.

(5) — PONTO — E' uma pergunta versificada, cantada que o adversario precisa advinhar o que seja, se advinha ele "desata ou desmarra o ponto". Empregam figuras de metafora dificeis de ser entendidas. No Batuque (Tietê) o sentido da palavra "ponto" é diferente, embora haja, nesta dança grande semelhança quanto aos instrumentos usado no pargo.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação: — Major Joaquim de Melo Camarinha.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

— TRANSFERENCIAS

— **Por necessidade do serviço:**

— Do 3.o B. C. C. L. e adidos ao 1.o B. C. C. L. para o 11.o R. I., os capitães — Manoel Bitencourt Loureiro e Carlos Coari de Iracema Gomes

— D.o 4.o R. I. para o R. E. I. o cap. Emilio Augusto Guimarães Tinoco;

— Do 5.o para o 14.o R. I. o 2.o ten. Q. A. O. Francisco Machado Freire.

— Do H. M. S. P. paar o S. S. — 2.a R. M. o cap. José de Oliveira Ramos.

— Do E. F. — 7.a R. M. — para o E. F. 2.a R. M. o 2.o ten. I. E. Evaristo Edson Silva Bezerra.

— Da Rede n.o 2 para o Q. G. Zona Sul, o ten. cel. Irapuam de Albuquerque Potyguara.

— POR INTERESSE PROPRIO

— Da Cia. INT. para o E. M. Resende o 1.o ten. dentista Alvaro Batista de Medeiros.

— Do 1.o G. A. Cav. paar o 1.o 2.o R. O.-105 o 2.o ten. Elmo Mena Barreto.

— Do 2.o B. E. para a 2.a Cia. de Trans. o 2.o ten. Sandoval Pinheiro; e do Q. O. (2.o B. E.) para o Q. S. G. o major José Varonil Begna de Albuquerque.

— Do 4.o R. I. e adido a 1.a-20.o B. C. para o 2.o B. C. o cap. Humberto Cavalcanti Porto.

— Do Q. S. P. (Cmt. Pel. G. D. S. Q. G. 2.a R. M.) para o Q. S. G. sendo nomeado para servir na 4.a C. R. como adjunto o 2.o ten. Q. A. O. Valdemar Ranceu de Melo.

— Do 6.o R. I. e adido à 3.a C. R. para o 3.o B. C. o cap. Carlos Figueira da Mata.

— Do 4.o R. I. para o III-4.o R. I. os 3.os sargentos — Heleno Cavalcanti Moreira, Benedito Santos da Silva, Natal Henrique Monteiro e Luiz Gonzaga de Oliveira.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo D. G. A.

Antonio Lanes Vieira, capitão veterinrio do Estabelecimento de Subsistencia da 2.a R. M. — Averbação em assentamentos. — Deferido — Averbe-se nos assentamentos do requerente, de acordo com o parecer n.o 206, de 17-8-1949 do Consultor Juridico deste Ministerio e aprovado pelo exmo. sr. ministro da Guerra, haver servido no periodo de 1-10-942 a 20-4-944 no 4.o B. C. em Santos e cumprido missões de vigilancia ,segurança e defesa do litoral do Estado de São Paulo, conforme documentação sigilosa expedida pelo comando da 2.a R. M. existente neste Departamento. — Bol. n.o 28, de 11-4-1950, da D. R. C.).

— Rubens Folli, capitão de art. do 2.o G. O.-155 (2.a R. M.) — Licença especial: — "Deferido. Concedo 6 (seis)meses de licença especial relativos ao decenio de 18-5-1939 a 18-5-1949, de acordo com os artigos 1.o, 3.o e 6.o da Lei n.o 283 de 24-5-1948 devendo entrar em gozo da referida licença até o dia 15 de março de 1950. — (Bol. D. P. 91450).

— Otavio Augusto de Melo, 1.o ten. do Q. A. O. de Inf. da 14.a C. R. (2.a R. M.) — Amparo da Lei n.o 616, de 2-2-1949: — "Arquive-se, po rfalta de amparo legal, de acordo com o n.o .., item I, do Aviso numero 15, de 6 de janeiro de 1947" — (Bol. D. P. 91-50).

— Americo Duarte, 2o. ten. do Q. A. O. de art. do 1|2.o R. A. A. Aé. — Licença especial: — "Deferido: — Concedo 12 (doze) meses de licença especial, relativos aos decenios de 1-11-1928 a 1-11-1938 e de 1-11-1938 a 1-11-1948, de acordo com os artigos 1.o, 3.o e 6.o da Lei n.o 283, de 24-5-948. O gozo da referida licença terá inicio em data a ser fixada por este Departamento, quando houver vaga na quota prevista pelo aviso n.o 118, de 11-2-1949, o que será comunicado oportunamente" — (Bol. D. P. 91-50).

— Valdemar Hausen de Melo, 2.o ten. do Q. A. O. de Inf. do Q. O. da 2.a D. I. — Licença especial: — "Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial relativos ao decenio de 9-3-1927 e 9-3-1937, de da Lei n.o 283, de 24-5-1948. O gozo acordo com os artigos 1.o, 3.o e 6.o da referida licença terá inicio em data a ser fixada por este Departamento, quando houver vaga na quota prevista pelo Aviso n.o 118, de 11-2-1949, o que será comunicado oportunamente. — (Bol. D. P. 91-50).

POR ESTE COMANDO: — Helena de Sousa e Silva, pedindo dispensa de convocação de seu filho Rubens Sousa e Silva; "Indeferido, visto o filho da requerente ter sido considerado retardatario de T.G." (P. 1804-E.T).

— Lelio Zacarias, pedindo inclusão nas fileiras do Exercito como voluntario musico e autorização para prestar concurso a fim de preencher uma vaga de cabo musico alto em fá e e mib existente no E. P. S. P.: "Deferido, de acordo com o art. 81, da L.S.M., autorizo a inclusão, satisfeitas as exigencias regulamentares". (P. 1150-50-E.T.);

— Maria Aparecida de Azevedo Negrini, pedindo o licenciamento do seu esposo, soldado Ronald Negrini: "Indeferido, a vista das informações do 1|2.o R.O.-105" (P. 1060-50-E. T.);

— Jairo Saraiva Fausto Ribeiro, Benedito G. Junior, Moacir Quina de Siqueira, Norberto João Soares, Ayr Vieira Sales Francisco de Paula Vieira, Antonio Soléo e Roberto Shoji, todos pedindo dispensa de matricula no T. G. 133 de Jacarei: "Indeferido, por falta de amparo legal. (P. 1398-50-E.T.);

— Alfredo Fuzato 1.o sgt. reservista pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito: "Arquive-se em face que dispõe o n. 3, inciso I, do Aviso n. 15, de 6-1-1947" (P. 608-50-A.C.);

— Arlindo de Morais, reservista de 1.a Categoria pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. A 14.a C.R., nos termos dos artigos 129 e 135 da L.S.M." (P. 1434-50-AG);

— Gabriel Carlos Cardoso, reservista de 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos: "Sim por certidão. Envie-se a E.P.S.P." P. n. 744-50-A.G.).

— Josino Oliveira dos Santos reservista de 1.a categoria funcionario publico estadual, pedindo certidão de assentamento: "Arquive-se de acordo com o Decreto-lei n. ... 2.148, de 25-4-1950 |Cabe a repartição na qual o funcionario é lotado solicitar a certidão" (P. 1461-50-A.G.).

— Nelson Barreiros, pedindo certificado de isenção definiva do serviço militar: "Deferido de acordo com a informação do 1|2.o R.O. Ao 1|2.o R.O., para cumprir" (P. nhil).

— Pedro Castro Nascimento, exsoldado pedindo reabilitação: "Deferido, de acordo com o art. 64 do R|4 combinado com o art. 92 do Estatuto dos Militares. O 5.o P. I. para providenciar a expedição e entrega do respectivo certificado ao interessado. (P. 1453-50-JD).

PELA D. P.: — Cleon Nascimento Lima Furtado, aluno do 1.o ano do Curso de Infantaria, pedindo transferencio do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo para o Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva de São Luiz Estado do Maranhão: "Deferido" (Bol. D.P. 85-50).

— José Bento Filho, 3.o st. do 5.o R.I. pedindo transferencia para o 1.o Batalhão de Fronteira: "Deferido Seja transferido por interesse proprio para o 1.o Batalhão de Fronteira. (Bol. D.P. 77-50).

— Aladi José da Silva, 3.o sgt. do III-4.o R.I., pedindo transferencio para o 14.o B.C., "Deferido, Seja transferido para o 14.o Batalhão de Caçadores de acordo com o § 2.o do Artigo 6.o da L. M. Q.". Bol. D. P. 77-50.

— João Maria Cavalcanti de Albuquerque, 2.o sgt. do 2.o B.S., pedindo grau de estagio a que se julga com direito: "Deferido. Seja conferido ao requerente o grau 8, de acordo com o aiso n. 3.037, de 5-10-1944 e conforme restituição do H. M. de Curitiba, datado de 13-4-1950" (P. n. 350-50-AG);

— Pedro Moralles Maximiliano, convocado da classe de 1931 pedindo transferencia de sua incorporação para o T.G. 6 de Araraquara: "Indeferido, visto a seleção ter sido feita pelo P. R. na forma indicada pelo § 4.o do Art. 2.o combinado com o art. 12, tudo do Plano Regional de convocação" (P. 1262-E.T.).

— Dalvo Crivelenti Moura e Guaracy Blugliani, convocados para a matricula no T.G. 122, de Batatais, pedindo transferencia para o T.G. 39 de Ribeirão Preto;

— Luiz Purini, convocado para a matricula no T.G. 30 de Monte Aprazivel pedindo transferencia pa o T.G. 41 de São José do Rio Preto. — Despacho — Deferido: — A. I. T. para tomar conhecimento.

PELA DIR TRANS. EXERCITO: — Requerimento do 1.o Sgt. RT-1 Ary de Araujo Guerres, do S. Trans. da 2.a R. M. solicitando averbação do tempo de serviço em campanha — Despacho: "Deferido Seja averbado como serviço em campanha o periodo de 11-7-1932 a 3-10-1932 (2 meses e 22 dias), em que o requerente prestou serviço de Infantaria do Exercito de Leste em operações. Em 11-3-950. Transcrito do Bol. Int. n. 60, de 13-3-50, da Dir. Trns.).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

ALMEIDA JUNIOR

J. BATISTA DE SOUSA

O patriotismo e a arte, diz um ilustre dominicano, são dois sentimentos que têm provocado os mais sublimes transportes da atividade humana.

A audacia sagrada dos herois, a inspiração de obras imortais, são filhas deste duplo amor.

Por toda a parte onde estas duas paixões se exaltam, vê-se o genio engrandecido, ao passo que, quando elas se enfraquecem, as nações caem em decadencia e desaparecem.

Nascidos e nutridos nas entranhas de um sólo abençoado, amamos deveras o nosso canto de terra, ao qual está ligado o nosso coração por laços solidos como o granito.

Do amor ao devotamento a passagem é rapida: os filhos de Itú têm trabalhado incessantemente para glorificar a Deus, a patria e a sua cidade, cheia de tradições heroicas.

A vida da cidade de Itú é uma epopéia tão extraordinaria, que ela tem causado admiração de todos. Os seus grandes homens são tão numerosos que dificilmente poderemos enumera-los. Bispos, sacerdotes, religiosos, militares, literatos, politicos, artistas, enchem as paginas de seus arquivos e de sua historia. Entre eles, um nome brilha com grande esplendor: José Ferraz de Almeida Junior.

Deu-lhe a Providencia o gosto e o genio da pintura, e assim é hoje congrado o primeiro pintor do Brasil, aquele que possuindo uma das organizações mais completas do seu tempo, interpretou, melhor do que qualquer outro, as belezas da natureza ou as fantasias de sua magnifica imaginação. Aquele que inspirou sua arte no amor das coisas patrias, imprimindo nelas o cunho artisticamente brasileiro, fazendo versar os seus temas sobre gentes e costumes puramente nacionais.

Vamos contribuir com a nossa modesta exaltação, às homenagens que a esse ituano que se tornou celebre, serão prestadas, amanhã, primeiro centenario do seu nascimento.

José Ferraz de Almeida Junior nasceu em Itú, no largo do Carmo, um dos mais pitorescos lugares daquela cidade, precisamente ha um seculo, a 8 de maio de 1850. Foram seus pais, José Ferraz de Almeida, mais conhecido por Jugica e dona Ana Candida do Amaral Sousa.

Desde menino revelou vocação pela pintura, que o levaria mais tarde à celebridade. Foi um garoto ativo, inteligente e peralta, diz um de seus condiscipulos, sem contudo ter muita inclinação pelos livros. E a eles podia com facilidade se dedicar, pois o afamado colegio das Padres Jesuitas, já estava em pleno funcionamento e era então muito procurado por alunos da cidade e de fóra.

Almeida Junior aprendeu primeiramente na escola do velho mestre Tobias, otimo professor e conhecido latinista, frequentando depois as aulas do professor Joaquim Mariano.

Passou a vida da sua meninice, armando arapucas para caçar rolinhas, fazendo garatujas nos muros, tomando seus banhos no ribeirão do Broxado e repicando os sinos da igreja matriz. Eis os entretimentos favoritos fora de suas aulas.

Ceta vez, o padre Miguel Corrêa Pacheco, veio a conhecer o gosto pelo desenho, revelado pelo Jugiquinha, como era conhecido o filho de José Ferraz de Almeida, vendo alguns quadros e retratos pintados por ele.

O saudoso vigario de Itú, com o apoio de varios amigos, encaminhou Almeida Junior para a Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. Ali fez um esplendido curso, obtendo logo no primeiro ano o seu primeiro premio.

Voltou a Itú, donde viajou depois para a Europa, como pensionista de dom Pedro II. E em Paris, entrou para a Escola de Belas Artes, como discipulo do celebre Cabanel, "cuja maneira entretanto não seguiu".

Na capital francesa, estudou muito, visitando diariamente os museus e as obras de arte dos grandes mestres da pintura. "Mas, observa Monteiro Lobato, sempre nostalgico da patria, a quantos o interpelavam, com inveja de ve-lo aboletado na Paris que eles lá dizem capital do mundo "cidade luz" e mais assombros de nhambiquara em face de vitrine de joias, respondia sempre:

— Ando mas é morto por me pilhar no Brasil".

Depois de seis anos de aperfeiçoamento no Velho Mundo, Almeida Junior regressou ao seu país em 1882 e logo no ano seguinte fez a sua primeira exposição com os seguintes trabalhos: "Fuga para o Egito", "Remorso de Judas", "Repouso do modelo", magnifico quadro de composição e "Derrubador". A critica consagrou-o incontinente". E Almeida Junior, diz um de seus admiradores, deu inicio, na patria, à sua obra pessoal. Em contato permanente com os homens rudes do campo, unicos que o interessavam porque unicos representativos, hauriu sempre no estudo deles o tema das suas télas. Compreendia-os e amava-os. Ligava a eles uma afinidade racial. Pintou os "Caipiras negaceando" que Chicago medalhou a ouro; quadro de vulto a que empresta grande valor e expressão maravilhosa, estampada no rosto e no gesto, dada ao estado d'alma do caçador que entrepára ao ouvir de surpresa o rumor da caça".

E ao transcrever este ultimo periodo, lembramos de quando Almeida Junior expôs o famoso quadro "Caipira negaceando". Foi na sala de um velho predio da rua Marechal Deodoro, que já não existe, devido ao alargamento da praça da Sé. Diariamente, era uma romaria de visitantes que ali iam admirar a esplendida téla do grande pintor ituano, já consagrado por todos como uma gloria nossa.

Seguindo o seu tema predileto, Almeida Junior, na década de 1890 a 1899, ano em que morreu, prosseguiu nos seus trabalhos, dignos de menção: "Caipira picando fumo", "O violeiro", "Amolação interrompida", este concluido em Indaiatuba e para o qual pousou o seu amigo Bento Roque. Outros aparecem, nos quais, ele soube, mais do que qualquer outro, conquistar o dominio da arte na sua inspiração brasileira.

Assim, no ano de 1898, expõe no Rio de Janeiro, no Salão anual da Escola de Belas Artes, alem de outros, o seu talvez maior trabalho em dimensão e tecnica: "Partida da Monção", acompanhado da seguinte nota elucidativa do autor:

"Partida da Monção" — Os antigos paulistas assim denominavam a caravana que partia de Porto Feliz, descendo o Tieté para Cuiabá.

"As de que se trata eram organizadas simplesmente por destemidos e ousados sertanejos que, inspirados pelo amor do desconhecido, descoberta das minas e civilização dos bugres, em toscos batelões cobertos de palha e simples canôas, partiam conscientes de que iam arrostar, com sacrificios, inauditos, toda sorte de aventuras, constituindo-se, por isso, uma tradição gloriosa para os paulistas.

"O quadro que ofereço à apreciação do publico representa a partida desses homens, que, depois da missa na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, acompanhados do padre, capitão-mór e povo, embarcavam-se no Porto Geral, recebendo na ocasião solene benção de partida".

Na abertura dessa exposição, um ano antes de se extinguir tragicamente a sua existencia preciosa, Almeida Junior recebeu uma das provas mais gratas de sua vida de artista. Não tendo podido comparecer àquele certame, os expositores reunidos em almoço intimo, com a presença do diretor e vice-diretor da Escola de Belas Artes, manifestaram um grande sentimento de pesar pela ausencia do colega, a quem brindaram pelo brilhante contingente com que concorreu àquela exposição.

Em Paris, um amigo se aventurou a criticar o sotaque caipira do pintor.

— Meu amigo, não leve a mal, mas não seria melhor você modificar a sua linguagem tão provinciana?

Almeida Junior, respondeu indignado, que se ufanava de ser ituano e que nunca falaria de outra maneira.

Por aí se vê o ituanismo de Almeida Junior, revelado em todos os atos de sua vida e em tudo o que produziu.

Esse fato, por si só, é o bastante para a realização das homenagens que Itú deve prestar, amanhã, ao seu digno filho, ao ituano herdeiro dos traços energicos e das virtudes sublimes de seus antepassados. Ao verdadeiro criador da pintura nacional, ao artista iniguavel, que infelizmente nem todos conhecem.

E isto podemos afirmar, porque numa tarde de audiencia do chefe do Executivo Paulista, quando nos achavamos em um dos salões do Palacio dos Campos Eliseos, ali apareceu um militar graduado, passeando de um lado para outro, observando os quadros expostos na parede.

Vendo o retrato do marechal Floriano Peixoto, parou diante do mesmo e depois de alguns momentos de observação, disse:

— Quem foi o pintor que fez este retrato? Não vi coisa tão perfeita. Trabalhei com Floriano e com ele convivi dia e noite na revolta de 93. Posso afirmar que não existe obra mais bem acabada.

Como ninguem atendesse à pergunta daquele oficial, dissemos-lhe, com grande satisfação, que o autor daquela tela era o pintor ituano Almeida Junior.

Mas, quem é esse pintor Almeida Junior?

Aí, muito entristecido, apenas lhe demos esta resposta: E' o maior pintor do Brasil, infelizmente já desaparecido.

E agora, ao comemorarmos o primeiro centenario do nascimento de José Ferraz de Almeida Junior, vêm-nos à mente, as horas agradaveis, que passamos em sua companhia, recordando a nossa querida Itú, a sua boa gente e a sua gloriosa historia.

Ele soube, mais do que ninguem, amar a terra que lhe serviu de berço e que lhe vai render as mais expressivas homenagens de sua carinhosa simpatia.

Nessa convivencia, viamos sempre o seu coração bater ardentemente sob o influxo de dois nobres sentimentos: o amor à arte e o amor ao Brasil.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

Assinaturas de caixas postais

Na ocasião de tomarem a assinatura de caixas postais deverão os interessados exibir o contrato social ou sua copia devidamente autenticada pela Junta Comercial e recibo do pagamento do imposto de "Industrias e Profissões".

No caso do comparecimento de empregado, deverá este, alem de apresentar aqueles documentos, fazer prova de que está autorizado a efetuar o pagamento da caixa postal, com procuração bastante ou cartão de abono expedido pela 1.a Secção desta Diretoria Regional.

Estão sujeitos ao pagamento de Cr$ 64,00, em selos postais pela assinatura da caixa e de Cr$ 10,00 por chave que necessitar.

CARTAS EM VERSOS

(Conclusão da página anterior).

"Ilmo. sr.
Doutor Nascimento Prado
Hoje do minhas noticias
No modo acaipirado
Desculpe a grosseria
Nunca fui sivilizado.

2

O amigo me conhece
Não presiza espricá
Decerto inda se lembra
Da festa de Itaberá
Inda so aquele de dante
Pode me acreditá
Eu não tenho posição
Só de ir le visitá.

3

Recebi sua noticia
Com ramo e vertude
Só de i le visitá
Até agora não pude
Pra fazer esse passeio
Perciza que Deus me ajude
Desejo que esta le encontre
Todo gosando saude.

4

No nome do Zico Prado
Já ganhei a liberdade
Quero que mê desculpe
De minhas brutalidade
Por me cria pro sertão
Sem nenhuma propriedade
Vivo cos sertanejos
Nas maior dificuldade.

5

Aceite minhas lembranças
Nesta cartinha notei
só pra ir le visitá
Se posso ir logo não sei
Bastante vontade eu tenho
Mais aqui diferencei
As idades me chegou
Quase me desanimei.

6

Esta carta eu faço impenho
Do Zico recebê
Na capital de São Paulo
Alguem ade conheçê
Espero sus ordens
Se quisé me respondê
Fico com ovido alerto
Naquilo que pudé sê

7

O Zico não respondendo
Eu devo de ficá quieto
Só quero que tome nota
Eu sou um caboclo correto
Nasci cos sertanejos
Sou familha analfabeto
Porem na grosseria
No meus trato sou compreto.

8

Desculpe minhas bobage
Todo minhas brincadeira
De ser caboclo teimoso
Já nasci desta maneira
Sou que nem o João Figueira
Quando pego na viola
Canto o dia e noite inteira.

9

Bonito faço que quero
Não fais má que o bobo grite
Banco o bobo e obediente
Mais alguem que não facilite
Ando no mundo veio
Conforme a sorte permite
Este verso fui mandado
Por José Maria Schimit.

10

Zico do Prado le escreve
Estudei um dia sedo
Quero que tome nota
E fique coele em segredo
De ir passear em São Paulo
Eu sozinho tenho medo.

11

Me criei pro sertão
Nas serras do Apiaí
Pra fazer esse passeio
Eu não pude consegui
O sr. mora em São Paulo
Não me deve enduzí
Me vejo nessas distansias
E moro longe daí
Pode me tratar de loco
E mandá pro Juquery.

12

José de Almeida Prado
Eu fico na boa fé
Devido nossas confiança
Me entenda como pudé
Déve me desculpá
Os esros queu fizé
To no fim da Rui quinze
Da praça de Itararé.

13

Eu já sou um véio usado
Véio de muita carranca
Quando pego na viola
Minha guéla se destranca
Moro na beira do rio
Onde as aguas desbarranca
Sou um caipira desconhecido
Nesse parque dágua Branca.

14

Ir passear em São Paulo
Não me acho suficiente
Tem tantas coisas belezas
E pode ter muita gente
Eu sofro do coração
Posso morrer derrepente
Um coração sendo véio
Tá muito fraco as corrente.

15

Nem que não dê o valôr
E' um móde de pronunsiá
Quem estudas minhas ideias
De mim deve se lembrá
E posso contar do meu nome
João Constantino do Amará.

16

Sou pialano sou paulista
Sou um caipira brasileiro
Indo passear na Capital
Levo bom companheiro
Só nois não podemos ir
Não me trate de encrenqueiro
Mais fazer um preço
Não sendo pouco dinheiro
Sou um caboclo apaichonado
Na sistema de mundeiro.

17

No Estado de São Paulo
Vivo só pros interior
As vezes na sombra dos ricos
Dependendo de favor
Unde tá os inteligentes
Ade me dá o valor.

18

Estudei neste momento
Longe de sus usencia
Lê mando de mão propria
Espricando as consequencia
Vê se um hora le encontra
Lá na sua residencia.

19

Aí vai um proprio e amigo
Esta carta descrimina
Não tando muito ocupado
A propria carta le ensina
O proprio vai e mê conta
O amigo José de Lima
Pensando no Zico Prado
As ordens que determina.

20

Nascimento Almeida Prado
Preste bem a atenção
De lê dar minhas noticias
Eu tinha de obrigação
Elde fazer o que posso
Nas mais bonita ocazião
Já tenho assistido guerra
E visto revolução
Tenho vensido bataia
Porem cas armas na mão.

21

Sou firme na direção
Se o Zico não inóra
Quero contá quem eu sou
Pro povo me acreditá
Esta carta quem inventou
Por mim caboclo do Amará.

22

No Estado de São Paulo
Eu to no quinto distrito
O Itararé é fronteira
Porisso queu me abelito
Tenho sido vitorioso
No lugar adonde eu grito
Pra fazer mais do que eu faço
Eu quasi não acredito.

(a.) João Constantino do Amaral

Cancioneiro de trovas do Brasil Central

(Conclusão da página anterior).

"rasgadinho" e saem cantando e dançando como na figura da quadrilha francesa — "caminho da roça" —; cantam quadras terminadas em "ou" e os dançadores imitam o ladrar de cães, dizendo "au-au"; depois, escolhem um assistente e todos se põem a ladrar contra ele, que fica sendo o coati. "O Boi" é executada por um caboclo, que traz às costas uma armação de páu, representando o corpo de um boi e tendo como cabeça caveira de um boi chifrudo; o boi dança, berra, urra, e investe contra os assistentes, por vezes magoando os menos incautos; ele é acompanhado do guia. "Siá Maria Tereza" é uma roda com um violeiro, cujo centro é ocupado por um rapaz vestido de mulher, que se põe a dançar e a dar umbigadas nos dançantes; nesse interim, entra na roda um cobrador que exigindo-lhe o pagamento de uma conta, leva-lhe o chapéu; canta, então, a turma da roda:

"Siá Maria Teresa
Mulata de bão gosto,
Dexa esse chapéu
Quem deu esse dá outro".

A seguir, entram novos cobradores, até que a "Siá Maria Tereza" fique em fraldas e corra envergonhada. Na "Catira", os violeiros balancelam, batem palmas e trocam de lugares. O "Batuque" ou "Cateretê" compreende de duas alas, uma de homens e outra de mulheres; e enquanto o violeiro que ocupa uma das alas canta quadras varias, os outros sapatelam, fazendo traversé ou dando umbigadas. O "Baile Sifilitico" é a quadrilha francesa, com pequenas alterações. "Nenê tá chorando" é uma roda, cujo centro é ocupado por um dançante que arremeda uma criança, enquanto os outros cantam: "O nenen tá chorando é pramode você". O "Ferra-fogo" é imitação do "cotillon" francês. A "Dança de Velhos" introduzida no Brasil pelos portugueses compreende homens mascarados, de barbas brancas e moços vestidos de mulher; as figuras principais são: o batuque, a contra-dança, o rilo, o oito, etc.; às vezes os "velhos" trajam à guarda nacional, trazendo uniforme e penacho; dançam e cantam ao som de viola, violão, etc., cantando quadras assim:

Senhor do engenho me disse,
Que eu não comesse melado;
Eu já fui senhor de engenho
De açucar mascavado.

Senhor de engenho ordenou,
Que eu não bebesse aguardente,
Eu já fui senhor de engenho
De cana que alegra a gente.

Esta vai por despedida,
Por cima da flôr da couve,
Os anjos do céu me levem
Nos braços de quem me ouve.

A "Planta do Feijão" compreende duas alas, uma de homens e outra de mulheres; a seguir, saem da extremidade um homem e uma mulher, aquele com uma bengala finge cavar e esta, atraz, finge deitar sementes na cova e cobri-la com terra; findo o eito, voltam aos seus lugares e todos dançam. "Saruê", corruptela de "sarau" ou "soirée" é um misto de quadrilha francesa e americana. "Recortado" é uma roda em que o violeiro canta meia quadra e os companheiros terminam, enquanto os cavalheiros vão dando umbigadas nas damas à direita e à esquerda, sempre cantando e sapateando; são abundantissimos e variados os versos desta dança. O "Jacarandá" não tem gestos particulares, mas apenas o estribilho:

"Ai meu Deus, ai Jesus!
Ai de mim o que será!
Tenho um machado novo
De cortar jacarandá
Tenho outro mais pequeno
Que comprei para te dar.

"Serra, moreninha" tem duas filas uma de homens e outra de mulheres, formando pares; enquanto cada par com as mãos dadas e fazendo meneios imitam os gestos de dois serradores, cantam o seguinte estribilho:

A serra para ser bonita,
Chiquinha suspende o braço,
Depois da serra puxada,
Morena me dá um abraço.

Os violeiros não tomam parte na dança, apenas cantam versos como estes:

Menina de olhos de uva
Daquela que dá bom vinho,
Se teus braços são gaiolas
Quero ser teu passarinho.

Em cima daquele morro
Eu vejo um pé de sem-sem,
Quanto mais o povo fala
Mais rabicho a gente tem.

Amigo senhor José
Pré você eu vou falar,
Não vá cair na tolice
De namorar prá casar.

Esses versos são sempre acompanhados do estribilho acima referido.

E assim temos o resumo da obra de Antonio Americano do Brasil, o "Cancioneiro de Trovas do Brasil Central", que apresenta muitas informações de valor para o estudo do folclore de Goiás.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, à Caixa.

Secção Comercial

De vento em popa a economia francesa

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma rigorosa politica crediaria desempenhou certo papel na restauração do equilibrio economico da França. Apesar de não ter havido nada de semelhante à experiencia italiana de deflação, foi, gradativamente, restringida a circulação monetaria, o mesmo se dando com o credito bancario. Os juros foram elevados consideravelmente. Na Bolsa de Paris, onde as cotações de titulos declinaram cerca de 25 por cento em 1949, os lucros obtidos em ações industriais variam de 7 a 12 por cento. As companhias que obtiveram permissão para emitir novos titulos tiveram de pagar cerca de 6,5 por cento para ações resgataveis a 30 anos e o custo real é de mais de 8 por cento.

Os novos capitais continuam a afluir vagarosamente. Durante algum tempo, o governo ficou virtualmente incapaz de obter emprestimos. Os impostos são tão elevados, segundo se diz, que ninguem pode economizar para inverter em emprestimos publicos. E, a não ser que o governo possa lançar emprestimos, não poderá reduzir os impostos. Mesmo agora, o orçamento está equilibrado apenas devido aos fundos do Plano Marshall.

E' dificil afirmar-se, positivamente se os impostos franceses são bastante altos para afetar os emprestimos publicos. Um fator importante, sem duvida, é a perda de confiança na moeda e titulos de qualquer especie, que surgiu nos ultimos anos. O renascimento da confiança é ainda muito recente para modificar a tendencia já arraigada.

O relatorio anual do Conselho Nacional de Credito assinala progressos em muitos setores da economia francesa, salientando que as carateristicas principais da situação economica em 1949 foram a produção mais elevada, o alto nivel de emprego e o alto nivel de inversão de capitais. Acrescenta que o fornecimento de materias primas e artigos manufaturados aumentou até um ponto que permitiu a suspensão do racionamento e que, com a expansão das exportações, o "deficit" externo decresceu. Os preços permaneceram, de um modo geral, estaveis durante o ano.

A produção de carvão, eletricidade e gasolina aumentou. Entre as materias primas, a importação de algodão teve um aumento de 40 por cento e o mesmo se deu com a importação de cobre. O Plano Monnet para modernização e reequipamento foi executado quase pela metade até o fim de 1949. A produção de aço foi 26 por cento maior que a de 1948. A produção de automoveis atingiu 188.000, ultrapassando um pouco a de 1938 e está aumentando rapidamente. A industria textil manteve o nivel de produção, assim como a industria quimica. — (AFLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após trabalhar dentro de ambiente calmo durante quase toda a semana, o Mercado reagiu na ultima sexta-feira, passando a funcionar firme tanto no Termo como nas entregas, assim como na Bolsa americana. Diante da fraqueza verificada nos primeiros dias da semana, o Disponivel foi pouco movimentado o umesmo paralisado, não só pela falta de ordens dos centros consumidores como tambem pela resistencia dos vendedores, não considerando as poucas ofertas recebidas.

Pelas informações recebidas, o governo federal está no firme proposito de tomar medidas urgentes, que se contraponham as investidas, que de longa data foram assacadas contra o café, pelo presidente da sub-comissão de agricultura, do Senado norte-americano. Para isso, o sr. ministro da Fazenda reuniu em seu gabinete, parlamentares e diretores da Associação Comercial de Santos, concertando planos para imediato amparo aos negocios cafeeiros. Entre estes, foi sugerido ao governo federal, a compra de 2 milhões de sacas de café, quantidade esa que atenderá as necessidades do mercado europeu.

Embora demorada, não podia ser outra a atitude do governo da Republica, amparando um produto que é o maior fornecedor de divisas e que ainda ha poucos meses, salvou a nação de verdadeiro caos economico.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	180,00	
Estrit. Moles	175,00	
Moles	170,00	
Duros	160,00	a 165,00
Riados	155,00	
Rio	145,00	a 150,00

* * *

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas do Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.370 sacas, somando, desde 1.o do mês 50.971 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 5.

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

	Fechamento hoje Comp.	Vend
Maio	177,00	180,00
Junho	177,00	180,00
Julho-dez.	182,50	185,00
Jan-junho 1951	187,50	190,00
Julho-dez. 1951	175,00	177,00

Periodos	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Maio	178,00	180,00
Junho	180,00	182,00
Julho-dezembro	182,50	185,00
Jan.-junho 951	187,50	190,00
Julho-dez. 951	178,00	180,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	133,00	133,00
Maio-junho	133,00	133,00
Julho-dez.	138,00	138,00

Trabalhou calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 6.78.23; 52.41.60; Montevidéu, 6.78.23; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco), Cr$ 0.05.25; Amsterdam Cr$ .... 4.82.66, Berna, 4.39.58.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 7.02.44; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73.53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91.59; Berna, 4.39.58.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72.90
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.39.58
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	—
Uruguai	—
Espanha	1.70.96
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	—
Portugal	0.65 72

Taxa media da libra do mês de abril de 1950 — 52.41,60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

MAIO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
De 2 a 5	1.737	10.240	6.347	18.324
TOTAL	1.737	10.240	6.347	18.324
De 2 a 5	434	2.560	1.586	4.580

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 6)

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
Uniform.	—	820,00
Unificadas	526.00	523,00
Premiaveis	202,00	196.00
Consolid. A	—	180,00
Consolid. B	—	142,00
Consolid. C	—	145,00

OBRIGAÇÕES

Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.730,00
De 1.000,00	—	735,00
De 500,00	—	365,00
De 200.00	—	145.00
De 100,00	—	72.50
Est. 1921	—	859,00
LETRAS		
São Vicente	—	83.00

AÇÕES BANCARIAS

Rib. de Carv.	—	210.00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00

AÇÕES DE COMPANHIAS

Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de Ar. Gerais	—	100,00
Seg de Ar G.	1.200,00	1.000,00
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. de Armazens Gerais	—	2.000,00
Cruz. de Armazens G.	—	1.100,00

Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	16.915
Feijão	20.898.465
Mamona	1.033.125
Meio arroz	70.260
Milho	1.950.139
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30 000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

RECIFE, 6 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: n|houve; consumo, 2.000; exportação, 7.162; "stock" de 614.979.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 5-5 — 4.609 fds. — Dia 6-5 — 3.424 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA		1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3		287.974	1.665.171
De 1-4 a 4-5	(x)	334.828	761.900
Em 5-5	(x)	—	39.330
TOTAL		892.802	2.466.401

EXTERIOR

DATA		1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3		23.216.384	14.314.702
De 1-4 a 4-5	(x)	4.494.892	7.273.200
Em 5-5	(x)	495.568	364.040
TOTAL		28.206.844	21.951.942

(x) Dados sujeitos a retificação.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230.00
Cristal	195.00
Somenos do Norte	186.50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160.30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 4|5|1950

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	19.900.906
Linter	3.894.262
Açucar	6.174.851
Alfafa	53 718
Amendoim	1.037.139
Arroz benef.	2.700.663

GENEROS

S. PAULO

Nada de importante se registrou durante os trabalhos realizados na Bolsa, conservando os preços a posição do fechamento anterior.

DISPONIVEL

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado superior	Nominal	
Idem, especial	Nominal	
Idem, boa	Nominal	

Mercado, —.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira.	Nom.

Mercado -

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	Nom.
Tatu' superior	Nom.
Idem bom	Nom.

Mercado —

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	69|70
Amarelo	53,00
Amarelão	52,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

45 kg.

Do Est. prim.	Nominal	
Idem segunda	Nominal	
Do R. G. Sul pr.	190,00	195,00
Idem segunda	Nominal	

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

60 kg.

Do Est. especial	290,00	300,00
Idem, 1.a	260,00	270,00
Idem, 2.a	200,00	210,00
Idem, 3.a	150,00	160,00

Demais tipos — Não cotados:

Mercado: — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	270,00	280.00
Idem, esp.	240,00	250,00
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom	—	Nom.
Idem bom	160,00	170,00
Agulha, extra	220,00	225,00
Idem (esp.	195,00	200,00
Idem, bom	—	Nom.
Idem superior		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 arroz		Nom.
Meio arroz	75,00	78.00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado, frouxo.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	Nlcotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	920,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	950,00
Idem, em lata de 20 kg.	930,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 kg.

Branca Est. 1.o	75,00	78,00
Idem segunda	Nominal	
Idem R. G. Sul	77,00	78,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Saca de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% nacional) tabela oficial	182,00
Idem, com 5% mist. raspa mand. tabela oficial	178,90

FEIJÃO

(Saca de 60 quilos)

Nominal.

MAMONA

(Quilo)

Ensacada (sac. us.)	2,25	2,35
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,85	1,95

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1 o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

Pelo confronto semanal das cotações da Bolsa de Nova York e das "Entregas Diretas" poderão nossos leitores verificar que ainda desta vez os resultados nos foram desfavoraveis.

O mesmo ocorre com o Termo e o Disponivel em Santos que funcionarem em ambiente depressivo.

Realmente tivemos uma semana que se iniciou agitada fortemente por noticias que nos pareceram tendenciosas, provenientes do exterior, com evidente repercussão em todos os mercados.

Justamente alarmados com a situação de quase panico, que se apoderou de todos os setores cafeiistas, foi o governo procurado, por diversos elementos das classes interessadas e, ao que parece, foram assentadas medidas destinadas a assegurar a desejada estabilidade das cotações para o nosso principal produto de exportação.

Sexta-feira já o ambiente se sentiu desafogado com a noticia referente à fixação de uma quota de exportação de 2 milhões de sacas para a Europa, já tão insistentemente reclamada ultimamente.

O exame ponderado da questão cafeeira nos dá a certeza de que não existem razões capazes de provocar uma baixa substancial nos preços. Mas isso não justifica que os poderes competentes se mantivessem displicentes ante as variadas manobras dos interessados na baixa. Temos o dever de defender os nossos interesses, por todos os meios, contra as permanentes investidas dos eternos aproveitadores.

* * *

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 28-4-950 E 5-5-950

ENTREGA DIRETA — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

Meses	28-4-950	5-5-950	+ ou—
Maio	175,00	180,00	+ 5,00
Maio a junho	175,00	180,00	+ 5,00
Julho a Dezembro	178,00	185,00	+ 7,00
Jan. a Junho 1951	180,00	190,00	+ 10,00
Julho a Dezemb.	165,00	180,00	+ 15,00

* * *

BOLSA DE NOVA YORK — FECHAMENTO — PONTOS

Meses (Contrato "D")	28|4|50	5|5|50	+ ou —	Meses (Contrato "S"")	28|4|50	5|5|50	+ ou —
Maio	43,70	42,50	— 120	Maio	45,10	45,10	Inalt.
Julho	41,70	41,00	— 70	Julho	43,20	42,35	— 85
Setemb.	39,90	39,20	— 70	Setemb.	41,05	40,30	— 75
Dezemb.	37,90	37,25	— 65	Dezemb.	39,60	38,80	— 80
Março 1951	n/c	n/c	— 65	Março 1951	38,25	37,45	— 80

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

Deram entrada em Santos de 1.o de julho a 5 do corrente 7.329.260 sacas de café. De 1.o do corrente a 5, 79.309.

Desde julho:

Safra 48-49	3.440.243
Safra 49-50	3.112.848
(Sacas de café paulista)	6.553.091
Dos demais Estados:	
Mineiro	61.896
Goiano	212.466
Paranaense	492.307
Mato Grossense	9.500
TOTAL	7.329.260

De 1.o a 5 deste mês, deram entrada 68.600 sacas de café paulista, sendo 46.492 pela E. F. S. J., 22.108 pela E F. S. e pela Rodovia nada.

O "stock" da praça em 5 do corrente era de 1.694.599.

Da safra 49-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de agosto.

Exportação:

De 1.o de julho a 5 do corrente	8.309.772
De 1.o a 5 do corrente	8.268.339
das quais, — no mês em curso	91.664

* * *

A liberar em 28-4-50	4.477.403
Liberadas de 28-4-50 a 5-5-50	99.290
Total aproximado a liberar em 5-5-50	4.378.113

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Audiencias marcadas para a prolação de sentenças: dia 15 de maio às 13 horas na ação de desapropriação entre partes: — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem c| José Campanella; no mesmo dia às 13 horas e 15 na ação ordinaria entre partes — Cia. Nacional de Navegação Costeira e a União Federal como RR. e como A. Cia. Seguradora Brasileira; no mesmo dia às 13 horas e 45 na execução de sentença entre partes "A Maritima" Cia. de Seguros Gerais c| a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Decidindo pedido de venda, no inventario de Maria A. Rosa; deferindo administração provisoria na interdição de Dolores Rodrigues;

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Antonio A. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Maria Miranda Santos; deferindo alvará no inventario do dr. Antenor de Souza Leite;

FALENCIAS

ABIB MALUF — Moura Abreu & Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia de Abib Maluf comerciante estabelecido nesta capital à rua Voluntarios da Patria 1151. 6.o Oficio.

SAMUEL HECHOCOVITEL — M. Muharran, requereu a decretação da falencia de Samuel Hechocovitel comerciante estabelecido em Santo André, à rua Pedro de Toledo 8. 6.o Oficio.

PORFIRIO MOREIRA DA SILVA JUNIOR — Amarilio Augusto Pereira requereu a decretação da falencia de Porfirio Moreira da Silva Junior estabelecido nesta capital à Alameda Barão de Limeira 320, com a Joalheria Moreira. 8.o Oficio.

W. J. MACHADO — Foi decretada a falencia de W. J. Machado comerciante estabelecido nesta capital à rua Rui Barbosa 593 (Campo Belo) foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado o sindico o credor Marsil Mecanica Ltda. 6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal dr. Pedro Barbosa Pereira condenou: — Manuel Bernardo e Gregorio Del Gaudio, por ferimentos culposos, o primeiro a 3 mezes e o segundo, a 4 mezes de detenção: e Benedito de Jesus, por homicidio e ferimentos culposos, a 2 anos de detenção

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira condenou: Ulisses Vitoria por ferimentos culposos, a 3 mezes de detenção e José Cardelli Dias, por crime de roubo, a 6 anos de reclusão.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr Manuel Itagiba Porto foi condenada Cecilia Pontual Braga de Souza, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa Agenor Nonato da Silva, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa: — José Augusto Ruivo e Vicente Caputo, processado por ferimentos culposos.

REUS BENEFICIADOS PELO LIVRAMENTO CONDICIONAL — O juiz das Execuções Criminais, dr. José Soares de Melo concedeu livramento condicional aos seguintes reus, que na Penitenciaria, cumprem pena: Flavio dos Santos, Caralampio Eustaquio de Camargo, processados por furto, Mario Rocha Dutra, processado por falsificação e Francisco Schild, processado por apropriação indebita.

"CORREIO" AEREO

OS NOVOS "DOUGLAS-FRECCIA ALATA" DA ALITALIA — Passou anteontem por São Paulo tendo pousado no Aeroporto de Cumbica, o novo aparelho Douglas-Freccia Alata, da Alitalia, que de ora em diante fará a linha da America do Sul. A "Alitalia", por intermedio da "Italmar S|A.", seus agentes gerais no Brasil, convidou os jornalistas e representantes das empresas de turismo desta capital para assistir a viagem inaugural dos novos tipos de aviões. Trata-se de aparelhos quadrimotores, com capacidade para 44 passageiros e dotados de grande conforto. Em rapidas declarações à imprensa os diretores da "Italmar" informaram que os novos "Douglas" farão regularmente a linha Europa-America do Sul, atendendo assim ao crescente numero de viajantes que demandam o Velho Continente. No clichê um aspecto do avião, quando em Cumbica, aguardando o momento de prosseguir viagem para Buenos Aires.

Cooperação da aviação comercial com a militar

Os passageiros que viajavam no voo 451 da Pan American World Airways, na rota Nova York-San Juan-Curaçao-Cacaras, descansavam comodamente em suas poltronas. O interior do "clipper" encontra-se com as luzes semi-apagadas e o ruido quase inaudivel do motor, convidava ao sono.

Faltavam ainda duas horas para o gigantesco avião chegar à San Juan, e Caracas, ponto de destino da maioria dos passageiros, era o pouso marcado para às 8 horas e quarenta minutos da manhã de uma quinta-feira.

Porem, uma ocorrencia de certa gravidade veio alertar os passageiros que, interessados, viram o sono esvair-se; é que correu celere a noticia de que o comandante John D. Steevs, acabava de receber urgente apelo de socorro através do radio, proveniente de um hidro-avião da Marinha Norte-Americana, que com dez tripulantes à bordo, havia feito uma tentativa infeliz de amerissagem forçada.

Durante os trinta minutos seguintes, os passageiros do "clipper" viveram momentos de expectativa e ansiedade; ninguem se afastava das janelinhas, procurando penetrar com a vista, a densa escuridão da noite.

Finalmente, às duas horas e cinco minutos, num ponto a 16 quilometros à noroeste de San Juan, o capitão Steevs divisou sobre a agua as mortiças luzes de emergencia, que lhe indicavam a posição dos dez naufragos. Descendo à uma altura de 150 metros, o comandante do "clipper" poude divisar, através das trevas, um barco de borracha, boiando sobre as ondas.

A partir deste momento, durante duas horas, o piloto voou em circulo sobre a balsa, enquanto transmitia aos "destroyers" que acudiam à cena do sinistro, a posição exata dos tripulantes do hidro-avião; enquanto não foi terminada a operação de salvamento, Steevs não abandonou o local.

Exprimindo seus agradecimentos pela atuação do comandante Steevs, o contra-almirante Dan E. Barbey, chefe das forças navais dos Estados Unidos, no Caribe, enviou a Juan P. Phirppe, presidente da PAA, um radiograma, nos termos:

"Em nome da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, desejo transmitir meus mais sinceros agradecimentos ao capitão John Steevs, piloto do voo 451, cuja eficiente colaboração tornou posivel localizar e levar a cabo o resgate dos 10 tripulantes do hidro-avião PBM, acidentado. O capitão Steevs permaneceu pelo espaço de duas horas no setor, orientando e aguardando a chegada das belonaves. Sua eficiente cooperação, contribuiu eficazmente para o salvamento dos tripulantes, sem perdas de vidas, fato pelo qual a Marinha está profundamente agradecida".

Durante a ultima guerra mundial, o capitão Steevs foi piloto da famosa divisão Africa-Oriente, organizada pela PAA para transportar abastecimentos dos Estados Unidos à frentes aliadas na India

NOTICIAS DE PARAQUEDISMO

Preparando-se para "brevet", saltarão no proximo domingo, dia 7, "no campinho" (area civil do Campo de Marte), os seguintes alunos da EPCESP: Julio Korakevic, Anunciato Trifiglio e Sebastião Barbosa.

VOOS PARA A INDONESIA

O governo do Paquistão, levando em conta os interesses da aeronautica comercial, resolveu permitir o pouso de aviões da K.L.M. em territorio da India, restabelecendo-se assim o percurso Amsterdam-Indonesia. A escala na India é feita em Karachi.

NOVO SISTEMA AEREO

Vem obtendo exito a iniciativa da K.L M., que prolongou sua linha Amsterdam-Atenas, até Damasco capital da Siria. Desta maneira, ficou concretizado mais um plano de expansão das linhas holandesas no Oriente Proximo, onde Damasco é ponto de importancia vital.

"COCKTAIL" DA ALITALIA

A Italmar S.A., agentes gerais da Alitalia: oferecerão amanhã, às 17 horas, no Lorde Hotel, um "cocktail" visando assinalar a primeira viagem dos aviões "Douglas Freccia-Alata", em uso por esta companhia italiana, nas rotas para a America do Sul.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15. (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 3,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,20.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 15,15; 15,50; 16,30 e 17,15 Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 15,40 e 16,20.
DO RIO: hoje, 9,22; 9,32; 11,02; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje, 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,25 (com escala).
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 11,25. Amanhã: 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã: 12,20.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,55.
PARA BELEM (com escalas) hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje: 15,50. Amanhã, 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje: 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 10,00 e 11,15 (amanhã).
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 15,18 e 15,06 (amanhã).
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 15,18. Amanhã: 15,06.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25, 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas) amanhã 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas) amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950 | N. 28.858

AS ABELHAS: SABEIS O QUE E' ISTO LEITOR?

Meio milhão de quilos de mel valendo 2.500.000 cruzeiros a produção anual da apicultura em São Paulo

AS ABELHAS E OS CRUZEIROS QUE SE INCORPORAM A ECONOMIA DIRETA DOS PRODUTORES — A RAINHA, AS OPERARIAS E OS ZANGÕES — CAPITULO ESCRITO HA 2.000 ANOS: VIRGILIO NA SUA GEORGICA IV

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO



AS ABELHAS E SEU HABITAT — Na Fazenda Capuava, do sr. Flavio Rezende de Carvalho, em Vallnhos, entre eucaliptus, perto de arvores frutiferas este colmeal modelo. Quereis visita-lo? As abelhas não gostam de estranhos.

Ha dois mil anos atrás, Virgilio, o principe dos poetas latinos, dedicava às abelhas toda sua Georgica IV crismando esses utilissimos insetos de "magnanimos caudilhos, donos do ar e dos céus cujos espetaculos sublimes Mecenas cuida de olhar". Exalta o poeta aquelas velivolas criaturinhas que, "de manhã pelas portas saem, de tropel sem momento de repouso, até que Vesper lhes diz que é tempo de voltar à colméia, deixando o vale, os zefiros e flores. E então somente de seus corpos cuidam".

E continua: "Um rumor se percebe; são elas que zumbem da colméia revoando em torno; quando já no seu sitio se acomodam, entra o silencio e recolhidas calam a inteira noite. O sonho irresistivel invade aqueles membros fatigados".

Não é sem razão que livros e livros depois se escreveram sobre o motivo da IV Georgica, e, Latreille, o grande naturalista francês na sua "Historia dos Insetos", consigna que "no vasto mundo dos insetos, não ha outro de quem a historia apresente tantas maravilhas como o das abelhas. Sob o ponto de vista da atividade e industria, são elas a obra-mestra da criação; o proprio homem, tão orgulhoso de seus dons naturais, acha-se algo humilhado em presença da organização e construção interior de uma colmeia".

As abelhas vivem em familias bastante numerosas, chamadas colonias. Cada colonia habita uma colmeia e consta de: uma rainha ou mestra, unica femea completa; as operarias ou obreiras femeas incompletas e infecundas que formam o grupo mais numeroso da colonia e cujo numero oscila entre 30 a 80 mil individuos, segundo a força da familia; e os zangões, machos improdutivos, representados numericamente por algumas centenas, até por poucos milhares.

Todos os membros da colonia desempenham de um modo harmonioso os diferentes misteres domesticos, executando em comum todos os trabalhos indispensaveis ao bem-estar coletivo e à perpetuação da especie.

"A rainha, acentua Coriolano J. Caldas Filho, longe de ser uma regente, é mais propriamente uma verdadeira mãe". E' a unica femea perfeita da colonia. Sua função consiste em desovar e ela a desempenha tão bem que é capaz de pôr uns 2.500 ovos diarios, durante semanas consecutivas, no curso das boas estações. No inverno ela cessa completamente a postura. Na mesma colmeia,normalmente, não ha senão uma unica rainha; contudo, excepcionalmente as vezes dá-se o caso de duas rainhas e vivendo em perfeita paz; mas uma está idosa, já decrepita, prestes a desaparecer e a rainha-brotinho, sua filha.

Como seria conveniente aos seus atributos reais a rainha difere bastante, tanto no aspecto como na forma, das demais abelhas. Tem asas mais compridas que as operarias, seu corpo é delicado e termina mais afilado. De movimentos lentos e compassados se faz sempre acompanhar de um escolhido e reduzido séquito de operarias, verdadeiras damas de honra que lhe seguem os passos e prestam mui solicitas e respeitosas, toda assistencia, cercando-a de desvelos. Tudo isso dá marcado relevo a sua alteza, aliás, de si mesmo, majestosa de porte como o devem ser as rainhas.

Uma rainha vive normalmente uns tres anos. As rainhas "centenarias" alcançam um lustro. Quando ela morre naturalmente ou por acidente, a colonia fica orfã. Se os insetos vestissem luto haveria que gastar muito pano pois são milhares de milhares os orfãos. Contudo as abelhas logo cuidam de criar uma substituta. Esta ao tempo devido vôa para os ares, é fecundada por um zangão — que perece pelo ato — e regressa à colmeia. Passados alguns dias da aventura ei-la a pôr ovos. Já dissemos acima: uns 2.500 por dia!

As operarias — que trabalham sem dissidios com patrões, sem descanso remunerado, sem caderneta do Ministerio do Trabalho, que não são filiadas aos sindicatos e que não são obrigadas a desfilar nos dias 1.o de Maio — essas, as operarias-abelhas são os menores individuos da colméia. A seu cargo estão todos os labores indispensaveis ao bem estar e prosperidade da comunidade. São infecundas, mas as vezes quando a colonia se desorganiza por intrigas com a rainha ou falibilidades reais, aparecem operarias a por ovos.

As obreiras ou operarias cuidam não só da colheita e armazenamento das provisões, mas tambem do preparo e distribuição do alimento das larvas, da edificação dos favos, da limpesa da colmeia e da proteção da familia contra os ataques dos inimigos. Produzem o calor indispensavel ao desenvolvimento da ninhada e, nos dias cálidos, ventilam sua morada a fim de renovar o ar. Assim, temos operarias guardiãs, alimentadoras, construtoras, limpadoras, ventiladoras, "campeiras" ou colhedoras.

Infelizmente a existencia das operarias é curta; vivem geralmente de 2 a 6 meses, conforme a estação e o trabalho que executam. E' a sua vida tanto mais curta quanto maior for sua atividade — morrem em geral esgotadas. Observa Coriolano Caldas que metade da existencia das operarias, quando ainda jovens, decorre no interior da colmeia, devotada a diferentes afazeres; a outra metade é vivida nos campos, na faina quotidiana e constante das colheitas. As operarias idosas — as campeiras — são as unicas que atacam os intrusos que se aproximam de sua morada ou que lhes causam qualquer incomodo. Mesmo estas, quando distantes do sitio onde habitam ou carregadas de mel não demonstram a minima inclinação ao ataque, podendo ser colhidas em pleno vôo tal se caça uma mosca, salvo as molestemos. Seu ferrão é aliás reto e temivel.

Somente as operarias possuem glandulas cerigenas, cestos para pólen, e unicamente elas colhem o nectar — o suco das flores e das arvores — e transforma-no em mél. Possuem um senso apurado de direção e regressam acertadamente aos lares.

As abelhas de uma mesma colmeia reconhecem-se mutuamente pelo apuradissimo olfato. Por isso quando uma guardiã (ou operaria) roçam suas antenas em outra colega de outra colmeia, na volta a colonia as outras arrojam-se sobre ela e matam-a. "A abelha tem horror a tudo que lhe é estranho".

Os zangões... Ora os zangões são muito desenvolvidos. São atleticos "moços de boa estampa" e sua função consiste em fecundar a rainha. São improdutivos e incapazes de qualquer trabalho por não possuirem orgãos especializados; são desprovidos de ferrão. Mas o reporte ia se esquecendo de dizer que a Rainha — de que cuidamos acima — possui ferrão, arma a qual só recorre para impor sua realega... ou... eliminar uma rival.

Ora os zangões que levam uma vida folgada contudo estão destinados à ruim sorte de terminada a estação nelifera serem expulsos pelas operarias para fóra da colmeia e logo sucumbem pois não sabem retirar alimento das plantas. Desse miseravel fim as vezes escapam os zangões de colonias que estão acefalas por lhes ter desaparecido a rainha. Nesse caso as operarias não os expulsam na esperança de um deles ser chamado para o vôo nupcial da futura esperada rainha. Mas tenham os leitores certeza que isto é tão raro que decididamente ser zangão não é negocio. Não trabalha, mesmo eis o lema na republica das abelhas. Na verdade ser abelha é duro, dirião os leitores.

Mas o mundo é assim mesmo, de suor, sangue e lagrimas, tambem para as decantadas velivolas que Virgilio exaltou nas famosas Georjicas, ha dois mil anos.

E saibam todos que gostam de mel que São Paulo produziu no ano passado quase meio milhão de quilos de mel, produto da criação nacional das abelhas em diversos pontos do Estado. Isto representa a 5 cruzeiros o quilo bruto — que é quanto recebe na boca da colmeia o agricultor — nada menos que 2 milhões e 500 mil cruzeiros que se incorporam anualmente a uma economia produtora. Vale ou não vale a pena a agricultura?

Limeira é o maior centro produtor de mel do Estado com 300 toneladas. Em Leme está fixado o maior produtor paulista sr. Kurt Endl com 110.000 quilos anuais e em Araraquara tem os irmãos Jamkolckz com 88.000 quilos.

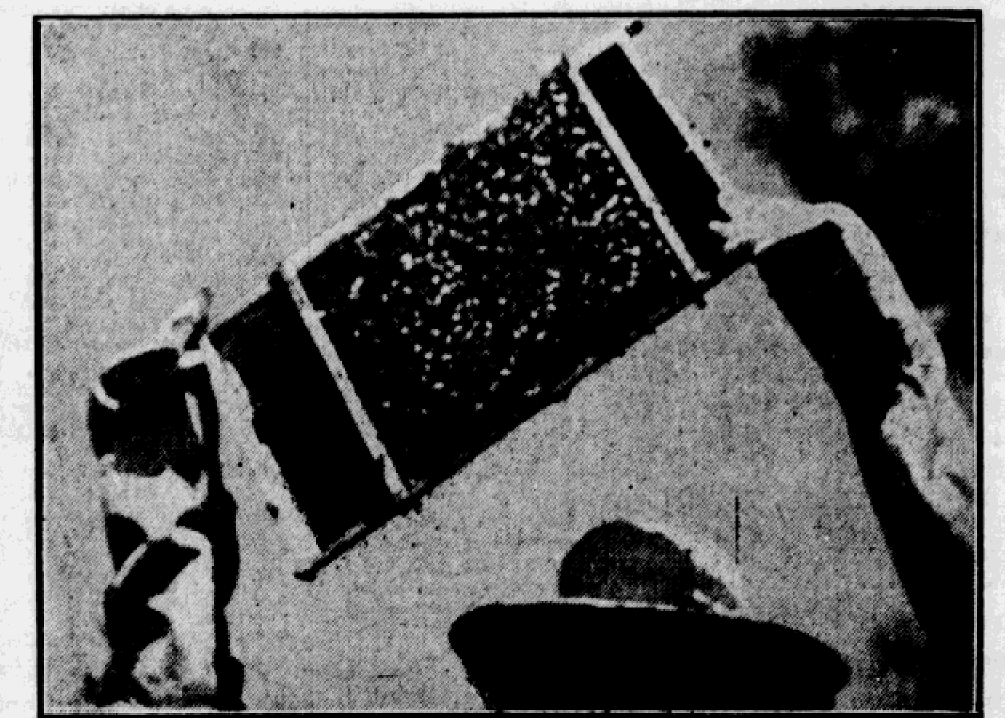
O Departamento de Produção Animal da Agua Branca incentiva continuadamente a produção agricola do Estado. Um veterano agricultor o sr. Domingos Louzada Junior, está à testa do serviço respetivo. Cuida principalmente o D. P. A. em formar tecnicos em agricultura mantendo os cursos rapidos desde 1945 por onde se passaram 4.500 alunos.

A turma atual é pequena: 25 alunos. Mas esses gostam mesmo de criar abelhas e para isso principiam a saber de uma coisa muito importante: as abelhas são melhor organizadas que o homem e só cedem a poder de muita compreensão e sobretudo de muito amor. E amigos leitores quem se aproxima das abelhas ou as estima de pronto ou é ferrado. Elas não gostam nada dos extranhos...

MÃOS DE PAZ DE UMA ARTISTA — Magdalena Nicol está filmando "Desvio". Foi tambem ver de perto a vida das abelhas, calma e serena. As abelhas gostam de muita calma.



POLINIZANDO AS ORQUIDEAS — Eis uma outra nobre fução das abelhas, nesta caso as "Englossas" que polinizam as flores do Catasetum cernuum. Mas muitas pagam com a vida o exercicio das suas atividades quando as vezes duas se encontram sobre o mesmo labélo, uma delas provoca o disparo da anthera e escapa do tiro e a outra recebe-o na asa ouem plena cara e perde assim a vida. Este e outros exemplos o leitor encontrará no album das Orquidacéas Brasileiras, de F. C. Hoehne, obra já esgotada. O desenho é de J F. de Toledo, um primor a cores.



VIDA INTIMA DE HELENA DE TROIA — Não gaveta de uma colonia de "italianas". O mel será colhido em julho. No momento não ha produção. Estão elas fazendo o favo.

UM MODÊLO
para cada gôsto

JUNIOR LUXO
Cr$ 45,00

SENIOR
Cr$ 62,00

LADY
Cr$ 80,00

BIR-O-MATIC
Dourada - com expulsor automático
Cr$ 125,00

E mais 12 tipos diferentes

J. V.

AQUI
FICAM OS VENENOS!
CRISTAIS ABSORVENTES - Retém a nicotina e outras substâncias nocivas.
CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.

PITEIRA ANTITÓXICA
Biro
PAT. MUNDIAL

ÚNICOS CONCESSIONÁRIOS
IBERO-AMERICANO
IND. E COMERCIO S.A.
Pr. da República, 64 - 10.º - Tel. 6-6541
São Paulo



Prudência Capitalização

Segure Hoje
para estar seguro Amanhã

TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA
Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

PANAM - Casa de Amigos

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS
SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO — 8 PAGINAS

A grande atração feminina para o INVERNO de 1950

MODA MEIO SÉCULO

- Silhuetas bem variadas, permitindo grande e fácil escolha de acôrdo com o gôsto individual.
- Características mais simples e linhas mais singelas, adaptadas ao viver prático e cômodo da mulher 1950.
- O traje é facilmente renovado pelos arranjos de acessórios como flôres, golas, echarpes, cintos, etc.
- Preferência acentuada pelo preto, aliado à côres vivas e alegres.
- A Moda Meio Século é inspirada na moda, na pintura e na arte de 1920.

1 - Casacos 2/3 em pura lã. Corte rodado elegantíssimo. Toque Meio Século, evidenciado pelo exagero de botões. Nas côres: coral, verde-abacate e cinza-areia. Em todos os tamanhos . . . $ 480

2 - Tailleurs em tricotine. Corte clássico. Detalhes baseados na Moda Meio Século, como gola esporte e bolso superior. Nas côres: cinza, beige e marron. Em todos os tamanhos. . . . . $ 680

3 - Manteaux de pura lã, redingote, corte cinturado, a nota predominante da estação. Gola chemisier, última novidade para manteaux. Marinho, marron, cinza, coral e verde. Todos tamanhos $ 680

4 - Casacos 2/3 em veludo cotelê italiano. Mangas raglan. Gola ampla, própria para o uso de acessórios variados. Côres: marron, azul-royal, vermelho-china e verde-musgo. Todos os tamanhos. $ 720

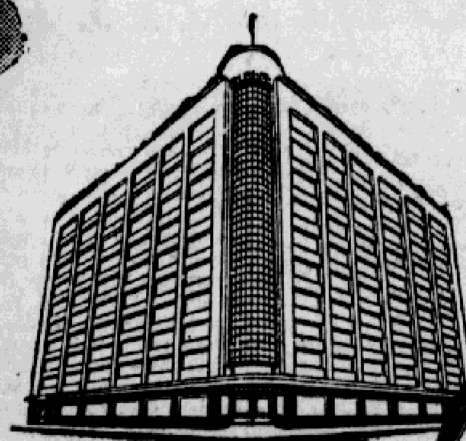
5 - Tailleurs de pura lã, de silhueta reta. Recorte tipo militar nas costas. Gola esporte, permitindo ser usada baixa ou alta. Côres: preto, marinho e marron. Todos os tamanhos . . . . . $ 720

6 - Manteaux em lã diagonal, redingote, corte cinturado. Gola ferradura, última novidade lançada por Dior. Corte de pregas nas costas. Preto, marinho, cinza e marron. Todos os tamanhos. $ 1.150

7 - Tailleurs em lã francesa, de estilo bem moderno. Gola ampla, bolso amendoa, corte militar. Nas côres: cinza, beige, havana e marinho. Em todos os tamanhos . . . $ 1.200

8 - Casacos de pele de lontra americana. Modelo comprido e amplo de muita distinção e linhas femininas. Manga lanterna, última novidade para 1950. Todos os tamanhos. . . . $ 2.800

O CREDIÁRIO não pede fiador
NEM ENTRADA INICIAL



Clipper

Largo Santa Cecília

AGRICULTURA E PECUARIA

Podemos observar neste clichê o trabalho de um criador previdente, que está ensilando capim verde para alimentar o seu gado durante o inverno. O silo, do tipo cilíndrico e aéreo, é carregado mecanicamente, sendo o capim previamente picado por uma maquina picadora.

E' imprescindivel ao criador executar um plano de forrageamento para fazer face à seca hibernal

URGE ESQUEMATIZAR UM PLANO DE DEFESA DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO PERIODO DA SECA — MEDIDAS DE QUE O PECUARISTA PODE LANÇAR MÃO PARA FAZER FACE À SECA HIBERNAL — A CANA FORRAGEIRA APRESENTA VALOR NUTRITIVO MAIS OU MENOS IGUAL AO DOS CAPINS VERDES — VARIEDADES DE CANA MAIS INDICADAS PARA FORRAGENS

Por ☆ JOSE VIEIRA DA SILVA, Engenheiro-Agronomo

A alimentação do gado em geral e animais de custeio durante o inverno é um dos mais sérios problemas que enfrentam os criadores, principalmente o de gado leiteiro. Apesar de não termos invernos tão rigorosos, como nos países europeus, sofremos contudo os efeitos conjugados de um inverno bastante seco, o que agrava muito o problema alimentar do gado, sobretudo o do leiteiro. Observa-se mesmo que, na maioria das fazendas e sitios do interior do Estado, principalmente nas pequenas propriedades agricolas, a produção do leite cai de 30 a 50 por cento em relação nos meses chuvosos. O gado de corte sofre igualmente as consequencias do nosso inverno seco, atravessando-o em condições precarias, quando não morre, dada a extrema sensibilidade às doenças e aos acidentes a que fica exposto. Para que a produção de leite não caia bruscamente, nesse periodo de seca, indispensavel se torna que o pecuarista de leite administre ao seu gado um arraçoamento suplementar e, em certos casos, quase que integral, em vista da precariedade dos pastos quando a seca se prolonga excessivamente. O produtor que tem sua granja nas proximidades dos grandes centros, ao contrario do que possa parecer, tem mais facilidade em suplementar a ração do seu gado, mesmo porque pouco conta com o regime de pasto, baseando sua produção no emprego de concentrados. Alem do mais, os preços são mais compensadores, podendo fornecer leite de categoria superior, o que permite o uso em larga escala de alimentos concentrados. O mesmo não acontece com os pecuaristas de leite afastados dos grandes centros, que fornecem leite para populações pequenas ou às usinas de pasteurização, em que aquele arroçoamento suplementar, à base de concentrados, é anti-economico. Esses produtores, distantes dos grandes centros consumidores, não se animam em aumentar a produção à custa de alimentação especial, atualmente bastante cara e, portanto, inexequivel. Quando muito, além das pastagens reservadas para o inverno, já resequidas, oferecem como ração suplementar um pouco de cana taquara, algum capim e restos de colheita quando existem. Isso em se tratando de criadores mais previdentes, pois muitos nem isso fazem, deixando o rebanho à sua propria sorte.

MEDIDAS AO ALCANCE DO FAZENDEIRO OU SITIANTE PARA FAZER FACE À SECA HIBERNAL

E' imprescindivel que o criador execute um plano de forrageamento durante a seca, lançando mão de medidas especiais, tais como: **formação de capineiras nas baixadas da fazenda ou sitio; cultura de cana forrageira nas faixas de retenção ou de rotação** (aliás dessa forma a produção de cana forrageira para alimentação do gado leiteiro ao combate à erosão — isso em fazendas mistas, de leite e culturas diversas); **cultivo de cana forrageira em área suficiente à manutenção de determinado numero de cabeças de criação** (fazenda de produção de leite ou de gado de corte); **reserva de pastagens para o periodo hibernal** (capim gordura e jaraguá); **fenação** (capim Rhodes, Jaraguá, Gordura, capim Fino, capim Favorito, capim Pampuam — leguminosas, alfafa, marmelada de cavalo, soja e caupi); **ensilagem** (principalmente de milho ou milho com leguminosas, sendo mais comum o emprego da macuna).

entre essas medidas o criador escolherá aquelas que melhor satisfizerem às necessidades alimentar do gado, atendendo sempre que possivel, as suas possibilidades economicas e aos recursos proprios da fazenda.

Uma maquina "ceifadora-picadeira" em plena atividade numa plantação de milho destinada a ensilagem. A forragem é picada e encaminhada para um caminhão que, depois, conduz ao silo.

O EMPREGO DA CANA FORRAGEIRA NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

A cana é forrageira indispensavel principalmente quando não se dispõe de silagem ou de fenos para fornecer ao gado leiteiro. Ainda é a cana a forragem mais usada nos periodos de seca, principalmente entre os pequenos sitiantes e criadores, em virtude do seu facil cultivo. Se bem que o seu valor nutritivo como planta forrageira seja inferior ao de algumas forrageiras, apresenta entretanto valor mais ou menos igual ao dos capins verdes, segundo experiencias feitas por N.

(Conclui na 6.a página).

II Exposição Regional de Animais de Bauru'

Realizar-se-á nos dias 3, 4 e 5 de junho vindouro a II Exposição Regional de Animais de Bauru, no recinto "Melo Morais" daquela cidade. O certame reunirá especimes de propriedade de criadores das zonas noroeste, sorocabana, alta paulista, já regularmente inscritos. A fim de tomar providencias para a instalação do certame esteve naquela cidade o sr. Salvador Berardinelli, chefe da Secção de Exposições e Estações Zootecnicas do Departamento da Produção Animal.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA ALCACHOFRA

Variedade indicada — Exigencias climaticas — Sólo preferivel — Multiplicação por meio de rebentos ou mudas — Época de plantio — Preparo do terreno — Adubação — Plantio e colheita

Existe um numero elevado de variedades, com carateristicas as mais variadas, destacando-se, sobretudo, pela côr dos botões e inflorescencias. A variedade **Roxa de São Roque** ou, simplesmente, **Roxa**, é a variedade mais indicada para o cultivo, em regiões proprias, em nosso Estado.

EXIGENCIAS CLIMATERICAS — E' uma planta exigente quanto ao clima, o que restringe muito a sua área de cultivo. Produz bem, somente debaixo de certas condições. O clima fresco, entre o temperado e o frio, livre de geadas hibernais, não muito ventoso, com verão fresco e nublado, é o melhor. Em nosso Estado produz bem na região de São Roque, Mairinque, Una, imediações da capital, onde aqueles fatores climaticos são mais favoraveis. Na região de Jundiaí, de clima fresco, o frio excessivo, com geadas intensas, impede o cultivo dessa planta em escala comercial.

SOLO PREFERIVEL — Tambem é muito exigente quanto ao solo, só produzindo bem em terrenos profundos, frescos e ricos em materia organica. Devem ser evitados os solos umidos ou encharcadiços.

MULTIPLICAÇÃO — A multiplicação pode ser feita por sementes e por mudas, ou rebentos, que são filhotes nascidos da haste da planta velha, na altura do côlo. A multiplicação por sementes só é indicada quando se dispõe de sementes garantidas quanto à variedade que se deseja plantar, o que nem sempre é possivel encontrar. Por isso aconselhamos a multiplicação por rebentos ou mudas, destacadas da planta mãe. Para isso descalça-se a planta mãe, com auxilio de uma enxada, até um pouco abaixo do ponto de inserção dos filhotes; em seguida, com o devido cuidado, destaca-se a muda, tirando-a, sempre que possivel, com uma pequena porção da planta mãe. Não se deve ferir excessivamente a planta velha, deixando sempre um rebento vigoroso, que irá substitui-la.

As mudas, assim obtidas, devem ter a folhas aparadas logo acima do broto central ou terminal.

ÉPOCA DE PLANTIO — O melhor mês para plantio é maio, quando os filhotes ou rebentos já atingiram um bom porte para serem transplantados e o tempo torna-se bastante favoravel, com chuvas escassas e sol brando.

PREPARO DO TERRENO — Depois da aração ou gradeamento, quando se trata de grandes plantações, segue-se a operação de demarcação das covas, onde vão ser plantados os rebentos ou filhotes. A distancia entre as linhas das covas é de dois metros, e entre uma planta e outra, na mesma linha, um metro. As covas deverão ter 50 centimetros de boca por 40 centimetros de profundidade, tendo-se o cuidado de, ao abri-las, separar o solo (parte de cima do terreno) do subsolo. O adubo quimico, inclusive o esterco de curral curtido ou "composto", deverá, nessa ocasião, ser misturado com a terra de cima, para em seguida, ser novamente posta dentro da cova. A terra do subsolo deve ficar ao lado.

ADUBAÇÃO COMPLETA — Quando se trata de terrenos pobres, principalmente em materia organica, torna-se necessario juntar esterco de curral curtido ou "composto", para suprir aquela deficiencia, juntamente com o adubo quimico. Uma bôa formula de adubos por cova, indicada pelo agronomo L. S. Camargo, para terras de fertilidade média, e que tem dado bons resultados, é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou "composto" — 10 quilos.
Superfosfato de calcio (20 % de P_2O_5) — 50 gramas.
Farinha de ossos (24 % de P_2O_5) — 100 gramas.
Carbonato de potassio (15,5 % de K_2O) — 50 gramas.
Salitre do Chile (15,5 de N) — 50 gramas.

PLANTIO DA MUDA — Com auxilio de um plantador de madeira abre-se um buraco de 15-20 cms. de profundidade, dentro da cova já cheia, introduzindo-se a muda até o ponto de inserção das folhas. Aperta-se, em seguida, com os dedos a terra ao redor da mesma, para que haja intimo contato. Pode-se dar à cova forma encaldeirada, circular com bordos salientes, aprofundando-se no centro. Para evitar a evaporação pode-se empalhar a cova, o que se consegue juntando capim ou outra palha qualquer sobre a superficie da mesma, em volta da muda.

IRRIGAÇÃO — Exige irrigações regulares e frequentes, nos periodos de seca, e principalmente quando vão se formar os botões. **Tratos culturais** — São os mesmos adotados para as demais hortaliças.

COLHEITA — Dá-se depois de 5 meses, mais ou menos, do plantio, iniciando em fins de setembro e terminando em fins de dezembro.

OS MORCEGOS CHUPADORES DE SANGUE

SEU PAPEL NA TRANSMISSÃO DA RAIVA

Por JOSE' NORBERTO MACEDO
Veterinario-Sanitarista

E' interessante assinalar que foi baseado nas informações e suspeitas dos criadores catarinenses que os veterinarios resolveram, um dia, estudar o papel que os morcegos hematofagos, ou chupadores de sangue, exerciam na transmissão da raiva.

Naquele tempo 20 a 30 anos passados — o proprio diagnostico de raiva ainda deixava margem a discussões e interpretações diversas, porquanto os sintomas verificados na doença do boi e do cavalo em nada se pareciam com a conhecida raiva do cão.

Era extranho, assim, que o boi ou cavalo raramente tivessem acessos de furia e não atacassem o homem ou os outros animais, como em geral, acontece com os cães raivosos.

A não transmissibilidade da doença quando se encontravam juntos na mesma pastagem, animais doentes e sãos, a predominancia dos sintomas de incoordenação de movimento dos membros posteriores e a fase final de paralisia, tudo dava margem à confusões.

Custou, assim, varios anos para que se generalizasse o conceito de que a doença era realmente a raiva.

Ora, o meio de que ainda se podia dispor, como hoje para combater a molestia, era aplicação de vacina, cujos bons efeitos estavam fartamente comprovados. Iniciou-se então, intenso trabalho de vacinação.

Aconteceu, porem, que as condições para o emprego da vacina anti-rabica no campo, em larga escala, estavam longe de ser favoraveis e, como não podia deixar de ser surgiram os fracassos.

Vale à pena apontá-los aqui porque, não obstante um esclarecimento tardio, alguns deles foram corrigidos e outros ainda dependem unicamente do criador ou do vacinador.

Vejamo-los:

1 — As vacinas não eram testadas, pois não se conheciam os modernos testes capazes de indicar qual o valor ou a capacidade imunizante do produto.

2 — As doses aplicadas eram insuficientes.

3 — Os criadores não tinham o necessario cuidado de aplicar a vacina no tempo certo, deixando prescrever os prazos de validez.

4 — A vacina não era conservada em baixa temperatura; no verão apanhava calor excessivo durante o transporte e nem sempre os criadores as conservavam em lugares frescos.

5 — A aplicação de dose unica com fins preventivos, em animais já contaminados, apressava o aparecimento do sintomas e morte.

* * *

Outras causas que seria longo enumerar ainda contribuiram para esses fracassos e que, hoje, com a evolução natural da tecnica, dos conhecimentos e das experiencias obtidas, foram inteiramente afastadas, possibilitando o preparo de vacinas mais eficientes.

Entretanto, se a função imunizante ou de proteção foi melhorada a ponto de se obter vacinas 100% eficazes, o fato de não se poder determinar ou conhecer, entre os animais de um rebanho, quais os que se acham contaminados pelo virus rabico, leva, naturalmente, a descrença aos criadores que vêm animais vacinados morrerem.

Outras vezes, o fato do animal ser infectado pelo virus do organismo, tambem dá margem à essas interpretações contrarias, aumentando o desanimo.

E' preciso saber entretanto, que o animal vacinado não pode se infectar antes de passada a chamada fase negativa da vacina, ou seja, o periodo compreendido entre 15 e 30 dias, necessarios para a vacina provocar, no organismo, a formação de anticorpos, ou seja, os seus meios de resistencia à infecção rabica.

Antes de findo esse prazo, o animal, mesmo vacinado, está sujeito ase infectar e morrer. Conhecida estas razões os criadores saberão encarar as perdas com mais otimismo.

COMO ACABAR COM A RAIVA

Mas não haveria um meio radical ou definitivo de se resolver o problema da raiva sem esses prejuizos? a resposta é: — sim, existe um meio eficaz radical, definitivo que resolve o problema da raiva: a matança ou exterminio dos morcegos hematófagos, ou chupadores de sangue.

(Conclui na 6.a página).

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

O arrancamento e a queima dos restos da cultura algodoeira são obrigatorios por lei

Inumeras pragas do algodão são abrigadas por ele mesmo, que assim atravessam de uma safra para outra — Medidas profilaticas de grande alcance cultural

Em muitas regiões do Estado, principalmente àquelas que fizeram o plantio na época "do cedo", a colheita deve estar se avizinhando do final e, portanto, da época do arrancamento e queima das plantas remanescentes.

— E' uma das medidas profilaticas de grande importancia, de vez que a totalidade das grandes pragas da lavoura algodoeira se abriga nos restos de cultura, nos capulhos, galhos, hastes e raizes e atravessa, de um ano para outro, protegida pela propria planta.

— Infelizmente, esta medida não tem sido cumprida pela grande maioria dos cotonicultores, razão por que as infestações, entre os lavradores descuidados, cada vez mais agravadas e mais intensas têm comprometido suas lavouras.

— Além do mais, a inobservancia dessa medida profilatica de arrancamento e queima das plantas após a colheita é desrespeito à lei 8.368, de 17 de junho de 1937 que assim preceitua:

— "Artigo 1. — E' obrigatorio a destruição dos restos de cultura e das plantas nativas ou cultivadas, como guaxuma, quiabeiro, e outras, que possam servir de hospedeiras às pragas comuns àquela outra".

"Paragrafo unico — Essa destruição será feita imediatamente após a colheita de algodão e deve ser completa, arrancando-se a totalidade das plantas, inclusive as raizes, e queimando-se tudo, em seguida, juntamente com os restos caidos no chão, capulhos, galhos, na forma das instruções baixadas pelo Instituto de Defesa Sanitaria Vegetal" (hoje Departamento de Defesa Sanitaria Vegetal).

— A lei, como se vê, é bem clara. Terminada a colheita, o lavrador deve, imediatamente, proceder ao arrancamento das plantas, juntando-as em montes, para queima-las quando estiverem bem secas. O arrancamento das plantas pode ser feito com aradinho, enxadão ou qualquer instrumento especializado. As plantas não devem ser cortadas a foice, como fazem muitos lavradores, porque ficariam no solo as raizes e a parte do tronco do algodoeiro, que serviriam de abrigo às pragas. Se o lavrador repetir a cultura no mesmo terreno, limpo nessas condições, é certo o ataque das pragas. O serviço de arrancamento e queima das plantas deve, portanto, ser perfeito, para impedir que certas pragas do algodoeiro se multipliquem e venham, logo no inicio da cultura do ano seguinte, atacar as plantas ainda novas.

Proteção absoluta
para
TRATORES a gasolina e querosene
CAMINHÕES a gasolina
MOTORES a gasolina fixos
Esso EXTRA Motor Oil
À venda nos Postos e Revendedores Esso

DAS REVISTAS AGRICOLAS

COMBATE AOS RATOS

C. PEREIRA

Três são os tipos de ratos caseiros: a ratazana, rato pardo ou dos esgotos ("Rattus norvegicus") a especie maior que escava buracos no chão e se abriga nas galerias de esgoto e de aguas pluviais, assim como nos armazens, sendo a especie mais agressiva e dominadora, que contribui para manter as outras em xeque; rato preto ou comum, dos telhados ("Rattus rattus"), especie mais franzina, que a ratazana ajuda a escorraçar, simplificando assim o problema; e o camondongo ("Mus cusculus"), especie pequena e delicada. O inimigo numero 1, é a ratazana.

INCONVENIENTES DOS RATOS

Inconvenientes sanitarios — Entre as doenças de ratos que podem atingir o homem através das pulgas — contam-se principalmente: através das pulgas a peste, sob a forma bubonica, e o tifo murino, a fim do tifo exantemantico; por meio de urina, ao contaminar os generos alimenticios — uma leptospirose, a doença de Weil; e, por intermedio das fezes, no mesmo veiculo — o germe de uma intoxicação alimentar bem grave. São quatro excelentes razões, e não as unicas, para tornarem detestaveis os ratos do ponto de vista higienico.

Inconvenientes economicos — Destruindo, deteriorando, contaminando generos alimenticios e outros artigos facilmente pereciveis, os ratos são uma praga serissima, principalmente no armazenamento de generos alimenticios, onde os prejuizos que causam podem tornar-se desmedidos.

MEDIDAS DE COMBATE

No combate aos ratos, são usadas diversas praticas, a saber:

Combate biologico — As tentativas de provocar epizootias nos ratos por meio de certos microbios não conduziram a nada de pratico. Dos seus inimigos naturais, o gato se revela preguiçoso e ineficaz e apenas certas linhagens bem adextradas de cães "fox-terrier" têm sido utilizadas com relativo exito, porem não compensador, nem decisivo. A mangusta e o furão não são facilmente utilizaveis nas condições encontradas nas cidades. Portanto, o metodo biologico deixa a desejar.

Combate mecanico — Consiste na aplicação dos mais variados e imaginosos tipos de ratoeiras, numa verdadeira corrida entre a astucia humana e a desconfiança dos ratos. Entretanto, seus resultados não devem ser avaliados pelo numero de ratos eliminados e sim pela quantidade das que continuaram em plena atividade. Algumas derrotas locais nunca prejudicaram a vitoria final dos ratos. Este metodo pode ser, no maximo, um complemento das medidas realmente eficazes.

Combate quimico — Constitui excelente medida auxiliar. Consta de duas fases distintas: a) emprego de iscas envenenadas, no interior e vizinhanças dos predios; b) emprego de fumigações, nas tocas e nos recintos hermeticamente fechados.

a) Iscas Envenenadas — Representa o processo mais atraente para os que não estão muito familiarizados com o assunto, terminando geralmente em amargas e nem sempre baratas decepções. E' verdade que os rodenticidas modernos são muito mais eficazes do que os antigos: assim, ao passo que o arsenico (anidrido arsenioso) devia ser usado a 15% nas iscas, do Autu bastam apenas 2 a 3%; se fossemos utilizar os famosos "1.080" e "Castrix", a dosagem nas iscas cairia de 0,2% apenas! A terrivel eficacia dos dois ultimos, inclusive contra gente, impede seu livre uso na pratica, mormente onde se guardam generos alimenticios.

O mais conveniente deles é o Antu (alfa naftil tiouréia), por ser eficaz e não exageradamente perigoso. Felizmente, é a ratazana a especie mais sensivel, pois, tanto o rato comum como o camondongo são pouco suceptiveis à droga. Entretanto, os resultados precisam ser obtidos "no primeiro tiro", pois as doses subletais provocam rapidamente acentuada resistencia dos ratos, que passam a suportar doses até cincoenta vezes maiores. Essa resistencia é, entretanto; passageira desaparecendo em pouco mais de um mês.

Outro rodenticida muito conveniente seria a cila vermelha (usada a 20% nas iscas), mais ativa contra as femeas do que contra os machos, e muito comoda por ser pouco toxica para outros animais e gente, em que provocam vomitos logo depois de ingerida. Não basta, contudo, a eficacia do rodenticida. E' necessario que o rato goste da isca, a fim de comer dela a quantidade suficiente para envenená-lo. Ora em armazens onde se guardam alimentos da decidida preferencia desses roedores, como são os grãos em geral, o problema de encontrar iscas que possam concorrer com o farto suprimento natural de boa comida passa a oferecer aspectos verdadeiramente dramaticos. A unica esperança está em recorrer a alimentos de origem animal, como queijo, farinhas de carne de peixe, toicinho, etc., mas com perspectivas pouco brilhantes e resultados certamente transitorios. Do ponto de vista alimentar, esses ratos constituem população satisfeita e exigente. Alem disso, é necessario captar a confiança dos ratos, cevando-os durante 3 a 4 noites a fio, na isca sem veneno, para juntá-lo apenas quando se tiver adquirido uma clientela compensadora. Será necessario ainda, desenvolver verdadeira arte no modo de dispôr as iscas, a fim de sugerir aos ratos que foi 'esquecido e não intenção.

b) **Fumigões** — Os gases venenosos não são aplicaveis com a necessaria segurança num armazem de generos alimenticios; devem ser reservados para as tocas e galerias, ou então, ambientes hermeticamente fechados.

Controle ambiental — O rato que predominou nas casas medievais foi o comum; com o advento das pedras e dos tijolos, substituindo em grande parte a madeira e a terra, a recem-chegada ratazana, passou a encontrar boas condições de vida no subsolo e pavimentos terreos, tornando-se a especie predominante, em detrimento do rato comum, hostilizado pelos novos tipos de construção. O camondongo, parceiro do rato comum, restingiu-se aos moveis e ocasionais focos altamente favoraveis, onde é mantido em xeque pelos outros ratos. Essas modificações numericas nas populações de ratos caseiros foram mera consequencia de alterações na tecnica e nos materiais de construção. Resultaram de um trabalho inconsciente e não de atividade intencional. E' esse o caminho que conduz a resultados duradouros e realmente economicos. Como afirmou um especialista americano, **tornar à prova de ratos uma construção exige empate de capital, mas proporciona dividendos.**

As linhas gerais do controle ambiental são as seguintes:

a) — Cortar o suprimento de agua aos ratos, gradeando e telando todas as possiveis fontes vazamentos, etc., o que atinge principalmente a ratazana, que necessita de muita agua.

b) — Atacar os focos de criação, envenenando com gases (monoxido de carbono do escapamento de um automovel, anidrido sulfuroso, acido cianidrico) suas tocas no terreno e, de preferencia, de esgotos, boeiros e outros possiveis esconderijos. No interior dos predios, impermeabilizar o piso de modo semelhante, tapar buracos nas paredes, evitar o emprego da madeira, revestir a borda inferior da porta com chapas metalicas que resistam aos seus dentes, e bem ajustadas à soleira impedindo, assim, todo e qualquer intercambio noturno entre os focos externos de criação, fora de alcance, e os alimentos armazenados. Prestar atenção particular à obstrução dos orificios para a passagem de canos, cabos, fios, etc., que pode proporcionar acesso aos ratos.

c) — Cortar o suprimento de comida. — Nos armazenamentos de generos alimenticios constitui este item a maior dificuldade, pois os armazens, além de proporcionarem quantidade praticamente ilimitada dos alimentos que mais agradam aos ratos, oferecem ainda excelentes abrigos para a sua procriação.

Remover periodicamente as pilhas de sacos, à cata de ninhadas, seria anti-economico; assim como instalar as pilhas em plataformas de cimento, elevadas sobre o piso. Há uma possibilidade de cortar o suprimento de comida, que nos parece perfeitamente exequivel, relativamente barata e, possivelmente de maior eficacia: — uma vez tornado o predio e seu terreno à prova de ratos, no que nunca será superfluo empregar o mais bisantino rigor, fazer o mesmo com as pilhas ou lotes de pilhas de sacas, bem como quaisquer outros volumes armazenados, pois o objetivo visado será não só evitar estragos, como tambem desabrigar os ratos — dois dos fatores decisivos para por em xeque sua população.

Para isso, sugerimos experimentar a utilização de cintas meta-

(Conclui na 6.a página).

AGRICULTURA E PECUARIA

A PORCA CRIADEIRA

Por
OCTAVIO DOMINGUES
(Zootecnista)

O esmero na escolha do varrasco tem sido por demais encarecido e todas as atenções se voltam, assim, para o reprodutor macho.

Na escolha das porcas criadeiras há certa negligencia e o que se vê, muitas vezes, é a necessidade de eliminar algumas delas, senão muitas, mal decorre o primeiro ano da exploração.

Na verdade, um reprodutor pode valer metade de um rebanho, como se diz comumente. Mas não se deve esquecer que a femea, alem de transmitir seus carateres, bons ou maus, é ainda responsavel pela gestação de bons filhos e pelo seu desenvolvimento, conforme forem aleitados. Não adianta, por exemplo, os leiteós herdarem bons caracteres dos pais, se eles não tem elementos para ser aleitados como precisam ser visto, a porca ser má criadeira (leite insuficiente pelo pequeno numero de tetas, ou por deficiencia na atividade dessas mesmas tetas).

Ser atento e cauteloso, portanto, na escolha das porcas criadeiras é tão fundamental quanto a preocupação de escolher o varrasco.

Os pontos a conferir na escolha de uma porca criadeira, para que tenha exito nessa exploração, são os seguintes:

1 — A porca deve pertencer a uma familia de porcas prolificas e boas criadeiras.

2 — Ser nova, dez a doze meses, e sadia. Não ultrapassar 4-5 anos, mesmo sendo boa criadeira.

3 — Temperamento docil mas ativa. Mansa, facil de lidar.

4 — Bem conformada, assim: corpo alongado, largo, profundo; linha de cima arqueada e forte; espaduas separadas e cheias; garupa ampla, lados ou costelas amplas e bem cobertas; pernas fortes e bem aprumadas, denunciando boa ossadura.

5 — Aparelho mamario ativo, constituido, no minimo de 5 a 6 pares de tetas bem formadas, denunciando boa capacidade de lactação. Este é um ponto alto a considerar e observar e que jamais deverá ser negligenciado sob qualquer pretexto.

6 — Aparencia feminil, expressa pela leveza e boa implantação da cabeça e pelo bom desenvolvimento dos quartos trazeiros e aparelho mamario.

7 — Pele medianamente fina, coberta de pelos finos e pouco abundantes.

8 — Andar desembaraçado, pisando com firmeza e segurança.

9 — Fertil e prolifica, dando 2 leitegadas por ano, ou, no minimo, 3 cada dois anos.

10 — Leitegadas no minimo de 6 leitões, pois é a partir do 6.o leitão que começa o lucro.

11 — Não ser nem de engorda demasiadamente facil, nem dura de engordar.

12 — Finalmente, apresentar os caracteres da raça: pelagem, forma da cabeça e das orelhas, conformação e desenvolvimento (peso) adequados, de acordo com o tipo zootecnico a que pertence a raça.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 80,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3284, 4-8730, 4-4870 e 4-4385

II CONCURSO ANUAL DE BOIS GORDOS E LEILÃO DE ANIMAIS EM ARAÇATUBA

Promovido pelo Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, será levado a efeito, no dia 14, em Araçatuba, o II Concurso Anual de Bois Gordos.

Participarão desse concurso 36 lotes de animais, pertencentes aos seguintes expositores: Helio Parassu Borges, 1 lote; João Borges Filho, 1 lote; Sebastião de Almeida Prado, 3 lotes; Jorge Quintiliano, 2; Aguinaldo Vaz de Almeida, 2; Condominio Zancaner, 2; Cesar Rivetti, 3; Antenor Duarte, 2; Henrique Benjamim Corrêa Melo, 2; João Flavio Filho, 1; José Afonso Primo, 1; Dario Ferreira Guarita, 2; Vieira da Cunha S. A. Industria e Comercio, 1; Clibas de Almeida Prado, 1; Almeida Prado S. A. Comissaria, Exportadora, 3; Honor Afonso de Almeida, 1; Francisco Vilela, 1; Sebastião Ferreira Maia, 2; Braulino Basilio Maia Filho, 1; Julio Batista da Costa Filho, 2.

Nos dias 12 e 13 será realizada a identificação dos animais, efetuando-se o respectivo julgamento no dia 14.

A proposito desse Concurso deve-se lembrar que a primeira iniciativa do genero foi levada a efeito no ano passado, na mesma região, com apreciavel exito. O entusiasmo despertado entre os criadores foi evidente, bastando, para comprová-lo, acentuar-se a circunstancia de que, enquanto em 1949 só concorreram 9 lotes de bovinos, o numero deles, neste ano, é de 36.

No dia 13, ainda em Araçatuba, será realizado um leilão de reprodutores bovinos das raças gir, nelore, guzerá e indubrasil.

Trata-se de animais escolhidos, todos do sexo masculino.

Os interessados na aquisição desses reprodutores deverão comparecer no Posto Experimental de Criação daquele municipio, às 13 horas do dia referido.

Informações sobre o assunto serão prestadas pela Divisão de Fomento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, nesta capital.

OS MORCEGOS CHUPADORES DE SANGUE

(Conclusão da 4.a página).

Antes este conselho, porem, surge logo a pergunta:

— Como descobrir caseiros de morcegos na imensidade das serras, dos campos e das mata?

Para aqueles, porem, que já se dedicaram á procura de caseiros a cousa se mostra sob outros aspectos, pois as buscas se limitam á proximidadse dos cursos dágua; o morcego está sempre nessas imediações.

Jamais encontramos hematófagos em lugares sêco, onde viviam, havia sempre umidade; ainda que num ôco de uma grande arvore, a abertura se dispunha de tal maneira que, internamente, estava sempre umedecida por agua de chuva.

O local habitado pelos hematófagos é facilmente reconhecido pelo mau cheiro caracteristico dos excrementos do bicho.

COMO RECONHECER O HEMATOFAGO?

Não se deve confundir os morcegos comuns, comedores de insetos e, como tais, uteis á lavoura — com os chupadores de sangue ou hematofágos. Tambem não se deve confundi-los com os morcegos de beira mar, caçadores de peixe.

Estes, porem, se prestam mais á essa confusões pois tem os dentes incisivos bem parecidos com os dos hematófagos.

O comedor de peixe é maior, amarelado e apresenta uma particularidade muito interessante: quando em cativeiro, alimenta-se protamente do peixe que se lhe dá. Mastiga e ao envés de ir engulindo enche o espaço compreendido entre os dentes e as bochechas com toda a massa que depois deglute.

A identificação de hematofagos poderá ser feita observando-se alguns caracteristicos principais:

a — dentes apropriados para morder; os dois dentes incisivos centrais superiores salientam-se dos demais. São encurvados, bem unidos, e ponteagudos.

b — Os dentes da arcada dentaria inferior são pequenos e separados por um vão central por onde suga o sangue.

c — não apresentam cauda ou membrana caudal (entre as penas).

d — alimentam-se exclusivamente de sangue.

e — os morcegos insetivoros ou frujivoros tem pequenos dentes serrilhados em ambas arcadas.

COMO CAÇA-LOS

Encontrando-se o caseiro deve-se ter todo cuidado a fim de que os seus habitantes não escapem. Se nas arvores ôcas ou nas furnas, procurar todas as entradas e saidas e veda-las perfeitamente, deixando abertas apenas duas, a entrada principal ou inferior e a saida superior coloca-se uma tarrafa ou rêde de pesca de malhas miudas, ou sua falta, um simples saco de aniagem. Tomar precauções porque muitos morcegos caem sobre o proprio fogo ou braseiro e, não obstante sapecados, fogem.

O perigo é tanto maior se admitimos que da sua mordida podemos nos infectar pelo virus rábico.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0096 — 3-3500 — 2-0614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

E' imprescindivel ao lavrador executar

(Conclusão da 4.a página).

Athanassof, esclarece a composição dos principios nutritivos das folhas, pontas, colmos, plantas inteiras, em comparação com o capim fino.

Principios nutritivos	Folhas %	Pontas %	Canas (colmos) %	Planta inteira %	Capim %
Agua	79,56	84,42	72,67	78,40	70,47
Proteinas	1,42	0,76	0,95	0,90	2,28
Mat. graxas	0,45	0,30	0,65	1,00	0,68
Ex. N. Az.	8,48	8,62	12,65	12,00	11,90
Celulose	7,97	4,83	12,47	2,2	12,19
Cinzas	2,10	1,07	0,63	1,3	2,43
Proteinas digestiveis	—	0,50	0,50	0,50	1,60
Valor nutritivo	—	8,90	12,30	12,70	12,24

Por esse quadro verificamos que a cana é uma forragem de boas qualidades nutritivas, apresentando valor nutritivo (12,70) um pouco superior ao do capim fino (12,24). E' muito rica em extrativos não azotados (12,0) e pobre em proteinas e materias graxas. Entretanto, essa pobreza pode ser compensada com farelos diversos farelo de algodão, de milho, de amendoim), ricos em proteinas e materias graxas. A cana, como planta forrageira, deveria existir em todas as fazendas e sitios. Alem de ser uma forragem de boas qualidades e de grande produção, atinge o maximo de rendimento justamente no periodo hibernal, quando mais necessario se torna suplementar a ração dos animais da fazenda. A cana não deve ser administratada, como já escrevi atrás, sozinha, mas em conjunto com outras forragens (farelos) para suprir as deficiencias proteicas e graxas. As pontas devem er oferecidas aos animais cortados em pedaços de vinte centimetros, mais ou menos. O colmo deve er cortado em pedaços pequenos (2 a 3 cms.) Hoje existe no comercio maquinas desfibradoras que reduzem o colmo a um monte de fibras, facilitando dessa maneira a ingestão da forragem e aumentando sua digestibilidade. A cana desfibrada deve ser preparada no dia de administrar, pois a antecipação do preparo pode fermentá-la, o que ocasiona disturbios gastrico ao gado. A dose diaria de cana a administrar ás vacas leiteiras pode variar de dez a vinte quilos.

VARIEDADES DE CANA INDICADAS PARA FORRAGEM

As variedades de cana mais utilizadas na alimentação dos animais, e principalmente do gado leiteiro, são a taquara e a Kassoer. A cana taquara, tambem chamada "cana de cavalo", de "Ubá", "cana de burro", é de produção boa e de grande resistencia às secas, geadas e as doenças.

As sócas variedade de cana são de grande durabilidade, observando-se mesmo, comumente, sócas com 15 a 20 anos de idade. O cultivo da cana taquara como planta forrageira deve ser preferida nas fazendas e sitios que possuem capineiras. Durante os mêses chuvosos, vale-se das capineiras e, no periodo seco, aproveita-se a cana como forragem verde. Para as fazendas que não dispõe de capineiras, e que se faz necessario a administração desta forragem (cana), e ano todo, a cana "Kassoer" é preferivel porque pode fornecer diversos cortes com folhagem verde e abundante. Não se deve deixar que esta cana ultrapasse o tamanho de um metro para não perder as qualidades de uma boa forragem verde. Outra variedade de cana muito rica de açucar e que pode ser fornecida como forragem é a Coimbatore 290. Esta variedade industrial de cana (é a mais utilizada na producão industrial de açucar) poderia prestar para diversos fins: fazer açucar batido, fabrico de melado, fazer aguardente alcool, etc., e tambem ser utilizada como planta forrageira. Dentre as variedades industriais de cana cultivadas é a mais resistente e a de maior produção por unidade de superficie. A produção das sócas é regular e, quando plantada em terras boas, apresenta grande durabilidade. Para administra-la ao gado como forragem, principalmente ao leiteiro, é preferivel desfibra-la, em vista de ser seu colmo, de tamanho medio, e relativamente duro (inconveniente).

DUPLO OBJETIVO DA CANA FORRAGEIRA

A cana forrageira, qualquer que seja a variedade, deve ser cultivada, nas fazendas ou sitios nas faixas de nivel de retenção, ou então, nessas mesmas faixas, no sistema combinado retenção-rotação, com o duplo objetivo de produzir forragem e combater a erosão.

Combate aos ratos

(Conclusão da 4.a página).

lig..., de cerca de um metro de altura, que, descansando uniformemente num piso bem aparelhado e, possivelmente, encostadas na propria mercadoria a proteger, impediriam completamente o acesso dos ratos, que, eventual e inevitavelmente, invadissem o armazem. A natureza do metal será ditada pelo preço e disponibilidade na praça; deverá ser muito liso e suficientemente forte para não adquirir, com o tempo, defeitos exploraveis pelos ratos. Tais cintas poderão ser constituidas por chapas articulaveis, cujo comprimento deverá ser estudado em função não só das dimensões existentes na praça, para o material escolhido, como tambem das pilhas e lotes de pilhas a proteger, de modo a permitir a maior elasticidade no seu alongamento progressivo, facultando, assim, englobar o maior numero de pilhas possivel, sucessivamente, dentro de um unico cercado. Devemos advertir que a proteção sugerida precisará ser experimentada inicialmente em escala reduzida, a fim de se verificar suas vantagens e observar as falhas possiveis e não previstas. Com base na experiencia adquirida e, no caso de se confirmarem as previsões, seria facil generalizar o uso do sistema. Talvez fosse conveniente iniciar em um dos menores e piores armazens, onde os resultados pudessem ser avaliados de maneira mais nitida. Uma vez obtido o controle ambiental, ou este será inteiramente satisfatorio e suficiente, ou poderá ser completado pelo uso das iscas envenenadas e ratoeiras, que, então, irão seduzir ratos esfomeados e pouco numerosos, proporcionando os melhores resultados possiveis.

POLITICA ANTI-RATOS — Os resultados seriam muito mais completos se fosse possivel obter a cooperação do mesmo sentido, dos vizinhos, de preferencia de todo o quarteirão, pois os ratos não gostam muito de atravessar ruas, só o fazendo esporadicamente. Se eles se convencessem de que a luta é dura, mas exequivel, e que o rato tem paciencia e teimosia notaveis, mas necessariamente superiores à do homem esclarecido e convicto, teriamos meio caminho andado na solução do problema.

Este otimismo, mas sem ilusões, fundamenta-se nas seguintes palavras de um especialista inglês: — "Atribue-se comumente aos ratos notaveis inteligencia e astucia e, de fato, desconfiam eles de qualquer novidade que ocorra no seu ambiente. Costumam revelar grande engenho na obtenção de comida e consideraveis habilidade e perseverança no entrar e sair dos predios, contando-se muitas historias sobre suas aventuras. Pode ser que muitas dessas historias sejam exageradas, mas o certo é que a maior parte da astucia a eles atribuida é mais aparente do que real, pois na maioria dos casos decorre apenas da estupidez humana em subestimar o inimigo e em deixar de aplicar a necessaria atenção e o proprio bom senso nos seus esforços para combate-lo". — ("O Biologico". — Abril de 1949).

"Sitios e Fazendas"

Ano XVI — N. 4 — Abril de 1950 — Está circulando o numero de abril corrente da conhecidissima revista agro-pecuaria "Sitios e Fazendas" editada nesta capital. Dentre o seu variado sumario destacamos as seguintes colaborações assinadas por conhecidas autoridades agropecuarais do nosso país: — "Adubação do Tomateiro" — "Calendario do Aricultor Brasileiro" — "Cooperação entre abelha e planta" — "O perigo dos cogumelos venenosos" — "Pragas do morangueiro" — "A cultura do Cactos" — "O piretro é o rei dos inseticidas" — "A aranha caranguejeira" — "Canicultura lucrativa" — Industrialização da manga" — "O combate á erosão" — "Alguns conselhos para criadores de galinhas de Angola" — "Tuberculose e seus meios de diagnosticos" — "Caracóis e lesmas nocivos a cultura e os meios de combate" — "Os silos" — "O bicho mineiro das folhas de café e seu combate" — "Cultura racional do cardo" — "Intensifique-se o cultivo da mamoneira" — "O amigo da onça das cooperativas" — "A limpesa do cavalo" — Dez conselhos uteis aos lavradores" — "Cuidados com o pomar" — "Combate á erosão" "O cultivo da amoreira" — "Ovos sem casca" — "Quando devem ser soltos os pombos extranhos ao pom- "Cultura da baunilha — "A cul- "Cultura da baunilha" — "A cultura racional do cardo" — "O aproveitamento das cascas do arroz" — "Cultura do Nabo" — etc...

Florestas e Conservação do Solo

No momento de partir de São Paulo, "sir" Harold Glover, conhecido especialista britanico em conservação do solo, que esteve em visita ao nosso interior a fim de conhecer de perto os trabalhos acerca de sua especialidade que se realizam nas nossas estações experimentais, falou ao nosso redator sobre a importancia dos serviços florestais como meio de combater a erosão e restaurar terras pobres e esgotadas:

1.o — As florestas agem como esponjas e absorvem aguas pluviais, impedindo inundações e a erosão do solo.

2.o — Apenas 13 por cento da area total do Estado de São Paulo é coberta de florestas virgens, e algumas só são florestas no nome.

3.o — Há evidente carencia de combustivel, a qual tem sido remediada com a plantação de eucaliptos. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, possui uma grande area de esplendidas florestas de eucaliptos, um museu notavel, alem de uma estação experimental em Rio Claro. No que se refere à plantação de eucaliptos, deve-se animar o mais possivel a iniciativa particular.

4.o — Em São Paulo, no Horto Florestal, existem otimos viveiros de plantas, onde se desenvolvem especies brasileiras e inumeras mudas de pinheiros, as quais são enviadas gratuitamente aos interessados para reflorestamento de suas terras. Possui 10 centros distribuidores subsidiarios, alem de 634 viveiros. Dispõe de laboratorios eficientes, depositos de sementes e de um museu muito bem organizado. Um arvoredo de especies brasileiras e estrangeiras mostra como se desenvolvem as arvores sob as condições climatericas de São Paulo

O Horto Florestal de São Paulo constitui uma organização de grande valor para a restauração das areas florestais devastadas do Estado, tendo sempre, com justiça recebido o mais dedicado apoio do governo.

Vendas de sementes de mamona e Girassol

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando diariamente o edital de concorrencia publica promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a venda de 171 sacos de sementes de mamona e 445 sacos de sementes de girassol, pesando 13.350 quilos, de produção do Instituto Agronomico de Campinas, da Secretaria da Agricultura. Qualquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuaria, à rua Anchieta, 9.o andar, nesta capital.

"FAUNA"

Ano IX — N. 4 Abril de 1950 — Está circulando a revista mensal que trata do esporte do tiro, pesca, caça e todos os assuntos faunisticos e ictiologicos do Brasil e do exterior, tendo 68 paginas ricamente ilustradas.

No numero deste mês entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — Caçada de perdizes — O macuco — Animais curiosos — Como trabalha o perdigueiro — A pesca do pirarucu' — Navio para pesca à linha e de arrasto — Conheça os animais das nossas florestas — Peixes que morrem afogados — Alimentação para peixes de aquarios — Exposição do Santos Kennel Club — O parque nacional da Serra dos Orgãos — Pescaria no Atlantico — O papagaio de Paderewsky — O homem destridor e protetor — A pesca das trutas á linha — Galanteria entre as aves — A misteriosa vida dos salmões — Instruções para o exercicio da caça — Caça aos elefantes — O crepusculo Americano — Novo regulamento para a caça e pesca — Valor da piscicultura — A peregrinação das aves — Modo de capturar serpentes — Flora e Fauna — A ema é o nosso avestruz — Nossos peixes — Combate com monstros marinhos — Clube Paulistano de Tiro — Clube de Caça e Tiro de São Paulo — As cegonhas — etc...

Encontra-se em São Paulo a Missão Economica Alemã

BANQUETE NO ESPLANADA HOTEL E VISITA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Encontra-se atualmente em S. Paulo a Missão Economica Alemã que aqui veio com a intenção de negociar acordos comerciais entre o Brasil e a Alemanha, chefiada pelo barão Von Maltzan.

Em homenagem aos delegados da Missão Alemã, realiza-se, amanhã, no Hotel Esplanada, às 12.30 horas, um almoço promovido pela Camara de Comercio Teuto Brasileira, Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Os delegados do comercio da Alemanha, ainda amanhã, às 17,30 horas, visitarão a Associação Comercial de São Paulo onde pretendem debater problemas comerciais de interesse imediato para as duas nações que se reaproximam. Para essa reunião não foram distribuidos convites especiais e a ela poderão comparecer quaisquer interessados.

HA 50 ANOS

(Conclusão da ultima página).

te da Serra do Mar, pelo leito do corrego das Pedras, por um tunel.

O sistema da Serra do Mar é constituido de grandes reservatorios, alagando muitos quilometros quadrados, com ereção de numerosas barragens nos baixos da periferia, sendo instalados conjuntos poderosos de bombas nos locais onde o desnivel impedia comunicação direta das aguas pelos canais ou tuneis. As aguas projetam-se de altura de mais de setecentos metros nas turbinas de Cubatão.

A USINA DE CUBATÃO

Dentro de pouco tempo, já estará em uso a oitava unidade da Usina de Cubatão que, de 577 mil HP passará para 668 mil, tornando-se, então, uma das mais potentes do mundo, podendo alcançar até dois milhões de cavalos força. E' uma usina que trabalha com queda d'agua superior a 700 metros e enorme volume, lançando as pás das rodas Pelton á fantastica velocidade de 400 quilometros horarios. A pressão das tubulações exigiram construções adequadas e as conchas das turbinas tiveram que ser feitas com ligas especiais para resistirem ao impacto e á erosão das aguas. A evolução da capacidade da usina foi mantida até a segunda guerra mundial, bastando dizer que de 80 mil HP em março de 1927 passou a 535 mil H. P. em abril de 1948. Sobre esta usina, que é motivo de orgulho para os paulistas, muito já se escreveu.

DIRETORES DE MERITOS

Entre todos os que já ocuparam cargos diretivos da Light, alguns se destacam: Alexander Mackenzie, implantador, no Brasil, da entidade, da pessoa juridica, que defendeu desde o berço, propiciando medidas de ordem legal e contratual para a sua sobrevivencia eficiente. Deixou muitos discipulos que o seguiram; Edgard Egidio de Souza, engenheiro civil de minas e eletricista, severo e justiceiro, ocupando, sucessivamente, todos os postos hierarquicos, chegando á Superintendencia e á Vice-Presidencia Executiva da Light, até que foi nomeado para alto posto da Brazilian Traction".

Dedicou á Light a maior parte da sua existencia, tornando-se grande realizador com pertinaz atuação, sempre orientada por elevado espirito publico; finalmente, o nome de White Kenney Billings, que ingressou na São Paulo Light em 1923, destacando-se na execução de grandes obras hidroeletricas, como a da Usina de Rasgão, que montou em menos de um ano, as da Serra do Mar, que dirigiu com absoluto exito e outras.

A LIGHT SEMPRE SERVIU BEM

Atualmente, estamos sob o regime de racionamento de energia eletrica, consequencia de varios fatores, principalmente os ainda sentidos pelos efeitos da guerra. A Light, hoje um grande patrimonio, uma organização das maiores do pais e do continente, surgiu grande, mas cresceu violentamente até atingir ao monumental patrimonio de hoje. Desde 1900, ao tempo de Gualco e Comendador Souza, visou o seu progresso e o de São Paulo. Quanto mais crescer, maior será a sua cooperação para o progresso do Estado, maior o seu rendimento. Muito longe de desejar o racionamento, desejaria, como é muito natural, já que se trata de uma empresa particular, aumentar os seus meios de renda. E quem, pessoa ou entidade industrial ou comercial, não quer progredir, se conforme com a estagnação? Muito menos ainda a Light, que amanhã comemora cincoenta anos de existencia util á economia e ao progresso, e ao conforto do povo de São Paulo e do Brasil.

De sua relativamente pequena instalação inicial até ao grande monumento de hoje, culminando com a Usina de Cubatão, que fornecerá, em breve, dois milhões de cavalos força, sempre que serviu, serviu bem. Esse talvez um dos grandes fatores do seu engrandecimento, aliado ao [illegible] de luta e de progresso da sua propria organização e do Estado.

O cincoentenario da Light, razão de justo jubilo e orgulho para paulistas e brasileiros, representa, repetimos, seculos de progresso do nosso Estado e do nosso país.



COM DOUGLAS "FRECCIA ALATA" DE 44 LUGARES
B.AIRES
S.PAULO
RIO
LISBOA
ROMA
Procurando corresponder à lisongeira preferência que lhe tem sido dispensada a ALITALIA vem proporcionar, com os novos aparelhos, o máximo de conforto aos seus passageiros. Os serviços de bordo, melhorados, diante das novas possibilidades, apresentam, entre outros detalhes, esmerada e completo serviço de cosinha italiana.
ALITALIA
Informações e reservas de passagens:
"ITALMAR" S.A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 46 - 4.º — FONES 43-9947 - 43-2999
SÃO PAULO: PRAÇA D. JOSÉ GASPAR, 22 — TELEFONE 4-2020
Ou nas Agências de Viagens autorizadas

EM PROL DOS LEPROSARIOS

A Associação Santa Teresinha do Menino Jesus, fundada há tempo, pela sra. d. Margarida Galvão, acaba de organizar diferentes departamentos entre os quais o denominado D. Gastão Pinto, cujo objetivo é zelar pela parte espiritual e moral dos doentes internados nos leprosarios do Estado de São Paulo.

Estudo e reportagem sobre a Amazonia

Seguiram para Belem, pelo bandeirante da Panair do Brasil, os srs. Edwin Adams Gourley e William Mclaren Ellison, aviadores norte-americanos que vão à Amazonia em missão jornalistica, setores a que dedicam tambem atividades, o primeiro como fotografo e o segundo como reporter de uma importante cadeia de jornais dos Estados Unidos.

HOJE
Um desfile de atrações no Palacio do Radio
Às 10,00 — "GREMIO DO SÉSINHO", um desfile de astros do futuro, sob o comando de CÉLIO LEME.
Às 11,00 — "VAMOS RIR E CANTAR"... Musica... Humor... Premios. Participação de: GIBI, DENGO e DUNGA. MARY DUARTE, TRES MOSQUITEIROS. Regional de DANTE. Animação de ROBERTO SOUZA COSTA.
Às 18,00 — "PASSATEMPO E-4". Uma sequencia de bom humor. Um programa de FERNANDO BALLERONI.
Às 19,00 — MACHADINHO E SEUS CALOUROS.
Às 20,00 — "QUEM SABE MAIS?" Um duelo de inteligencia sob a animação de MARIA APARECIDA ALVES e HELIO DE ARAUJO.
Às 20,30 — GRANDE REVISTA E-4 — Um "show" de REBELLO JUNIOR
Às 21,00 - PROGRAMA "BOA ILUMINAÇÃO".
RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Téla, 50. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — AMANHECER FATIDICO — Eric Portman e Ann Todd — Proib. 14 anos Band. da Téla, 49. Nac. Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos. Band. da Téla, 46 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 45 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 44 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — MASCOTE DA CIDADE — Proib. 10 anos — Documentario, 4 — Nac. Desde às 14 hs.

REX — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — ESCANDALOSA — Proib. 10 anos — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

JARAGUÁ — MORREREI ONDE NASCI — Lynn Bari — FURACÃO DA VIDA — Proib. 10 anos — Faina Agricola — Nac. Às 13,45, 18 e 21 horas.

VOGUE — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — J. da Téla, 217 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A FILHA DA FORAGIDA — (Só em soirée) — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A FILHA DA FORAGIDA (Só em soirée) — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — LAURA — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 37 — Nac. — Às 13,40 e 18,15 hs.

OBERDAN — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — CASANOVA AVENTUREIRO — Atual, Campos, 74 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — ESTRADA DE STA. FE' — Errol Flynn — SANGUE DE TOUREIRO — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 32 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — MENINA DOS MEUS OLHOS — Primeiros Tratores no Brasil — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 332 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — CAÇADA HUMANA — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — NOSSA VIDA COM PAPAI — Irene Dunne — ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — DELIGENCIA FATIDICA — Marcha da Vida, 271 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — BOMBA, O FILHO DA SELVA — Johnny Shefield — MONTE CERVINO — "Short" — Atual, em Revista, 145 — Nacional — Às 13 horas.

SANTA HELENA — BOMBA, O FILHO DA SELVA — J. Sheffield — EMBUSTEIRO ENGANADO — Atual, em Revista, 144 — Nac. — Às 13,10 hs.

RECREIO — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — O TERROR DA SERRA — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 143 — Nac. Às 13 hs.

SAMMARONE — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — LULU' BELLE — (Só em soirée) — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50x15 — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — A BELE ALILI — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffield — CRIME SUBMARINO — Not. da Semana 50x17 — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 20,45 horas.

ASTORIA — FOGO DE EMOÇÕES — William Elliot — MANDATO SUPREMO — Proib. 14 anos — J. da Téla, 214 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — A ESPADA VINGADORA — Larry Parks — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 329 — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — O GRANDE INDUSTRIAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — O MENINO DE CABELOS VERDES — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — O OVO E EU — Jornal, 1 — Nacional — Às 13,50 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Johnn Wayne — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — PECADORA — Ramon Armengod — DELLINGER — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — PEGANDO TOURO A UNHA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — LEGIÃO DE BRAVOS — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A CASA DA COBIÇA (Só em soirée) — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.



JOANA D'ARC, AGORA REVIVIDA POR INGRID BERGMAN, SO' TEMIA A TRAIÇÃO... — A gloriosa figura de Joana D'Arc, que foi queimada viva por heresia, bruxaria e magia em 1431 e que mereceu ser canonizada em 1920, surgirá magnificamente revivida na tela por Ingrid Bergman, através do lançamento que a RKO Radio Filmes anuncia para dia 15 no cine Art-Palacio e circuito. Como se sabe, a existencia e o martirio da donzela de Orleans constituem um dos mais belos capitulos da historia francesa, movimentando em torno dessa personagem de lenda real um desfilar de vertiginosos acontecimentos que tiveram lugar durante a Guerra dos 100 anos. Predestinada por vocação a salvar a sua patria dos inimigos estrangeiros e dos proprios compatriotas corruptos, Joana D'Arc, que contava apenas 18 anos de idade quando resolveu dedicar-se de corpo e alma a esse gigantesco ideal — levada que foi a ele pelas vozes divinas que ouvia constantemente sabia, porém, que seria decerto sacrifcada pelos adversarios pouco leais, dizendo sempre "Preciso empenhar-me, não durarei senão um ano ou pouco mais". E, falando com seus pais, Joana lhes confessou "Eu nada temo, exceto a traição".. Essas palavras da santa, consignadas por varios historiadores, inclusive Michelet, atestam bem o que era o animo dessa humilde campónia que dominou o destino da França, num dos seus mais graves instantes como nação.

O filme "Joana D'Arc", em tecnicolor, apresenta a mais completa e perfeita reconstituição da historia dessa "iluminada", num espetaculo que marcará época na 7.a arte.



MODERNO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A CASA DA COBIÇA — (Só em soirée) — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 280 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — UM SONHO DESFEITO — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SANGUE DE MEU SANGUE — Eward G. Robinson — A CONQUISTA DA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NO CORAÇÃO DO OESTE — Dicp Powell — CAMINHO DO RIO — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 140 — Nac. Às 10 hs.

EXCELSIOR — FABIOLA — Michele Morgan — O SABICHÃO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 311 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardine — Tita Martinelli — Los Forrests — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE — Às 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "A VOLTA DE MARINGÁ" — 2.a parte variedades com: Anky e Mory — Margô Campos — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

CIRCO GARCIA — Às 14,30, 17,30 e 21 horas — Apresenta a FEIRA DE SEVILHA — Com corridas de touros á "espanhola" mais de 40 lindas mulheres e Azucena Morales e seus bailados tipicos.

BIOGRAFIA DA SEMANA
GARY GRANT

Não é possivel imaginar-se uma lista de otimos e mais completos atores de Hollywood, sem que seja incluido o nome de Cary Grant. Este explendido interprete de tantos filmes chama-se, na vida real, Archibald Alexander Leach e nasceu em Bristol, Inglaterra, no dia 18 de janeiro de 1904. Tem 1m.83 e pesa 82 kls. — cabelos negros e olhos castanhos.

O menino Archie, como era chamado, interessava-se grandemente por tudo que se relacionasse com a eletricidade, seu passatempo favorito. Seu avô paterno, Archibald Leach, grande nome do teatro inglês, foi o responsavel pelo grande amor que o pequeno Archie dedicava ao teatro, amor porem que não se relacionava á carreira artistica, mas sim, á tecnica das instalações eletricas de um teatro...

Enquanto estudante na "Airfield Academy", em Bristol, o pequeno Archie inventou um novo efeito de luzes para palco e participando ao gerente do Princess Theatre os seus planos, teve a surpresa de vê-los aceitos!

Archie pôs mãos á obra e sentiu-se felicissimo durante os dias que teve de trabalhar no teatro! Pouco a pouco, porém, foi ele se interessando tambem pela carreira artistica e, aos 15 anos, fugiu de casa para unir-se á troupe acrobática de Bob Pender, especializada em danças acrobaticas, palhaçadas etc.! Porem, Mr. Leach não gostou muito da resolução de seu filho e 4 semanas depois foi busca-lo.

Durante pouco mais de um ano, Archie continuou os seus estudos na Airfield, porem a saudade da vida de artista era tal que fugiu novamente para unir-se a Pender! Verificando que seu filho estava firmemente destinado a ser ator, Mr. Leach não tornou a ir busca-lo, até pelo contrario, resolveu auxilia-lo bastante na empreitada. E quando a companhia, um ano depois, partiu para Nova York, a fim de parecer no Hipodromo, Mr. Leach acompanhou o seu filho.

Voltando depois ao seu país, Archie, durante dois anos, permaneceu numa companhia onde desenvolveu as suas habilidades canoras. Ali ele conheceu Arthur Hammerstein, que o contratou e o levou para a America, onde apareceu em "Golden Dawn", na Broadway. Seguiram-se outras comedias musicais, "Polly", "Boom-Boom", com Jeanette Mac Donald, "Nikki", com Fay Wray, "Street Singer", com Queenie Smith.

Durante o verão de 1931, ele apareceu em 12 operetas na companhia St. Louis Repertoire, já com o nome que ele havia adotado, Cary Grant. Depois ele dirigiu-se a Hollywood, porem apenas como turista. Desiludido com a tão falada "cidade-mentira", Cary estava para voltar á Broadway, quando um "caçador" de talentos ofereceu-lhe um "test". Duas semanas depois ele estava no "cast" dos contratados da Paramount. A sua primeira aparição cinematografica deu-se no filme "This is the night", em 1932, e durante cinco anos ele popularizou-se como galã. "Esposas improvisadas", com as lindas Lily Damita e Thelma Todd, "Os dragões da morte", com a inesquecivel Carole Lombard e Fredrich March, "Madame Butterfly", com Sylvia Sidney, "Alice no país das maravilhas", com um grande elenco, foram alguns dos seus primeiros filmes.

Mas foi realmente Mae West, "a loura das curvas perigosas", quem realmente deu a grande chance a Cary; ela estava á procura de um galã para o seu celebre filme "Uma loura para três", e ao vêr uns "tests" do rapaz, escolheu-o para seu "leading-man". O filme, como todos sabem, constituiu um sucesso tremendo em todo o mundo e Mae novamente escolheu Cary para seu galã na sua outra esplendida produção, "Santa não sou".

Depois destes filmes, Cary apareceu em varios outros, até atingir o "estrelato" o "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne.

Embora tenha preferencia pelos papeis comicos, Cary gosta de interpretar papeis diferentes, como por exemplo, em "Suspeita", com Joan Fontaine e dirigido por Alfred Hitchcock, e que nos deu a oportunidade de verificar o quanto ele é admiravel em papeis dramaticos e em "Apenas um coração solitario", com Ethel Barrymore, dois de seus melhores filmes.

Presentemente, Cary Grant está no cartaz do Cine Marabá e circuito, na comedia "A noiva era ele", onde atua ao lado de Ann Sheridan.

OS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE CINEMATOGRAFIA REALIZAM UM FILME

Os alunos do 4.o ano da Escola Superior de Cinematografia de Lodz na Golonia, em cooperação com os professores e a equipe do Estudio de Filmes de longa metragem local, iniciaram a produção de uma pelicula, cujos "herois" principais são uma fabrica e um teatro.

"Duas brigadas" — este é o titulo provavel do filme — inspirase na peça teatral "Brigada do entalhador Karhan" do escrito checo Kania e na atividade do "Teatr Nowy" de Lodz — conjunto teatral que apresentou essa peça ao publico polonês e que foi condecorado pelo governo pelo seu brilhante esforço em prol de uma cultura teatral socialista. O filme retratará a influencia mutua da fabrica e do teatro descrevendo dois meios diferentes: o de uma grande fabrica metalurgica e o de um teatro.

Iniciando o seu trabalho, os componentes da equipe realizadora fizeram numerosas consultas aos operarios metalurgicos de Lodz tomando numerosas fotografias do seu trabalho.

Deve-se salientar o fato de que toda a realização do filme repousa num trabalho coletivo.

"ESTATUA VIVA"

O destino fê-lo encontrar-se um dia jovens e esperançosos. Idilio, compreensão sentimental e a decisão transcedente. Mas o destino, o mesmo que os unirá, desfere o seu golpe traiçoeiro. Ao sair da igreja, a um metro de distancia do braço amante, um automovel escreve na freiada tardia a tragedia tremenda dum homem.

Drama intensissimo, vivido por dois grandes mestres da arte de representar, Fosco Gianchetti e Laura Solari, considerada uma das mulheres mais formosas da Italia. "Estatua Viva" é uma obra prima do cinema italiano, consagrada pela critica mundial.

"Estatua Viva" será brevemente apresentada pelos cinemas do circuito Serrador e distribuida pela Telefilmes do Brasil.

230 060 PESSOAS ASSISTIRAM JOANA D'ARC SÓ NA 1.a SEMANA

Joana D'Arc (Jean of Arc) o sensacional tecnicolor da RKO Radio interpretado magistralmente por Ingrid Bergman, na sua primeira semana de exibição nos 10 cinemas do circuito da Empreza V. R. Castro, do Rio, teve a assisti-lo ... 230 060 pessoas, conseguindo bater todos os "records" até mesmo o do filme que se mantinha como "leader", "Os Sinos de Sta. Maria", tambem a RKO Radio suplantando-o por grande margem. Tão espetacular foi o exito de Joana D'Arc continua a obter exito identico esta semana, nos 10 cinemas em que em sendo exibido.

A partir do dia 15 o publico paulistano poderá ver este fabuloso filme no cine Art Palacio e circuito.

A EPOPEIA DOS PARAQUEDISTAS

Pela primeira vez no cinema a epopeia gloriosa desse punhado de bravos sem nome que, com o seu sangue e o seu sacrificio, ajudou a ganhar a guerra: os paraquedistas anonimos em seu heroismo em "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria" (Batallion du Ciel), uma super-produção que ficará indelevel na mente de todos. No papel principal, teremos Pierre Blanchar, o grande ator do cinema gaulês que ainda recentemente foi aclamado no mundo inteiro por seu desempenho em "Sinfonia Pastoral".

NOVIDADES DO CINEMA MEXICANO

Lilia Michel, a graciosa esposa de Rafael Baledon que recentemente foi alvo de significativa homenagem por parte de seus colegas de estudio, tem papel destacado em "El Angel Caido".

* * *

Luiz Sandrini, o impagavel Luiz Sandrini de "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra" está mais gozado ainda em "O Ladrão" ao lado da guapissima Elsa Aguirre garota que vem ganhando oportunidades sem conta no cinema do Mexico. E não era para menos sendo a beleza que é. Continuamos a invejar Sandrini...

* * *

Mesmo sem a presença do "Charro Negro", como é conhecido o dinamico produtor Raul de Anda, seus estudios preparam-se ativamente para levar avante as filmagens de "Não és meu Filho" (El gallo Giro), onde Luiz Aguillar tem magnifica oportunidade de demonstrar suas qualidades de ator e cantor. "El Gallo Giro" breve estará no Brasil.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
MAJOR DIOGO, 315 - 6-4408 - 2-9912

HOJE — Às 16 e 21 horas
OS FILHOS DE EDUARDO
de Sauvajón

Amanhã — Às 21 horas — ZIEMBISKI apresenta
"ADOLESCENCIA"
3 atos de Vandenberger

3.a feira — 9.a semana
OS FILHOS DE EDUARDO

METRO HOJE - 13,30 - 15,40 - 17,50 - 20 e 22,10 horas
GREGORY PECK · AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS Walter HUSTON
"O GRANDE PECADOR"
Proibido até 18 anos
HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDOS, JORNAIS E MINIATURAS

ESTRE'IA — DEPOIS DE AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NO
TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani
COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMEN AMAYA
Ingressos á venda

O PODER DE UMA VONTADE DE FERRO!
A LUTA PELO IDEAL!
O FILME DO ANO SANTO!
Dom Bosco
INTERPRETES PRINCIPAIS
J. PAULO ROSMINO.... DOM BOSCO
F. MAYER........ DOM BOSCO (MENINO)
MARIA V. STIFFI.... MARGARIDA (MÃE DE DOM BOSCO)
apresentação da FILMOTECA COR.
AMANHÃ
Paratodos — Babilonia

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 163 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e horas.

ART-PALACIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Atual. Campos, 80 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Tela, 219 — Às 10 horas da manhã e às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — Continental — C. Jornal, 336 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — PUNHOS COM FE' — Wayne Morris — W. Bros. — Esp. em Marcha, 313 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O DIABO FAZ DAS SUAS — Raymond Rouleau — SEREIAS MORENAS — BELEZA EM HOLLYWOOD — BELEZA DE NOVA YORK — OBA, OBA — "Shorts" — Proib. 18 anos — Art Films. — Esp. da Téla 54 — Às 14,15, 16,40, 19,50 e 21,30 horas.

ROSARIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 283 — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

ESMERALDA — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Sel. Cinemat, 42 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

MAJESTIC — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — KRO. — F. Jornal, 150x15 — 10 horas da manhã e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 216 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 163 — Às 10 horas da manhã e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O SABICHÃO — Cantinflas — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 30 — Desde 13,40 horas.

CLIMAX — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf., 216 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Jornal, 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — Vida Baiana, 34. Desde 14,20 hs.

UNIVERSO — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — C. Jornal, 335 — Desde 13,30 horas.

JUPITER — O SABICHÃO — Cantinflas — GERONIMO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 41 — Desde 13,20 hs.

ALHAMBRA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — J. Téla, 218 — Desde às 14 horas.

S. BENTO — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazzari — PROCURA-SE UMA ESPOSA — C. J. Inf. 199 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O SABICHÃO — Cantinflas — DIAS FELIZES — Atual. Campos, 78 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — NINGUEM CRE EM MIM — Not. Semana, 57x12 — Às 13,20, 17,50 e 21 horas.

BABILONIA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — HOMENS DE AMANHÃ — Atual. Campos, 75 — Às 13,35, 17,55 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Às 13,10 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x14 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

ESTRELA — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 162 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — Só a tarde: UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — À tarde e a noite: PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Só a noite: ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 161 — Às 13,25 e 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — TORMENTA DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x13 — Às 13,15 e 18 horas.

PAULISTA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR — Às 13,25 e 18,35 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — À tarde: CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — NINGUEM CRE EM MIM — À noite: ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Proib. 18 anos — FILHA DAS TREVAS — Band. da Téla, 43 — Às 13,30 e 18,55 horas.

LUX — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR — Dorothy Lamour — Às 13,25 e 18,35 horas.

S. CAETANO — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 5 — Às 13,20 e 18,35 horas.

CAMBUCI — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — PRINCESA DAS SELVAS — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 13,20 e 18,50 horas.

CANDELARIA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 13,20, 16, 18, 20 e 22 hs.

COLONIAL — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Danças e Rituais — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RECREIO — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — CORAÇÃO PRISIONEIRO — Esp. da Téla, 32 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Uma semana discreta, prevalecendo a regular qualidades das diversas estréias, quase todas numa mesma plana uniforme e mediana. Nenhum grande filme, mas felizmente nenhuma droga. Filmes a que se assiste com agrado relativo, que embora não satisfaçam totalmente, nunca chegam, no entanto, a aborrecer. Cantinflas iniciou a semana no Art Palacio e mais nove cinemas, em sua penultima produção, uma comedia de trama muito emaranhada, que chega a prejudicar quanto de graça e bom humor deveria conter. Apenar algumas cenas são engraçadas, perdendo-se a ação da historia em sequencias sérias, de nenhum interesse para quem foi ao cinema para rir. Ainda assim, Cantinflas tira o maximo de oportunidade das ocasiões em que pode agir como comico, provocando boas gargalhadas na platéia. Não é um de seus melhores trabalhos, nem o filme é uma das melhores comedias. Filme apenas regular.

Uma boa reprise foi a da RKO Radio no Bandeirantes, com "Album de Recordações", enfeixando alguns dos melhores desenhos de Walt Disney, inclusive "Alô Amigos". Uma feliz iniciativa, que encontrou boa acolhida por parte do nosso publico, eis que é sempre agradevel rever desenhos que fizeram época, bem representativos do genio criador de Disney, e que satisfazem a qualquer platéia.

No Opera, tivemos um filme italiano, "O erro de estar vivo", com Vittorio De Sica, Isa Miranda e Gino Cervi, vivendo uma historia diferente, cheia de contrastes tragicomicos e que decorre sempre interessante. Uma boa comedia, valorizada pelo trabalho seguro e convincente de Vittorio De Sica, bem apoiado por Gino Cervi e Isa Miranda. Uma curiosidade interessante no programa do Opera é a exibição de dois curtos filmes do tempo do cinema silencioso, reeditados em forma humoristica. Originalmente dramaticos ao seu tempo, há uns vinte anos atrás, agora são extremamente ridiculos, não tanto pela distancia do tempo mas pelo contraste da tecnica e do modo de representar diante da camara, hoje bem diferente de antigamente.

O Ritz-S. João apresentou-nos um filme inglês, "Amanhecer fatidico", com Ann Todd, Eric Portman e Maxwell. Produção de Sydney Box e direção de Compton Bennett. Todos nomes de projeção, alguns dos quais brilharam em "Setimo Véu", o que fazia prever um bom espetaculo. Infelizmente, a previsão falhou, embora o filme não seja todo ele uma completa decepção. Contém boas coisas, mas, no seu todo, ressente-se de convicção, carecendo de sinceridade na historia e impedindo que os interpretes ajam com maior segurança. O convencional domina as situações onde o drama devia se impor, e a personagem central, incarnada por Ann Todd, é a mais falsa que se poderia imaginar num tema desse genero. A repetição da velha historia do triangulo amoroso, com o marido a empurrar a mulher para os braços do outro, fechando os olhos a tudo, para no fim, quando se surpreende ante a realidade, querer matar o amante. Não convence de modo algum, e o filme nunca chega a interessar fundamente o espectador. Do Marabá e Metro nada posso dizer, porquanto não houve tempo para ir ver seus filmes. — WALTER ROCHA.

OLIVIA DE HAVILLAND, A COLECIONADORA DE "OSCARS"!

APOS TRABALHAR EM 31 FILMES, CONSEGUIU BRILHAR ENFIM!...

Por CHARLES SAINT

A simpatica e inteligente Olivia de Havilland foi a escolhida como "a melhor atriz de 1949", pela sua notavel "performance" no filme de William Wyler, "Tarde demais" (The Heiress). Subiu ela, dessa maneira, à categoria das poucas "estrelas" que conquistaram duas vezes o cobiçado premio. Entretanto, se tivesse logrado êxito todas as vezes em que o seu nome foi alvo de cogitações por parte da Academia para a outorga do primeiro premio, estes somariam nada menos de quatro, ou sejam, quatro valiosos "Oscars"!

A primeira tentativa da Academia para premiar Olivia, deu-se em 1942 quando pela primeira vez o nome da "estrela" foi citado devido à sua interpretação na produção de Mitchell Leisen para a Paramount, "A porta de Ouro" (Hold Back the Down).

A bomba só foi explodir, porém, quando, depois de perfazer um total de 31 filmes, "miss" de Havilland veio a obter a famosa estatueta desempenhando o papel de mulher desiludida em "Só resta uma lagrima" (To Each His Own), em 1946. Daí por diante, sua carreira tomou outro aspecto. Da plataforma brilhante onde se encontrava, facil se tornou para ela conseguir papeis que lhe proporcionassem novos exitos e, por conseguinte, outras tantas citações dentro das normas exigidas para "os melhores do ano".

No periodo seguinte, a sua atenção no impressionante filme "Espelhos d'alma" (The Dark Mirror), lhe valeu nova adesão dos membros da Academia a seu favor. Contudo, a maioria dos votos restantes foi para outras bandas... Passa-se o ano de 1948 e Olivia, esperançosa devido ao seu desempenho em "Na cova das serpentes" (The Snake Pit), viu-se, entretanto, privada deste outro "Oscar", devido a Jane Wyman o ter conquistado sem dizer uma palavra sequer...

Novo horizonte surgiu quando William Wyler chamou-a para interpretar o principal papel feminino de "Tarde demais". Logo de inicio, Olivia sentiu que neste novo celuloide estava no caminho certo para alcançar um sucesso inigualavel. De fato, logo que a produção da Paramount foi levada ao cartaz, o êxito não se fez esperar. Proseguindo num ritmo cada vez mais crescente, o filme acaba de obter não só para Olivia a classificação de "a melhor atriz do ano", como tambem varios outros premios como sejam: — "a melhor indumentaria — de Edith Head e Gile Steele: "a melhor partitura musical" de Aaron Copland e "a melhor montagem" de John Meehan e Harry Horner.

CONGRESSO INTERNACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

Promovido pelo Centro Catolico Cinematografico de Roma, realizar-se-á nos dias 24, 25 e 26 do corrente, na capital italiana, o Congresso Internacional dos Profissionais de Cinema. Representando o Circuito de Cinemas Catolicos do Brasil seguirá o sr. Mansueto de Gregorio, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas e diretor, em São Paulo, da União dos Propagandistas Catolicos, que tambem conta com o apoio de todos os cinemas catolicos do Brasil, notadamente da Bahia, onde o revdmo. Frei Hildebrando organizou um circuito de cinco cinemas, que vem desenvolvendo benefico apostolado pela elevação do cinema. Alem do apoio integral do Sindicato dos Exibidores, em cuja presidencia se encontra há mais de seis anos o sr. Mansuto de Gregorio é portador, em sua viagem a Roma da solidariedade de varias entidades cinematograficas tanto de produtores, distribuidores, como de exibidores e de empregados em geral, que o credenciam amplamente a participar dos trabalhos a serem debatidos em tão importante certame. O sr. Mansueto de Gregorio fundou, em 1936 a Organização Cinematografica "Villianti Cura", logo após a publicação do notavel documento pontificio sobre o cinema, e desde essa data vem trabalhando em prol do cinema catolico, orientando e incentivando tão arduo apostolado. Há oito anos vem realizando a Pascoa dos Cinematografistas, combatendo o criterio de censura de filmes e já promoveu a entronização de Cristo em seu Sindicato e em muitos cinemas. Daqui auguramos ao sr. Mansueto de Gregorio os melhores votos para o integral exito de sua missão a Roma.

"POR UMA NOITE DE AMOR" TEM AS CENAS MAIS OUSADAS QUE A TELA JA MOSTROU

— Emile Zola, figura de maxima importancia nas letras e personalidade marcante como autor, teve agora uma de suas magnificas obras filmadas pelo moderno cinema francês. Como se sabe, falamos de "Por uma Noite de Amor" (Pour une nuit d'amour), realização do diretor Edmond T. Gréville com adaptação do mesmo de parceria com Max Joly dialogos escritos por Jean Josipovici e Marc-Gilbert Sauajon e primorosas interpretações de Odette Joceux, Roger Blin, Alerme, Sylvie, Jacques Castelot e Raymond Galle. De perfeito acordo com o original em que se baseia — sem contudo perder, nem por um instante, as regras cinematograficas — esta produção que a França Filmes do Brasil apresentará dia 17 no Cine Opera, resultou um drama pleno de intensidade dramatica e atmosfera ao lado de cenas as mais ousadas que a tela ja mostrou! "Por uma Noite de Amor" (Pour une nuit d'amour) promete ficar entre as mais expressivas, as mais inteligentes, das produções francesas apresentadas até agora ao nosso publico.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

EVA GARDNER, RAINHA DO ANO

Eva Gardner, que compartilha das honras estelares com Gregory Peck no grandioso drama, produção da Metro Goldwyn Mayer — "O Grande Pecador" — foi nomeada a "rainha do Ano" pelo Gremio de Penteadores de Los Angeles e Hollywood.

Como tal, a linda atriz não só tem a honra de ser proclamada a "Rainha da Fascinação" como sera a figura importante na Convenção anual de cabeleireiros, a qual se realizará no proximo outono. Nessa ocasião, a graciosa estrela da Metro Goldwyn Mayer apresentará o grande premio da Convenção ao desenhistas de penteados cujas creações combinem beleza,adaptabilidade e comodidade.

Se diz que "experts" no embelezamento da cabeça feminina, procedentes de todas as partes do mundo, acorrerão à Convenção com o proposito de admirar as novidades e os atrativos penteados que oferece Hollywood.

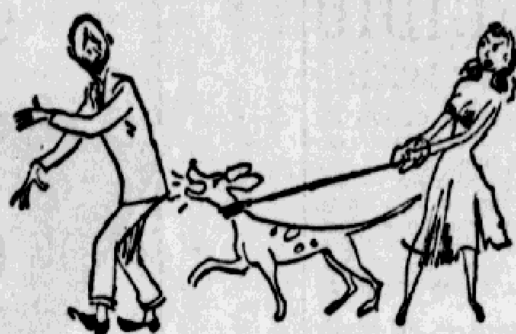
"GILDA" IRÁ DIVORCIAR-SE?

ROMA (AFP) — Declara-se nos meios cinematograficos tudo se ignorar a respeito da noticia publicada pela revista americana "Quick" reproduzida por "Il Messagero", segundo a qual Rita Hayworth e o principe Ali Khan pensariam em se divorciar. Segundo "Il Messagero", a causa do divorcio, cuja iniciativa é de Rita, seria profunda incompatibilidade de genio entre ela e o principe.

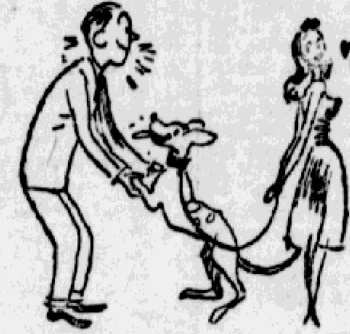
CINEMA EDUCATIVO E RECREATIVO

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI (Serviço Social da Industria) promoverá uma exibição, hoje, dia 6 às 15 horas — Clube do Trabalhador, rua Visconde Parnaiba, n. 2.083.

Segunda feira dia 8 serão realizados nos seguintes locais e horarios: — às 15.00, horas, Hospital da Cruz Vermelha, Congonhas — às 20,15, horas, Clube do Trabalhador, Rua Visconde Parnaiba — Bairro Belem — às 20 horas, C. A. Ipiranga, rua Bom Pastor n. 2993 — Bairro Ipiranga — às 20 horas, S.E. Galileu Sembranti, rua Sorocabanos n. 401 — Bairro Ipiranga — às 20 horas Fiação e Tecelagem Jafet, rua Silva Bueno n. 528, Bairro Ipiranga.



O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caida por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Minas beneficia o comercio do livro

A Assembléia Legislativa de Minas Gerais acaba de aprovar em terceira e ultima discussão o projeto de lei n.o 1179, que concede ao comercio livreiro daquele Estado isenção do imposto de vendas e consignações.

A exemplo do que já havia acontecido nos Estados de São Paulo e Pernambuco e no Distrito Federal ,desta vez, foram os legisladores mineiros que se mostraram interessados em contribuir para a difusão do livro e para a democratização da cultura, beneficiando o comercio livreiro de Minas Gerais com tão patriotica e oportuna medida.

E' de salientar-se, tambem, a preponderante ação da Camara Brasileira do Livro, a quem se deve a iniciativa das Campanhas que têm culminado com a obtenção de tais medidas protetoras do comercio e industria do livro e que não tem poupado esforços no sentido de incrementar em nosso povo o habito da leitura.

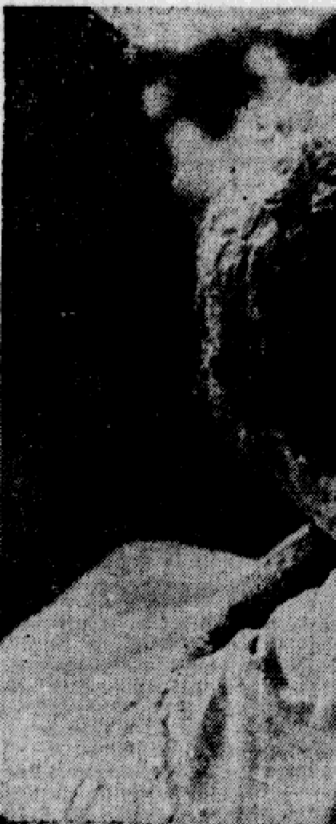
COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.



"DOM BOSCO" — O FILME DO ANO SANTO — Num abraço de intenso carinho e dor, Joãozinho Bosco separa-se da extremada mamãe Margarida, a fim de poder dar prosseguimento aos estudos, que para ele eram agora o instrumento indispensavel para a consecução do seu nobilissimo ideal. Inumeras outras cenas de emoção e ternura poderão ser assistidas no filme "Dom Bosco", que será exibido no Paratodos e Babilonia, a partir de amanhã.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 245

I.T.S.

De Isaias Teixeira da Silva, com outra letra da serie do alfabeto.

HORIZONTAIS: 1 — Remate da coluna ou pilastra; — Amolecer, suavisar. 2 — Toscamente. 3 — Furtar; — Interj. exprime dor e admiração; — Rio da Siberia; — Freg. do dist. de Aveiro (Port.). 4 — Montanha da Armenia; — Cidade da Caldéa; — Pedagogo. 5 — Desbastam; — Taioba. 6 — Patria de Abrahão; — Lavrei; Estorvo; — Nota musical. 7 — Trajedia de Corneille; — Pronome; — Gume; — Divindade da India. 8 — Especie de Tatu'; — Pref. designa privação; — Nota musical; — Andava. 9 — Lagoa no Est. do Rio de Janeiro; — Cidade do Est. de São Paulo. 10 — Alimento, pl.; Est. do Brasil. 11 — Quadrupede Anfibio; — Peso romano de 12 onças; — Ultimo mês do verão entre os Sirios; — Especie de angina. Para barlavento; Certo peixe; — Cutis; — Cabana de indios. 13 — Batraquio; — Rei de Israel de 918 a 907; — Costumam; — Suf. designa o agente ou autor. 14 — Sugae; Zunir. 15 — Milho torrado; — No caso que; — Mulo; — Protoxido de calcio. 16 — Parocos; — outra coisa mais; — Mulher de Lamech. 17 — Chefe da revolução paulista em 1924. 18 — Indios do Brasil, da grande familia dos Tapuias; — Governará.

VERTICAIS: 1 — Fazer censura indireta; — Coleção de medicamentos. 2 — Amargoso; — Que vive em margens de rios; — Aleguel, apresentei. 3 — A massa do peito das rezes; — Moeda de ouro ou prata dos ant. persas; — Pera, a chamada lambe-lhe os beiços. 4 — Cidade paulista ao Sul; — Margem de rio; — Adj. Fem. de unico; Milho torrado. 5 — Peça de pau, para fechar portas; — Letra grega; Provocador. 6 — Forma ant. do artigo 0; Rio do Imperio Russo; — Nota musical. 7 — Tecido fino; — Art. pl. 8 — Pronome; — Começo de ação. 9 — Gemido; — Medida itineraria chinesa. 10 — Pref. designa, junção, direção; — Aparencia. 11 — Nociva; — Rio do Brasil, afl. do rio S. Francisco; — Metropole. 12 — Entorpecer; — Igreja episcopal; — Pintor italiano de 1784 e 1855. 13 — Medida usada no reino de Sião, que contem 20 braças; — Escudeiro; — Afl. do Vilaine; — Puro; — Rio da Russia, o ant. Tanais. 14 — Preposição latina, denota carencia, pricação; — Criada; — carencia, privação; — Criada; — Cidade do Brasil sobre o Amazonas. 15 — Rio do Est. do Pará, desemboca no Amazonas; — Pedra de moinho; — Parte do casco entre a tapa e a palma; — Sol dos egypcios; — Aliás, também. — 16 — Regaço; — Decorrido; — Casal; — Macia, plana.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 244

HORIZONTAIS: I — Falso; Lemas; II — Enio; Mola; III — Ligar; Lerdo; IV — Linimento; V — Atuando; VI — Etica; VII — Aso; VIII — Cae; IX — Morre; X — Torpedo; XI — Cansativo; XII — Cargo; Atura; XIII — Iodo; Alai; XIV — Aselo; Aroma.

VERTICAIS: 1 — Fel; 2 — Anil; 3 — Ligia; 4 — Soante; 5 — Reuta; 6 — Mais; — Arpa; 7 — Lenço; 8 — Morto; 10 — Aldo; 11 — São; 12 — Cia.; 13 — Caos; 14 — Tarde; 15 — Mongol; 16 — Corso; 17 — Ereta; 18 — Editar, 19 — Ovulo; 20 — Oram; 21 — Aia.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada. Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

COMUNICADO — "Iniciada de maneira pratica, a campanha contra falsos jornalistas, o Sindicato excluiu dos seus quadros, algumas dezenas de aventureiros que, com documentação aparentemente completa e regular, haviam conseguido iludir a boa fé dos diretores da entidade.

Em alguns casos, quando a má fé se encontre perfeitamente caraterizada, o Sindicato agira criminalmente contra esses falsos jornalistas que, com essa inscrição apenas pretendiam utilizar-se, indevidamente, dos beneficios que por lei são concedidos aos profissionais da imprensa, ou, ainda, para com maior desembaraço, agir criminosamente no comercio ou na industria, nesta capital ou no interior do Estado, onde sua ação se vem fazendo sentir com maior intensidade.

Para o exame dos registros no Departamento Estadual do Trabalho, conforme entendimento já realizado com o sr. José Fajardo, diretor do D. E. T. foi constituida a seguinte comissão: — Freitas Nobre, Romualdo Clouzet e Vicente Mario Gilhiotti".

CHAMADOS AO SINDICATO — Estão sendo convocados para a proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, às 16 horas, na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à rua Senador Feijó, 176, 3.o andar, os seguintes associados: — José de Orlandi, Fernando Pimentel, Mario de Oliveira, Artur Galvão Bueno, José Leite de Almeida, René Cordeiro Silva, Willy Aurelli, José Pereira de Carvalho, Carlos Pereira de Campos, Abilio Correa, Osvaldo Gomes Amorim, Silvino Caona, Luiz D'Angelo Neto, José Alcino Bentini, Jonas Holanda Oliveira, Vitor de Azevedo, Antenor A. Calanducci, José Loureiro Miranda, Orlando Reinas, William Bocato, Geraldo Mendes da Silva, Laercio Teixeira, Edmundo Soares Bastos, Antonio Lucio, Mauro Dias Pereira, Atlas de Carvalho, Carlos Cerf, Francisco Hadad, João Batista Lotufo, Ferdinando Baeder, Gumercindo G. Castro, Fernando A. de Almeida e Gilson da Rocha Pita. O não comparecimento ou aviso da impossibilidade de fazê-lo, será entendida, como desinteresse pelo numero de inscrição no Plano do Jabaquara.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

GUSTAVO (Capital) — Os gramáticos em geral censuram a expressão "preços baratos", e isso porque, significando o adjetivo "barato" aquilo "que custa pouco dinheiro", "que se vende por preço baixo ou diminuto", "preços baratos" equivaleria a "preços que custam pouco dinheiro", "preços que se vendem por preço baixo ou diminuto", o que evidentemente é absurdo, pois o que custa pouco dinheiro, o que se vende por preço baixo ou diminuto são as mercadorias, e não os preços. Os preços podem, isso sim, ser baixos ou elevados, humanos ou desumanos, reduzidos, modicos, infimos, etc., nunca porém "baratos". Dentre os autores que condenam os dizeres "preços baratos" se encontram Vasco Botelho de Amaral, que diz o seguinte em seu prestimoso "Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguêsa": "Pôsto que vulgar, esta expressão ("preço barato") deve substituir-se por **preço módico, preço baixo.** Do mesmo modo: **preço elevado, alto,** e não **preço caro.** Na verdade, os artefatos é que **são caros** ou **baratos,** e não **o preço.** Semelhantemente ninguém afirma que o **custo é caro** nem que o **valor é barato.** As coisas podem ser de **alto** ou de **baixo valor,** mas não se afirma com propriedade a **barateza** ou **careza do preço**". A mesma lição ministram, **mutatis mutandis,** e conforme já frisamos, quase todos os mestres da Língua, e Cândido de Figueiredo chega ao extremo de afirmar que a expressão "preços baratos" é **asneira quadrada...** A nosso ver, a perifrase "preços baratos", tida e havida como vitanda, resultou talvez de analogia com a expressão "artigos baratos". Em outras palavras: dizendo o povo, e corretamente, "artigos baratos" e "preços baixos", julgou inconscientemente que também poderia dizer "preços baratos". Seja como fôr, e embora também nos pareça preferivel evitar a locução "preços baratos" (em lugar de "preços elevados, baixos, astronômicos, etc."), parece-nos excessivamente rigorosa a sentença de Cândido de Figueiredo, segundo a qual "preços baratos" constitui "asneira quadrada", e isso porque essa expressão já caiu da pena de pelo menos dois homens ilustres. Queremos referir-nos aos eminentes filólogos Francisco da Silveira Bueno e Antenor Nascentes. O primeiro subscreveu-a em artigo há tempos escrito para a "Fôlha da Manhã", e o segundo no seguinte trecho do seu interessante livro "América do Sul": "Multidão de vendedores invade a estação; malas de couro e de madeira, ricas peles, objetos de jarina, a **preços baratíssimos**" (pág. 133 da edição de 1937).

ZOILO (Capital) — A pronúncia de "subsídio", segundo o vocabulário oficial, deve ser "subssídio" (ou melhor: "supssídio"), e não "subzídio". Realmente, parece que é êsse o modo mais geral de pronunciar o vocábulo. Todavia, atrevemo-nos a supor que, assim como se profere "obzéquio" a palavra "obséquio", do mesmo modo se pode pronunciar "subzídio", sem laborar em êrro. Do ponto de vista fonético as pronúncias "subssídio" (ou melhor: "supssídio") e "subzídio" explicam-se perfeitamente. Em "subssídio" (ou antes: "supssídio") a consoante dental surda "s" assimilou, parcial e regressivamente, a labial sonora "b", que ensurdeceu, passando a soar "p": **supssídio.** Em "subzídio" houve assimilação parcial progressiva. De fato, a labial sonora "b" contaminou a consoante surda seguinte (s), que se sonorizou, passando a soar "z": **subzídio.**

RUA SAFIRA, 124

FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS

A Feira Suiça de Amostras, que se realizou em Basileia de 15 a 25 de abril ultimo alcançou o esperado exito. Contaram-se mais de 650.000 ingressos e o numero dos visitantes estrangeiros que foi possivel relacionar sobrepassou pela primeira vez a casa dos 10.000 entre os quais um contingente importante de interessados do ultramar. O movimento dos negocios foi proporcional e a grande maioria dos 2.200 expositores se declaram satisfeitos. Os negocios de exportação ressentiram-se, em determinados setores das numerosas dificuldades oriundas de barreiras aduaneiras, limitação das importações e contingentes. A Feira de 1951 terá lugar de 7 a 17 de abril.

UMA SELEÇÃO DAS MELHORES CRIAÇÕES DO GENIAL Walt Disney!

ALBUM DE RECORDAÇÕES
TECHNICOLOR

ENCABEÇADO POR: ALÔ, AMIGOS!, FÉRIAS NO HAVAÍ - LOBO MAU E OUTROS SUCESSOS

RKO RADIO

2.ª Semana!
HOJE
BANDEIRANTES

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A VINDITA DOS ATRIDAS

Agamemnon e Menelau haviam fugido para Sparta, quando Atreu foi assassinado à traição por Egisto. Alguns mitologos dão-nos como filhos do proprio Atreu. Sejam filhos ou sobrinhos, o fato é que ambos foram criados e educados por Atreu, e por essa razão eram alcunhados de Atridas (filhos de Atreu).

Em Sparta reinava Tyndaro, filho de Oebalo, rei de Sparta, e de Gorgophone, esta, filha de Perseu e de Amdromeda. Tyndaro tinha por esposa a celebre Leda que, segundo os poetas, fôra seduzida por Jupiter, transformado em cisne. Teve quatro filhos, que as lendas imortalizaram: Pollux, Castor, Helena e Clytemnestra. Estas casaram, respectivamente, com Menelau e Agamemnon.

Os Atridas haviam jurado vingar a morte de Atreu, e quando a ocasião azada apareceu, Agamemnon armou um poderoso exercito e marchou sobre Mycenas, onde se encontrava a côrte de Tiestes, tomou de assalto a cidade e traspassou o corpo de Tiestes com a sua espada.

Satisfeita a sua vingança, vencidos os seus inimigos, Agamemnon apossou-se do reino e tornou-se rei de Mycenas e de Argos.

Quanto a seu irmão Menelau, por seu casamento com Helena, herdou a coroa do seu sogro e veio a ser rei de Sparta.

A Egisto, o matador de Atreu, Agamemnon não só lhe concedeu a vida, como a sua amizade e a sua confiança, permitindo, ainda por cima que tomasse posse de umas terras que lhe coube por herança, das quais se tornou dinasta.

Isso foi a desgraça de Agamemnon, que, certamente, não conhecia o proverbio — "Quem ao inimigo poupa, às mãos lhe morre". Mal sonhava ele que, deixando com vida seu primo, decretava a sua propria morte...

A estrela sinistra de Nemesis brilhava ainda sobre os Tantalides, como signo de eterna maldição!

Menelau foi traido por Helena, que fugiu com o principe troiano Paris. Este ultraje deu causa à guerra de Troia, epilogada com o exterminio da familia de Priamo e a destruição da antiga Ilion.

E traido foi Agamemnon por Clytemnestra e Egisto, e por ambos morto à traição, no seu regresso triunfal de Troia...

Veremos isso mais detalhadamente, porém antes temos de contar a historia fabulosa de um dos mais fabulosos herois daquela recuada era da pre-historia — Perseu.

—— * ——

LULU (Capital) — Letra espaçada, ligada, de traços irregulares e sofreados, revelando uma personalidade em periodo de transição e de temperamento linfatico, um tanto nervoso e um tanto voluntarioso. E' dotada de lucidez de espirito, de equilibrio e clara noção da realidade, que se manifesta pelo bom senso, discernimento, com que encara as coisas e analisa os fatos, bem como pela facilidade de adaptação e assimilação do meio em que vive e dos problemas pessoais. Possui bom senso auditivo, boa memoria. Não tendo alcançado ainda a plena evolução, a sua constituição é fragil e a sua natureza é ainda um tanto timida e apreensiva, tirando-lhe, por essa razão, a confiança propria para empreendimentos do maior vulto. Este estado de inibição, certamente, ha de passar, quando tiver mais idade e a vontade fortalecida nas vicissitudes da vida. Sabe controlar-se, principalmente quanto à suscetibilidade e o acabrunhamento. E', no entanto, sincera em seus sentimentos, de constancia em suas atividades e cuidadosa nos seus deveres. Espirito analitico, dedutivo e independente.

PROFESSORA (Capital) — Embora denuncie um temperamento sanguineo-nervoso, a sua letra conserva o estilo colegial, caligrafico, proprio a certos profissionais. Quanto ao que lhe diz respeito, ela evidencia, de inicio, um grande poder de vontade, vitalidade, energia concentrada e forte dominio do espirito sobre as tendencias instintivas e materiais. Evidencia mais a sua atividade psiquico-motriz, bem dirigida e eficiente. Bom equilibrio e circunspeção nos atos e palavras, prudente e pertinaz. Dotada do senso visual, de senso da forma, de bom gosto e cultura intelectual. Habilidade, fineza, de reserva sistematica nas relações com o meio ambiente, porém metodica, ordenada e formalista em suas ações, de espirito conservador, com tendencia ao cepticismo, a crer somente no que passe pelo crivo do seu criterio ou pelos seus sentidos.

APAIXONADA (Capital) — Grafia desigual, movimentada, propria de um temperamento sanguineo, expassivo e de vivacidade; de espirito influenciavel e receptivo. Ainda não alcançou a plenitude fisica e espiritual, razão pela qual as suas determinações e idéias são imprecisas e indecisas, por não possuir bastante experiencia da vida. De carater sincero e generoso, perseverante, embora os seus esforços sejam às vezes dispersivos. De humor variavel, ora triste, ora alegre, deixa-se levar, não raro, pelas impressões do momento. Sensivel à paixão, sentimental, mas de senso pratico e objetivo. Atraida para a vida ativa e movimentada, sociedade, convivencia das amigas e parentes, sabendo fazer-se estimada. Não podemos fixar a data de seu casamento, como não poderemos faze-lo de por não estar na na alçada da grafologia.

LAZIRA (Campinas) — Respondo aqui à consulente A. W. Espero que se identifique e não perca mais uma vez o seu perfil. A sua letra, pequena, irregular um tanto angulosa e um tanto filiforme, revela uma personalidade muito independente e de carater pugnaz, corajoso e determinado, capaz de se defender por si mesma das insidias do mundo superar as suas dificuldades e alcançar os seus objetivos. De força de vontade e energia latente, de atividade persistente, tenaz, às vezes impaciente e apressada, mas dirigidas para finalidades concretas e objetivas, por processos mais faceis, sem se apegar a formalismos ou metodos convencionais. De habilidade e senso pratico, opiuião idéias proprias, dificil de deixar-se convencer por outrem. Espirito cheio de inquietude, apreensivo, em permanente reação contra os fatores hostis e influencias estranhas à sua vontade. Natureza emotiva, mas corajosa, militante e ativa.

ARATIMBÓ (Capital) — Letra pequena, leve, harmoniosa e disjunta, reveladora de um temperamento linfatico-nervoso, porem equilibrado, controlado pelo espirito superior que a anima. Carater simples, e docil, apto a ocupações de responsabilidade ou de direção. Vontade ponderada, espirito ativo, refletido, prudente e previdente. Perspicacia e finês, sob a brandura e delicadeza. Atenta minuciosa em suas atividades, auxiliada pela intuição, que se revela na sensibilidade, no sentimento e crenças religiosas. Sabe sondar mentalmente o futuro e na sua profissão procura simplificar os metodos para aplicação mais pratica. De natural reservada e emotiva, de pouco entusiasmo pelos prazeres mundanos ou viagens e apegada ao lar e aos seus.

FLOR DO LODO (Capital) — E' muito compreensivel o estado de apreensão e nervosismo em que se encontra. Isso acontece com quase todas as noivas, em vesperas do casamento. A emoção e a imaginação suscitam todos os generos de duvidas e desconfianças. Mas tudo isso passará, quando tiver recebido o sacramento do matrimonio. Então entrará no periodo de satisfação e de calma espiritual. Nada poderei dizer a respeito de uma pessoa, sem analisar-lhe a escrita. Quanto a si, vejo que é de temperamento sanguineo, cheio de vida e de fortes sentimentos, um tanto impulsiva e desconfiada e nem sempre está de acordo com os outros. Tenha fé em seu futuro. Há de casar-se, constituir um lar e criar seus filhos. Será boa esposa boa mãe e boa dona de casa.

CURIOSO (Capital) — Respondo aqui ao consulente J. C. L. Grafia denotando uma constituição vigorosa, sadia, com excesso de vitalidade aliado a um espirito empreendedor, refletido, pouco suscetivel a influencias estranhas e às emoções depressoras. Encara a vida objetivamente, na sua realidade e possui conhecimentos praticos generalizados, que lhe permitem resolver sem muitos esforços os seus problemas. Lutador pertinaz e paciente, dificil de desanimar, e apreciador dos confortos materiais, dos prazeres mundanos, com tendencia à largueza, à liberalidade. De senso dos seus deveres e de lealdade para com os seus amigos e companheiros de trabalho.

INDIGENA (Capital) — Letra espaçada caligrafica e apoiada, propria de pessoa de constituição vigorosa e resistente, ativa e confiante em si. Dotado de calma ou sangue-frio, pouco impressionavel, às vezes temerario e imprudente, mas sabendo afrontar as suas dificuldades com coragem e decisão. Jocundo, bem humorado, comunicativo, sociavel, cordial e entusiasta. De senso pratico, faculdade dedutiva, que encara as coisas nos seus aspectos reais e objetivos, mas com certa dose de fantasia e misticismo, bem como de gosto requintado. Espirito de observação e de polemica, de idéias proprias, opinião e amor proprio. Falta-me espaço para responder à questão que me propôs, questão, aliás, que já abordei tempos atrás, mas que vou condensar em poucas palavras, para seu conhecimento "Não há destino nem predestinação, mas apenas o jogo cego do acaso". Quanto à obra que deseja, poderá encontrar nas livrarias, de varios autores. Há uma, do Conde de Saint Germain outra de Synesius. Poderá adquirir, tambem, a publicação do "Instituto de Ciencias Hermeticas", denominada "Astrologia", editada pelo "O Pensamento".

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XLIX — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS ANHAIAS E PROENÇAS — De Antonio de Proença, cavaleiro fidalgo, moço da camara do infante d. Luiz, senhor de Belmonte e duque da Guarda, e de sua mulher, Maria Castanho (já citados), foi filha:

Isabel de Almeida Proença — Casou com Francisco Vaz Coelho, natural de Portugal, que serviu em São Paulo nos cargos da Republica. Faleceu em 1624, deixando, entre outros:

Maria Coelho — Casada em S. Paulo com Paulo de Anhaia (irmão de Pedro Anhaia, que na India venceu o rei Yçufut e levantou uma fortaleza em Sofala, onde se defendeu daquele rei e seu exercito, com uma guarnição de trinta homens apenas e impôs condições de paz ao inimigo). Tiveram:

Isabel de Anhaia — Casou em 1634 em São Paulo com Serafino Corrêa, natural de Guimarães, Portugal. Tiveram:

Capitão Lourenço Corrêa Ribeiro — Casado com sua primeira mulher, Maria Pereira de Azevedo, filha de Antonio Pereira de Azevedo, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, natural da Bahia, e de Virginia Missel (ascendencia abaixo citada). Teve:

Maria de Almeida — Casada com seu segundo marido, José de Campos Bicudo, de quem foi segunda mulher. Este José de Campos Bicudo foi sertanista, tendo penetrado com seu genro, Antonio Rodrigues Velho, o sertão do rio São Francisco. Foi juiz ordinario em Pitanguí, em 1720. Era filho de Filipe de Campos Banderborg, natural de Portugal e tronco dos Campos paulistas, e de Margarida Bicudo (já referidos). Tiveram:

Felipe de Campos Bicudo — Casou em Itú em 1728, com Isabel de Arruda, filha de Miguel de Arruda e Sá e de Maria de Almeida; neta paterna de Sebastião de Arruda Botelho, natural da vila de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, um dos tres irmãos Arrudas Botelhos que vieram para esta capitania em 1654, e de sua mulher, Isabel de Quadros, esta filha de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo (já citados); neta materna de Antonio Rodrigues Penteado e de Maria de Almeida Lara (já referidos). Deste casal descende:

Rita de Arruda Campos — Que casou com Antonio Pompeu Paes, filho de José Pompeu Paes e de Francisca de Arruda (citados no capitulo anterior).

NOS OLIVEIRAS — Procede este ramo de Antonio de Oliveira, cavaleiro fidalgo da casa real, natural de Portugal, que veio para São Vicente investido no cargo de primeiro feitor da fazenda real da capitania em 1537, por mercê de d. João III. Nomeado, posteriormente, loco-tenente de Martim Afonso de Sousa e capitão-mór da capitania de São Vicente. Foi casado com Genebra Leitão de Vasconcelos, natural de Portugal. Deste casal procede:

Antonio de Oliveira Gago — Casado com sua primeira mulher, Isabel Gonçalves, cuja ascendencia não foi registrada. Este Antonio de Oliveira Gago, quando já casado com sua segunda mulher, Custodia Moreira, mudou-se para a Ilha Grande. De sua primeira mulher, teve:

Antonio de Oliveira — O terceiro deste nome. Casou com Angela Fernandes, filha de Manuel Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal, e de Suzana Dias, de São Paulo. Manuel Fernandes Ramos, já citado varias vezes, foi morador em São Paulo, onde desempenhou cargos do governo. Foi fundador de Parnaiba em 1580, tendo aí erigido uma capela sob a invocação de Santana. E Suzana Dias foi filha de Lopo Dias e de Beatriz Dias, esta filha do chefe quaianás Tibiriçá. Faleceu Antonio de Oliveira em 1613 em São Paulo, deixando, entre outros, a filha:

Constança de Oliveira — Casada com o capitão João Missel Gigante, filho de outro de igual nome, cuja nacionalidade é desconhecida, e de sua mulher, Isabel Gonçalves. Foram pais da filha unica:

Virginia Missel — Foi casada com o capitão Antonio Pereira de Azevedo, natural da Bahia, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, filho de Manoel de Azevedo e de Maria Pereira. Este cap. Antonio P. de Azevedo, foi em 1647, designado pela Camara Municipal de São Paulo para conduzir um reforço de 200 paulistas e 2.000 indios flecheiros pelo sertão do rio São Francisco até à Bahia, então ameaçada pelos holandeses. Pelos serviços então prestados, foi feito cavaleiro professo da Ordem de Cristo. Faleceu em Parnaiba. Tiveram:

Maria Pereira de Azevedo — Que foi casada (primeira mulher) com o capitão Lourenço Corrêa Ribeiro, filho de Serafino Corrêa, natural de Guimarães, Portugal, e de Isabel de Anhaia (supracitados).

* * *

Damos por finalizado com este capitulo o trabalho sobre a linhagem de um dos mais ilustres filhos de São Paulo e um dos mais prestigiosos lideres do Partido Republicano Paulista, o sr. Olavo Egidio de Sousa Aranha, fidalgo pela nobreza de sangue e fidalgo pela nobreza de carater.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1603; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana, 1152.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1956; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Arariboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 360; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 497; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SAO CAETANO: — Iguaçu, Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Maua, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileiro, Avenida Sao João, 1295; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabahu, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 160.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão [illegible] tul, 459; Moderna, rua [illegible], 341; S. Jorge Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche 163, França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Av. Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho; Santo Osvaldo Av. Brig. Luiz Antonio, 2457 (filial).

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1352.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1314; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 385; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE. — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 292; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1601; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima 476; União Paulista, rua dos Italiano, 220; Jaraguá, rua Jaragua, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2.688.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequital, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim, av. Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua Eliria, 31; esquina rua das Corridas.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Av. Guilherme Cotching, 1760.

BAIRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 466.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 21; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Loso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Rasa); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

Landgraf

LINDO MOVEL

Em Embuia, jacarandá ou Marfim, com porta discos. Alcance mundial, 110-220 Volts, com parada automática. Falante de 8 polegadas pesado. Ampla garantia - Entrega gratuita

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Landgraf

R. 7 DE ABRIL, 264

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2899 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2290 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

INAUGURAÇÃO DA CAMPANHA FINANCEIRA DA CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Para fazer frente, com mais amplitude, à mortalidade infantil, a Cruzada Pró Infancia, instituição que vem prestando seus serviços à Criança, há cerca de 20 anos e já reconhecida como de utilidade publica desde 1935 pelos governos Federais e Estaduais, resolveu promover uma serie de iniciativas de ordem pratica. — Assim, depois de organizar mais uma exposição educativa na Galeria Prestes Maia, no mês anterior, que tanta repercussão obteve e que foi visitada por dezenas de milhares de pessoas avidas de conhecerem algo de util em torno da vida da Criança, a fim de melhora-la e depois de inaugurar uma "Mesa Redonda" de duração permanente, patrocinada por uma empresa jornalistica desta capital, com o fim de esclarecer os multiplos assuntos relacionados ao problema infantil e orientada por sumidades da classe medica de São Paulo, inaugura dia 8 mais um trabalho que efetivará, si atendido, senão toda, pelo menos grande parte das necessidades que a Cruzada Pró Infancia, precisa a fim de melhor aparelhar-se.

Para governo da nossa população e orientação do alto comercio e da industria de São Paulo, a Cruzada Pró Infancia, comunica que apelando para que todos se irmanem nesta causa comum — a da Criança — está confiante em cumprir uma parte das mais importantes de suas finalidades, porquanto, solicitando uma parcela da sobra de recursos dos mais favorecidos para emprega-la no seu programa de educação, profilaxia e assistencia geral, visa, o erguimento da saude coletiva e consequentemente a redução da mortalidade infantil, que de tão alta ,nos entristece.

A campanha que se inicia amanhã, com a inauguração solene durante um jantar no Hotel Esplanada, às 20 horas, é diretamente dirigida por relevante figuras do nosso alto comercio e de nossa industria que se integraram a fundo para a solução do magno problema e que estão dando tempo precioso a fim de que esta iniciativa seja coroada de inteiro exito.

Relevante é o espirito portanto de figuras como as de: — dr. Armando de Arruda Pereira — presidente. Sr. Americo Capone, dr. Antonio C. Pacheco e Silva, dr. Assis Chateaubriand, sr. B. Orlando Martins, sr. Charles Waddel, dr. Ciro Berlinck, sr. Fernando Lee, sr. Fulvio Morganite, dr. Gladstone Jafet, dr. Guilherme de Almeida, dr. Henrique Armbrust, dr. Herbert Levy, sr. Horacio de Melo, dr. Humberto Monteiro, sr. Humberto Reis Costa, sr. I. Brasil Portieri, dr. Ibanez Sales, dr. Jorge Americano, dr. José Ermirio de Morais, dr. Luiz Ferreira Pires, sr. Marcos Gasparian, sr. Nabantino Ramos, dr. Oscar Muller Caravellas, sr. Osvaldo Galembeck, dr. Roberto Shalders, dr. Rodolfo Ortemblad, sr. Rodrigo Soares Junior, dr. Rui Sodré, sr. Serafim ..ileppo, sr. Severino Pereira, dr. Teodoro Quartim Barbosa, que constituindo-se uma Comissão Executiva, apoiam patrocinam trabalham em torno da reconhecida diretoria e Conselho Consultivo da Cruzada, que são integrados pelas seguintes pessoas: — Perola Ellis Byington, Madalena Sampaio de Oliveira, Carolina Penteado da Silva Teles, Ernestina P. Alves de Almeida, Maria Antonieta de Castro, Clotilde Kleiber de Freitas, Marina de Morais Burchard Strauss, Fani Diederichsen, dr. Alberto J. Byington, dr. Alberto Whately, dr. A. Rangel Cristoffel, dr. Gofredo da Silva Teles, dr. Henrique Dumont Vilares, sr. João Gonçalves e dr. Valdomiro de Oliveira.

A finalidade diretora desta Campanha que se inicia amanhã, é a de angariar os recursos necessarios para que aquela instituição tenha a sua maternidade, hospital infantil, sua Casa Maternal e aumentar o seu ambulatorio.

Certamente São Paulo que observa há 20 anos os trabalhos que aquela instituição realiza, trabalhos esses, que aos poucos daremos publicidade, se unirá inteiramente atendendo ao grande apelo.

Na sessão de amanhã, fará a oração inaugural ,o professor Flaminio Favero que concitará os colaboradores e falará ao coração dos que serão solicitados a contribuir.

Os jornais e radio difusoras, foram convidados para aquela solenidade e para colaborarem nesta causa comum, para a qual como chefes e colaboradores já se inscreveram os melhores valores da nossa melhor sociedade.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: — Alfibras — av. São João, 239; — Braz Sarolo — ao cuidado de José Rodrigues — av. Pte. Wilson, 274; — Basaer — S. P.; — Ciro Mellão — estrada Velha de Santo Amaro, 2244; — Carbett — S. P.; — Dulce e Santos Tanganeli — rua Augusta, 1040; — Iracema Sayão — rua Jaceguai, 62; — João Ferraz Campos Moreira — av. Roosevelt, 500 c| Augusto Campos; — João Alexandre Oliveira — al. Cleveland, 509; — Joaquim da Silva — av. São João, 104; — Julio Franki — rua dos Gusmões, 231; — José Cattacini — rua Major Otaviano, 367; — João Alfredo de Moura Galvão — rua Milton Braga, 47 — V. Maria; — Luiz Junqueira Gonzaga — av. dr. Vital Brasil, 1341; — Luiz de Campos Paladini — ao cuidado João Tornili — rua 7 de Abril, 204 — 2.o andar; — Maximo Rodrigues de Lima — rua Evangelina, 27 — Vila Carrão; — Rute — av. Paulista, 129; — Salma Hanse — rua Caio Prado, 267; — Soci Komihama — Parque Pedro 2.o, 740; — Valdemar Walfemberg — rua Venancio Pires, 746 — V. Pompéia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

EDITAL

(Emprestimo Consolidado de 1929)

Faço publico que do dia 10 de maio proximo futuro em diante, na Tesouraria Municipal e, em São Paulo, no escritorio do corretor oficial dr. Armando de Lemos Pereira Lima, à rua João Bricola n.o 10 Predio Pirapiringui, 8.o andar, salas 803-804, serão resgatadas 186 (cento e oitenta e seis) letras do emprestimo de Cr.$ 4.500.000,00, sorteadas em 29 de abril de 1950, sob numeros seguintes:

026	067	069	081	089	148	160	197
213	220	253	255	421	431	459	472
483	504	537	582	641	657	792	845
847	850	856	897	925	958	968	972
1.000	1.019	1.020	1.028	1.038	1.078	1.092	1.102
1.146	1.166	1.196	1.197	1.239	1.246	1.259	1.272
1.288	1.315	1.361	1.401	1.432	1.461	1.537	1.569
1.595	1.640	1.656	1.674	1.705	1.751	1.755	1.799
1.815	1.839	1.863	1.896	1.908	1.916	1.927	1.939
1.944	1.970	2.008	2.071	2.082	2.116	2.117	2.126
2.146	2.191	2.197	2.227	2.245	2.256	2.291	2.310
2.342	2.348	2.351	2.354	2.369	2.384	2.387	2.395
2.441	2.443	2.446	2.462	2.474	2.480	2.517	2.521
2.532	2.567	2.582	2.633	2.649	2.701	2.715	2.729
2.762	2.788	2.822	2.908	2.925	2.948	2.957	3.012
3.017	3.036	3.061	3.073	3.100	3.107	3.111	3.114
3.146	3.178	3.193	3.195	3.270	3.289	3.294	4.317
3.321	3.332	3.359	3.424	3.448	3.506	3.532	3.573
3.584	3.620	3.651	3.672	3.673	3.713	3.717	3.720
3.746	3.747	3.854	3.866	3.905	3.926	3.967	3.994
4.003	4.009	4.058	4.064	4.091	4.092	4.100	4.103
4.110	4.137	4.176	4.179	4.183	4.190	4.233	4.251
4.261	4.275	4.300	4.309	4.327	4.383	4.389	4.412
4.419	4.483						

Da mesma data em diante serão pagos, tambem, os coupons n. 42, relativos ao mencionado emprestimo.

Prefeitura Municipal de Piracicaba, aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta.

LUIZ DIAS GONZAGA — Prefeito Municipal.

A Cruz Vermelha vai construir um hospital de Crianças Tuberculosas Pobres

Será lançada no proximo dia 24 do corrente, na chacara que a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, possui em Indianopolis, a margem da Auto Estrada, a pedra fundamental do pavilhão para crianças tuberculosas pobres, a ser construido graças a donativos do sr. José Ferraz de Camargo e da Fundação Rotary Club de São Paulo, da qual é presidente o sr. dr. José Hermirio de Moraes.

A cerimonia revestir-se-á de grande solenidade, devendo ser convidada as autoridades civis e militares e eclesiasticas.

O novo hospital, de assistencia inteiramente gratuita, deverá estar pronto até o fim do ano em curso. Completará o conjunto que a Cruz Vermelha já mantem naquela chacara, a saber: Hospital de Crianças, Ambulatorio Infantil, Cozinha Geral e Dietetica e Lavanderia.

GRANDIOSO BINGO REALIZADO TODAS AS QUINTAS FEIRAS NA SECÇÃO DE COSTURAS (BAIXOS DO VIADUTO DO CHA')

Em beneficio total das obras de assistencia à infancia, que a Cruz Vermelha de São Paulo mantem, gratuitamente, no Hospital de Indianpolis e Ambulatorios, realiza-se todas as quintas-feiras um grandioso Bingo nos baixos do Viaduto do Chá (Secção de Costuras da Cruz Vermelha).

São sorteados magnificos premios, como sejam: faqueiro de prata, bicicleta, enceradeira eletrica, salvas de prata, etc. Não deixe de cooperar à filantropica obra da Cruz Vermelha e auxilie a Instituição. Preço da entrada, com direito a 10 premios; Cr$ 25,00.

CAPITÃO GUILHERME FRIZZO

A esposa, PRUDENCIA MIRANDA FRIZZO; os filhos, DR. GUILHERME FRIZZO e GUSTAVO FRIZZO; a nora, ARACY FRIZZO; os netos GASTÃO GUILHERME, MAURICIO e MARCOS; e demais parentes do saudoso

CAPITÃO GUILHERME FRIZZO

agradecem as manifestações de pesar recebidas, com o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.o dia, que farão celebrar, QUARTA-FEIRA, dia 10 do corrente, às 9,30 horas, na igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Companhia Eletricidade S. Simão-Cajurú

Séde em S. Paulo

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 17 de abril de 1950

Aos dezessete dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta, às 14 horas, na séde social a rua Bôa Vista, 185 — 8.o andar — sala 7, reuniram-se os acionistas da Cia. Eletricidade S. Simão-Cajurú, atendendo as convocações feitas no "Diario Oficial" do Estado e no jornal local "Correio Paulistano" nos dias 14, 15 e 16 de Março p. p. — De conformidade com os estatutos assumiu a Presidencia o dr. Alfredo Cezar da Silva Braga que convidou para secretario a mim, Nelson Flores Penteado. — Verificado a existencia de numero legal de acionistas, pelas assinaturas lançadas no livro de Presença, com as exigencias legais, declarou o sr. Presidente aberta a sessão, ordenando a leitura do Edital de Convocação que está assim redigido: — "Cia. Eletricidade S. Simão-Cajurú". — Assembléia Geral Ordinaria. — São convidados os srs. Acionistas da Cia. Eletricidade São Simão-Cajurú, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 17 de Abril de 1950, às 14 horas, na séde social a rua Bôa Vista, 185 — 8.o andar — Sala 7, para seguinte ordem do dia: — a) — Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949; b) — Eleição da nova Diretoria para o trienio de 1950 a 1953; c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar os seus honorarios. — A partir desta data fica suspensa a transferencia de Ações até a data da realização da Assembléia Geral Ordinaria — Outrossim, acha-se a disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 12 de Março de 1950. — Pela Diretoria: — Alfredo Cezar da Silva Braga — Diretor-Presidente — Cincinato Salles Abreu — Diretor-Gerente. — Em seguida, o sr. Presidente ordenou a leitura dos documentos constantes dos anuncios de convocação que se achavam sobre a mesa e que, nos termos legais haviam sido publicados no "Diario Oficial" do Estado, no dia 11 de Abril ultimo e no "Correio Paulistano" no dia 6 do mesmo mês. — Findo a leitura dos documentos aludidos, foram eles postos em discussão. — Não havendo impugnação a qualquer um deles foram submetidos a votação e aprovados por unanimidade dos acionistas presentes deixando de tomar parte na votação os acionistas impedidos por lei. — Estando terminado o mandato da atual Diretoria, o sr. Presidente determinou que se procedesse a respectiva eleição, verificando-se pela apuração haverem sido eleitos, para: — Presidente o sr. Dr. Alfredo Cezar da Silva Braga; para Gerente o sr. Dr. Cincinato Salles Abreu e para Secretario o sr. Nelson Flores Penteado, todos brasileiros e residentes nesta Capital, sendo os vencimentos, os mesmos fixados pela Assembléia Geral Ordinaria de 15-4-47. — Em seguida o sr. Presidente determinou que se procedesse a Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cujos mandatos estavam terminados. — Recolhidas e apuradas as cedulas verificou-se que foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs.: — Aymoré Pereira Lima, Dr. Ibanez de Morais Salles e Herculano Rangel; e para suplentes os senhores Dr. Marcus Raphael Alves Lima, Fernando Spindola e Leopoldo Pio Bastos, todos brasileiros e residentes nesta Capital — Por proposta do sr. Nelson Flores Penteado e unanimemente aprovado, foram fixados em quinhentos cruzeiros anuais os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — O sr. Presidente disse que estando terminada a ordem do dia, restava ainda pedir a Assembléia consignar um voto de sentido pezar pelo falecimento dos srs. João Bueno Penteado e Dr. Orlando Flores que com tanta dedicação exerciam de longa data os cargos de Diretores. Secretario e Gerente o que foi aprovado por todos os presentes. — Por proposta de Cincinato Salles Abreu, tambem foram aprovados todos os atos praticados pela Diretoria que ora terminou o seu mandato e medidas acertadas em reunião da Diretoria, realizadas em 11 e 13 de Março de 1950, referentes ao falecimento do Diretor-Gerente, da sua substituição e da transferencia da sede social para a Rua São Francisco n.o 81 a se efetuar ainda este mês. Declarou o sr. Presidente empossados em seus respectivos cargos os Diretores e membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, assim como aprovado todas as contas e atos praticados pela Diretoria cujo mandato terminou. — O sr. Presidente, em nome da Diretoria solicitou autorização para distribuir no corrente exercicio, os dividendos, por semestre, em Julho e Janeiro proximo.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente determinou que fossem os trabalhos suspensos pelo tempo necessario a lavratura da presente ata; reaberto em seguida os trabalhos, foi esta lida e achada conforme o que se deliberou pelo que submetida a votação foi por todos aprovada e após assinada, dela se tirando copias dactilografadas e autenticas para fins legais.

São Paulo, 17 de Abril de 1950.

(aa) Alfredo Cezar da Silva Braga.

Nelson Flores Penteado.

(aa) João Braga — p. p. Dr. Cincinato C. da Silva Braga, João Braga — p. p. D. Bertha Valentie, João Braga — p. p. de D. Coraly Valentie, João Braga — p. p. de D. Maria de Lourdes P. S. Pinto, João Braga — Cincinato Salles Abreu — Marieta Cunha — p. p. de Dr. Egardo Cajado, Marieta Cunha — Herculano Rangel — Romeu José Fiori — Armando L. P. Lima, por si e por seus representados: — Thomaz Alberto Wathely, Otto Luiz Ribeiro, Maria Conceição de A. Wathely, Mauricio José de A. Oliveira, Eglantina L. Pereira Lima, Zelia L. Pereira Lima, Americo Pereira Lima, José Gabriel da Silva do O', Joaquim Antonio de L. Camargo, Elias de Oliveira, Armando L. P. Lima — Espolio Dr. José Cezario Bastos, Leopoldo Pio Bastos Inventariante — Marcus Raphael Alves de Lima — Leonor Cunha — Espolio de D. Eliza de Barros Alvez de Lima, Joaquim Luiz Alves de Lima — Antonio Aymoré P. Lima.

A presente ata é copia autentica da Ata lançada as fls. 21, 22 e 23 do Livro de "Atas de Assembléias Gerais".

Nelson Flores Penteado — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU', com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 46.388 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A., com séde em São Caetano do Sul, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.413 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de abril de 1950 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado do São Paulo, 2 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a buscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr $ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50 000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior Agencias no Exterior Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A.

ATA DA SEGUNDA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DO LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A.

Aos cinco dias do mês de abril de um mil novecentos e cincoenta, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, às treze horas, reuniram-se em primeira convocação os acionistas que representam a maioria do capital social, conforme se verifica de suas assinaturas no livro de presença. O Diretor-Presidente convidou a assembléia a eleger o Presidente da reunião, tendo a escolha recaido, por unanimidade, na pessoa do sr. Henry Freihofer, que convidou para secretario o sr. José Bomeisel Junior. Constituida a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia, que fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" de dezenove, vinte e um e vinte e dois de março e no "Correio Paulistano", das mesmas datas, digo publicados de acordo com o artigo 88 do Decreto-lei nâ 2.627, de 26 de setembro de 1940. Determinou o sr. Presidente fosse feita a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, os quais se acham publicados no "Diario Oficial" de dezenove, vinte e um e vinte e dois de março e no "Correio Paulistano" das mesmas datas. A leitura desses documentos foi considerada desnecessaria, considerando terem sido publicados e, por conseguinte, conhecidos dos srs. acionistas. Assim sendo, o acionista sr. José Bomeisel Junior, propôs que nesta ata fosse apenas transcrito o Parecer do Conselho Fiscal, cuja proposta foi aprovada, sendo o teor do referido Parecer o seguinte: "Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o balanço, contas e escrituração do LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S.A., referentes ao seu exercicio findo em trinta e um de dezembro de um mil novecentos e quarenta e nove, são de parecer que sejam aprovados pelos srs. acionistas, visto terem verificado a sua exatidão. São Paulo, dezenove de março de um mil novecentos e cincoenta. Assinado Frederick Richard, Edmond Lindecker e Emil Franz Hartmann." Finda a leitura, o sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e, verificando que ninguem quis usar da palavra, postos em votação, foram aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — A seguir, o sr. presidente propôs fosse discutido o dividendo à ser distribuido, sendo aprovada a proposta da Diretoria, que reza em 10% (dez por cento) sobre o capital social, passando o saldo remanescente para o novo exercicio. Essa moção foi unanimemente aprovada pela assembléia, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Ato continuo, o sr. Presidente convidou a assembléia a deliberar sobre os vencimentos dos Diretores, para o ano de um mil novecentos e cincoenta, tendo sido aprovadas as remunerações percebidas no ano de um mil novecentos e quarenta e nove. Tratando, a seguir, do montante da gratificação destinada à Diretoria, foi aprovada, unanimemente, pela assembléia, a distribuição de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Continuando, o sr. Presidente declarou que proceder-se-ia à eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato, tendo sido reeleitos, por unanimidade, membros efetivos, os srs. Edmond Lindecker, Emil Hartmann e Frederick Richard, e, como suplentes, os srs. Charles Ullmann, José Bomeisel Junior e dr. Adolpho Timm, sendo a remuneração dos membros efetivos de Cr$ ...... 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) anuais. Não tendo mais assuntos a tratar, e como ninguem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente declarou a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura da correspondente ata no livro proprio e, reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes, sendo às dezesseis horas. São Paulo, cinco de abril de um mil novecentos e cincoenta.

(a) José Bomeisel Junior
(a) J. G. Rohner
(a) Charles Amlinger
(a) Henry Freihofer
(a) Edmond Lindecker
(a) Charles Ullmann
(a) Emil Franz Hartmann.

Esta é copia fiel da ata da segunda assembléia geral ordinaria, transcrita no livro de ata de assembléias gerais.

São Paulo, 5 de abril de 1950.
José Bomeisel Junior

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.509, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descarocadores marca "Lummus" e prensa completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento, estando instalado no interior do Estado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU?

Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o — s/ 414. (esq. Praça da Sé)

PROFESSORA

Leciona todas as materias do curso primario, para ambos os sexos. Atende das 2 às 5 horas. Rua Gomes Cardim, 188, apart. n.o 4.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

UM "BICO" RENDOSO PARA
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
proporciona nosso *artigo de fácil venda* que reune o útil ao agradável.
Ótima comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS ARGENTINA
Caixa Postal, **5398** - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo este coupon

Nome ....
Endereço ....
Cid. .... Est. ....

7

VILA MARIA

Terrenos, bem localizados, proximos do BONDE e ONIBUS, em 100 prestações, SEM JUROS.

RODOVIA SÃO PAULO-RIO perto dos terrenos.

Bom preço — OTIMO NEGOCIO

AGENCIA DA VILA MARIA

No ponto final do Bonde e Onibus Vila Maria

(Aberta tambem aos Domingos) — (Inscrição n.o 65 da 3.a)

ALUGAM-SE

RUA TUPINIQUINS NS. 825 A 859 — (Esquina Av. Jurucê)

Casas recem-construidas com 3 dormitorios, salas de visitas, de jantar, quarto de empregada, banheiro, cozinha, jardim etc. Aluguel Cr$ 2.000,00 — Chaves com o guarda no local. Tratar no Escritorio "Eldino Brancante" — Rua Marconi, 138, 1.o andar — s/ 104 — telefone 4-6991.

"Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis".

ARAMES DE AÇO PARA MOLAS
DE TODAS AS QUALIDADES
AÇO POLIDO, COBREADO E GALV.
CIA. MORMANNO
MATRIZ: FAUSTOLO, 735
FLORENCIO DE ABREU, 412 E 735
RUA PAULA SOUZA, 262

A FAMA

VENDE-SE

AVENIDA DOS EUCALIPTUS N.o 389 — (Estrada de Sto. Amaro, 2.395).

Casa terrea, em centro de terreno, com 3 dormitorios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Grandes facilidades a longo prazo. Tratar no Escritorio "Eldino Brancante", rua Marconi, 138 — 1.o s/ 104 — tel: 4-6991.

"Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis".

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

CHACARA EM SUZANO

no melhor ponto do lugar. Vende-se com casa de moradia, à vista ou a praso. Tratar com José Ferro Rua Baruel n.o 52 — Suzano.

Vende-se um bangalô

na Av. Julio Secco — Praia Grande — Distrito Sol e Mar, a 100 metros da praia, e a 5 minutos da estação. — Tratar no local ou pelo telefone 2-1897 — das 13 às 18 horas, com Arthur, em São Paulo.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n.o 39, 7.o andar, no dia 16 de maio corrente, às 16 horas, para tomarem conhecimento das renuncias do Presidente e de um Diretor desta Companhia e procederem à eleição dos respectivos substitutos até o fim do mandato, em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 6 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n.o 39, 7.o andar, no dia 18 de maio corrente, às 16 horas, paratomarem conhecimento da renuncia dos atuais Diretores e procederem à eleição dos seus substitutos, com mandato até 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 6 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

Laboratorios Biosintetica S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas dos Laboratorios Biosintetica S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua séde social, à Praça Olavo Bilac, 105, às 10 horas do dia 18 do corrente, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Prorrogação do prazo de funcionamento da Sociedade.

b) — Reforma parcial dos estatutos.

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

GRATIS!

Quer receber otima surpresa que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade? Escreva ao Rádio, Caixa Postal 84, Niterói — Estado do Rio. (Sêlos para a resposta).

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CIRURGIA GERAL — PARTO: MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

MEDICOS ESPECIALISTAS

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s. 209 a 213 — Telefone: 6-2591 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4585 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé. 96. 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5576

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3551 e 52-4906

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7917 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa. 1660
Av. Araci 481 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0380

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS, Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 6-3120

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 3 às 6 horas — Tel. 6-2135

Reumatismo — Tireide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723. R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1058

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 5.o — Tel. 4-1574

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

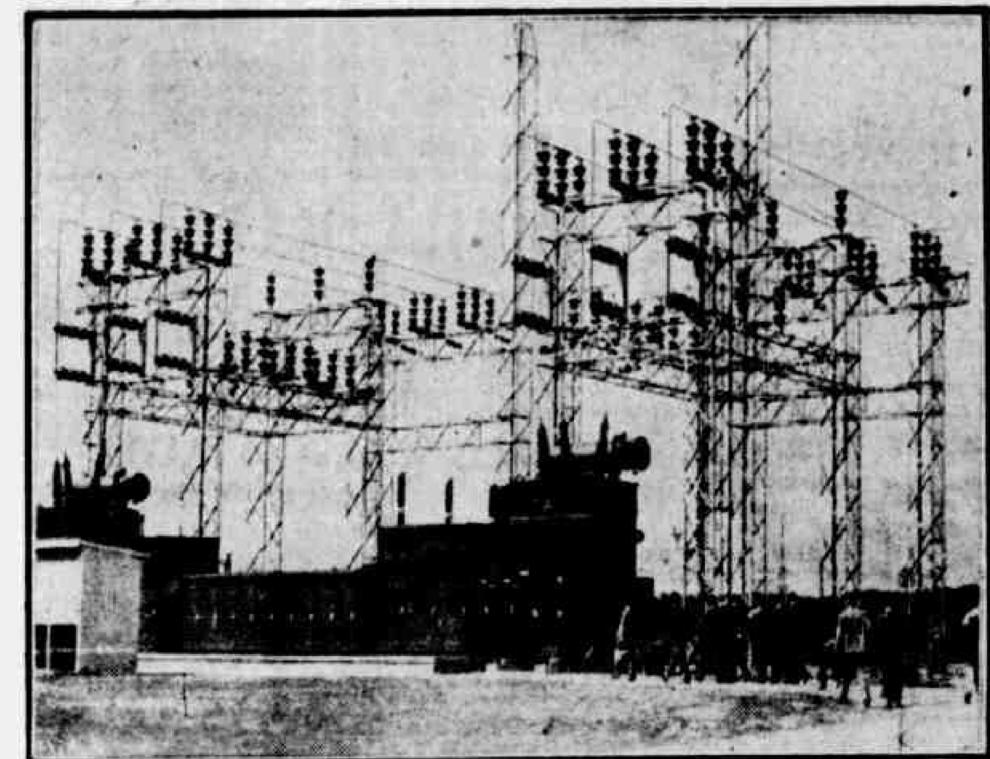
MEIO SECULO DE SERVIÇOS DA LIGHT

HA 50 ANOS, NESTA DATA, INAUGURAVA-SE A PRIMEIRA LINHA DE BONDES DE S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950 | NUMERO 28.858

A Light cresceu e foi um dos grandes fatores do progresso de São Paulo — Rapido relato de 5 lustros de proficua atividade — O "gatinhar" da grande empresa canadense — Comendador Antonio Augusto de Sousa e o capitão italiano Francisco Antonio Gualco, fundadores da The São Paulo Tramway, Light And Power Company — As primeiras três linhas de bondes — Da Usina de Parnaiba, em 1900, à de Cubatão, em 1950



Visando acompanhar sempre o progresso de São Paulo, para o que muito contribuiu, a Light, além das monumentais obras do Cubatão, está instalando ainda subestações geradoras. Na foto vemos a do Itaim atingindo varios bairros da cidade.

Voltemos a São Paulo de cincoenta anos atrás... Boa parte dos leitores vivia naquela epoca; outro grupo, tambem numeroso, nasceu depois do inicio do seculo. Mas, nenhum, poderá deixar de ter imagem da cidade de Piratininga. Bastará apenas recordar ou imaginar São Paulo sem luz eletrica, com seus cocnes, tilburis, bondes puchados a burro. Iluminação a lampião, poucas e baixas chaminés... Era São Paulo que se preparava para receber a luz, a energia e os bondes eletricos. Daí para diante, a capital do Estado motriz do Brasil progrediu ciclopicametne, tornando-se o que é hoje, orgulho de todos os brasileiros, alvo de admiração de todo o mundo. E todo o espirito de luta dos bandeirantes, toda a cooperação de imigrantes que com nosso povo lutaram pelo engrandecimento do Estado e do país, não atingiriam ao ponto alcançado, não foram a luz eletrica, a força e os bondes.

Em cincoenta anos de atividades, a Light foi um dos principais fatores do progresso de São Paulo, crescendo com São Paulo e com o Brasil. Está, portanto, justificado o motivo de grande significação da data de hoje, que marca o cincoentenario da Light, representando seculos de progresso. A historia da Light, uma das maiores e mais bem organizadas empresas do Brasil e do continente, está muito ligada à historia de São Paulo. Ambos cresceram juntos, progrediram concomitantemente.

COMO NASCEU A "THE SÃO PAULO, LIGHT TRAMWAY AND POWER COMPANY"

Certamente há interesse geral em se conhecer a historia da Light Tramway And Power, hoje sem transportes, e transformada em "São Paulo Light".

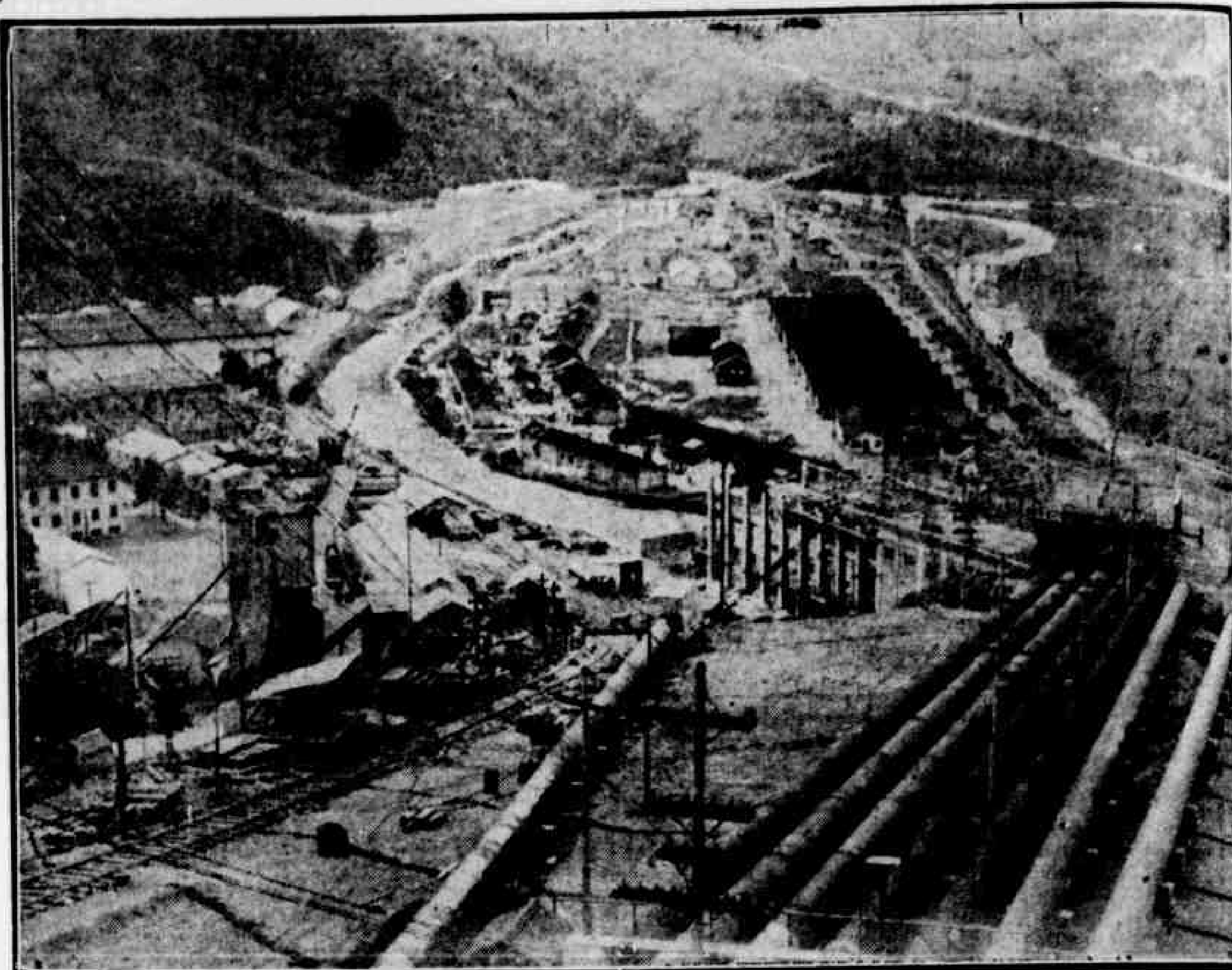
Desde 1890 sentiu-se a necessidade de se substituir os bondes puchados a burro por veiculos eletricos que comportassem o transporte de regular numero de passageiros. São Paulo crescia horizontalmente e não verticalmente como de há uns vinte anos a esta parte. Não poucos homens de dinheiro da epoca pensavam em dotar nossa cidade desse transporte moderno, embora, então, a luz eletrica fosse pouco difundida. Surgiu o primeiro nome, justamente o que figuraria entre os pioneiros nesse empreendimento: Comendador Antonio Augusto de Souza, que expôs seus planos e sua vontade de empregar dinheiro para dar a S. Paulo bondes eletricos ao seu genro. Americo de Campos, irmão de Carlos de Campos. Em viagem pelo Canadá, em 1896, passou por Montreal, encontrando-se, acidentalmente, com o capitão Francisco Antonio Gualco, oficial da marinha italiana, com o qual trocou idéias sobre o projeto de seu sogro. Gualco veio a São Paulo, avistou-se com o comendador Augusto de Souza, conferenciaram, estudaram os menores detalhes dos planos e, pouco tempo após, era promulgada pela Camara Municipal de São Paulo a lei n.o 304, de 15 de junho de 1897, concedendo à sociedade Souza & Gaulco, o privilegio da viação por eletricidade. Nasceu, então, a Light.

O privilegio fora conseguido. O empreendimento exigia, porem, grande capital. Foi necessario, então, solicitar ao poder publico municipal prorrogação do prazo para a instalação das linhas de bondes. Gualco retornou ao Canadá, a fim de conseguir capital. Reuniu um grupo de homens de negocio: James Cunn, Alexander Mackenzie, John Smith, Herbert Vernon, Archibald Sinclair, Richard Gosset e Ernest Mac Noil. Estavam removidas as dificuldades financeiras. O capital fora conseguido e surgiu a "The São Paulo Railway, Light & Power Co.", cuja patente de incorporação foi concedida pela Rainha Vitoria, exatamente a 7 de abril de 1899, com o testemunho de Alexander Mackenzie, Daniel Mulqueen e Walter Gow.

Posteriormente, foi mudado o nome da empresa para "The São Paulo Tramway, Light And Power Company", evitando confusão com a empresa inglesa que explorava a linha Santos-Jundiaí.

O "ENGATINHAR" DA LIGHT

Restava pouco para a concretização dos almejos de São Paulo. Havia a sociedade, havia capital. Faltava a parte tecnica. Foi quando alguem lembrou o nome de Frederick S. Pearson, da "Metropolitan Street Railway Of New York", engenheiro de grande capacidade que, por fim, conquistou publico e admiração entre nós. Foi contratado e empossado em cargo de importancia na empresa. Trouxe contratado e empossado em cargo de importancia na empresa. Trouxe do exterior outros tecnicos: — Alexander Mackenzie, Robert C. Brown e Hugh L. Cooper, que muito contribuiram para o progresso da São Paulo Light e, consequentemente, de São Paulo e do Brasil.



Vemos aqui outro aspecto da Usina de Cubatão, que em março de 1927 fornecia 80.000 H. P., atingindo agora a mais de 500 mil HP e, com a oitava unidade, a ser inaugurada em pouco tempo poderá produzir dois milhões de H. P.

Alexander Mackenzie, na época advogado recem-formado, veio do Canadá para estudar a parte juridica da empresa, pretendendo aqui permanecer muito pouco tempo. Mas, esse "pouco tempo" transformou-se em mais de trinta anos, integrando-o na nossa vida e no crescimento de Piratininga.

Roberto C. Brown, engenheiro e administrador, foi o primeiro superintendente da empresa, chegando com a credencial de ter dirigido as firmas que exploravam serviços de bondes eletricos em Boston, Montreal e Brooklin. Correspondeu plenamente. Finalmente, Hugh L. Cooper, engenheiro tecnico em instalações hidraulicas, foi encarregado de construir a primeira usina eletrica, para fornecer energia aos bondes. Vinha precedido de grande êxito com a sua atuação nas obras hidreletricas da represa de Kookuk, no rio Mississipi, Estados Unidos e usinas do Dnieper, da Russia, por ele projetadas e construidas.

Em 16 de dezembro de 1898, as autoridades municipais autorizaram a Light a montar uma linha aerea a fim de distribuir força eletrica para as ruas e praças da capital, bem como para o aproveitamento de luz eletrica e força motriz para fins industriais.

Não é dificil imaginar os obstaculos que depararam os organizadores da grande empresa. Falta de operarios especializados, a topografia da cidade e muitas questões juridicas. Tudo, porem, foi vencido.

A 7 DE MAIO DE 1900, CIRCULOU O PRIMEIRO BONDE

Uma das maiores festas, um grande acontecimento em São Paulo, foi quando da inauguração da primeira linha de bondes. As ruas enfeitadas com festões e bandeiras; o povo todo a apreciar e a aplaudir a introdução do novo sistema de transportes, que decretaria a morte dos bondes a burro. São Paulo toda estava engalanada. O mundo oficial compareceu e o primeiro bonde com a presença do presidente do Estado, conselheiro Rodrigues Alves, fez a primeira viagem na primeira linha de bondes eletricos para a Barra Funda. Seis dias depois, ou seja, a 13 de maio, as comemorações da Lei Aurea foram abrilhantadas com a inauguração da segunda linha de bondes, a do Bom Retiro. Ainda em maio de 1900, a terceira linha: — Vila Buarque e sempre com inaugurações festejadas pelo povo.

A USINA EDGARD DE SOUSA

O engenheiro Cooper realizou inumeras pesquisas na cidade, a fim de descobrir fontes de energia hidraulica. A que mais se adequava às condições economicas e topograficas da cidade era a da cachoeira situada na Vila Parnaiba, a 33 quilometros de S. Paulo, no Rio Tietê. Chamou-se, inicialmente, Usina Parnaiba e, como homenagem ao grande administrador da empresa, passou a ser Uzina Edgard de Sousa, sendo inaugurada em 23 de setembro de 1901. Em pouco mais de dois anos, realizou-se um milagre em obras de grande vulto, como as represas, tubulações, edificios, estação transformadora de elevada tensão, linha de transmissão para São Paulo, estação transformadora na cidade e muitos outros detalhes de capital importancia.

Dificuldades muito maiores foram encontradas e vencidas e, no dia da inauguração, já funcionavam perfeitamente dois alternadores de mil kilowatts cada um, com capacidade para fornecer energia às linhas de bondes, fins industriais e mesmo para iluminação. Em muito pouco tempo, a capacidade de geração passou de 2.300 volts, para 24.000 e a corrente era conduzida para a cidade por dois circuitos trifasicos instalados em duas series de postes.

Já no fim de 1901 o numero de consumidores da Light era de pouco mais de um milheiro; em 1912, quando estava completa a Usina Edgard de Sousa, o numero ascendeu para mais de dez mil e em 1949, o fornecimento atingiu a 436.819 consumidores.

E daí para diante, São Paulo cresceu e com ele a Light. Surgiu o reservatorio de Guarapiranga, pois São Paulo sentiu grande estiagem que reduziu de muito a vasão do Rio Tietê e esse reservatorio, instalado no afluente do Rio Pinheiros, tributario daquele, surgiu para compensação. Tinha barragem de 18 metros de altura, com cerca de quilometro e meio de comprimento, armazenando 200 milhões de metros cubicos de agua.

Quando da grande seca de 1912, a Light tratou de buscar novas fontes de energia, uma hidraulica e uma usina a vapor, esta muito mais dispendiosa mas que, afinal, foi montada na rua Paula Sousa, produzindo quando de periodo agudo, cerca de 15 por cento do fornecimento geral.

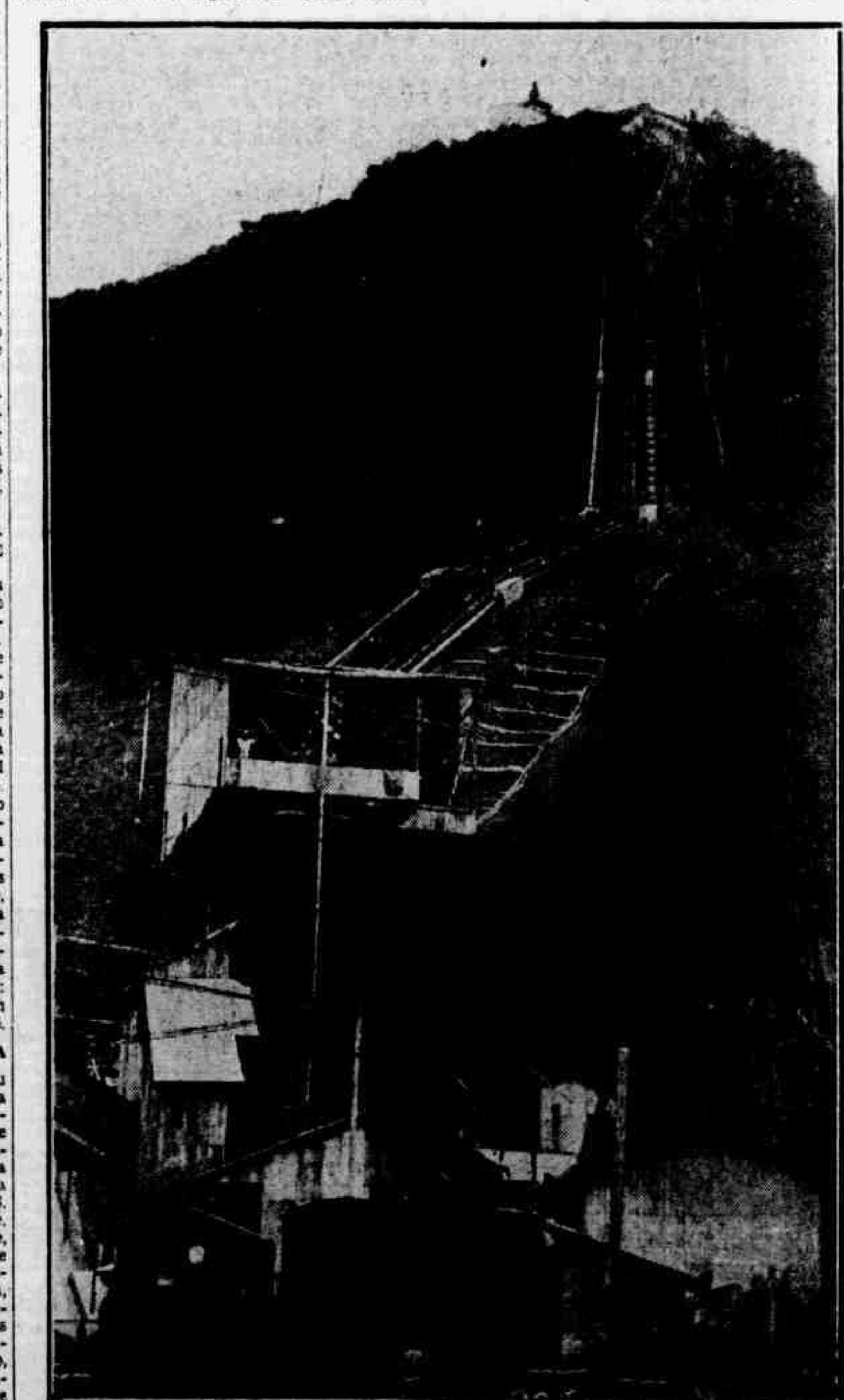
O desenvolvimento da cidade exigia ampliação da instalação da empresa e a Light providenciou a montagem de novos geradores que se foram sucedendo, na seguinte ordem:

Itupararanga, de Rascão, sendo vencida a grande crise de 1924, quando os rios Tietê e Sorocaba forneceram apenas 62 % de agua sobre a media dos ultimos dez anos.

AS OBRAS DA SERRA DO MAR

Era necessario, no entanto, que outras fontes de energia fossem conseguidas. A Light adquiriu, para esse fim, terras adjacentes à cachoeira do Itapanhau' e as que circundavam as quêdas do Rio Juquiá, estas em 1913 e que eram cataratas de grande altura, permitindo potencia util com pequena capacidade de agua. Os planos estavam adiantados, quando foram entregues ao engenheiro A. W. Billings, que foi um dos maiores nomes da Light. Novos estudos apontaram a conveniencia do aproveitamento das aguas do Rio Grande, lançadas para a verten-

(Conclui na 3.a página).



Estas sete unidades da Usina de Cubatão, uma das maiores do mundo e que em breve produzirá dois milhões de H. P., passarão a oito, já que a nova está em vias de conclusão.

MALZBIER da BRAHMA

aumenta o valor nutritivo de qualquer refeição



Em sabor... em valor nutritivo, melhore sua refeição com Malzbier da Brahma. Preparada à base do malte mais rico, tem um alto valor energético. É um prazer saborear esta deliciosa cerveja preta, levemente adocicada! Tenha sempre em sua mesa Malzbier da Brahma — a cerveja preferida em todos os lares!

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 hrs., na Rádio Record, "PRK-15". Aos sábados e domingos, na Rádio São Paulo, "Brahma no Jóquei", a partir das 13 hrs.



Record 3.224

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.